PARIS, 24 (I. N. S.) — GEORGES BIDAULT, MINISTRO DO EXTERIOR E PRESIDENTE DA FRANÇA, CONVOCOU PARA HOJE, AS 16,00 HORAS, MAIS UMA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DO EXTERIOR DAS GRANDES POTÊNCIAS.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O Brasil e as colônias italianas

COMO FALOU O SR. RAUL FERNANDES, NA CONFERÊNCIA DOS 21 — ELOGIANDO A POLITICA COLONIAL DA ITALIA — (Telegramas na terceira página)

SENSACIONAL DECLARAÇÃO DE STALIN

Não crê que haja perigo de uma guerra imediata - A posse da bomba atômica dentro de pouco já não constituirá monopolio - Os Estados Unidos devem abandonar a China, para garantia da paz

LONDRES, 24 (A. P.) — O generalíssimo Stalin declarou que o mundo não está em perigo real de uma nova guerra e afirmou que "a posse monopolista da bomba atômica" não continuará por muito tempo. Ao mesmo tempo, Stalin exortou os Estados Unidos a abandonarem a China como um passo para uma paz duradoura.

DISTINÇÃO ENTRE OS GRITOS E O PERIGO REAL

LONDRES, 24 (A. P.) — O generalíssimo Stalin declarou que é preciso fazer uma distinção rigorosa entre os gritos sensacionalis-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de setembro de 1946 — N. 12.373

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Byrnese, num flagrante recente

IMPRESSIONANTE A DEVASTAÇÃO

Dois municípios de Santa Catarina arrasados pelos gafanhotos — Não sobrou uma folha sequer após a passagem de gigantesca nuvem — Nova onda procedente do Rio Grande do Sul

JOAÇABA (Santa Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Barra Verde, município de Joaçaba, pode-se considerar virtualmente arrasada pela nuvem de gafanhotos que desceu sôbre a localidade. Os prejuizos da lavoura, no oeste do Estado, elevam-se a dez milhões de cruzeiros. Observadores anunciam a chegada de nova onda de insetos procedente do Rio Grande do Sul. Calculando-se em 200 ovos por inseto chega-se à conclusão de que, os gafanhotos, na desova, formarão novas nuvens, que se abaterá contra o resto das culturas, não se podendo prever os prejuizos daí decorrentes, caso não apareça uma providência qualquer.

Também em Canoinhas

CANOINHAS (Santa Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Uma onda de bilhões de gafanhotos caiu sôbre êste município, destruindo tudo quanto era planta, arbusto.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

AS "BARREIRAS DA DESCONFIANÇA"

O DRAMÁTICO APÊLO DE BYRNES, PARA UM ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em um dramatico apêlo o secretário de Estado Norte-Americano, Sr. James Byrnes, solicitou às Nações Unidas que seja lançado um vigoroso golpe contra as "barreiras da desconfiança" que bloqueiam o caminho para um entendimento internacional.

O apêlo de Byrnes consta de uma mensagem dirigida à Comissão dos Estados Unidos chamada para aconselhar a delegação Norte-Americana na Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas. Cem membros da referida comissão celebram atualmente uma série de reuniões com o fim de formular as recomendações necessárias para orientar os cinco representantes norte-americanos, na primeira assembléia geral da UNESCO, a reunir-se em Paris em novembro próximo.

O presidente, Sr. Nereu Ramos, ladeado pelos senadores que serviram de secretários, Srs. Hamilton Nogueira e Flavio Guimarães

EM FUNÇÃO O SENADO FEDERAL

Como decorreu a estréia dos "pais da pátria" — Embaraços regimentais removidos por uma indicação — Marcada para hoje a eleição da mesa — Uma reunião dos senadores udenistas

A "rentrée" senatorial foi uma curta reunião no mesmo ambiente austero e calmo em que, de ordinário, sempre se desdobraram as atividades da Câmara Alta da República. Começava o trabalho le-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PAVOROSO desastre em Niterói

No lugar denominado Caixa Dágua, em Fonseca, solta-se uma prancha do engate e desce ladeira a baixo, em corrida vertiginosa — Mortos e feridos — Parou depois de atirar por terra vários postes de iluminação — Grande multidão no local

A manhã de hoje foi assinalada por horrivel desastre, ocorrido em Niterói, no bairro do Fonseca. Seriam pouco menos de 6 horas.

O "carioca-reporter" comunicou-se imediatamente com A NOITE, avisando-nos do ocorrido. A hora em que escrevíamos esta notícia, todavia, não estavam ainda apurados detalhes. Grande multidão estacionava nas proximidades do local do desastre e a polícia

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Flagrante colhido no Palácio do Ingá, por ocasião da posse do coronel Hugo Silva

Quer presidir eleições livres e honestas

O novo govêrno do Estado do Rio — A posse do coronel Hugo Silva, no Ingá

Realizou-se no palácio do Ingá, em Niterói, a solenidade da transmissão do cargo ao novo interventor no Estado do Rio, coronel Hugo Silva. Falaram o comandante Lucio Meira, ex-interventor e o coronel Hugo Silva.

Foi o seguinte o discurso do novo interventor fluminense:

"Não sou politico e não foi o meu nome indicado ao Exmo. Sr. presidente por nenhuma corrente partidária. Foi única e exclusivamente pela vontade livre de S. Excia., que surgiu a escolha do meu nome, embora não possa eu apresentar outro merecimento que não decorra de uma amizade sincera e de uma dedicação irrestrita à vitória de sua causa, quando os acontecimentos políticos arrastaram o nome de S. Excia.. no roldão da campanha eleitoral. Dedicação que me levou, desde a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MALANDROS DE CARTOLA

Presa a quadrilha quando recebia um cheque de 450 mil cruzeiros — Um dos piratas fardava-se de oficial da Armada para, nessa falsa qualidade, mais facilmente agir — Câmbio negro...

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi presa nesta capital, pela Delegacia de Repressão à Vadiagem, audaciosa quadrilha de malandros de cartola, que tentava grandes golpes contra comerciantes aqui estabelecido sendo autores de uma chantage sensacional. Era seu chefe Antonio Diamantino Nero, vulgo "Comandante", que sempre se apresentava com vistoso uniforme da Armada, dizendo-se oficial. Domingos Rodrigues cognominado "Major" era o seu secretário, tendo ainda como cúmplices, Ciro Rezende Mendes e José Maria Leite, este último, foragido ainda.

Prometiam vender farinha

Uma das vítimas dos espertalhões ora detidos, Joaquim Maria

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SÓ NO DIA 30 O VEREDITO DE NUREMBERG

Von Schacht atirou uma caneca na cabeça de um dos guardas

NUREMBERG, 23 (A. F. P.) — Foi divulgado autorizadamente que o veredito do Tribunal Internacional desta cidade só poderá ser conhecido no dia 30 do corrente.

SCHACHT ATIROU UMA CANECA NA CABEÇA DO CARCEREIRO

NUREMBERG, 24 (A. F. P.) — Consta-se em Nuremberg que há alguns dias o acusado Schacht, furioso porque quiseram fotografa-lo em sua séla, atirou uma caneca vasia na cabeça de um guarda.

O ex-presidente do Reich Bank durante algum tempo foi privado do café pela manhã.

Por outro lado, a pequena Edda Goering, de 8 anos de idade, ao que parece, ficou muito emocionada depois de ter visitado seu pai pela primeira vez. E perguntou à sua mãe: "Mamãe, os americanos não vão conservar o meu pai preso por muito tempo ou enforca-lo, não é?".

A filha do ex-marechal do Reich foi convidada pelas autoridades militares a tomar parte numa festa infantil, por elas organizada. Porém, Amy Goering, sua mãe, recusou deixa-la ir porque seu pai é prisioneiro dos americanos.

Mensagem ao Brasil

Dos componentes da delegação argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Antecipando-se à sua partida para o Rio de Janeiro, onde deverão entrar em contacto com as autoridades brasileiras, os três componentes da delegação argentina — secretário do Comércio e Indústria, Rolando Lagomarsino; Andrés Cuadrado e Daniel de Castro Granwell — dirigiram uma mensagem de fraternidade aos brasileiros por intermédio da emissora de ondas curtas da Rádio do Estado em combinação com a Transrádio Internacional.

Em primeiro lugar falou o secretário Lagomarsino, que saudou o povo brasileiro em nome do presidente Peron, estendendo os seus cumprimentos às autoridades oficiais e à imprensa do país irmão, desejando que a missão que lhe foi confiada possa ser solucionada com tôda a felicidade e no interêsse de ambas as partes. "A límpida trajetória da fraternidade americana, que anima a nossa politica tradicional de bôa vizinhança, particulariza-se especialmente pelo que diz respeito aos estreitos laços que há séculos nos unem ao Brasil, de história paralela à nossa, de identidade de sentimentos, de similitude de iniciativas e de fecunda repercussão no progresso evolutivo dos dois países" — disse o secretário do Comércio da Argentina.

Lagomarsino acrescentou que se deve salientar o fato de ter o Poder Executivo escolhido o secretário do Comércio para represen-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

PRESO EM COPACABANA O "RAFLES PAULISTA"

ROUBAVA OS RICOS, DIZ, PARA DAR AOS POBRES...

SAO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser detida temivel quadrilha de ladrões que agia em São Paulo. Foram esclarecidos em consequência 22 casos de roubo estando finalizados seis processos contra os larápios, quatro dos quais foram enviados ontem ao Palácio da Justiça.

Os quadrilheiros, empregando métodos diversos, como sejam arrombamentos de venezianas, destelhamento das casas, chaves falsas e outros, conseguiram um verdadeiro record de roubos em poucos meses, atingindo a um total de 400 mil cruzeiros o produto das rapinagens.

O chefe da quadrilha, Walter Alves de Oliveira, conhecido como "Rafles Paulista", ladrão que gostava de trajar-se com elegância,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Churchill não responderá a Elliot Roosevelt

LONDRES, 24 (INS) — Winston Churchill não pensa em responder às acusações e criticas feitas contra Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente Roosevelt, no seu livro recentemente publicado sôbre a vida politica do antigo presidente americano intitulado "As he saw it"

Ao regressar de suas ferias na Suaça, Churchill manteve a sua atitude anterior de renuncia a qualquer comentário sôbre esse livro e recebeu durante breves minutos em sua residência aqui e correspondente do INS.

"Não penso dizer ou escrever absolutamente nada a esse respeito e tampouco quero responder a perguntas", — foi sua resposta quando o INS lhe perguntou se queria utilisar-se das facilidades do INS para responder às criticas contidas nesse livro.

DEMONSTRAÇÃO JAPONESA CONTRA A RÚSSIA — Manifestantes japoneses, diante da Embaixada da URSS, em Tóquio, protestam contra as determinações da policia soviética, postas em execução na Mandchúria. Ao fundo da fotografia pode-se ver [illegible] a bandeira da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. (Foto da Associated Press, especial para A NOITE)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Flagrante do local do desastre

Subiu à calçada e arrombou a porta de aço!

Três pessoas feridas — Espetacular acidente em Vila Isabel

O auto particular numero 557, da firma Carlos Brito & Cia, fabrica de doces, dirigido pelo motorista Agnaldo Arruda, ao passar pela Avenida 28 de Setembro, em frente ao prédio numero 196, perdeu a direção, e, subindo a calçada foi danifica-lo. No referido prédio funciona o armarinho de propriedade de Edward Handouti, que ficou com as portas de aço danificadas, bem assim como grande parte da mercadoria. Sairam feridos no desastre o motorista, com escoriações generalizadas, Hilda Matos, de 30 anos, casada, residente na rua Catulo Cearense, 206, que sofreu um ferimento na região ocipto frontal, e Margarida Gomes Mendes, de 30 anos, casada, operária, residente na rua Borja Reis, 703, que sofreu um ferimento na região frontal.

Ambas foram medicadas no Posto Central de Assistência retirando-se em seguida para sua residência.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 18.º distrito policial.

Preso em Copacabana o "Rafles paulista"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

usando termos caros, possuindo jóias e frequentando a alta roda, esteve cumprindo pena na Penitenciária do Estado, de onde saiu com liberdade condicional. Confessando seus crimes, o "Rafles Paulista" declarou na polícia, gostar de roubar dos ricos para dar aos pobres...

Preso no Rio

A polícia, após diversas investigações, conseguiu localizar a quadrilha numa casa de Santo Amaro, onde os ladrões ocultavam o produto dos seus roubos. Foi organizada a caravana policial e presos membros da quadrilha chefiada pelo audacioso larápio.

O chefe, entretanto, conseguiu fugir. Os policiais não descançaram e seguiram no seu encalço. E o "Rafles Paulista" terminou sendo preso no Rio, em Copacabana, quando fazia o "footing", por agentes da polícia bandeirante, sendo removido para o Departamento de Investigações, onde foi ouvido.

Os demais membros da quadrilha, que foram presos e processados são os indivíduos Silvestre Gonçalves Filho, Levino Alexandre de Oliveira e João dos Santos.

Vai ser reexaminada a questão

Nota da Secretaria de Segurança do Estado do Rio

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio forneceu, à imprensa, a seguinte nota:

"O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio faz um apêlo à população e particularmente à classe estudantil, para que se abtenham de quaisquer manifestações contra os veículos de transportes coletivos conduta que vem sendo observada em face do aumento do preço das passagens de ônibus.

Promete o govêrno que se inaugura no Estado, a examinar a questão precisando de clima propício a uma solução que coincida com os interesses dos estudantes e do povo".

A Rainha dos Cegos

O Instituto Benjamin Constant, integrado nos novos princípios do seu programa educativo de instruir os cegos, mas dar-lhes também o direito de sentir as pequenas alegrias da vida, realizou uma interessante festa. Perante numerosa assistência, convidados e pessoas da família dos internados, desenrolaram-se os números artísticos e literários da encantadora festividade, levando àquele educandário o entusiasmo e o encanto de uma noite de entusiasmo e de satisfação. O ato culminante foi a coroação de S. M. D. Lucia I, proclamada a "Rainha dos Cegos". É desse ato a fotografia que estampamos acima, vendo-se a rainha, cega mas bonita, recebendo a coroa. A luz que não penetra nos seus olhos fechados, concentrou-se, no entanto, na beleza dos seus lábios para iluminar o mais lindo dos sorrisos

Designados assistentes do Curso de Puericultura

O professor Souza Campos, ministro de Educação e Saúde, assinou portarias designando José Olimpio de Oliveira Sanna e Alberto de Abreu Chaves para exercerem as funções de assistente da disciplina "Administração Pública Brasileira — Organização dos Serviços de Proteção à Maternidade, à Infância e a Adolescência, no Curso de Puericultura e Administração, do Departamento Nacional da Criança.

Congratula-se o Conselho Universitário com o ministro Souza Campos

O ministro Ernesto Souza Campos recebeu ofício do reitor da Universidade do Brasil comunicando que o Conselho Universitário, em sua última reunião, ao ter conhecimento das palavras proferidas por S. Excia. no encerramento da conferência realizada pelo professor argentino Esperone, no Auditorium do Ministério de Educação e Saúde, resolveu que fosse consignado em áta de seus trabalhos um voto de congratulações com S. Excia. por haver sustentado o princípio de liberdade de cátedra.

Exercícios de guerra aérea, em Santa Cruz

O presidente da República e autoridades das três armas assistirão à demonstração

Terá lugar depois de amanhã, uma demonstração de guerra aérea, na Base de Santa Cruz, para o presidente da República, ministros das pastas militares e altas patentes das três armas. Será essa a primeira exibição de preparo e eficiência dos nossos oficiais aviadores, levada a efeito depois do conflito mundial. Agirão em conjunto aviões do 1.º Regimento de Aviação, aparelhos de caça e aviões de bombardeio do 2.º Regimento de Aviação. Esta unidade tem sua sede em São Paulo, e a outra na própria de Santa Cruz.

Sôbre objetivos adrede estabelecidos em terra, os aviões dixarão cair bombas reais enquanto os "caças", do mesmo tipo dos usados pelo 1.º Grupo na campanha da Itália, realizarão vôos de mergulho, fazendo funcionar suas metralhadoras e lançando bombas foguetes.

O Estado Geral das Forças Armadas presenciará os exercicios.

Homenagem do Almirantado ao ministro da Marinha

A fim de apresentar cumprimentos ao almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins, por motivo da sua promoção, compareceu, incorporado, o Almirantado ao salão nobre do Ministério da Marinha. Fez uso da palavra o vice-almirante Silvio de Noronha, chefe do EMA, que interpretando o sentimento dos almirantes, felicitou o ministro. O almirante Dodsworth Martins agradeceu a homenagem dos chefes da Marinha, salientando a cordialidade e espírito de união que a mesma antes de tudo representava. Estiveram presentes os almirantes: Silvio de Noronha, Adalberto Lara de Almeida, Flavio Figueiredo de Medeiros, Leonel Santa Cruz Aragão, Guilherme Bastos Pereira das Neves, Attila Monteiro Achá, Silvio de Camargo, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Jerônimo Francisco Gonçalves, João Paiva de Azevedo, Humberto de Area Leão, Braz Paulino da França Veloso, Salalino Coelho, Armando Pinto de Lima, Renato de Almeida Guillobel, Dr. Heraldo Maciel, Oscar Barbosa Lima, Antônio Alves Câmara Júnior, Nestor Ferreira Cabral, Ernesto de Araujo e o Dr. Camilo Pratas.

Matou ou não por querer?

A morte em impressionantes circunstâncias de uma desconhecida — Atirada às rodas de um auto-caminhão

Impressionante cena dramática verificou-se na rua Marquês de Abrantes, próximo à rua Paissandú. Ali, duas mulheres discutiram ligeiramente e uma delas, empurrando a outra, jogou-a sôbre as rodas traseiras de um auto-caminhão, carregando com sete mil quilos de cimento. Populares que assistiram o horripilante episódio chamaram a Assistência, enquanto que outros prendiam a agressora levando-a à Delegacia do 4.º Distrito Policial. Apesar de todos os esforços das autoridades não ficou o caso completamente esclarecido. Contou a detida, cujo nome é Maria de Lourdes Rosario, com 19 anos de idade, solteira, residente na estrada Marechal Rangel 735, que caminhava para o seu trabalho, quando, naquele local, encontrou-se com uma mulher desconhecida, que, além de dirigir-lhe palavras bastante agressivas, a golpeou com um feixe de fios de arame que conduzia. Ficou tonta por momentos. Depois, defendeu-se, empurrando a agressora. Aconteceu, que, no momento, passava o auto-caminhão n.º 61.699, dirigido pelo motorista Waldemar Holt, e a desconhecida caiu sob as rodas traseiras do veículo, ferindo-se gravemente. Levada para a Assistência, teve poucos minutos de vida. Ao médico que a socorreu disse chamar-se Anna e ter 30 anos de idade, morrendo em seguida.

A polícia do 4.º Distrito Policial, na pessoa do comissário Esteves, vem realizando diligências no sentido de esclarecer completamente o ocorrido. Não se sabe ainda se Maria de Lourdes está falando a verdade, ou se está narrando os fatos como o sabemos a fim de inocentar-se de um crime que premeditára.

Contra ela foi lavrado o competente flagrante.

Sôbre a identidade da morta nada mais se sabe além do seu nome — Anna. Era ela mulher de cor parda, estava descalça, maltrapilha e tinha o aspecto de mendicante.

GINÁSIOS RECONHECIDOS

Pelo ministro de Educação e Saúde, professor Ernesto Souza Campos, foram assinadas portarias concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, aos seguintes ginásios: Santa Terezinha, com séde em Bragança, no Estado do Pará; Sanat Ursula, com séde em São Lourenço, no Estado de Minas Gerais; São Francisco, com séde em Pará de Minas, no Estado de Minas Gerais; Joazeiro, com séde na cidade do mesmo nome, no Estado da Baia e Botelhos da cidade do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais.

Assalto à mão armada à casa de um juiz

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A residência do juiz Raul Girão na localidade de Pacajus foi assaltada por um grupo de homens armados de rifles. Travando-se um tiroteio dentro de casa do juiz, êste conseguiu escapar, fugindo com a família.

O secretário de Polícia seguiu para aquela localidade.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de instalação do Tribunal Superior do Trabalho, quando falava o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes

A INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

COMO FALOU O MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

Realizou-se, no 9.º andar do Palácio do Trabalho, a cerimônia de instalação do Tribunal Superior do Trabalho. À solenidade compareceram o ministro do Trabalho, Sr. Otacílio Negrão de Lima, os novos juizes daquele Tribunal, presidentes do Tribunal Regional e das Juntas, funcionários e numerosas pessoas.

Iniciando a solenidade, usou da palavra o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal, que fez um relato sôbre as atividades do Conselho Nacional do Trabalho, desde a sua fundação até a criação do T. S. T. Disse S. S., entre outras coisas que a reforma porque passou o C. N. T. é "uma síntese das aspirações mais legítimas das classes produtoras e o corolário de muitos anos de sacrifícios, de experiências e de estudos". Analizou o presidente do T. S. T. a perseverança e a bravura com que se conduziram os membros do C. N. T., estruturando o direito trabalhista brasileiro, desfazendo equívocos, infundando confiança através de suas decisões, eliminando obstáculos de tôda ordem.

Depois de tratar do trabalho desenvolvido pelo alto Tribunal da Justiça do Trabalho, o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes concluiu a sua oração da seguinte forma: "Parece-nos desnecessário frizar a satisfação com que recebemos o ato governamental, que vos investiu de tão altas e nobres funções públicas. Temos fé na nossa reconhecida idoneidade social.

Estamos seguros, sem nenhuma dúvida, da elevação e brilho com que vos conduzireis no desempenho do vosso mandato.

Empregadores e empregados, fôrça é dizê-lo, muito se hão de beneficiar da sabedoria dos vossos arestos e independência dos vossos atos.

Desejamos, finalmente, expressar o nosso louvor aqueles que deixaram de participar dêste Tribunal, louvor a que têm jus pelos exemplos dignificantes de operosidade e civismo que souberam transmitir, contribuindo, destarte, para o maior prestígio da justiça trabalhista.

O Tribunal Superior do Trabalho, constituido pelo esfôrço, pela compreensão, pela clarividência do atual govêrno, continuará a manter êste ambiente, de harmonia em benefício da ordem social, colocando acima de quaisquer outros fatores, o pensamento vivo dos supremos interêsses nacionais".

Fala o ministro

Em seguida, o Sr. Otacílio Negrão de Lima, ministro do Trabalho, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. A instalação deste Tribunal Superior marca um ponto alto no movimento de revisão e de estudo das questões trabalhistas empreendidas pelo govêrno do senhor presidente Eurico Dutra. Permito-me, em relação a êste egrégio Tribunal e à organização da Justiça do Trabalho, nos Estados, destacar os constantes e inteligentes esforços do vosso presidente ministro Geraldo Bezerra de Menezes.

Nos termos da reforma recentemente estabelecida, em perfeita consonância com as disposições da Constituição, a Justiça do Trabalho acaba de integrar-se no Poder Judiciário e passa a revestir-se das condições, direitos e garantias que cercam de majestade a função do juiz.

A melhoria da sorte dos trabalhadores depende, como é claro, dos seus próprios esforços, da sua inteligência, do seu interêsse profissional, do seu senso sindical, de seu espírito de compreensão, de sobriedade e de família. É natural que o Estado defenda e estimule estas virtudes, amparando-as com medidas tendentes ao levantamento do seu nível de existência, de educação e de cultura.

A Justiça do Trabalho não foi instituida em favor de uns ou de outros, porque, então, não seria justiça. É, sim, previdente instrumento do progresso social, criado pelo próprio Estado em face da aguda e grave repercussão que costumam alcançar os litígios entre capital e trabalho.

As controvérsias e dissidios entre empregados e empregadores são problemas que alcançam os fundamentos da vida social, constituem algo de vivo e profundo neste aflito universo em que nos encontramos, e não podem mais ser resolvidos à luz de critérios e valores de superfície.

Assim, a missão confiada a êste Superior Tribunal assume enorme importância. E a solenidade de sua instalação, a que me honro de assistir significa o auspicioso começo de outros tempos.

A esta alta magistratura, que hoje se inaugura sob o olhar vigilante do Brasil trabalhista, caberá tarefa mais dignificante do que a da simples aplicação das leis. Toca-lhe o dever de contribuir para que se crie o ambiente de confiança, mostrando às massas inquietas ou insatisfeitas, por meio de decisões rápidas, eficientes e sábias, que é no regime da livre discussão e não nos sistemas políticos de contrôle rígido e despótico empenhado pelo Estado, que elas encontrarão solução para os seus interêsses e suas esperanças. É no vasto mar da democracia que deverão resolver-se as tormentas sociais.

Não sei de missão mais alta do que a de juiz. Não conheço função mais nobre. O juiz deve ser equanime, firme, justo e sábio. Para mim, é a mais complexa a função do juiz do Trabalho — o juiz moderno por excelência, e que, ao proferir o seu voto, não o fará com êxito, se não tiver a acústica necessária para captar as poderosas vozes dêsse mundo novo — com os seus terriveis males, os seus profundos desajustamentos e enormes dificuldades.

Felizmente, os cidadãos que compõem êste Colendo Tribunal respondem por sua ilustração e patriotismo.

A antiga filosofia grega — desprezando o trabalho — considerava o artista indigno de ser cidadão. No século XVIII, o trabalho emergiu do aciente, para tornar-se nobre e dignificador. Hoje, o trabalho erigiu-se em Justiça, que é a primeira das virtudes, o justo meio entre dois extremos.

Outros atributos essenciais ao seu exercício encontram-se neste Superior Tribunal, nas pessoas dos seus dignos juizes: coragem, prudência, temperança e sabedoria.

É, pois, cheio de confiança que eu vos saúdo, certo do brilhante desempenho que ides dar a vossos difíceis encargos, enriquecendo assim a vossa folha de serviços à nossa querida Pátria".

Outros oradores

Pelos procuradores da Justiça do Trabalho, o Sr. Américo Lopes, procurador geral, e em nome dos advogados, usou da palavra o Sr. Nello Reis.

Encerrando a cerimônia, o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes agradeceu a presença do ministro e dos que ali compareceram, para assistir à cerimônia.

Mensagem ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 15ª PÁGINA

tá-lo perante o país irmão, cabendo-lhe porisso presidir a delegação que vai "demarcar uma etapa transcedente na análise das nossas relações amistosas com o govêrno e o povo do Brasil".

De sua parte o Sr. Castro Cranwell afirmou, entre outras coisas, que "dado o caráter de urgência que impõe a rápida solução dos problemas vinculados com o abastecimento dos nossos dois povos, trataremos de facilitar o resultado da nossa missão nos assuntos e problemas suscetiveis de imediato acôrdo. Ao mesmo tempo, propugnaremos a criação de uma junta de técnicos que em nome do Brasil e da Argentina, representando os seus governos e os seus povos, possa iniciar uma série de conversações visando completar a revisão dos acôrdos de 1941".

Castro Cranwell observou que dessa época para cá variaram profundamente as condições mundiais, o que fez envelhecer os instrumentos legais e diplomáticos. Assim, é necessário renová-los para que a existência coletiva alcance a plenitude dos seus objetivos.

A MAIS SENSACIONAL CHANTAGE DO ANO

O emigrante espanhol atraiu o comerciante brasileiro a B. Aires, despojando-o de 8.000 pesos

BUENOS AIRES, 24 (R.) — A mais sensacional "chantage" do ano foi levada a cabo nesta capital por Juan Bautista Martin, um emigrante espanhol de 31 anos de idade, que não só logrou em oito mil pesos o comerciante brasileiro Demetrio Francisco, do Rio de Janeiro, como conseguiu que sua vítima viajasse até Buenos Aires para ser devidamente despojada de seu dinheiro.

Demetrio está agora fazendo esforços para obter a devolução da importância e o pagamento de suas despesas de viagem.

Martin e Demetrio não se conheciam. O primeiro, porém, estabelecendo uma correspondência comercial com a futura vítima, adquiriu a confiança desta e começou então a lançar a rêde. Escreveu ao comerciante brasileiro lamentando-se de que fôra forçado a falir fraudulentamente e que, em consequência disso, tinha sido sentenciado a cinco anos de prisão. Mas — acrescentou — tivera tempo de mandar duzentos mil dólares para bancos localizados nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte. Infelizmente, porém, fôra detido ao tentar escapar para Montevidéu e as autoridades tinham apreendido sua bagagem — inclusive dois cheques ao portador para bancos brasileiros, ocultos entre as roupas, um no valor de 50.000 dólares e outro no valor de 150.000. Se Francisco fôsse a Buenos Aires pagasse os oito mil pesos que as autoridades pediam para a soltura da bagagem, poderia descontar os cheques em sua volta ao Brasil, guardar o dinheiro até que Martin fôsse posto em liberdade e depois dividir os 200.000 dólares entre os dois, para uma vida farta e tranquila no Rio de Janeiro.

A linguagem empregada por Martin deve ter sido muito persuasiva porque Francisco não hesitou em aceitar a proposta. Tomou o primeiro avião para Buenos Aires, tendo sido recebido no aeroporto pelo próprio Martin, a quem nunca vira antes e que se apresentou como seu próprio "sobrinho". Encaminharam-se juntos para o palácio da Justiça e lá Francisco perdeu de vista o "sobrinho" de Martin e seus oito mil pesos.

A polícia pôs as mãos em Martin e agora é provavel que êle cumpra mesmo os cinco anos de cadeia.

SABEDORIA POPULAR: NÃO COMPRAR NO ESCURO

Uma boa iluminação influi, e muito, no êxito de uma casa comercial

Uma vitrina escura não desperta a atenção de ninguém, uma vitrina bem iluminada, entretanto, é motivo de permanente atração das nossas elegantes...

Com certeza os nossos ancestrais da era das cavernas, da idade da pedra e talvez de idades mais longinquas já conheciam rudimentos de comércio, da ciência das trocas. Muito filé de brontosauro ou de qualquer outro animal comestivel daquelas priscas eras, eras donas de especimes atacados de gigantismo, deve ter sido trocado por peles, ossos, pontas de silex para flechas ou clavas de caça e de combate. Pelo que nos contam os pesquisadores do passado, daquele passado fabulosamente distante, e pelos esqueletos encontrados em várias profundidades, certos animais comestiveis daquele tempo eram possuidos de volume e carne capazes de tornar ridiculos, em carne e volume, algumas dúzias reunidas dos nossos animais gigantes de hoje, inclusive os elefantes e apenas com a exclusão da super-enxundiosa baleia, cujo peso atinge a 150 quilos.

Uma tribu, que, por acaso, ou por qualquer sorte venatória, conseguisse abater qualquer desses animais-himalaias, tinham que distribuir os excessos de carne com as hordas vizinhas, trocando-os por qualquer coisa, a não ser que pretendesse emigrar quando começasse a química inevitavel da decomposição da caça.

Daqueles tempos obscuros aos tempos da mais velha antiguidade conhecida, o comércio foi se aperfeiçoando até chegar à etapa civilizada dos fenicios, avós dos comerciantes de hoje.

E uma das grandes leis do comércio antigo, que ainda é lei nos nossos dias, no comércio honesto era "não vender no escuro". Em todas as linguas conhecidas achamos, com pequenas variantes, essa expressão do consumidor português, transformada em frase da sabedoria popular: "Não comprarás no escuro".

Porque, naturalmente, nenhuma criatura inteligente compra no escuro, como nenhum comerciante honesto "vende no escuro". A mercadoria precisa ser vista, examinada pesada, estudada. As artes da propaganda moderna, como as da propaganda antiga, foram feitas para pôr em evidência utilidades, valores e qualidades das mercadorias.

Com o advento da eletricidade os comerciantes não poderão mais se desculpar com os fregueses sôbre a penumbra, as meias-luzes resultantes das candeias, lampeões de azeite e petróleo da iluminação antiga. As mercadorias foram feitas para serem vistas, e são postas em locais bem iluminados para que o freguês possa constatar a ausência de fraudes ou deficiências.

A técnica da iluminação moderna, nas casas comerciais, não consiste em iluminar profusamente e sim eficazmente. Segundo o parecer de um técnico americano de iluminação as lojas devem ser iluminadas na medida justa que lhes empreste a quantidade de luz que exigem as mercadorias exibidas, dando o relêvo imprescindível ao próprio estabelecimento.

Quanto à iluminação exterior há dois sistemas aos quais os comerciantes podem recorrer: o da luz difusa e o de letreiros luminosos. Dos dois é preferivel o da luz difusa, quando o estilo arquitetônico do edificio exige que o mesmo adquira maior realce à noite, quando possui muito maior beleza à noite que de dia. Deve haver inteiro equilibrio entre a iluminação da fachada e a interior, onde se encontram mercadorias em exposição, para que o público as aprecie igualmente.

Em iluminação, como em tantas coisas, a quantidade tem que ser orientada pela qualidade. O segredo do êxito de vendas está condicionado ao aproveitamento da luz distribuida pelo estabelecimento.

Nas nossas grandes cidades é notável a compreensão do comércio de modas, quanto à técnica da iluminação

Iluminar, e bem, uma loja comercial, é um problema que só pode ser resolvido por técnicos competentes, que criam verdadeiras obras de arte. No setor vitrinas, o Rio, como quase todas as grandes cidades brasileiras, tem apresentado verdadeiras obras primas no gênero, que em nada ficam a dever a qualquer grande centro de comércio da Europa ou dos Estados Unidos.

O comerciante contemporâneo que não usa dos meios modernos de publicidade, inclusive a iluminação adequada e artística e um dos grandes meios de publicidade, poderá verificar, sem grande trabalho, que os seus colegas, mais donos dos segredos do comércio, progridem em passos avantajados.

Um comprador, nos dias que correm, não é mais o freguês distraido de outras eras, incapaz de diferençar uma loja bem montada, limpa, bem iluminada de um barracão sem luz e sem higiene.

Hoje, mais do que em qualquer outro tempo, a freguesia não quer "comprar no escuro".

A inscrição no Instituto de Educação

As candidatas de onze anos serão aceitas — A deliberação do prefeito

Tomando conhecimento das reclamações feitas pelos pais das candidatas nos exames de admissão no Instituto de Educação, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis resolveu a questão. Será permitida a inscrição das meninas que tiverem completado 11 anos.

A nova regulamentação daquele estabelecimento de ensino fixou o limite mínimo da idade das candidatas em 12 anos, o que deu margem a reclamações e protestos generalizados.

Curso Intensivo de Ação Social

Comunicam-nos:

"No edificio da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, n. 38, será iniciado, a partir de outubro vindouro, um curso intensivo de três meses, para auxiliar de assistente social. No 10º andar, Serviço Social da Policlínica Geral, diariamente das 8 às 18 horas. Já estão abertas as inscrições".

A Associação Comercial de Pelotas congratula-se

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas telegrafou ao presidente Dutra e aos deputados pelotenses Souza Costa, Antero Moreira Leiva e Pedro Vergara, congratulando-se pela promulgação da Constituição.

Promovido a major-brigadeiro o brigadeiro Sá Earp

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, promovendo a major brigadeiro o brigadeiro Fabio de Sá Earp. Em sua carreira militar iniciada na Marinha, o novo major brigadeiro da FAB exerceu vários comandos na fôrça aérea para a qual se transferira quando foi criado o Ministério da Aeronáutica, sendo que recentemente comandara a 5.ª Zona Aérea nesta capital. Durante as duas guerras mundiais, visitou a Inglaterra. Na primeira, de 14-18, como oficial aviador naval, na missão de que fazia parte, entre outros, o tenente Possolo, que se tornou famoso e que perdeu a vida em serviço de guerra; a segunda vez, em 1943, como chefe da missão aeronáutica brasileira, que teve proveitosa estada naquele país amigo, recolhendo precioso cabedal sôbre a guerra aérea e a defesa anti-aérea, nos céus de Londres, por ocasião dos ataques germânicos.

A presidência da Câmara

Mantido o nome do Sr. Honório Monteiro, como candidato do P. S. D. — A reunião de ontem e a nota oficial do Partido

O P. S. D. esteve reunido ontem à noite, e resolveu manter o nome do deputado Honorio Monteiro como seu candidato à presidência da Câmara. A sessão foi presidida pelo Sr. Benedito Valadares e teve a presença dos lideres do Partido, dela também participando os Srs. Nereu Ramos e general Góis Monteiro. Ao fim da reunião, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do Partido Social Democrático reuniu-se, sob a presidência do deputado Benedito Valadares, e com a presença do general Góis Monteiro e do Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, tendo comparecido todos os seus membros.

A reunião foi convocada para exame dos últimos acontecimentos políticos e deliberar sôbre a atitude do Partido à composição das mesas da Câmara e do Senado.

O Dr. Nereu Ramos expôs entendimentos que teve com o deputado Otávio Mangabeira, lider da União Democrática Nacional, para escolha de um candidato do P. S. D. para presidente da Câmara. Acentuou o Dr. Nereu Ramos que procurou o nome do Partido, isento de paixões políticas, que pudesse inspirar confiança a todas as correntes de opinião representadas na Câmara. Apesar de seus esforços e os do próprio deputado Otávio Mangabeira, que revelou alta compreensão do momento político e da necessidade de uma convergência de vontade para a solução feliz dos problemas nacionais, não foi possível a aceitação por parte da U. D. N. de um candidato das forças majoritárias. O Dr. Nereu Ramos esclareceu ainda que expressou ao presidente do P. R., deputado Arthur Bernardes, aos lideres do Partido Trabalhista aquele pensamento do P. S. D. quanto à escolha do candidato à presidência da Câmara.

O general Góis Monteiro, que foi convidado a participar da reunião, fez uma exposição dos fatos políticos posteriores a 29 de outubro e de sua atuação nos acontecimentos, inspirada sempre no sentido do melhor entendimento entre os homens públicos e das forças armadas, para fortalecer as instituições democráticas de nossa pátria. Disse que o espírito de 29 de outubro não foi para proscrever os homens, nem dividir os Partidos que se formaram para a reestruturação política do país. Acrescentou que tomou a iniciativa de uma conciliação nacional, de acôrdo com os desejos do presidente da República, e por este autorizado, estabelecendo inicialmente um clima propício à pacificação. Disse mais que a sua orientação foi objetiva, atendendo à existência dos Partidos e ao seu prestigio eleitoral. Nunca entrou em suas cogitações afastar homens ou idéias. A posição do Partido Social Democrático sempre foi definida por êle. Aconselhou o esquecimento das lutas ou dos ressentimentos por eles criados, para ser considerada somente a época que se abria e está a exigir a colaboração de todos os brasileiros.

Concluindo, o general Góis Monteiro fez um apelo aos quadros dirigentes do Partido Social Democrático para que empenhassem toda a sua ação no sentido de ajudar o esfôrço que está realizando para a concórdia nacional, atendendo, assim, aos propósitos manifestados pelo presidente da República, por cuja autoridade o govêrno devem velar todos os Partidos de orientação democrática.

Resolveu o Partido, dentro desse ambiente de cooperação das forças políticas nacionais, adotar o nome do deputado Honorio Monteiro para seu candidato à presidência da Câmara dos Deputados.

Encerrando a sessão, o deputado Benedito Valadares propôs um voto de solidariedade ao presidente Dutra, que foi aprovado por aclamação".

Malandros de cartola

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Lopes, português, dono de uma padaria no bairro da Lapa, quando no Sindicato dos Padeiros teve a informação de que um homem poderia arranjar-lhe farinha de trigo no "câmbio negro". Surgiu então, sendo apresentado ao padeiro, Domingos Rodrigues, ficando combinado que para a realização do negócio, aquele teria de ir ao apartamento 54 do 5º andar do predio 319 da rua D. José de Barros.

Na perspectiva de conseguir mil sacos de farinha de trigo que pretendia Joaquim Maria Lopes foi no dia seguinte àquele luxuoso apartamento. Ali, apareceu Antonio Diamantino Nero, que envergava vistoso uniforme da Armada. Dizendo-se oficial da Marinha, o "comandante" captou a confiança do padeiro, que no dia seguinte entregou um xeque de 85 mil cruzeiros como sinal pelo valor de 1000 sacos de farinha a serem adquiridas no "câmbio negro". Esse xeque foi descontado no Banco de S. Paulo agencia da Lapa, para onde a vitima e os espertalhões se dirigiram de automovel.

Os malandros, porem, que não possuiam farinha de espécie alguma, inventaram um pretexto e afirmaram ser necessária uma viagem ao Rio de Janeiro a fim de ser conseguido o produto para São Paulo.

Assim empreenderam duas viagens de avião para a Capital da República viagens essas, que visavam inspirar maior confiança ao padeiro.

Os audaciosos malandros de cartola acusaram como implicado na maroteira um advogado do Rio, afirmando que lhe pagaram 21 mil cruzeiros para trabalhar no "caso".

O causidico carioca porem, veio a São Paulo e refutou as declarações dos malandros, afirmando haver cobrado unicamente aquela importância como honorários, tendo feito, mesmo, um requerimento à Comissão Central de Preços, que por sinal foi indeferido.

Presos quando recebiam 450 mil cruzeiros

O detalhe mais sensacional do caso diz respeito às circunstâncias em que foi presa a quadrilha. Foram os seus membros detidos pela policia juntamente na hora em que recebiam um xeque de 450 mil cruzeiros de duas outras vitimas, os negociantes sírios Antonio Petrala e Isaac Pufuan que vieram de Mato Grosso par tentar conseguir consideravel quantidade de farinha de trigo no "câmbio negro".

Os malandros pediram alta quantia e quando iam entrar na posse da "bolada" chegou a policia e os deteve em flagrante.

PAVOROSO DESASTRE EM NITERÓI

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

acudia, procurando restabelecer a ordem.

Os dramáticos acontecimentos ocorreram no lugar denominado Caixa Dágua, onde há uma ingreme ladeira, às fraldas do morro do mesmo nome. Passam por ali as pranchas da Companhia Macambú, da linha de Campos, que trafegam sempre carregadas de mercadorias, operários e lavradores, que se dirigem a Niterói.

Uma das pranchas do horário desta manhã, desligou-se do motor e disparou linha em fora. Na corrida que levava, colheu, logo, três pessoas que atravessavam a linha. Continuou a carreira e foi, em seguida, colher três animais de carga. Os cavaleiros tiveram tempo de abandonar as celas e pôr-se a salvo.

A prancha foi parar muito distante. As consequências do acidente são gravíssimas. Resultaram de tudo mortos e feridos. As três primeiras pessoas colhidas pela prancha, no que se sabe, morreram imediatamente. Os corpos encontram-se ainda no local. Os animais cargueiros também foram mortos.

Dentre os feridos está o motorista, que saltou na ocasião do acidente, com o veículo em movimento, fraturando a perna direita.

Ambulâncias do Pronto Socorro de Niterói, na ocasião em que redigimos esta notícia, chegam no local do desastre e recolhem as vítimas. Daí não ser possivel identificá-las, de pronto. Sabe-se também, contudo, que um dos mortos se chama Manuel Soares e reside nas proximidades da Barreira.

A prancha, em vertiginosa corrida, ladeira em fora, derrubou na sua passagem vários postes, que ali são de madeira, da iluminação pública.

As autoridades policiais de Niterói, médicos e ambulâncias do Pronto Socorro da vizinha cidade, continuam no local do desastre.

Acaba de falecer no Pronto Socorro de Niterói mais uma vítima do acidente, não identificada também ainda.

Os mortos e os feridos — As exatas proporções do desastre

Ainda agora, ao fecharmos os trabalhos desta edição, são incompletas as informações que nos chegam da Caixa Dágua, em Fonseca. Algumas, mesmo, desencontradas.

Diz-se, por exemplo, que não se trata de uma prancha que fosse rebocada sobre trilhos e sim de uma prancha que era conduzida a reboque de possante trator. O engate partiu-se, na subida ali exisnte, na Caixa Dágua, e, daí, todo o ocorrido.

As proporções do desastre são, entretanto, menores. A principio falava-se em cerca de cinquenta feridos e vários mortos. Era, Era, aliás, para imaginar-se tudo assim, pois a prancha seguia superlotada de operários da Companhia Macabú. Isso determinou providências excepcionais do Pronto Socorro de Niterói, que fez seguir para o local várias ambulâncias, médicos e enfermeiros.

Os feridos, embora diversos, foram, felizmente, vitimas apenas de ligeiras contusões.. Sómente cinco dos contundidos mereceram máiores cuidados e foram transportados para o Pronto Socorro, onde estão sendo medicados. Os demais não precisaram de remoção.

Ainda assim, pode qualificar-se o desastre de pavoroso, pois, não é possivel explicar-se como não se verificou maior quantidade de mortos e feridos.

Só um milagre.

Os mortos no desastre, está confirmado, foram três. De dois deles não se conhece ainda a identidade.

A policia instaurou inquérito e trabalha para identificar os desconhecidos, tendo requisitado péritos para exame da local.

Além de operários, a prancha conduzia maquinaria pesando muitas toneladas. Toda a sorte dos seus ocupantes foi não tombar sobre eles as pesadissimas máquinas.

Os cadáveres das três vitimas foram recolhidos ao necrotério.

DEGOLOU SE!

SÃO LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se, golpeando o pescoço com uma lâmina de navalha, Laura Baranesco, solteira, de 26 anos, residente no Passo Carioca. Foi de tal violência o golpe, que a cabeça quase foi separada do tronco.

Em função o Senado Federal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

gislativo no Monroe, portanto, dentro das tradições.

O primeiro a chegar ali foi o ex-presidente da Constituinte, o Sr. Mello Vianna, seguindo-se-lhe o seu companheiro de representação Sr. Levindo Coelho. Os outros senadores foram comparecendo aos poucos, ora isoladamente, ora em grupos. Quanto ao presidente o Sr. Nereu Ramos, quinze minutos antes das 14 horas estava no seu gabinete, onde la recebendo membros da casa e altos funcionários, em combinações a respeito das regras que deviam regular a estréia. Os dois últimos regimentos, o que se manteve até 1930 e o que vigorou de 1935 a 1937, eram examinados com atenção, verificando-se que um e outro não podiam, em face da nova carta politica, ter aplicação integral até que se elaborasse a lei interna.

Note-se que uma corrente se formou logo no sentido de não se fazer sessão a pretexto dessa circunstância, mas evidentemente porque ainda não se haviam ultimado as combinações para a eleição da mesa. Resolveu-se, porém, o contrário diante da alegação de que estavam presentes 33 representantes, verificando-se a ausência apenas de 5 (existem quatro vagas) e não causaria boa impressão começar não fazendo nada à sombra de uma suposta falta de "quorum". Todavia, interrogado sôbre o preparo de cédulas para a eleição, o Sr. Nereu Ramos respondeu: — "Não. Ainda é cedo".

A sessão

Pouco depois das 14 horas abriu-se a sessão, convertida em preparatória por uma indicação que foi apresentada e aprovada. A convite do presidente, ocuparam os lugares de 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os Srs. Hamilton Nogueira, do Distrito Federal, e Flávio Guimarães, do Paraná.

Com a palavra pela ordem, o Sr. Ferreira de Souza justificou a referida indicação, também subscrita pelos Srs. Ivo d'Aquino e Carlos Prestes, no sentido de se convocar para o dia seguinte a sessão de instalação e eleição da Mesa, compondo-se esta de acôrdo com o regimento de até 1930, isto é, tendo um vice-presidente, quatro secretários e dois suplentes. A proposta era também para que se nomeasse uma comissão de três membros a fim de elaborar o projeto do novo regimento.

Aprovada essa indicação, o Sr. Nereu Ramos designou para a comissão sugerida os Srs. Mello Vianna, Ferreira de Souza e Alvaro Adolfo. E como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, levantou os trabalhos, marcando para ordem do dia de hoje a eleição da Mesa.

A assistência

Foi reduzida a assistência, havendo concorrência apenas nas tribunas. Isto se explica porque ao tempo em que funcionava no Monroe o Ministério da Justiça foi mandada arrancar a escada que dava apesso às galerias, a fim de no seu lugar se colocar um elevador especial, privativo do ministro. O público não pode, portanto, comparecer, só devendo fazê-lo depois de ultimadas as obras de restauração da escada, já em curso adiantado.

Regimento novo

Ontem mesmo reuniu-se a comissão incumbida de redigir o projeto do novo regimento, sendo escolhidos para presidente e relator, respectivamente, os Srs. Mello Vianna e Ferreira de Souza.

Reune-se a minoria

Os senadores da U. D. N. reuniram-se numa das salas de comissões, trocando idéias sôbre a orientação a seguir, a escolha do seu lider e as "demarches" para a composição da mesa. Não houve deliberações, mesmo porque estas estavam na dependência das decisões da suprema direção partidária.

Como repercutiu em Santa Catarina a vitória do senhor Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de todo o estado dizem do entusiasmo com que foi recebida a vitória do Sr. Nereu Ramos na eleição ontem realizada na Câmara dos Deputados.

Nesta capital foi intenso o entusiasmo popular, acrescido quando, por determinação do Arcebispo Metropolitano, o carrilhão da Catedral repicou incessantemente, enquanto foguetes e girandolas, em todos os bairros, extrugiam nos ares.

Da sacada do Club Democrata, vários oradores falaram ao povo que se mostrava entusiasmado.

Às 22 horas, o povo, em frente ao Palácio do govêrno, reclamava a presença na sua sacada do coronel Vidal Ramos, pai do ilustre catarinense, que foi alvo de grande demonstração de apreço. Vários oradores foram ouvidos nesta ocasião.

A todo momento chegavam noticias do interior cujas populações acompanharam pelos informes radiofónicos o pleito para escolha do vice-presidente da República.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realizará essa Sociedade outra de suas sessões ordinárias, cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. Marcelo Garcia — O Hospital Jesus; Dr. Jorge Sardinha — O problema da espádua paralitica (filme colorido); Dr. Sylvio Rodrigues — O tratamento cirúrgico da Tuberculose osteo-articular do joelho na infância; Dr. Raul Alves — Osteomyelite e Tétano; Dr. Delvechio — Abcesso pulmonar como complicação de celulite stafilocócica; Dr. Arcelino Bitar — Endotelioma de Ewing no fóco duplo; Dr. Ricardo Costa — Tratamento do pé torto no 1º ano de idade; Dr Milton Bastos — Valôr do indice linfomonocitário da tuberculose osteoarticular; Dr. João Fortes — Aspectos radiográficos da Paralisia Obstétrica da espádua; D. Alcina Cabo (enfermeira chefe) — Enfermagem em ortopedia; Dr. Hamilton Moreira — Redução de fratura d' ante-braço sob contrôle radioscópico; Dr. Oswaldo P. Campos — Problema de Cirúrgia reconstrutora (filme colorido).

OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA VETARÃO

A proposta russa para que se informe amplamente sôbre a localização e efetivos das fôrças aliadas fora de suas fronteiras — Leão Veloso refuta a declaração soviética de que tropas americanas ainda ocupam bases brasileiras — Só há técnicos de rádio, afirma o delegado nacional

LAKE SUCESS, NOVA YORK — Sede das Nações Unidas, 24 (Por George Durno, do International News Service). — Os delegados dos EE. UU. e da Grã-Bretanha informaram ontem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que oporão seu veto à exigência soviética de que se informe amplamente sôbre a localização e efetivos de todas as fôrças aliadas que se acham fora de suas fronteiras. As declarações foram feitas depois que o presidente do Conselho, Andrei Gromyko, dissera que sua proposta solicitando dita informação se fundamentava no capitulo da Carta das Nações Unidas que se refere àquele estado de coisas "capazes de ameaçar" a paz ou que poderiam levar a uma "fricção internacional". Tanto os EE. UU. como a Grã-Bretanha expressaram dúvida sôbre os verdadeiros motivos da exigência russa, indicando claramente que entendiam que eram puramente politicos.

Numa de suas intervenções, Sir Alexander Cadogam qualificou o plano soviético de "manobra tipica" que desprestigia a função das Nações Unidas. Perguntou igualmente "por que razão se devia citar seu país ante o Conselho de Segurança" sem antes "observar as cortesias normais entre governos".

COMO FALOU O SR. LEÃO VELLOSO

LAKE SUCCESS, N. Y., 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração feita pelo delegado do Brasil, Sr. Leão Velloso, perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, à guisa de esclarecimento à uma acusação do representante soviético, Sr. Gromyko, virtualmente dirigida aos Estados Unidos:

"Senhor presidente. Antes de tudo desejo esclarecer completamente minha posição quanto à questão que o Conselho tem diante de si. Desejo declarar formalmente que apoio, inteiramente, as declarações feitas pelos representantes do Reino Unido Austrália, Estados Unidos e Holanda. Nesta oportunidade pergunto-me, ao ler a declaração soviética, qual é a sua verdadeira finalidade. E várias vezes tenho formulado idêntica pergunta. Devo dizer que tive a impressão que de certa maneira se tratava da questão grega, que estamos considerando há várias semanas, a qual entrava no recinto do Conselho por outra porta.

Senhor presidente, o representante soviético, em sua declaração de 29 de agosto, falou de opinião pública e disse que a opinião pública estava ansiosa por ver restabelecida a paz no mundo de maneira definitiva e com a maior rapidez possivel. Isto é inteiramente certo, porém devo dizer que a opinião pública do mundo acompanha, agora, com o maior interesse a Conferência de Paris. Também deve estar convencida de que não é a presença de um pequeno número de forças aliadas em certos paises das Nações Unidas e em outros o que dificulta o progresso da Conferência da Paz, em Paris.

Os representantes do Reino Unido e dos Estados Unidos, manifestaram acertadamente que a presença dessas forças não é, de maneira alguma, uma ameaça para a paz ou para a segurança, posto que as forças em questão encontram-se nos vários paises a pedido e com inteira aceitação dos governos interessados. Aliás o representante polonês falou em favor da admissão deste ponto no programa do Conselho. Manifestei que todos os membros do Conselho e das Nações Unidas Unidas têm o direito de pedir a inclusão no programa de qualquer questão que considerem da suficiente interesse.

Pois bem, senhor presidente, ninguém jámais negou esse direito. E também é certo que os representantes poloneses têm esse direito. Eu também o tenho. Também o tem o representante australiano ou quaisquer outros delegados, porém, cabe ao Conselho decidir se uma questão apresentada à sua consideração, deve ser ou não incluida no programa.

Chegou agora a declaração que o representante soviético leu esta tarde (tarde de 23). Devo manifestar quantos me ouvem, que esse documento acentuou minha impressão de que estamos em face de uma manobra de caráter político. Em sua declaração, o representante soviético aludiu à presença de certa quantidade de forças norte-americanas no Brasil. Se o delegado soviético tem essa preocupação, estou em condições de lhe dar a mais completa certeza de que deve ficar absolutamente tranquilo a respeito do assunto.

Posso afirmar que enquanto vos dirijo a palavra, esta tarde, não há um só soldado norte-americano em solo brasileiro. É bem sabido que durante a guerra foram cedidas as bases brasileiras às forças norte-americanas. É esta uma bem conhecida página da hostória e devo dizer que é uma formosa página da hostória da guerra, pois o emprego dessas bases brasilieras, torynou possivel a invasão do Norte da Africa, da Itádia, e, finalmeite, a ibertação da Europa. Porém, jamais existiu a menor sombra de dúvida entre o Brasil e os Estados Unidos a respeito de quem era o legal proprietário, o legal dono dessas bases.

"Camões", um novo film português

LISBOA, 24 (A. P.) — O filme português "Camões", de Leitão de Barros, foi exibido em "premiere" ontem no Teatro São Luiz, com a presença dos ministros da Educação, Marinha e Interior, apresentando o ponto mais alto do cinema lusitano. Antonio Villar, no papel de Camões, alcançou o maior sucesso de sua carreira artistica. O filme será exibido também hoje à noite na Exposição Internacional de Cinematografia, em Cannes, na França.

Sofreu um acidente

Na rua Visconde do Rio Branco, esquina de Aurelio Leal, na vizinha capital, o comerciario Mauricio Gonçalves, de 22 anos, solteiro, residente na rua Indiana, 42, em Cosme Velho, nesta capital, quando viajava como "pingente", no bonde n.º 3, de linha "Circular", foi atirado ao solo pelo caminhão, que na ocasião trafegava naquele local, em sentido contrário.

Medicado na Assistência, retirou-se. O carro causador do desastre, é o de n.º 24.857, e tinha à direção o motorista Orlando Pereira de Souza, que foi preso.

Notificadas do caso a Delegacia de Furtos e Roubos tomou as providências que se faziam necessárias.

O Brasil e as colônias italianas

(Titulos principais na 1.ª página)

PARIS, 24 (A. F. P.) — Foi o seguinte o discurso proferido ontem pelo delegado brasileiro Raul Fernandes, na Comissão Politica e Teritorial para a Itália da Conferência dos Vinte e Um, a respeito das colônias italianas:

"Sr. presidente — Senhores delegados — A delegação do Brasil apresentou, em tempo devido, uma emenda ao artigo 17, tendo por finalidade a atribuição à Itália da tutela administrativa de suas antigas colônias da Africa, sob o comando e segundo regulamentação da ONU. Ao justificar essa emenda, salientamos que tal solução fora proposta no seio do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores pelo representante da França, apoiado pelo da União Soviética. Pensamos que seria oportuno retomar a sugestão franco-soviética, sobretudo se, conforme a emenda o propõe, exceituassemos a Cirenaica, cujo destino o Conselho de Ministros das Relações Exteriores regularia no prazo de um ano. Essa exceção atenderia a escrupulos manifestados pelos representante do Reino Unido, relativamente a certos compromissos tomados par com os senussis daquela região, pelo seu govêrno, durante a guerra. Uma vez tomada tal precaução, entendemos que, sob todos os aspectos, era justo não privar a Italia do beneficio moral das vantagens econômicas que poderia obter, conservando a administração das suas colônias. E isso debaixo de um duplo aspecto. Primeiro, não podemos desconhecer a importância da obra colonial italiana. A Itália não se limitou a valorizar territórios ingratos, gastando nessa tarefa quantias enormes.

Povoações pobres transformadas em cidades florescentes, rodovias modernas substituiram velhas pistas de caravanas, regiões desertas foram tornadas ferteis, graças a obras de irrigação, e onde não havia sinão areias, planta-se e colhe-se trigo, algodão, legumes e frutos. Tudo isso ajudou a prosperidade das populações autoctones. Mas a contribuição dos colonos foi de importância capital. Mais de 200.000 italianos, agricultores e artesãos, lá se estabeleceram com raizes. São colônias de povoamento. E não podemos esquecer que a Itália buscou e encontrou ali um escoadouro indispensavel para a excessos de sua produção, em constante crescimento. Suas colônias auxiliaram-na a resolver parcialmente um angustiante problema demográfico.

Com que objetivos superiores, o Tratado de Paz iria comprometer essa situação, ou pelo menos deixaria pairar dúvidas quanto à sua estabilidade?

Para responder a esta pergunta, somos levados a considerar o problema sob outro ângulo.

A única razão para tirar à Itália suas possessões estaria no mau uso nelas, feito por êsse país, com fins de agressão; a Eritréia foi base do ataque contra a Etiópia, e a Libia desempenhou na última guerra, papel de todos conhecido.

Não obstante, essa grave objeção desaparece desde que a Itália gerindo suas antigas colônias por conta e sou controle das Nações Unidas, fique na impossibilidade de empregá-las por sua própria conta para fins militares.

Nestes termos, a expulsão da Itália da Africa. Não aproveitaria a nenhum de seus ex-inimigos, mas — ao contrário — causaria grave detrimento a esses paises. Tal estipulação daria por consequência ao Tratado um caráter nitidamente punitivo.

Ora, como esta Comissão, quando aprovou o Preâmbulo do projeto de Tratado, fez sua a Declaração de Potsdam, assim como a última versão do Armisticio, segundo as quais foi reconhecida à Itália, por unanimidade das potências aliadas, a situação de cobeligerância na guerra contra a Alemanha.

Este estatuto não é um dom gratuito. Consagra dezoito meses de uma associação durante a qual a Itália a Itália fez uma dura guerra, ao lado dos Aliados, lançando seus exercicios de terra e mar em combates que lhe trouxeram a perda de 100.000 soldados, de milhares de "partiggiani", e que lhe acorrentaram despesas avaliadas em mais de meio milhão de libras esterlinas.

A co-beligerante tiram-se territórios metropolitanos, e que tende a corrigir injustiças passadas.

Impõe-se-lhe pagamento de reparações no limite de suas possibilidades e, deste modo, se repara um dos males da agressão.

Desarmam-nos, a fim de prevenir agressão futuras, e nesse caminho foi-se demasiado longe repondo na situação de butim de guerra a esquadra que, sob comando italiano e com tripulações italianas, combateu no Mediterrâneo, ao lado dos inglesês e dos franceses.

Esses rigores, salvo o último, encontram em si mesmo sua justificação.

Mas si a isto se junta, sem proveito para ninguém e com grande de prejuizo para a Itália, sua expulsão da Africa, a co-beligerante volta a ser isimplesmente exinimigo e o tratado se reveste de um caráter inegável de vingança.

A História — assim o tememos — julgá-lo-á duro, e não somente para Itália...

Na altura em que estamos das nossas deliberações, é positivo que a emenda brasileira não tem nenhuma probabilidade de ser aprovada.

Eis porque a própria delegação italiana, conformando-se com o desejo do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores de adiar por um ano a decisão referente à sorte das colônias, se limita a pedir que, nesse intervalo, êsses territórios se não transformem em "res nullus", o que permitirá à Itália velar administrativamente pelo bem esjar dos colonos, com todas as restrições prescritas pelo Direito Internacional, em vista da segurança militar da potência ocupante.

Tal é a solução que ela preconiza nos documentos 4, 4 bis e 4 ter.

Dispensamos-nos de lêr êsses documentos, de que a Comissão já tomou conhecimento.

Adotamos como nossa a emenda italiana contida no documento 4 bis, assim como sua justificação exposta nos documentos 4 e 4 ter.

Consequentemente, a delegação brasileira, a seu grande pesar, vê-se na necessidade de retirar sua própria proposta".

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Uma nova tentativa para bater o "record" mundial de velocidade em avião, será feita hoje pela manhã, pelo capitão Donaldson, em um "Gloster Meteoro".

IMPRESSIONANTE A DEVASTAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

folha etc. A população, impressionada, está vivendo horas sombrias. Foi tal a espessura da nuvem dêsses terriveis destruidores que o ceu escureceu.

Os gafanhotos, apesar de morrerem às centenas de milhares, desovam, refazendo o seu número. Agora, a nuvem prossegue no vôo em direção ao Rio Grande do Sul, mudando, assim, de rumo. Vários meios de destruição estão sendo empregados para debelar a praga que ameaça transformar-se em verdadeira catástrofe.

OS PAISES ALIADOS CONTRA O GAFANHOTO. DISCUTIDA A REAÇÃO DE UM COMITÉ PERMANENTE INTER-AMERICANO, SEDIADO EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Planos para o estabelecimento um Comité Permanente Inter-Americano Contra-Gafanhotos, com sede nesta capital, resultaram de uma conferência esta semana, em Montevidéu, na qual nove republicas americanas discutiram métodos e meios de combate às pragas anuais de gafanhotos que devastam as colheitas americanas.

Delegados representando o Brasil, a Argentina, a Bolivia, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, São Salvador e Uruguai, concordaram unânimente em estabelecer um comité permanente em Buenos Aires. As republicas membros comprometer-se-ão a estabelecerem serviços anti-gafanhotos técnicamente equipados para combate à praga, comunicando os movimentos dos enxames e levando a efeito investigações correlatas. O comité coordenará tais atividades prestando seu auxilio ao contrôle geral e mantendo contato com entidades da mesma natureza, fora das Americas.

SENSACIONAL
DECLARAÇÃO DE STALIN

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tas sôbre "uma nova guerra" e o perigo real de uma "nova guerra", a qual não existe no momento atual. Stalin fez essa declaração numa entrevista concedida a Alexander Werth, correspondente do "Sunday Times", em Moscou.

LONDRES, 24 (A. P.) — O generalíssimo Stalin declarou não acreditar que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos possam criar um cêrco capitalista em tôrno da Rússia, "ainda que o desejem". Stalin fez essa afirmação numa entrevista concedida a Alexander Werth, correspondente do "Sunday Times", de Londres, em Moscou.

LONDRES, 24 — (R.) — O generalíssimo Stalin, em entrevista ao jornalista britânico Alexander Werth, declarou hoje que os clamores sôbre a irrupção de uma nova guerra visam auxiliar a manter os orçamentos de guerra e retardar a desmobilização — informou o rádio de Moscou.

Stalin disse ainda:

"Uma nova guerra é o assunto visado principalmente por espiões de guerra e civis, entre êles alguns servidores civis. Precisam êles dessa espécie de cogitações, se é que só cogitações, pelos seguintes motivos:

A — Fazer calar, com a possibilidade da guerra, alguns dos politicos ingênuos, que figuram entre os seus contra-agentes;

B — Cessar, durante algum tempo, a redução dos orçamentos de guerra de seus paises;

C — Restaurar a desmobilização das tropas e assim retardar o rápido aumento do desemprego em seus paises.

Pode-se distinguir rigorosamente entre os atuais rumores de uma nova guerra e o perigo real de uma nova guerra, que ainda não existe".

Desenrolou-se então o diálogo que damos a seguir entre o marechal Stalin e o jornalista:

Jornalista — "Pensará o generalissimo que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estejam estabelecendo, com plena consciência, um cerco capitalista da União Soviética?"

Stalin — "Penso que não haveria possibilidade de os circulos governantes da Grã-Bretanha e Estados Unidos estabelecerem um cerco capitalistico da União Soviética, mesmo que quisessem fazê-lo".

Jornalista — "Poderão a Inglaterra, a Europa ocidental e os Estados Unidos da América acreditar que a politica soviética na Alemanha não se transforme numa arma das ambições russas, voltada contra a Europa ocidental?"

Stalin — Considero impossivel qualquer utilização da Alemanha pela União Soviética contra a Europa ocidental e os Estados Unidos da América. Considero isso impossivel, não só porque a União Soviética está ligada à Grã-Bretanha e à França por um acôrdo de assistência mútua contra a agressão alemã, e com os Estados Unidos da América pela Conferência de Potsdam, das grandes potências, como também porque uma politica de utilizar a Alemanha contra a Europa ocidental e a América significaria uma retirada da União Soviética de seus interêsses nacionais fundamentais.

Em suma, a politica da União Soviética em relação à Alemanha se baseia primordialmente na desmilitarização e democratização da Alemanha, o que, segundo penso, constitui uma das mais importantes garantias para se estabelecer uma paz duradoura.

Jornalista — Qual a sua opinião sôbre as acusações de que a politica dos Partidos Comunistas da Europa ocidental, é ditada por Moscou?"

Stalin — Cosidero essa acusação um absurdo, tomado emprestado do arsenal falido de Hitler e de Goebbels.

Jornalista — Acredita o Sr. na possibilidade da existência de relações de amizade entre paises separados por diferenças ideológicas, e na "competição amiga" entre os dois sistemas, mencionada por Henry Wallace em seu último discurso?

Stalin — Acredito plenamente.

Jornalista — Acredita que a mais breve retirada das tropas norte-americanas da China constitua um passo vital para a paz?

Stalin — Sim, acredito.

Jornalista — Crê que o monopólio virtual, pelos Estados Unidos, da bomba atômica constitua uma das principais ameaças à paz?

Stalin — Não creio que a bomba atômica seja uma fôrça tão séria como certos politicos estão inclinados a considerá-la. As bombas atômicas visam intimidar os de nervos fracos, mas não podem decidir a sorte da guerra, uma vez que as bombas atômicas não não de modo nenhum suficientes para êsse fim. A posse monopolistica do segredo da bomba atômica cria uma ameaça, mas pelo menos dois remédios existem contra ela:

A — Ela não pode durar muito tempo;

B — A utilização da bomba atômica será proibida".

Jornalista — Crê que, com os novos progressos da União Soviética para o Comunismo, as possibilidades da cooperação pacifica com o mundo exterior não diminuirão, no que concerne à União Soviética?

Stalin — Não duvido que as possibilidades da cooperação pacifica, longe de diminuir, podem ainda crescer.

Jornalista — É possivel o "comunismo num só país?"

Stalin — Num país como a União Soviética.

Quer presidir eleições livres e honestas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

primeira hora, a lutar ao lado de S. Excia., afrontando todos os riscos contra os seus adversários ostensivos e leais e contra os seus inimigos ocultos e traiçoeiros. Adversários ostensivos e leais que foram os seus concorrentes no memorável pleito de 2 de dezembro, o mais livre e honesto de que há memória na história politica do Brasil; inimigos ocultos e traiçoeiros que foram os seus falsos amigos, prontos a apunhalá-lo no momento preciso, numa série de felonias que fizeram escola e marcaram uma época. E' esta apenas, tôda a minha fôlha de serviço.

Sinto-me, pois, à vontade para cumprir a determinação do Exmo. Sr. presidente: a realização de eleições livres e honestas.

E essa determinação sintetiza, sem dúvida, tôdas as aspirações de todos os bons fluminenses, que são os verdadeiros democratas.

E essa determinação será cumprida integralmente e por qualquer preço para melhor reestruturação democrática do Estado do Rio de Janeiro e maior grandeza do nosso Brasil".

O coronel Hugo Silva aceitou as demissões dos antigos secretários, designando para responder pelo expediente dessas pastas, — funcionários de categoria.

O secretariado provisório é o seguinte:

Interior e Justiça — Demerval Morais; Segurança Pública — Cezar Cople; Finanças — Juvenal Carvalho; Viação — Carlos Ferreira Gondim; Agricultura — Arthur Tiliam; Educação — Gastão Gouvêa.

Comunicados fúnebres

Maria Porcina dos Santos Ramos

(Missa do 7.º dia)

Raimundo Martins de Sousa Ramos filha e sobrinha, dr. Paulo Ramos, esposa e filhos, dr. Galdino Ramos, esposa, filhos, genro, nora e netos, Desembargador Souza Ramos e Zelia Cicero Ramos agradecem, penhorados aos que compareceramao funeral bem como aos que enviaram corôas e flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, tia, sogra, avó e bisavó MARIQUINHA e convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma da saudosa morta, quarta-feira, próxima, 25 do corrente, às 9 horas, no altar mór da matriz de São João Batista da Lagôa, à rua Voluntarios da Pátria.

MARIETA LOPES DIAS

PROFESSORA PRIMARIA

José Augusto Dias, agradece a todos que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de sua pranteada esposa Marieta, e de novo convida assistir a missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma, será rezada às 11 horas, no Altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento na Avenida Passos na próxima sexta-feira, 27 do corrente.

RICARDO LAIETA

Rafael Laieta e familia convidam parentes e amigos para a misa de 7.º dia que mandam realizar em intenção da sua alma Ricardo Laieta, dia 25 às 7 horas na Matriz da Gloria, no Largo do Machado. Desde já agradecem.

Maria Clara Monteiro de Barros de Vilhena

Cornelia de Vilhena Leite Oliveira, Herminia Monteiro de Barros e familia, Afonso Monteiro de Barros e familia e demais sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para o enterro de sua inesquecivel mãe, irmã e tia, MARIA CLARA MONTEIRO DE BARROS DE VILHENA, que saira hoje, dia 24, às 17 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

A palavra da Justiça no caso do pseudo rapto do jornalista Carlos de Lacerda

Certidão

Juizo de Direito da Quarta Vara Criminal. Ary Kerner Lacombe, escrivão da Quarta Vara Criminal do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Certifica e dá fé que, revendo em seu poder o cartório, os autos do processo crime, instaurados na Delegacia de Vigilância em vinte de junho de mil novecentos e quarenta e seis, em que é autora a Justiça Pública para apurar a queixa apresentada pelo jornalista Carlos de Lacerda, deles constam e atendendo ao que lhe foi requerido verbalmente, o seguinte ....

...... promoção de folhas setenta e sete ....

Processo número três mil seiscentos e noventa e sete /quarenta e seis — O presente inquérito foi mandado instaurar para apurar a responsabilidade das tentativas de sequestro que sofrera o jornalista Carlos de Lacerda, fatos êsses ocorridos nos dias primeiro e dezoito de junho do corrente ano. Da primeira vez, segundo nos esclarecem os autos, teria havido "êrro sôbre a pessoa" visada pois, os responsaveis se teriam enganado, transportando em um automovel o cunhado do referido jornalista, isto é, o Senhor Odilon de Lacerda Paiva. Da segunda vez, o Senhor Carlos de Lacerda teria sido avisado em tempo, ainda por aquele seu cunhado, de forma que nada veio a sofrer. Como se vê, a principal testemunha de ambas as ocorrências é o senhor Odilon de Lacerda Paiva, o qual, às folhas cinco, narra como os fatos se teriam passado, sem contudo reconhecer o policia especial Telmo Augusto Baptista, principal suspeito, como participante daquelas ocorrências (folhas quatorze), nem o automovel em que viajara e do qual guardara sinais bastantes, capazes de indicá-lo entre outros semelhantes (folhas quarenta e quatro). Tal testemunha, igualmente, não reconheceu Walter de Souza Goulart, outro suspeito de haver participado daquelas ocorrências, como o motorista do carro em que viajara no dia primeiro de junho (folhas quarenta e um). As demais testemunhas, Pedro Homero Pacheco Burlamaqui, Horacio de Carvalho Junior, Edna Neves Dias Diamanty Lobo, Mario Ferreira Machado, José Anselmo Cassalli, Manoel Isidoro de Freitas, Hugo de Carlo Rocha, apesar das várias diligências realizadas e dos reconhecimentos feitos, não fornecem, com os seus depoimentos, elementos capazes de identificar os responsaveis ou caracterizar o delito que se procura esclarecer. Assim é que, Pedro Homero Pacheco Burlamaqui (folhas dez) e Horácio de Carvalho Junior (folhas onze verso), reconheceram Telmo Augusto Baptista, como o individuo que estava na porta do edificio onde reside Carlos de Lacerda, no dia dezoito de junho (folhas quatorze), mas êsse reconhecimento, por si só, não prova que o citado policia especial ali estivesse com o "animus" que lhe é atribuido. O mesmo ocorre com o reconhecimento por Horacio de Carvalho Junior, do automovel que estaria estacionado em frente ao edificio onde vive Carlos de Lacerda (folhas trinta e cinco) pois, Walter de Souza Goulart, apontado como seu motorista e que confirma tê-lo, dirigido no dia dezoito de junho (folhas trinta e seis), nega ali ter estado, tendo seu depoimento corroborado pelas testemunhas José Anselmo Cassalli (folhas cinquenta), Manoel Izidoro de Freitas (folhas cinquenta e um) e Hugo de Carlo Rocha (folhas cinquenta e um verso). Edna Neves Dias Diamanty Lobo e "Mario Ferreira Machado (folhas vinte e nove verso e dezenove), não confirmam as declarações de Telmo, digo, Telmo Augusto Baptista (folhas oito), mas, êste último abona as suas afirmações, digo, as suas afirmativas com o recibo de folhas quarenta. Assim sendo e como terá oportunidade de observar o M. M. Juiz, por ocasião de despachar estes autos, nada de positivo ficou apurado nos mesmos, de forma a permitir que esta Promotoria, fundamentada neles, inicie qualquer procedimento judiciário. Nestes termos, requeiro o arquivamento do presente inquérito. Rio de Janeiro, trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e seis. (a.) Paulo Chermont de Araujo. Terceiro promotor substituto........

..........Despacho de folhas oitenta: ....

O presente inquérito, aberto no cartório da Delegacia de Vigilância, para apurar a tentativa de sequestro do jornalista Carlos de Lacerda, não chegou a resultado positivo. Segundo as declarações de Carlos de Lacerda e de seu cunhado Odilon de Lacerda Paiva, essa tentativa teria tido inicio, no dia primeiro de Junho do corrente ano, quando um dos passageiros de uma limousine preta teria convidado o último para tomar lugar na mesma, a fim de ser transportado à cidade. Essa limounsine teria seguido pelo caminho do canal, que vai ter ao Joquei Clube, onde teria parado no ponto mais deserto, por ordem de um mulato, que estava ao lado de Odilon e que dissera: "Aqui está bom"; que, no entanto, por ter Odilon mostrado um telegrama a ele dirigido, do qual constava o seu nome "Odilon Paiva", o motorista, que, já quase, tinha parado o carro, acelerou a marcha para Botafogo, via São Clemente, em direção à praia; que, no passar, mais ou menos, à altura da estátua de Miguel Couto, o motorista pretextou uma pane no motor, deixando os passageiros perceberem, ao depoente, que a viagem não poderia prosseguir, saltando, então, Odilon, com um dos outros pasageiros; que, no dia dezoito do mesmo mês de Junho, Carlos recebeu um aviso telefônico de Odilon, que lhe dissera: "Não saia agora por que acabo de passar de lotação pela pórta de sua casa e ali reconheci os idividuos que me sequestraram no dia primeiro; que, Carlos ao sair de casa, viu um automovel preto, chapa particular, D. F., mil seiscentos e sessenta e cinco, dentro do qual estavam três individuos, sendo que um outro estava conversando com o negociante Homero Burlamaqui, à porta da Casa da Borracha; que Carlos tomou um automovel, em companhia de seus amigos doutores Horacio de Carvalho Junior; e Clovis Ramalhete. No entretanto, Odilon não reconheceu na pessoa de Telmo Augusto Batista, um dos individuos, que viajavam na dita limousine, no dia primeiro de Junho, nem reconheceu, em nenhum dos automoveis, que lhe foram mostrados o em que viajou, no referido dia primeiro de Junho. Tambem, Odilon não reconheceu, na pessoa de Waldemar digo Walter de Souza Goulart, o motorista do automovel em questão, por achá-lo de complexão mais forte que o outro, embora o achasse semelhante àquele motorista. Walter declarou que dirigira, naquele dia, o automovel particular mil seiscentos e sessenta e cinco, mas que não passara na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, sendo que tanto Walter como os policiais, que ele conduzia no carro — tenentes José Anselmo Cassalli e Manoel Izidoro de Freitas e o soldado Hugo de Carlo Rocha — afirmaram que não viram Telmo Augusto Batista, nesse dia. Só se positivou ter estado Telmo em conversa com Pedro Horacio Pacheco Burlamaqui, quando Carlos de Lacerda saia de casa, havendo, contudo divergência nas respectivas declarações, dizendo o último que Telmo saltára da limousine preta e declarando o primeiro que saltára de um bonde! Quanto à estadia da limousine em frente à casa de Carlos, não ficou, devidamente, esclarecida, em virtude da negativa de Walter e das pessoas, que, nela, viajavam, como tambem, pelo não reconhecimento das ditas pessoas por Odilon. Há ainda, a considerar a mudança permitida da placa dos carros em diligências reservadas. Telmo ofereceu o recibo de folhas quarenta, para justificar a sua ida à Avenida de Nossa Senhora de Copacabana, pelo interesse, que tinha em obter uma relação dos moveis, que iriam a leilão na rua Teixeira de Melo número quarenta e sete, onde adquiriu ele os móveis constantes do mesmo recibo, pelo que ficaram prejudicadas as declarações de Edna e Mario. Do exposto, verifica-se que a prova de tentativa de sequestro de Odilon de Lacerda Paiva ficou limitada às suas proprias declarações e a de Carlos de Lacerda à estada de Telmo na porta da Casa da Borracha, em conversa com Pedro Horacio Pacheco Burlamaqui, pelo que defiro a cota do doutor promotor e em consequência, determino o arquivamento do presente inquérito. Rio, nove — nove — quarenta e seis. (a.) — Oliveira Alves.

NADA MAIS havendo a certificar, dá por findo a presente certidão, sendo que todo o referido a expressão da verdade dos próprios autos originais ao principio desta citados, aos quais se reporta. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, IVAN EVARISTO DE OLIVEIRA, escrevente substituto a datilografei. E eu, ARY KERNER LACOMBE, escrivão, a subscrevo e assino.

(a.) — ARY KERNER LACOMBE.

Relatório do Dr. Mario Pereira de Lucena, delegado especializado de Vigilância

Por determinação do Exmo. Sr. Chefe de Policia, esta Delegacia de Vigilância ofereceu todas as garantias solicitadas em favor do jornalista Carlos Lacerda, bem assim, investigou a acusação formulada sobre a existência de atentados contra a liberdade individual do mesmo jornalista.

As garantias foram dadas, passando a acompanhar e proteger a pessoa do queixoso um número avultado de investigadores, os quais se revesam de dia e de noite, permanentemente.

Como o jornalista manifestasse o desejo de ser acompanhado por um seu parente próximo e pessoa de sua confiança, o funcionário deste Departamento de Segurança Pública, perito criminal Nestor de Oliveira Barbosa, foi este último, por ordem do Exmo. Sr. Chefe de Policia, desligado provisoriamente do Gabiene de Exames Periciais e posto exclusivamente à disposição do mesmo jornalista Carlos Lacerda semelhantemente ao que ocorrera na administração do Chefe de Policia, Desembargador Ribeiro da Costa, hoje min'stro do Supremo Tribunal Federal, em emergência de garantia para o mesmo Carlos Lacerda, e ainda por solicitação deste, por ocasião da campanha a respeito do engenheiro Yeddo Fiuza.

As garantias ao referido homem de imprensa estão sendo mantidas, reiteradas e recomendadas.

Quanto às investições, foi apurado que o jornalista Carlos Lacerda, tem, realmente, velhos e numerosos inimigos, dos quais tem recebido, no passado, ameaças públicas, uma das quais determinara as cautelosas providências da administração policial transacta.

Tais ameaças partem de várias fontes, mas felizmente nunca tiveram começo de execução.

Mandadas converter as investigações em inquérito, recomendado o mais rigoroso, foram tomadas por termos as declarações do jornalista Carlos Lacerda, as quais se encontram a fls .3 Nelas esclarece este que, em missão profissional, encontrava-se no Estado do Espírito Santo, só tendo regressado a esta Capital em 4 de junho último; que, ao chegar, teeve noticia de que no dia 1.º de junho — que assinala ter sido o da chegada do senador Getulio Vargas a esta Capital — seu cunhado Odilon de Lacerda Paiva foi chamado ao telefone por uma voz de homem, perguntando pelo "Lacerda"; que, este seu cunhado, atendendo ao telefone, nada conseguiu ouvir, porquanto do outro lado da linha, cortaram a comunicação; que, Odilon, que reside à rua Visconde de Pirajá, ao deixar a sua residência em busca de condução para a cidade, foi convidado por um individuo que se encontrava num automovel que passava, e que o chamou pelo sobrenome de Lacerda, a aproveitar o transporte até a cidade; que, aceito o convite, Odilon entrou no automovel, seguindo este na direção sul por terem ós seus ocupantes protestado que iam apanhar outro amigo próximo ao Country Club; que o automovel rumou pelo Leblon, tomando pelo canal que leva à Gávea e parando num ponto deserto da rua, tendo um dos quatro individuos que se encontravam em seu interior dito: "aqui está bom"; que, por uma série de incidentes e circunstancias ocorridos com o seu cunhado verificou tratar-se de um sequestro, contra ele, Carlos Lacerda, e não contra seu primo e cunhado, Odilon de Lacerda Paiva, ultimamente, em consequência da sua paticipação quotidiana como comentarista politico do "Correio da Manhã", tem recebido ameaças dos elementos conhecidos pelo cognome de "queremista"; que, não tendo inimigos pessoais nem questões pessoais capazes de determinar uma agressão dessa ou de outra natureza, nunca teve oportunidade de cuidar do conteudo dessas ameaças; que, há dias, o jornal "Brasil-Portugal", de propriedade e direção de um irmão do Senador Getulio Vargas, o ministro Viriato Vargas, publicou um artigo do Coronel Correia Lima, no qual se fazia ameaça aberta a êle, depoente, dizendo que, graças à Policia e ao Governo, ainda não haviam agido "voluntários" que castigassem o jornalista por sua atuação na imprensa; que, na manhã de 18 do corrente (Junho), recebeu um telefonema do seu cunhado Odilon, o qual lhe disse textualmente "não saia agora, porque acaba de passar de lotação pela porta de sua casa e ali reconheci os individuos que me sequestraram no dia 1.º"; que, desceu, depois, do seu apartamento, em companhia dos Drs. Horácio de Carvalho e Clovis Ramalhete, deparando, na calçada, com um automovel preto de modelo não muito recente e tendo a chapa particular n. 1.665, dentro do qual estavam três individuos; que, olhando para a direita, junto à entrada do edificio onde reside, na porta da Casa da Borracha, um individuo desconhecido que vonversava com o negociante Homero Burlamaqui; que, sendo freguês dessa casa, entrou na loja e perguntou no empregado Caetano se conhecia o individuo que falava com Homero; que este respondeu-lhe negativamente, dizendo porém que Homero o conhecia; que voltou à calçada, onde o esperavam os dois amigos, e ali encarou o referido individuo, o qual se mostrava perturbado com a presença de outras pessoas e a evidente manifestação de que ele, Carlos Lacerda, percebera o que fazia ali.

A fls. 5, encontra-se o depoimento de Odilon de Lacerda Paiva, que, salvo detalhes, confirma as referências de Carlos Lacerda, diferindo, porém, no tocante a quem desligou o telefone, o telefonema recebido por ele, Odilon, no dia da greve da Light, pouco antes de sair à rua, quando recebeu um convite dos passageiros de um automovel, na rua Visconde de Pirajá, para ir à cidade, e diferindo, ainda, na resposta que deu quando indagaram se era o Lacerda, esclarecendo mais que na calçada, o depoente percebeu, isto já ao virar a esquina da rua Joana Angélica, com destino à rua Prudente de Morais, onde pretendia tomar um ônibus, um automovel de cor preta, que encostou no meio fio no ponto em que ele caminhava; que, o motorista deste carro, cujo número o depoente não viu, chamando-o, em tom amigavel, inquiriu dele se não queria aproveitar uma vaga no automovel para ir à cidade; que, aceitou gostosamente esse convite e aboletou-se no automovel, no assento trazeiro, entre dois individuos seus desconhecidos que ali já se encontravam; que, na imediações do Hotel Leblon, ele, depoente, já ia tranquilo acerca das intenções dos desconhecidos que o levaram; que, o veiculo entrou para a direita, enveredando pelo canal que vai ter ao Jockey Club, quando num ponto mais deserto, um dos passageiros disse "aqui está bom", diminuindo o automovel bruscamente a marcha; que, percebeu, então, que os desconhecidos pretendiam atentar contra ele, e bem assim, que o nome Lacerda era de certo a causa da equivoca situação em que se via; que, assim, com a maior rapidez, procurou esclarecer a situação, tirando do bolso um telegrama a ele endereçado sob o nome simples de Odilon Paiva e, com a maior naturalidade que pôde encontrar, começou a criticar um pretenso erro do texto do telegrama, despertando tanto quanto possivel a atenção do seu vizinho da esquerda para o nome que estava no telegrama, o qual o tomou das mãos; que, nessa altura, o motorista, que já tinha quase parado o automovel, acelerou um pouco a marcha e indagou: "então você não é Lacerda"; que, ele, depoente, confirmou ser Lacerda, replicando o motorista se ele não era o escritor, ao que retrucou dizendo não ser escritor e sim funcionário público; que depois de referências à chegada do senador Getulio Vargas, ao escritor Lacerda e ao endereço provavel deste último, o carro já ia em marcha para Botafogo, via rua São Clemente, e ao chegar à praia, próximo à estátua de Miguel Couto, o motorista pretextou uma "pane" no motor, o que deu ensejo a que ele, Odilon, abandonasse o veiculo, tendo, nessa ocasião, verificado que o mesmo não tinha placa trazeira nem dianteira; que, enquanto permaneceu no interior do automovel, verificou que o velocimetro não funcionava e marcava 45.003 quilômetros percorridos, bem como que no "inbller", havia uns galões pratedos, faltando porém o terceiro, notando ainda que a mudança de velocidade era baixa e de alavanca vertical, tendo um cabo ou botão de madeira já gasto; que, na manhã do dia 18 de junho, passando de auto-lotação pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, viu parados em frente ao edificio de apartamentos onde reside Carlos Lacerda, dois dos individuos que se encontravam no automovel, no dia primeiro, por ocasião da viagem ao Leblon: o que o fez saltar do lotação e dar um aviso a Carlos Lacerda por telefone.

Ouvido a fls. 10 Pedro Homero Pacheco Burlamaqui, referido por Carlos Lacerda, revelou o nome de Telmo Augusto Batista, funcionário público, trabalhando na Policia Especial, como sendo a pessoa que estivera conversando com ele, na porta da Casa da Borracha, na manhã do dia 18 de junho. Essa testemunha afirmou a presença de uma limousine de côr preta, estacionada em frente à residência de Carlos Lacerda, da qual saltara Telmo. Declarou mais que Telmo lhe dissera que "estava espiando um cara"; que, aparecendo, na ocasião, Carlos Lacerda, Telmo lhe perguntara quem era êle, respondendo-lhe só o conhecer de vista e explicando que cometera essa inverdade por ter tido noticia de que um primo de Carlos Lacerda fôra vitima de uma tentativa de sequestro; que, finalmente, Telmo lhe declarou que Carlos Lacerda era a pessoa que procurava.

Em seu depoimento de fls. 8, Telmo Augusto Batista, que foi ouvido antes de Homero Burlamaqui, por já ser do conhecimento desta Delegacia, em face das sindicâncias procedidas, ser êle a pessoa que estivera conversando com essa testemunha, não negou ter estado presente, no dia 18, pela manhã, na Casa da Borracha, confirmando haver palestrado com Burlamaqui, seu conhecido, a quem não via há muito tempo; explicou a sua presença no local em apreço, com seu interesse em receber de terceiro uma relação de objetos que iam entrar em leilão naquele dia, havendo posteriormente exibido o recibo de fls. 40, passado pelo leiloeiro Arlindo; confirmou o depoimento de Carlos Lacerda na parte em que diz que, enquanto conversava com Burlamaqui, passou um individuo magro, de estatura mediana, trajando costume azul marinho, sem chapéu, de óculos, o qual, ao aproximar-se dêle, Telmo, e de Burlamaqui, o vinha medindo com os olhos de alto a baixo, e, cumprimentou Burlamaqui, pedindo-lhe licença para falar no telefone; não concordou com a versão de Burlamaqui quando êste relata o interêsse que êle, Telmo, tomou pela pessoa que entrara na Casa da Borracha, referindo os fatos de maneira diferente e dizendo que êsse personagem estava sòzinho e que o olhara de maneira esquisita; que, intrigado como estava em face da atitude do individuo em questão, perguntou a Burlamaqui quem era êle, respondendo-lhe o interpelado que o mesmo individuo se chamava Francisco e que segundo constava, residia no edificio em cuja loja funciona a Casa da Borracha.

Há outra contradição entre o depoimento de Burlamaqui e Telmo, no tocante ao veiculo em que êste chegou ao local, e dali saiu, afirmando Telmo estar completamente alheio à ocorrência verificada no dia 1.º de junho, bem como pronto a ser submetido a um reconhecimento por parte de Odilon de Lacerda Paiva, diligência esta que foi realizada e resultou negativa.

É de se registrar que Burlamaqui, ao concluir o seu depoimento, esclareceu que, ao ser interpelado por Telmo a respeito da pessoa de Carlos Lacerda, disse-lhe que o mesmo se chamava Francisco, a fim de que o referido Telmo não identificasse o jornalista.

A fls. 16 foram acareados Burlamaqui e Telmo, os quais mantiveram as suas declarações.

A fls. 14 foi feito o reconhecimento de Telmo por Odilon de Lacerda e as demais pessoas que estiveram na porta da Casa da Borracha em companhia de Carlos Lacerda.

Dessa diligência resultou ficar confirmada a presença de Telmo em frente à Casa da Borracha, conforme ele mesmo admitia, não o reconhecendo, entretanto, Odilon de Lacerda Paiva, como sendo um dos individuos que viajaram com ele, de automovel, no dia 1º de junho último.

Foi tambem ouvido o Dr. Horacio de Carvalho Junior, o qual confirmou o depoimento de Carlos Lacerda e esclareceu que ao se retirar esse jornalita, em companhia dele, depoente, e do Dr. Clovis Ramalhete, tomaram todos um automovel com destino ao centro da cidade, tendo antes verificado que um automovel de cor preta, tipo "limousine", com a placa particular n. 1665, estava parado em frente à Casa da Borracha.

Tendo ocorrido que esse automovel seguiu aquele em que Carlos Lacerda e seus companheiros viajavam, até as proximidades da rua Santa Clara, foram tomadas providências para esclarecer a quem pertencia a chapa n. 1665, tendo a Diretoria do Serviço de Trânsito informado que há uma placa com esse número à disposiçoã da Policia, placa essa que é removivel, a fim de facilitar a sua troca em caso de diligência reservada.

A Diretoria do Serviço de Transportes informou que a placa n. 1665, serve a um automovel sob o n. de ordem 76, a serviço da Policia Especial.

Como Odilon de Lacerda Paiva tivesse fornecido algumas caracteristicas do automovel que viajou no dia 1º de junho, foi oficiado ao Diretor do Serviço de Transportes no sentido de que informasse, com a máxima urgência, quais os automoveis com tais caracteristicas pertencentes ao D. F. S. P., e seus respectivos ns. de ordem, bem como que fossem tomadas prontas providências a fim de que os mesmos automoveis fossem reunidos, para o fim de reconhecimento por Odilon de Lacerda Paiva.

Essa diligência resultou negativa com se vê do auto de reconhecimento a fls. 44, havendo Odilon declarado que nenhum dos automoveis que lhe foram apresentados, coincidia com aquele em que êle viajara no dia 1º de junho convindo acrescentar que esses automoveis eram todos de cor preta, tipo "limousine" e de mudança baixa, alguns em tráfego e outros em consêrto.

Foi determinado tambem, o reconhecimento, pelo Dr. Horácio de Carvalho e seu motorista, do automovel em serviço na Policia Especial.

Esse auto de reconhecimento se encontra a fls. 35, tendo o Dr. Horacio de Carvalho declarado que o aludido veiculo seria o mesmo que, na manhã de 18 de junho, estava parado em frente à Casa da Borracha, ostentando a placa n. 1665, visto possuir as mesmas caracteristicas, ou por outra, ser perfeitamente idêntico àquele. O motorista do Dr. Horacio, foi mais além, pois identificou o automovel em questão pela mossa que apresentava no paralama trazeiro esquerdo.

A fls. 31 encontra-se uma petição firmada pelos advogados do jornalista Carlos Lacerda, justificando porque Odilon de Lacerda Paiva não compareceu quando intimado pela primeira vez para reconhecer o policial especial Walter de Souza Goulart, indicado por um desses advogados como motorista do automovel em que fôra conduzido o mesmo Odilon. Ainda nessa petição foi requerido que se exibissem a Carlos Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva o fichário do pessoal da Policia Especial, a fim de que os mesmos selecionassem os elementos que, por sua semelhança fisionômica com os individuos procurados, deviam ser objeto de novas diligências e reconhecimentos.

O reconhecimento de Walter de Souza Goulart por Odilon de Lacerda Paiva, resultou tambem negativo, tendo Odilon declarado que não o reconhecia como sendo o motorista que dirigira o automovel em questão, esclarecendo entretanto, que dentre os individuos que lhe foram apresentados, o que mais se assemelhava àquele motorista, era Walter de Souza Goulart, com a diferença de que êste é de compleição fisica menos forte (auto de reconhecimento a fls. 41).

Depondo a fls. 36, Walter esclareceu que no dia 18 de junho, cêrca das 5 horas, saiu dirigindo o automovel que serve à Policia Especial, n. de ordem 76, o qual levava a chapa particular n. 1665, a fim de fazer um serviço reservado. Declarou mais que depois de andar pela zona norte, dirigiu-se à zona sul tendo regressado ao quartel cêrca das 11.20, acrescentando que, quer na ida para a zona sul, quer na volta, não passou pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pois transitou pela Lagôa Rodrigo de Freitas; deu os nomes dos oficiais e do soldado da Policia Especial que o acompanharam nesse serviço reservado; esclareceu ser o automovel que usou nesse serviço o mesmo que se achava em frente à Delegacia e tinha a chapa oficial n. 8-7102 no qual foi usada a chapa removivel n. 1665; que, não transitou pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana e portanto lá não encontrou o soldado Telmo, nem em qualquer outro lugar, naquela manhã.

Ao Comando da Policia Especial foi oficiado pedindo esclarecimentos a propósito do automovel 1665 e do policial Telmo Augusto Batista, tendo o mesmo Comando confirmado que o automovel n. de ordem 76 está a serviço da Policia Especial, e que o soldado Telmo Augusto Batista entrou de serviço, no dia 18 de junho, às 11 horas da manhã, conforme tudo se verifica do Boletim de Serviço deste Departamento.

No tocante ao requerido pelos advogados de Carlos Lacerda, oficiou-se ao Comando da Policia Especial solicitando informar se essa Corporação possui fichário de todos os seus componentes, e, em caso afirmativo, se era possivel a consulta desse fichário para o fim de reconhecimento.

Foi informado que aquela Corporação não possui fichário oficial dos seus funcionários, mas sim cartolinas de uso privativo do Comando as quais não podiam ser exibidas a estranhos, por conter anotações de carater sigiloso.

Por ordem superior, providenciou-se para que a referida diligência tivesse lugar na sede do Comando da Policia Especial, com a recomendação de que fossem ressalvadas as notas sigilosas, processando-se a diligência de maneira que se mostrasse apenas as fotografias, e não as observações pessoais e secretas do Comando.

Diante das declarações publicadas de Carlos Lacerda de que tinham em seu poder cartas anunciando atentados à sua liberdade individual, foi êsse jornalista intimado a prestar novas declarações, o que não se verificou por não ter o mesmo comparecido a Cartório, em virtude do que foi-lhe feita nova intimação, à qual deixou tambem de atender.

Estas últimas diligências, isto é, o novo depoimento de Carlos de Lacerda, o exame das cartas que disse ter recebido, e o reconhecimento através do fichário da Policia Especial, dos individuos que viajaram no automovel, com Odilon, e que foram vistos em frente à Casa da Borracha, não se realizou, por ter Carlos Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva, a conselho dos advogados do primeiro, se recusado terminantemente a atender aos convites que lhes foram feitos para êsse fim.

O Dr. Clovis Ramalhete deixou de depor no presente inquérito por estar ausente desta cidade.

Em data de 4 de junho foi mandado intimar Carlos Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva, com o seguinte despacho:

"Intime-se Carlos de Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva a comparecerem a esta delegacia no dia 7 do corrente mês, às 9 horas, a fim de se proceder à diligência de que trata o despacho de fls. 48, ressalvando-se as notas sigilosas de que trata o oficio de fls. 53, de acôrdo com a determinação verbal do Exmo. Sr. Chefe de Policia, comunicando-se ao Sr. comandante daquela Corporação o dia e a hora em que será realizada essa diligência.

E' a seguinte a certidão do escrivão-chefe, em data de 7 de julho:

"CERTIFICO que, apesar de intimados, não compareceram hoje em Cartório, os senhores Carlos de Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva. O referido é verdade e dou fé".

Na mesma data foi exarado nos autos o seguinte despacho:

"De ordem do Exmo. Sr. Chefe de Policia determino ao Sr. Chefe da Seção de Garantias de Vida desta Especializada, que intensifique a vigilância em tôrno do jornalista Carlos de Lacerda, no sentido de lhe serem asseguradas plenas garantias, o que, aliás vem sendo feito desde a apresentação de sua queixa.

Intime-se o referido Carlos de Lacerda a apresentar novas declarações no presente inquérito devendo o mesmo apresentar as cartas a que se referiu em artigo ontem publicado.

Outrossim, intime-se o Dr. Clovis Ramalhete a comparecer a esta Delegacia a fim de ser ouvido.

A fls. 60, lê-se a seguinte certidão:

"CERTIFICO que, em cumprimento ao despacho de fls. 59, dêle dei ciência ao senhor Chefe da Seção de Garantias de Vida, desta Especializada, bem como foram os senhores Carlos de Lacerda e Clovis Ramalhete, intimados para comparecerem nesta Delegacia, que, para tanto foram expedidas intimações a respeito. O referido é verdade e dou fé".

E a fls. 61, está lançada pelo escrivão-chefe a certidão que se lê abaixo:

"CERTIFICO que, até a presente data, não compareceram nesta Delegacia os senhores Odilon de Lacerda Paiva e Clovis Ramalhete, sendo que, segundo informações firmadas pelos investigadores incumbidos de intimá-los, a esposa do primeiro teve conhecimento da intimação, quanto ao segundo, acha-se ausente desta capital. O referido é verdade e dou fé".

Estão assim relatados os esforços empregados no sentido de esclarecer os fatos articulados por Odilon de Lacerda Paiva e Carlos de Lacerda, restando agora à Justiça, se pronunciar serena e imparcialmente a respeito dos mesmos fatos.

Verifica-se deste relatório que não houve consumação ou tentativa de qualquer figura delituosa, não se encontrando nos autos, devidamente confirmado, o ilicito penal denominado sequestro.

Nenhum dos dois queixosos foi privado de sua liberdade em nenhum momento, de modo a configurar o delito apenado no artigo 148 do Código Penal. Quanto à existência da tentativa, é evidente que em nenhum momento da viagem, Odilon de Lacerda Paiva revelou vontade de desembarcar do automovel no que tivesse sido obstado, como ainda não se pode considerar tentativa de sequestro a presença de alguém na vizinhança da residência de Carlos de Lacerda. Não há pois, na espécie delito a punir seja consumado ou tentado.

A Justiça, porém, dirá a última palavra a respeito, podendo determinar qualquer outra diligência que entenda cabivel, a qual será imediatamente cumprida por esta Delegacia.

Feitos os necessários registros o Sr. escrivão-chefe remete os presentes autos ao M. M. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal a que forem distribuidos, para os devidos fins.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1946.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Senhora Marina de Carvalho Neto Praça — Nesta data, passa o aniversário natalicio da senhora Marina de Carvalho Neto Praça, esposa do Dr. Manoel da Silva Praça, conhecido cirurgião e médico da Assistência Municipal.

Filha do nosso prezado companheiro Carvalho Neto, a aniversariante é uma figura de destaque em nosso cenário social, mercê dos seus brilhantes predicados de espirito e coração.

Como sempre, a Sra. Marina de Carvalho Neto Praça receberá de todos quantos formam o amplo circulo de suas relações de amizade justas homenagens, por esse grato motivo.

Fazem anos hoje:

O banqueiro Panfilo de Carvalho; o brilhante Jornalista João Melo; o Sr. Mario Cardoso de Miranda, ex-prefeito de Petrópolis.

HOMENAGENS

A 30 do corrente, no auditório da A.B.I., às 18 horas, será prestada uma homenagem ao prof. emérito Dr. Raul Leitão da Cunha, que será saudado pelo professor Aloisio de Castro, que lhe fará entrega de um pergaminho, com as assinaturas de centenas de amigos, colegas e discipulos.

A comissão promotora dessa manifestação é composta dos professores Manoel C. Peregrino da Silva, Aloisio de Castro, Artur Moses, Carlos Chagas Filho, Fernando Raja Gabaglia e Joaquim Moreira da Fonseca.

CONFERENCIAS

Sexta-feira vindoura, às 17,30 horas, na sede do Club dos Advogados, o senador Atilio Vivaque fará uma conferência que terá por tema "O Poder Judiciário na Constituição".

—— Por iniciativa do Comité Brasileiro da Comissão Inter-americana das mulheres, o académico e professor Pedro Calmon fará hoje, às 17 horas, na sala da Biblioteca do Itamarati, uma conferência sobre "A colaboração feminina na paz americana".

—— Realizar-se-á no próximo dia 3 de outubro, às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4º andar, uma conferência da Prof. Matilde Matarazzo Garglulo sobre "O Inferno de Dante". A conferência será ilustrada com projeções.

—— No dia 16 de outubro, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4º andar, o professor Silvio Julio falará sobre "O intercâmbio cultural com a América Espanhola".

RECEPÇÕES

Na Embaixada espanhola, à Avenida Vieira Souto, 620, haverá hoje, às 13,30 horas, uma recepção em homenagem de despedida à Delegação Espanhola ao V Congresso Postal das Américas e Espanha, que se acaba de realizar nesta capital.

COMEMORAÇÕES

A 23 do corrente, a Sociedade Teosófica Brasileira comemorará o 25º aniversário de sua fundação, inaugurando novos cursos integrantes do seu programa de ensino.

FESTAS

O Olimpico Club promove um jantar dançante, amanhã, na Boîte Casablanca. Haverá "show".

TARDE POETICA

É o seguinte o programa da "Tarde poética da liberdade e da resistência francesa", a realizar-se no dia 1 de outubro próximo, às 17,30 horas, na A.B.I.:

1º) Abertura, pelo Dr. Guilherme Figueiredo; 2º) entrega da "Legião de Honra" ao escritor Anibal Machado pelo encarregado de negócios da França, Etienne de Croy; 3º) "Um amigo brasileiro", por Michel Simon; 4º) "Poetas da liberdade e da resistência", Anibal Machado e Mme. Risner Morineau; 5º) — "Cancioneiro da Resistência", Germaine Sablon.

INSTITUTO HISTORICO

A 8 de outubro próximo haverá uma assembléia geral no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Continuando o ciclo de conferências comemorativas do seu cinquentenário de fundação, que passará a 15 de dezembro, depois de amanhã, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará mais uma sessão pública em seu salão nobre, ocupando a tribuna o acadêmico Sr. Peregrino Junior, que discorrerá sobre o tema: "A vida e a obra de João Francisco Lisbôa". A entrada é franca.

DR. PEDRO ERNESTO

O Club Ginástico Português levará a efeito amanhã uma sessão solene para proceder à inauguração do busto do saudoso benemérito Dr. Pedro Ernesto. O busto foi oferecido àquela sociedade pelo comendador Arthur de Castro.

MISSAS

Manuel Antunes Macieira — Hoje, às 9 horas, foi rezada missa de primeiro aniversário de falecimento, por alma do nosso saudoso confrade de imprensa Manuel Antunes Macieira. O ato, encomendado por sua familia, foi celebrado na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, sendo assistido por numerosos colegas e pessoas das relações de amizade do extinto.

Celebrou-se, ontem, na Capela N. S. do Libano, pelo padre José Saadé, a missa por alma da Sra. Maria Lucrecia Schettino, mãe do nosso colega de imprensa Sr. Gianlorenzo Schettino.

Uma embaixada de farmacolandas visitará Rio e São Paulo

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Viajará para essa capital, em avião da FAB, a Embaixada Cultural Ferreira dos Santos e Ernesto Silva, composta das farmacolandas Zuleica Meira Duncan, Glzelda Portela, Dora Ribemboim, Maria de Lourdes Soukza, Laura Feitosa Ventura e Ocilda Barros Coimbra. Esta embaixada feminina visitará Rio e São Paulo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em diligências efetuadas nos subúrbios de Pinheiros e Encruzilhada, a policia efetuou a prisão de diversos e conhecidos gatunos especializados em "ventanas". Alguns dos malandros chegaram a resistir, sacando de suas peixeiras, sendo porém subjugados.

CONTRA O BARULHO

Moradores do prédio à rua Conde de Irajá, 149, junto a um terreno baldio onde a Companhia Telefônica Brasileira instalou barracão para estadia de seus empregados, solicitam, por nosso intermédio, providências à mesma Companhia, no sentido de pôr têrmo às violações diárias da lei do silêncio, praticadas pelos referidos empregados, que os perturbam com falatórios e ruidos incômodos altas horas da noite e mal o dia vem raiando. Reclamam, sobretudo, contra o rachar de lenha pela madrugada.

Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
AVISO N. 2

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" do dia 5 do corrente mês, a fls. 12.462 e 12.463, e neste jornal no dia 5 do corrente, sôbre a venda em concorrência pública da "Indústrias Brasileiras de Papel — Filial", (antiga Fábrica Araujo), sita à Estrada das Furnas n. 1.805, na Tijuca.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas no dia 4 de outubro próximo futuro, na sala n. 1.406 do Edificio de A NOITE, onde funciona a Comissão de Concorrência que prestará os informes necessários a partir do dia 20 do corrente mês, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1946.

ALVARO DANTAS CARRILHO
Presidente da Comissão.

Cinema

GILDA — Classe "B"

(G I L D A)

Em tempos passados, era muito raro a sétima arte apresentar heroinas de aspecto moral duvidoso. Ultimamente, as "Scarlet O Hara" vêm se tornando cada vez mais frequentes na tela. Os cineastas se convenceram, quem sabe com certa experiência própria, da absoluta assiduidade dos mesmos. Parece evidente que a origem desses temas possa ser explicada pela tendência cada vez mais acentuada do realismo na literatura. Sucede que nem sempre o intuito do livro é devassar o intimo das criaturas como estudo psicológico e sim causar escândalo. As ressalvas que a transposição da história de E. A. Ellington revela no cinema são tão evidentes quanto o carater sórdido da heroina do film. Contudo, elas existem mesmo, e o público, em geral, aprecia a exposição dos defeitos de outrem. Vejamos, portanto, os senões e qualidades do celulóide que se tornou famoso — "Gilda". A principal desvantagem é que a narrativa não se limita ao conflito interior dos personagens. Em vez de se aprofundar no tumulto das paixões idealizadas, sem dúvida curiosas, a narrativa busca frequentemente setores de espionagem, de escasso interesse. A realização começa muito bem. A descrição retrospectiva do herói é atraente e muito pouco utilizada, na forma que foi exposta.

Quando se esboça o eterno triângulo amoroso, o desenvolvimento cresce em intensidade. O sentido descritivo toma vulto. Porém, à proporção que a pelicula penetra no terço final, o convencionalismo vai aumentando. Apesar de muito bem narrado, a impressão final do conjunto é que o argumento não resiste a uma análise ponderada. As restrições são inevitáveis, mas ainda assim o celulóide possui qualidades apreciáveis. Os intérpretes satisfazem amplamente. Ao lado do esforço do cineasta Charles Vidor representam o ponto porte do film. Glenn Ford personifica, com talento, individuo oportunista e ambicioso. Não recusa meios para alcançar os objetivos, mas sempre com tendência emotiva ao desprendimento. Rita Hayworth totaliza uma das criaturas mais sensuais de toda a história do cinema. Não há quem resista, no film... é claro. Mostra-se tão provocante e vingativa quanto tantas outras que espalham maleficios em qualquer lugar do mundo. Seu trabalho é vibrante e agrada. Discordamos apenas da idéia do autor do argumento em procurar reabilitá-la, no desfecho, aos olhos do público. Seria muito mais interessante, a continuidade do temperamento maléfico e uma lição mais positiva. Mesmo sem oportunidade completa merece louvores. George MacReady prossegue também em nivel apreciável. Personifica carater inescrupuloso, frio, pouco expansivo, aproveitando magnificamente a oportunidade. Os coadjuvantes mantêm o excelente nivel interpretativo: Steven Geray (Pio), Joseph Calleia (Inspetor Obregon), Joe Sawyer (Casey), Gerald Mohr e Lionel Royce (dois alemães), etc.

A fotografia de Rudolph Maté é magistral. Contribui para a remissão dos senões acima. O sublinhamento de Marvin Stilkes acompanha eficazmente a descrição da câmara. Quanto ao ambiente, Buenos Aires está novamente mal apresentada. Da mesma forma que em "Acossado", até parece uma cidade sem policiamento. O Cassino funcionando com tanta liberdade — presença de policiais, etc. — prova que não houve acurado exame dos costumes portenhos. Até mesmo o Carnaval foge à veracidade do fatos. Como vêem, o conjunto está longe de ser perfeito, mas possui também seus atrativos.

CONCLUSÃO — Julgado sob o ponto de vista do argumento, o film apresenta senões evidentes. Em contraposição, os desempenhos são magnificos. O diretor Charles Vidor, em evidente progresso, consegue movimentação que justifica a categoria acima. Film Columbia, em foco no circuito da Vitória).

AGORA SEREMOS FELIZES — Classe "C"

(MEET ME IN ST. LOUIS)

Ao contrário do titulo, ninguém sentirá felicidade com este film. Consequentemente não favorece maiores divagações. O que convém neste caso é enumerar a longa série de defeitos. Todas as ressalvas que seguem poderiam ser contornadas caso o celulóide tivesse sido bem orientado. Infelizmente, Vincente Minnelli ainda não havia recebido a inspiração que demonstrou em "O ponteiro da saudade". A realização é muito anterior. Foi rodada no inicio de 1944. À parte a irrefutável monotonia e por vezes impressão de displicência da conduta diretorial, as agravantes são vertiginosas. A novela que serviu de "leit-motiv" para adaptação ao gênero musical, de autoria de Sally Benson, descreve costumes do inicio do século atual, na cidade de St. Louis. Consequentemente, de aspecto demasiadamente regional. As melodias sugerem evocações para o público norte-americano. Para nós são inéditas. Daí a falta do encanto retrospectivo, justamente a base da boa acolhida que obteve nos Estados Unidos. O pior é que falta força de penetração dos caracteres da história. As raras tentativas psicológicas não alcançam os objetivos.

A melhor filosofia que se pode concluir é da absoluta futilidade. Parte da novelista, alcança todos os responsáveis pelo film e culmina na tentativa de esboçar o intimo dos personagens. Nesse ponto, o film é irritantemente débil. Houve intenção de expor a ingenuidade dos namoros de 1903, mas aqui para nós, as duas pequenas do film eram "sapecas" mesmo. Basta lembrar o caso do apagar das luzes, de Judy, ou do telefonema de Lucille. A sugestão de frivolidade repassa todo o desenvolvimento. Os motivos que os diversos componentes da familia alegam para evitar a mudança de St. Louis para Nova York retratam muita coisa vã. O mais lamentável é o chefe da familia terminar concordando com todos. Enfim, pouco se aproveita do celulóide. Algumas canções regulares, a excelente reconstituição da época ou mesmo o "technicolor". O nivel interpretativo não chega a regular. Nunca vimos Judy Garland e Margaret O Brien tão mal aproveitadas. Aliás, foi um dos primeiros papéis da "estrelinha", anterior a "Roseiral da vida", "O anjo perdido", "Música para milhões", etc. Os melhores são Leon Ames e Mary Astor. Os mais sem nenhum realce: Tom Drake, Marjorie Main, John Carroll, Hugh Marlowe, Robert Sully, June Lockhart e outros. A direção musical de Robert Stoll não revelou cuidados na apresentação dos números.

CONCLUSÃO — Mesmo na classe "C" ocupa situação de pouco destaque. Padrão absolutamente sofrivel. Não pode ser recomendado aos admiradores de Margaret, Judy ou mesmo de musicais. Conjunto insípido.

J O N A L D.

Rita Hayworth, a sedutora sereia dêsse espetacular "Gilda" que a Columbia está exibindo em onze cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro; Dizem que "nunca houve uma mulher como "Gilda""

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 2ª Semana — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITORIA — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Por causa de uma mulher", com George Raft e Ava Gardner — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ela quer ser mulher", com Jane Withers, e "O crime do Pinhal Chorão", com Nils Asther — A partir das 14,00 horas.

REX — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 13,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

AMÉRICA — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 13,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "A Indomável", com Marlene Dietrich, e "A última luta", com Rod Cameron — A partir das 14,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Agora Seremos Felizes", com Judy Garland e Margaret O'Brien. — Às 11,40 — 13,10 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Rosto de Mulher", com Joan Crawford — Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR E OLINDA — "Acossado", com Dick Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "O Corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "A Sereia das Ilhas", com Bing Crosby e Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Alegria Rapazes, com Carmem Miranda — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Envolto nas sombras" — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Indiscrição" e "A tatuagem misteriosa" — A partir das 15,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. J. M. de Lacerda — Cultura Fisica Feminina — comunicou o seu inicio pela professora Leticia C. Paula Lima, acentuando os bons resultados que seriam alcançados pelas praticantes.

Dr. F. Bastos — Problemas de Metapsiquica — em longa e bem argumentada conferência procurou responder a algumas das incognitas de especulação filosófica, relacionadas com os possiveis estágios da alma humana antes do nascimento e depois da transição ao mais além; se existe ou não sobrevivência de algo ao corpo, em caso afirmativo se este "algo" sente e pensa se tivera um corpo ou permanece em estado de sôno até o Juizo Final?

Dr. Gerson Paula Lima — nas palavras de encerramento, mostrou que o supermentalismo só cogita de fatos sólidos aprofundando a sua análise por métodos de rigôr cientifico, isenta contudo de dógmas ou preconceitos pessoais, pautando-se pelo seu ensino tradicional e as leis naturais.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

"Contribuição suplementar para o Serviço de Assistência Médica"

A delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Distrito Federal, comunica aos senhores contribuintes que, de acôrdo com as instruções contidas na portaria n. 131, de 27-8-46, publicada no "Diário Oficial" de 31-8-46 seção I — flos., 12.314 procederá a cobrança da contribuição suplementar para o serviço de Assistência Médica, a partir do mês de agôsto próximo findo.

A contribuição suplementar será incluida na guia mensal de recolhimento, na base de 1/2 (meio por cento), dos salarios de contribuição dos empregados, com as correspondentes contribuições dos respectivos empregadores.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO
(Delegado)

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrência pública para a venda de um terreno, com a área de 6.000 metros quadrados, à Avenida Jurucê, 2, no bairro de Indianópolis, do Municipio e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, de propriedade de Oto Uebele

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA chama a atenção dos interessados na compra de um terreno com a área de 6.000 metros quadrados, à Avenida Jurucê, 2, no bairro de Indianópolis, 28ª zona do municipio e comarca da capital do Estado de São Paulo, onde se acha instalada a firma Fogões Junker & Ruh Limitada, em liquidação, de propriedade de Oto Uebele, para o edital de concorrência, que será publicado no "Diário Oficial" da União e bem assim, no do Estado de São Paulo, em suas edições de 27 do fluente e 10 de setembro vindouro, do qual constam informes precisos, com relação aos mencionados bens e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para a habilitação se encerrará a 25 do mesmo mês de setembro.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1946.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Governo Federal:

MANOEL AUGUSTO PENNA.

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião, a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr$ 25,00; de casal desde Cr$ 45,00; guarda-roupas desde Cr$ 60,00; camiseiros desde Cr$ 80,00; porta-chapéus desde Cr$ 18,00; mesas elásticas desde Cr$ 65,00; centro desde Cr$ 16,00; de cabeceira desde Cr$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr$ 26,00; grupos sala de visita desde Cr$ 80,00 por mês. Visitem a CKS 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos. Atenção é no n. 920.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Iniciaram-se na igreja da Santa Cruz dos Militares, sob os auspicios da respectiva Irmandade, as festas compromissórias do corrente mês.

No dia 21, festa da Exaltação da Santa Cruz, houve, às 10 horas, missa pontifical, celebrada por D. Rosalvo Costa Rego, bispo de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro, com sermão ao Evangelho, pelo padre Ponciano dos Santos.

No dia 27, será realizada a festa de Nosso Senhor Desagravado, com os seguintes atos: missa pontifical, por D. André Arcoverde, bispo de Limne, às 9 horas, pregando monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelária. "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento, às 20 horas, oficiando o capelão da Irmandade. Sermão por D. Placido de Oliveira, O.S.B.

As missas serão cantadas por um numeroso grupo coral, sob a direção do professor Antonio A. Silva, organista da Irmandade.

Devoção de Santo Antonio

Sendo hoje, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua, se efetuarão as tradicionais romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis poderão, no convento, receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, assim como lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, assistindo, pela manhã ou à tarde, à benção do Santissimo Sacramento.

Paróquia de São Cosme e São Damião — Festa dos eminentes padroeiros

Iniciou-se no dia 18 do corrente, às 20 horas, a novena em honra de São Cosme e São Damião.

Todos os dias, às 7 horas, missa e comunhão geral dos devotos dos gloriosos mártires.

Às 20 horas, novena, ladainha, sermão e benção do SS. Sacramento.

Dia 27 — Missas às 5,30, 6.30, 7.30, 8, 9.30, 10, 10.30, 11 e 11.30.

Às 16 horas, imponente procissão, com a imagem dos padroeiros. Ao recolher-se a mesma, benção do SS. Sacramento e consagração a São Cosme e São Damião.

Durante a novena e no dia da festa, haverá no adro da igreja, leilão de prendas, em beneficio das obras da matriz, e será exposta e dada a beijar a relíquia de São Cosme e São Damião.

O oitavo aniversário da "Casa do Estudante" de Pernambuco

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A Casa do Estudante de Pernambuco comemorou solenemente o oitavo aniversário de sua fundação, havendo um almoço comemorativo e uma sessão magna, durante a qual foram entregues vários diplomas a sócios beneméritos.

O Salão Anual de Pintura de Recife

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Julgadora do 5º Salão Anual de Pintura, instalado no Museu do Estado, conferiu o primeiro prêmio a Mario Nunes, o segundo a Reinaldo Fonseca e o terceiro a Reinaldo Alves.

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Missa em louvor de São Cosme e São Damião. Será rezada, amanhã, às 8 horas, na igreja de São Geraldo, na estação de OLARIA, missa em louvor de São Cosme e São Damião.

MÚSICA

Brailowsky, Ormandy e Zinka Milanov passam pelo Rio

Procedentes de Buenos Aires passaram pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, com destino a Nova York, o famoso pianista Alexandre Brailowsky e o célebre regente Eugene Ormandy, que se apresentaram na capital argentina, depois de atuar na temporada de 1946 do Teatro Municipal. Pelo mesmo "clipper", viajou o soprano iugoslavo Zinka Milanov, que também participou da estação do corrente ano da nossa principal casa de espetáculos.

AUTOMÓVEIS

VENDEM-SE três automóveis, sendo: um Pontiac 1942, um Buick super 1941, com rádio e um La Salle 1940, todos com quatro pneus e em perfeito estado de conservação. Não usaram gasogênio. Os citados carros poderão ser vistos na Garage Cooperativa, à rua Silveira Martins. Para informações telefonar para o Hotel Glória, apartamento 821, diariamente, das 8 horas ao meio dia.

PERDEU-SE

O cartão-racionamento de açúcar n.º 276809, de Josefa Francisca.

Foi oferecido à virgem do Sameiro um colar avaliado em quinhentos mil cruzeiros

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Com extraordinária concorrência realizou-se a peregrinação anual da cidade de Braga à Virgem do Sameiro, calculando-se em 50.000 o número de fiéis que tomaram parte nessa festa.

Entre as ofertas, avulta uma avaliada em Cr$ 500.000,00, valor de um colar carregado de pedras preciosas, pertencente a uma das condecorações de monsenhor Alves da Rocha, capelão do Santuário da Penha, do Rio de Janeiro.

TRANSPORTES AUTO RODOVIÁRIOS INTERESTADUAIS S/A.
T. A. R. I.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 5 de outubro, às 16 horas, na sede social, à rua Santana ns. 21 a 31, a fim de tratar assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1946.

Transportes Auto Rodoviária Interestaduais S/A.
Guilherme Toja Martins,
Diretor-Presidente.

Teatro

"NHÁ SEVERINA"

Alda Garrido, que iniciou sua temporada de comédia no dia 16 do mês passado, no Rival, deu-nos na última sexta-feira o seu segundo cartaz, escolhendo a comédia "Nhá Severina", de Antonio Guimarães, conhecido escritor e jornalista. Essa comédia, sucesso incontestável de Alda Garrido, foi escrita para a companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra, quando ocupava o Trianon hoje Cineac. O seu título primitivo era "A pupila de meu tio". Fazia a protagonista a falecida atriz Natalina Serra. Mais tarde, Antonio Guimarães fez algumas alterações em seu trabalho que, diga-se de passagem, alcançou grande êxito de estima e de bilheteria. Transformou a "Severina", velha "chucra", vinda de uma aldeia portuguesa, em uma caipirona, que passou a ser "Nhá Severina", e que vai como uma luva no temperamento artístico de Alda Garrido. A engraçada e inconfundível atriz fez esse papel pela primeira vez no Cinema Ideal, quando seu falecido proprietário M. Pinto resolveu fazer uma temporada de cine-teatro.

Ali "Nhá Severina" marcou de fórma surpreendente, bem como a comédia "Cala a bôca, Etelvina", de Armando Gonzaga. Mais tarde, no Carlos Gomes, "Nhá Severina" constituiu um novo e grande sucesso.

Agora na edição do Rival não foi menor o seu êxito e a platéia por diversas vezes interrompeu a representação com gargalhadas estrepitosas, tendo feito a Alda uma grande ovação à sua primeira entrada, quase no final do 1º ato. O resto do desempenho correspondeu à expectativa, estando os demais papeis entregues a Augusto Anibal, Evaristo; Francisco Dantas, Camilo; Nena Napoli Simone; Maria Helena, estreante, Carmen, espanhola ardente e apaixonada. Para uma neofita, que pisa o palco pela primeira vez, mostrou ter aptidão para a carreira que deseja abraçar. Necessita, é claro, mais desembaraço, não esquecendo nunca que na peça atual está fazendo uma espanhola, que desde o início fala em seu idioma. "Coabilou" umas duas vezes e falou em português e, o que é mais, sem sotaque. Concorreram para a bôa marcha do espetáculo os artistas Belcy Drumond, João Boavista, Ilda Silva, também estreante; Italo Curcio em um chinês caiado, Alzirena Rodrigues e Benito Rodrigues. Bôa "mise-en-scène", com um só cenário para os três atos. Convém não esquecer que os espetáculos de Alda Garrido são unicamente para rir, pois a aplaudida atriz resolveu fazer guerra ao tédio e continua com a divisa: "tristezas não pagam dívidas". — L. R.

Procópio no Serrador

O aplaudido comediante Procopio Ferreira, que regressou com a sua companhia de uma longa "tournée" ao sul do país, reaparecerá ao seu numeroso público no dia 2 do mês entrante, no Serrador, representando "Mr. Lambertier", obra prima de Verneuil, em primorosa tradução de Geysa Boscoli, com o título "Ciume".

Ao lado do príncipe dos comediantes brasileiros veremos a jovem atriz Suzana Negri, um dos grandes valores da moderna geração. O espetáculo a ser apresentado, seguindo o mesmo ritmo dos de Eva e seus artistas, é um espetáculo de classe, com uma peça representada em oito países europeus, onde logrou sucessos estupendos. Procopio fará o papel criado em Paris pelo ator-autor Louis Vermeuil que, tal qual seu colega Sacha Guitry, escreve as peças e as interpreta. E' grande, pois, a ansiedade pela estréia de Procópio Ferreira, maxime quando o público está certo de ser brindado com uma temporada de bom teatro, de alto nível cultural.

"Claudia", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador a encantadora comédia "Claudia", de Rosa Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com a qual Eva e seus artistas, depois de quatro êxitos consecutivos, despedem-se do público. A temporada será encerrada no próximo domingo, 29 do corrente.

Depois de amanhã, haverá no Serrador, a última vesperal das moças, a preços reduzidos. Hoje à noite, duas sessões no horário do costume.

"O ébrio", no João Caetano

A Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, volta a representar hoje, no João Caetano, a popular opereta "O Ébrio", letra e música de Vicente Celestino, grande sucesso de comicidade de Colé, Danilo de Oliveira e Durvalina.

"O Ébrio" irá em vesperal da mocidade, a dez cruzeiros a poltrona, depois de amanhã.

Henriette Morineau definitivamente no teatro brasileiro

Henriette Morineau, a atriz francesa que lidera o elenco de "Os Artistas Unidos" já está definitivamente integrada no teatro brasileiro. Participando da Companhia Bibi Ferreira como diretora e atriz, Mme. Morineau estreou em meados do ano passado no Fenix em "Presa por Amor". Depois em São Paulo e em seguida novamente aqui no Rio, interveio em várias peças, destacandamente em "Rebeca". A sua interpretação da Sra. Danvers, a governante de Mandeley é inesquecível: aquela figura de negro, sóbrio, com uma autoridade impressionante, trazia o público sempre em "suspense", prendendo-o irresistivelmente.

Agora Henriette Morineau estréia no Regina, a 3 de outubro, à frente de um conjunto de categoria, com "Frenesi" a audaciosa peça de C. Peyret Chappuis que Bricio de Abreu traduziu para o nosso idioma.

Dulcina e Odilon no Regina

Estará hoje outra vez em cena no Regina, com todo o seu esplendor de encenação, a grande peça de Eugéne O'Neill — "Ana Christie", que constitui inquestionavelmente nesta estação teatral um grande êxito de Dulcina-Odilon. Como a carreira dêsse original está limitada, pois tendo Dulcina que viajar para a Argentina em princípios de outubro próximo, o vitorioso drama do famoso autor norte-americano só ficará em cena até o dia 29 deste, é de todo conveniente chamar a atenção do nosso público para êsse fato, de vez que "Ana Christie" merece ser vista e admirada por todos. Hoje, no Regina, Dulcina-Odilon voltam a interpretar "Ana Christie".

"Nem te ligo!...", sexta-feira, no Recreio

Está marcada para sexta-feira próxima a "avant-premiére" de gala da revista "Nem te ligo!..." da autoria de Freire Junior e Walter Pinto. Trata-se realmente de um original que pretende superar tudo até agora apresentado em teatro musicado no Brasil. A realização de Walter Pinto atinge ao máximo de beleza e o original apresenta uma parte cômica capaz de provocar ataques de riso. Teremos as estréias de Carmen Brown a "Venus de Bronze" vindo da Noruega, seu país de origem; Margot Louro e America Cabral, duas "vedettes" que dispensam referências; João Fernandes, ator de grandes recursos e ainda o menor ator do mundo que é João das Nupcias, contratado para contracenar com Oscarito. Surgirão também novas bailarinas que vão aumentar o ótimo corpo de baile de Henrique Delff.

A festa "Monstro" que o "Trio Guarás" vai realizar

O "Trio Guarás" que tantos sucessos tem conseguido na Rádio Nacional e nos palcos onde surge, vai realizar no próximo dia 30 uma festa "monstro" onde aparecerão grandes astros tais como: Arthur Costa, Celeste Alda, Colé Santana, Floriano Faissal, Renato Braga, Brandão Filho, Trigêmeos Vocalistas, Albertinho Fortuna, Henriqueta Brieba, Alcides Gerardi, America Cabral, Moacyr Nascimento, Cesar de Alencar, Jaime Moreira Filho, Afranio Rodrigues, As três Marias, Silvino Neto, Emilinha Borba, Ruy Rei, Marion, Principe Maluco, Trio de Ouro, Namorados da Lua, Apolo Corrêa, Nilo Sergio, Garoto, Os Cariocas, Abilio Lessa, Calmé Filho, Regionais de Claudionor Cruz e Benedito Lacerda.

Estreou a companhia Palmerim Silva

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Palmeirim Silva estreou com o teatro repleto.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Ébrio" opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu - Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes" Às 21 horas.

FENIX — "Perfidia", peça de Lillian Hellman, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". À 21 horas.

RIVAL — "Nhá Severina", comédia de Antonio Guimarães, pela companhia Alda Garrido. Às às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia "Uma noite no inferno". Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Ana Christie", peça de O'Neill, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "feérie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIÇÃO DE CIMENTO

Comunicamos a quem interessar possa que se acha a cargo dêste Sindicato, a organização dos Mapas para a distribuição do Cimento Mauá, à indústria da construção civil, desta Capital, a partir de 1 de Outubro próximo-vindouro.

Pedimos portanto que compareçam quanto antes à Sede do Sindicato, à Rua do Senado, n.º 213, todos os construtores devidamente registrados no C. R. E. A. e na Prefeitura, a fim de preencher as "fichas de inscrição", de modêlo em vigor no período de 1 de Julho de 1944 a 30 de Novembro de 1945.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1946.

LUCIEN REMY - Superintendente

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A International Harvester Export Company avisa ao público e à sua distinta freguesia que, por motivo de seu inventário anual manter-se-á fechada para todo o expediente externo, inclusive vendas de peças, nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 1946.

A promulgação da Constituição

Recebemos o seguinte telegrama:

JUIZ DE FORA, 19 — Minha alma de nortista e o meu coração de brasileiro transbordaram de alegria neste momento que acabo de assistir a promulgação da Carta Magna do Brasil. (a) Roldão F. da Paixão".

Livros

"Aventuras de Malazarte" — Jorge de Lima e Matheos de Lima — 2. edição — Editora A NOITE

Não há brasileiro que não tenha ouvido falar, na infância, das aventuras de Malasarte, um curioso personagem que, nascido da imaginação popular, povoa com a sua presença turbolenta o nosso mundo folclórico. O que, porém, nem todos sabem, é que esse tipo tão fascinante não pertence apenas ao Brasil, mas é encontrado na literatura folclórica de todos os povos, ora com o nome de Dom Quixote no famoso romance de Cervantes, ora com nomes bem diferentes.

Na Europa, durante a Idade Média, o nosso Malasarte surgiu com o nome de Till Eulenspiegel, e basta dizer que vários povos disputam a glória de terem sua nacionalidade, tão aventureiro é o acêrvo de proesas que ele deixou na tradição dos mesmos, incorporando-se às histórias que as crianças gostam de ouvir, e interessando de modo bem expressivo a imaginação dos adultos.

Jorge de Lima e Matheos de Lima, dois grandes poetas brasileiros, depois de vários anos de estudos, debruçados principalmente sôbre antigos e exemplares históricos da literatura alemã, reuniram em um volume as aventuras desconcertantes de Till Eulenspiegel, e deram-lhe o título deliciosamente brasileiro de "Aventuras de Malasarte".

O lançamento da segunda edição dêste livro, efetuado criteriosamente pela Editora A NOITE, representa uma prova insofismável do interesse que esta obra suscitou no público brasileiro. "Aventuras de Malasarte" é uma coleção de belas histórias que divertem e comovem ao mesmo tempo; em suas páginas, desfilam, como em um movietone, as aventuras mais extravagantes do mundo, os tipos mais curiosos de uma determinada época histórica, e uma série de complicações e perigos que pertence a todos os povos e lugares, pois é universal.

As viagens de Till Eulenspiegel, suas proesas em pitorescas estalagens e perigosos caminhos, as habilidades que ele usou para enganar o próximo e triunfar sôbre os que procuravam enganá-lo, além de centenas de outras espetaculares sortidas, estão vivas e humanas neste livro.

Fora de qualquer dúvida, trata-se de um desses documentários básicos sôbre uma fase da humanidade, e retrata as inquietações e os anseios de um tempo que, visto de hoje, se nos afigura tranquilo e romântico, mas teve a perturbá-lo a presença espetacular dos Pedros Malasartes.

Não bastasse isso, é um livro atraente em todos os sentidos, desde o desenvolvimento quase cinematográfico de suas histórias até o límpido estilo literário em que é escrito.

"Aventuras de Malasarte" é mais que uma série de agradaveis e pitorescas histórias; é um livro marcado pelo sentimento de justiça, de solidariedade, de compreensão aventureira da vida e de confiança nos homens e na natureza.

EM DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS

Uma das mais patrióticas e oportunas medidas do govêrno da República foi, sem sombra de dúvida, aquela que impediu as exportações dos gêneros alimentícios para países estrangeiros, até que tenha sido feito o levantamento do estoque existente e a previsão do consumo futuro. Por outro lado, como corolário dessa medida, foi abolido o imposto de importação que gravava os gêneros alimentícios. Com esses atos, desafogar-se-á, evidentemente, a situação do mercado de gêneros, beneficiando o comércio e o consumidor.

A ninguém é lícito pôr em dúvida a benemerência da UNRRA, que está atendendo a todos os povos assolados pelas misérias do após-guerra. Nós, que nos batemos nos campos de batalha, entramos com vultosa contribuição para que essa miséria fosse minorada. Entretanto, ao lado da nossa contribuição em dinheiro, estávamos sendo vítimas de uma imprevidência, isso porque, com aquele crédito estavam sendo compradas mercadorias no Brasil e exportadas para o estrangeiro, que eram vitais para as nossas populações. Se, de um lado, estávamos dando do nosso para diminuir a fome generalizada, de outra parte estávamos nos tornando famintos. As duas providências governamentais, vieram pôr um dique a êsse estado de coisas. Dentro em breve estaremos exportando novamente, mas sem sacrifício do povo brasileiro. E' bem verdade que quando a providência foi tomada, já estávamos sem reservas; mas a interrupção da exportação, permitirá a criação de novas reservas, com as quais atenderemos as nossas necessidades.

Podemos citar um caso típico: O nosso mercado de gorduras estava esgotado. O sebo havia sido exportado em grande quantidade e o babaçu era a única coisa que nos restava. Entretanto, de acôrdo com um convênio que firmáramos com os Estados Unidos, metade da nossa produção de óleo de babaçú deveria ser exportada para aquele país. Isso implicava em abrirmos mão de metade da produção dessa matéria graxa, quando estávamos exaustos de tôdas as outras fontes de que dispúnhamos. Já agora, em virtude dêsse decreto, poderemos reter a parte que exportávamos e, assim, aliviar a situação geral do país.

Registro de diplomas de cursos superiores

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Antonio Dacio Franco, Leonardo Paulini, Vinicio João Motti, Michelango Russo, Yolanda da Frota Mattos, Niomar da Conceição, Maria Clemencia Lopes Mourão, Walter Vettorazzo, Maria de Lourdes Moreno dos Reis, Oswaldo Chiere Miguel Itar, Dirceu Galli, Bolivar Soares da Rocha, Esther Coelho Lara, Teddy de Morais, Adalgisa Barbosa Ebert, João Lourenço da Costa Filho, Jeferson Machado de Gois Soares, Edgard Coimbra Sampaio, Sergio Arthur Silva Pessoa, João Zuquim Filho, José Dario Soares Frota, Aldo Teixeira da Silva, João Ribeiro, Angelo Tiburcio de Avila, David Goldstein, Agnelo Amorim Filho, Valnice Gomes do Nascimento, Lea de Barros Carvalho, Aluizio Sebastião Trinas, Afonso Moreira da Silva, Firmino Pires de Mello, Antonio Alves da Silva, Telmo Amado, Carlos Belarmino de Almeida Netto, Pedro Frederico de Araujo, Laufo da Silva Botelho e Jorge Vianna Martins.

Comunicados fúnebres

Sebastiana Castro de Barros
(SINHAZINHA)

† Dr. Othon Ferreira de Barros, Otavio Ferreira de Barros, Alice de Barros, Regina Castro de Barros, Jaime Xavier Lisboa, senhora e filhos, Comte. Renée Desbrosses e senhora, Eduardo Ferreira e senhora, Gentil Ferreira de Barros e filhos, Abilio Ferreira de Barros, senhora e filhos, Geraldo Maria Cesar da Rocha e família, Major Gentil José de Castro, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e irmã, ocorrido às 23 horas do dia 23 do corrente, saindo o féretro, às 17 horas de hoje da Capela de N. S. da Glória (Largo do Machado) para o Cemitério São Francisco Xavier.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

† SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A., participa o falecimento de seu auxiliar e amigo ANTONIO MACHADO DA SILVA, ocorrido nos Estados Unidos, e convida os seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar na Igreja da Candelária, dia 25, às 11 horas, em sufrágio de sua alma.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

† Os auxiliares de SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A., convidam os seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, dia 25, às 11 horas, por alma de seu colega e amigo ANTONIO MACHADO DA SILVA, falecido nos Estados Unidos.

ANTONIO MACHADO DA SILVA
(Falecido nos Estados Unidos)

† Maria de Lourdes Sarmento Machado da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar quarta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por alma de seu querido esposo e pai, ANTONIO MACHADO DA SILVA.

ANTONIO MACHADO DA SILVA
(Falecido nos Estados Unidos)

† Samuel Machado da Silva e filhas, Cecília Sarmento, Walter Ribeiro da Luz e senhora, major Affonso Emílio Sarmento, senhora e filhos e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar quarta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu bonissimo filho, irmão, genro, cunhado e tio, ANTONIO MACHADO DA SILVA.

ALBINO SOARES DA COSTA
1.º Aniversario

† Albina Rosa d'Oliveira, Maria Augusta Soares da Costa, Clara Augusta Soares da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu saudoso espôso e pai Albino Soares da Costa, que será celebrada quinta-feira, dia 26 às 9 1/2 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem.

Dona Palmira Pinto

† Alfredo Gonçalves Pinto comunica o falecimento de sua querida esposa, convidando os parentes e amigos para o seu enterro, que sairá hoje, às 17 horas, da rua da Estrela n.º 43 — Rio Comprido, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MANOEL MENDES
(MISSA DE 7º DIA)

† Filomena Mendes, Vicencia, Joana, Rafaela, Zulma, Atiliba de Campos, Waldemar Alves e Nilo Rocha, não podendo agradecer pessoalmente a todos que enviaram flores, telegramas e cartões e acompanharam o féretro do seu idolatrado esposo, pai, avô e sogro — MANOEL MENDES — o fazem por este meio e convidam para assistirem à missa que farão celebrar no dia 25 do corrente, às 9 1/2, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por cujo comparecimento a esse ato religioso se confessam eternamente agradecidos.

Helio Francisco do Amaral

† Nadir Chagas do Amaral, Eydir e Helio, espôsa e filhos, sogra, irmãos e irmãs de HELIO FRANCISCO DO AMARAL, comunicam seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o enterro, a realizar-se hoje, às 16 horas, que é quando sairá o féretro da Capela do Hospital de Beneficência Portuguesa.

VIUVA DIEB JOSÉ PAULO
(2.º ANIVERSARIO)

† A família de Mahmude Lipos Paulo (Viuva Dieb José Paulo) convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 25 do corrente, 4.ª feira, às 9 horas no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do 2.º aniversario do seu falecimento. A todos que comparecerem a êste ato de saudade e fé cristã, agradecem antecipadamente.

O Campeonato Carioca de Football em Números

A colocação dos clubs — O Flamengo na liderança — Melhorada a situação do América e do Fluminense — Peracio, o artilheiro — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu o campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Foram vencedores da terceira rodada do returno os clubs Fluminense, América, Botafogo, Vasco e São Cristovão.

O Flamengo experimentou a sua primeira derrota no atual certame.

Os detalhes dos cinco encontros foram os seguintes:

Fluminense x Bangú

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 27.688,00.
Resultado — Fluminense 11x1.
Goals: Amorim (3), Simões (2), Rodrigues (2), Ademir (2), Pé de Valsa e Orlando, pelo Fluminense, e Tião, pelo Bangú.
Juiz — Guilherme Gomes (regular).
Aspirantes — Fluminense 4x0.
Juvenis — Bangú 3x1.

Bonsucesso x América

Campo — do Bonsucesso.
Renda — Cr$ 25.152,00.
Resultado — América 3x0.
Goals, Maneco (2) e Lima.
Juiz — José Moreira Brandão (fraco).
Aspirantes — América 4x1.
Juvenis — Bonsucesso 3x1.

S. Cristovão x Flamengo

Campo — do São Cristovão.
Renda — Cr$ 123.491,00.
Resultado — São Cristovão 1x0.
Goal: Jorge
Juiz — Mario Viana (regular).
Aspirantes — Flamengo 5x0.
Juvenis — Flamengo 7x1.

Vasco x Canto do Rio

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 22.112,00.
Resultado — Vasco 3x1.
Goals: Isaías, Elgem e Jair, pelo Vasco, e Nestor, pelo Canto do Rio.
Juiz — Alzilar Costa (regular).
Aspirantes — Vasco W. O.

Botafogo x Madureira

Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 21.358,00.
Resultado — Botafogo 7x1.
Goals: Heleno (3), Braguinha (2), Isaltino e Valsecchi, pelo Botafogo, e Durval, do Madureira.
Juiz — Adelmo Ribeiro de Jesus (regular).
Aspirantes — Botafogo 5x1.
Juvenis — Madureira 4x1.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1.º	Flamengo	20—4
2.º	América	18—6
2.º	Fluminense	18—6
3.º	Botafogo	16—8
4.º	Vasco	14—10
5.º	São Cristovão	13—11
6.º	Canto do Rio	8—16
7.º	Bangú	7—17
8.º	Madureira	5—19
9.º	Bonsucesso	1—23

Aspirantes — (Pontos perdidos)

1.º	Vasco	1
2.º	Fluminense	3
3.º	Flamengo	6
4.º	Botafogo	8
5.º	América	11
6.º	São Cristovão	14
6.º	Madureira	14
7.º	Bangú	21
7.º	Canto do Rio	21
7.º	Bonsucesso	21

Juvenis

1.º	Flamengo	3
1.º	Vasco	3
2.º	Fluminense	6
3.º	Bangú	10
4.º	Botafogo	12
5.º	Bonsucesso	13
6.º	América	14
7.º	São Cristovão	15
8.º	Madureira	16

Saldo de goals — Profissionais

1.º	Flamengo	50—18
2.º	Fluminense	53—21
3.º	Botafogo	36—16
4.º	América	33—23
5.º	Vasco	27—19
6.º	São Cristovão	25—19
7.º	C. do Rio	19—39
7.º	Madureira	20—40
8.º	Bangú	20—50
9.º	Bonsucesso	11—51

Artilheiros

Peracio (Flamengo)	16
Simões (Fluminense)	14
Heleno (Botafogo)	13
Ademir (Fluminense)	12
Lelé e Rodrigues	10
Nestor e Amorim	9
Pirilo e Manéco	8
Orlando, Lima, Menezes, Moacir e Braguinha	7
Cesar, Betinho e China	6
Osvaldinho, Vaguinho, Velau, Adilson, Vevé, Durval e Jorge	5
Tião (Flamengo), Dimas (Vasco), Nilo (Botafogo) e Cardoso	4
Godofredo, Santo Cristo, Jair e Isaltino	3
Oscar (América), Esquerdinha (América), Noronha (C. do Rio), Telê (Bonsucesso), Camarão (Bonsucesso), Berascochéa (Vasco), Eunápio (Bonsucesso), Hernandes (C. do Rio), Nêca (São Cristovão), Biguá (Flamengo), Esquerdinha (Madureira), Ubirajara (Bangú), Balano (Madureira), Magalhães (S. Cristovão) e Chico (Vasco)	2
Maxwell, Zé Luiz, A. Rodriguez, Adauto, Rubinho, Darci, Bria, Souza, Tovar, Camarão, Geraldino, Carango, Nestor, Índio, Daril, Jayme (Flamengo), Bria, Djalma e Juvenal (Botafogo), Pé de Valsa (Fluminense), Tião (Bangú, Isaías, Elgen, Nestor (C. do Rio) e Valsechi	1

Artilheiros negativos

Oncinha e Newton, do Flamengo, são os únicos concorrentes, a esse páreo e estão empatados com um tento cada um.

Keepers vasados

Osvaldo (Botafgo)	1
Mundinho (S. Cristovão)	1
Idelamir (S. Cristovão)	1
Barcheta (Vasco)	3
Macumba	4
Alfredo (Fluminense)	5
Bob (Bangú)	7
Adail (Bonsucesso)	8
Rolando (Madureira)	9
Batataes (América)	10
Alpiniano (Bonsucesso)	10
Julio (Madureira)	11
Joel (C. do Rio)	12
Vicente (América)	13
Ari (Botafogo)	15
Barbosa (Vasco)	16
Robertinho (Fluminense)	16
Louro (S. Cristovão)	17
Luiz (Flamengo)	18
Tarzan (Madureira)	20
Odair (C. do Rio)	28
Oncinha (Bonsuceso)	33
Robertinho (Bangú)	41

Expulsos de campo

1ª rodada: — Gerson (do Botafogo), Esteves (do Madureira), Santamaria (do São Cristovão), Eunapio (do Bonsucesso), Zizinho (do Flamengo) e Adauto (do Bangú).

2ª dada: — Tim e Heleno (do Botafogo).

3ª rodada: — Lourinho (do S. Cristovão), Djalma (do Vasco) e Hernandez e Rubinho (do Canto do Rio).

5ª rodada: — Borracha, Zarcy, Nestor e Pedro Nunes (do Canto do Rio) e Braguinha e Heleno (do Botafogo).

6ª rodada: — Gualter (do Fluminense), Oswaldinho (do São Cristovão), Bilulú (do Bangú) e Rubinho (do Bonsucesso).

10ª rodada: — Adail (Bonsucesso).

11ª rodada: — Bilulú (Bangú) e Esquerdinha (do América).

12: rodada — Oscar (América) e Telê (Bonsucesso).

Juizes que apitaram

Mario Vianna	11
Guilherme Gomes	9
Necir de Souza	7
Alzilar Costa	7
Adelino de Jesus	6
João Aguiar	5
Carlos Potengi	3
Oscar Pereira Gomes	2
Eduardo L. dos Santos	2
Aristocillo Rocha	2
Carlos Milstein	1
Rafael Ferrentini	1
Alvarino de Castro	1
Vicente Gentil	1
José Moreira Brandão	1

A quarta rodada

A quarta rodada do returno marca os seguintes encontros:

América x Flamengo — Em S. Januário; Fluminense x Botafogo — em Alvaro Chaves;

Vasco x Madureira — em São Januário;

Canto do Rio x S. Cristovão — em Caio Martins e Bangú x Bonsucesso — em Figueira de Melo.

COMO SE ORGANIZA O PARTIDO PROLETÁRIO DO BRASIL

Toma vulto a sua campanha contra o comunismo

Êste núcleo político trabalhista, com sede à rua Senador Dantas, 70, credenciou junto ao Superior Tribunal Eleitoral, os seguintes diretorios regionais:

DISTRITO FEDERAL — Sebastião Luiz de Oliveira, presidente; Nelson Procopio de Souza, Otavio Procopio de Souza, Reinaldo Carneiro Bastos, Odete Santos Pestana, Herrique Candido Camargo, Aracymir de Brito, Sabino Nilo de Moura, Anizio Dias Magalhães, Manoel Cordeiro, Frederico Lopes Narat, Raul da Costa Cabral, Sesostris Francisco de Rezende, Oswaldo Ramos, Antonio Araujo Bastos Filho, Francisco Pinto de Almeida, Jaime Ferreira, Alberto Mensores, Elpidio Pinto Moreira, José Ribeiro da Silva, Augusto Calzavara, Elpidio Viana, Nestor Ruffo de Andrade, Euclides Rios, Godofredo de Souza Aguiar Junior, Eugenio Alves Santana, João Cavalcante de Albuquerque, Deomar José Barbosa, Sebastião de Andrade, Eugenio Costa.

COMISSÃO FISCAL — Ary de Oliveira, Elpidio Tavares e Artur Camacho Filho.

ESTADO DO RIO: — Arlindo Americo dos Santos, presidente; Francisco Cardoso Franco Junior, Ernesto de Medeiros Martins, Francisco Alonso, Alfredo Barbosa Leite, Rufino do Nascimento, Antenor Pereira, Nelson Teixeira, José Ferreira da Costa, Alvaro Ferreira da Silva, Roberto José Rodrigues Filho, Capitulino dos Santos Junior, Antonio Felipe da Rocha, João Varela, Francisco Pimentel, Roberto Masino Bueno, Alcides Pereira da Silva, Rosalino Macedo, Rafael Rosa, Antinio Inacio de Matos, Carlos Rodrigues Alves, Paulo Moreira Bessa, Moisés Jordão de Vargas Junior, José Barbosa da Silva, Heziodo de Castro Alves, Ernesto Martins Filho, João Lauria, Claudionor Rufino da Silva, Antonio Coelho e Léa Martins.

ESTADO DE PERNAMBUCO: — Capitão médico Rubens de Lima, presidente; Pedro Braga da Silveira Lima, Rodrigo Maximiliano de Figueiredo Carneiro, Manoel Valença Filho, Adolfo Pereira Simões, José da Mota Silveira, Lourival Pedrosa, Anibal J. Pereira Simões, José de Queiroz Andrade, Joviniano Batista de Siqueira, Ricardo Ferreira Santos, Otacilio Gomes Cavalcante, Eduardo Cavalcanti e Silva, Francisco Bezerra do Siqueira, Mario de Souza Ribeiro, Joaquim André Cavalcanti, Fortunato Chaves Martins, Maria de Lourdes Freitas, João Galhardo, Romildo José Pereira Gomes da Silva, Rita Maria Correia de Paula, João Luiz da Silva, Elvina Silva, Alvaro Barros, Argemiro Gomes da Silva, Nestor Pires de Carvalho, Severino Alves de Souza, Eliseu Mendes de Andrade, Alvaro Sampaio e Amadeu Robalino Gama.

ESTADO DO CEARÁ: — Minervino de Castro, presidente, José Lopes da Silva, Aderson Saraiva Leão, Henrique de Paula, Antonio da Costa Ramalho, Argemiro José Rodrigues, José da Silva Chaves, Clarindo Pires de Carvalho, Roque de Castro, João de Castro e Silva, Humberto de Castro, Mario Ribeiro de Moura, Hamilton de Castro, Francisco Bernardes da Silva, Hudson de Castro, Joventino Lopes de Amorim, Ildefonso Aires de Castro Pedro Lopes da Silva, Aristoteles Coelho, João Baltazar dos Santos, Leopoldo Soares da Costa, Pedro Oliveira da Rocha, Francisco Alves do Nascimento, Manoel Aniceto do Nascimento, Raimundo Rodrigues da Rocha, José Pinheiro de Souza, José Coelho de Melo, Manoel Francisco da Silva, Francisco Chagas Barbosa e Wilson Miranda da Costa.

ESTADO DE SÃO PAULO: — COMISSÃO EXECUTIVA: — Professor Amadeu Nery, presidente, Luiz Guadagnoli, vice-presidente; Antonio Marcondes da Silva e Antonio Bastos Filho, secretários; Benedito Loureiro Hannickel e Anto-Lima, procurador.
nio Sansone, tesoureiros e F. Souza

— Dentro de mais alguns dias ficarão organizados definitivamente os Diretorios Regionais de Minas Gerais, sob a presidência de Hernani Maia; de Amazonas, sob a presidência de Manuel da Anunciação e do Pará; sob a presidência do Sr. Martins e Silva.

O Partido Proletário do Brasil no Distrito Federal se articula dentro das mais expressivas perspectivas, já tendo diretórios distritais em: Engenho Novo, Botafogo, Leblon, Bangú, Ilha do Governador, São Cristovão, Maria da Graça, e outros.

É fora de duvida o seu registro definitivo no prazo legal marcado pelo Tribunal Superior Eleitoral, dada a grande simpatia que encontrou essa organização politica no autêntico meio trabalhista, pelo seu programa construtivo e sobretudo, de combate ao comunismo, dentro do espírito elevado da idéia contra a idéia.

O Partido Proletário do Brasil tem uma linha ideológica politica de elevadissima educação politica social cristã, com as suas raizes profundamente mergulhadas nas tradições históricas da nossa nacionalidade.

Em sendo um partido democrático, a sua cupula está assentada na democracia, tendo como essência o ser humano, sem distinção de classes sociais ou preconceitos de côr; como partido trabalhista, os seus alicerces se assentam na ordem, no espírito da educação proletária que defende os direitos humanos sem necessidade de demagogia ou lutas de classes.

Em sendo um partido de trabalhadores para trabalhadores, no sentido real do termo, as suas ramificações estão já chegando em todos os recantos do país onde têm núcleos proletários.

A PROVA RUSTICA "JOAQUIM FONSECA" FOI VENCIDA PELO ATLETA ALLAN KARDEC

Promovida pelo Club Internacional de Regatas, foi realizada ontem, pela manhã, interessante prova rustica denominada "Joaquim Fonseca". A prova que teve o percurso de 6.500 metros transcorreu animada e teve como vencedor o atléta José Allan Kardeck, pertencente ao Internacional.

Os dez primeiros colocados foram os seguintes: 1.º lugar — Allan Kardeck (Internacional); 2.º lugar — Antonio Palhares (Internacional); 3.º lugar — Alvaro L. Junior (Internacional); 4.º lugar — Omar S. Vasconcelos (Natação); 5.º lugar — Sebastião Nascimento (Natação); 6.º lugar — Antonio Ferreira (Internacional); 7.º lugar — João H. dos Santos (Natação); 8.º lugar — Aristeu Alves de Jesus (Internacional); 9.º lugar — Ary G. de Castro (Natação) e 10.º lugar — Jayme da Silva (Internacional).

Por equipes venceu o Internacional, com 20 pontos. O Natação marcou 38 pontos. A todos os atletas que completaram o percurso será dado um diploma. Ao vencedor coube uma artistica medalha de "vermeil".

O policial perdeu as duas pernas em serviço

Pedida pelo diretor da Divisão de Administração do D. F. S. P. a sua aposentadoria com vencimentos integrais

No Boletim de Serviço do D. F. S. P. encontra-se um despacho do diretor da Divisão de Administração, Sr. Anibal Martins Alonzo, do seguinte teôr:

"Ari da Silva Barbosa: Prot. n.º 40.283-46 Encaminhamento de processo de aposentadoria. Este processo, no qual se cogita da aposentadoria de modesto e dedicado servidor público, não encerra uma questão de direito, de vez que o assunto, por motivos que escapam ao nosso exame, não foi considerado na devida oportunidade e, por isso mesmo, não atendeu à legislação que o regula. Trata o mesmo de um investigador que, vítima de acidente em serviço, teve os seus males físicos agravados a ponto de se tornar incapaz para o trabalho, mantendo-se entrevado e em dificuldades faceis de imaginar para o sustento da família. Esta repartição só muito recentemente veio a ter conhecimento deste fato lamentavel e doloroso. Desde 1940, quando foi acidentado no trabalho, como referem testemunhas e demais provas deste processo, o investigador Ari da Silva Barbosa vinha sendo mantido em seus vencimentos à disposição de autoridades superiores ou designado para funções que não podia exercer e não exercia porque poucos são os seus movimentos após a amputação das duas pernas. Frente à legislação em vigôr, deveria a autoridade que primeiro teve conhecimento do acidente promover a apuração das causas, a fim de prevenir e remediar a situação do servidor mutilizado quando zelosamente cumpria os seus deveres. Entretanto, nem assistência médica lhe foi dispensada, e que teria por certo, contribuido para o agravamento e as consequências que do mesmo advieram, reduzindo o infortunado funcionário à condição triste em que se encontra. Passada, desse modo, a oportunidade de reunir os elementos que a legislação exige para os casos de aposentadoria de extranumerários, resta sómente um recurso: o de, em face das provas deste inquérito, apelar para o espirito de justiça da autoridade superior, no sentido de ser autorizada a aposentadoria do investigador Ari da Silva Barbosa, com as vantagens integrais da função que exercia e vem percebendo. Nossa legislação social não exigiria mais provas do que as que se encontram neste processo para que um proletário tivesse direito à aposentadoria. Estes elementos, entretanto, de pouco poderão valer se o assunto fôr apreciado com regidez da legislação aplicada aos servidores publicos. Essa a razão por que, não tendo a administração, em tempo, dispensado ao servidor acidentado a assistência legal que se impunha, converte-se o seu caso num apêlo ao ministro da Justiça para que, autorizando lhe concedamos a aposentadoria integral, amparo ao desventurado funcionário, de cujos recursos vivem crianças de tenra indade, como pudemos verificar num lar humilde onde habitam a pobreza e a desolação. Encaminha-se o processo ao Sr. chefe de Policia, solicitando esta D.A. seja o mesmo submetido à elevada consideração do Sr. ministro da Justiça. Em 16.9.46. — Anibal Martins Alonso".

O caso de Ari da Silva Barbosa comove os meios policiais, cabendo-se que o professor Pereira Lira já o encaminhou ao ministro da Justiça.

FATOS DIVERSOS

Foi preso na rua Pereira Soares, Honorio Reis, de quarenta anos, morador na Rua Pareto, 1 que por motivos sem importância, feriu a faca o menino Mauro de Brito, de 9 anos, morador naquela primeira rua n.º 29, produzindo-lhe um ferimento profundo nas costas.

O comissário Lacerda, do 18 distrito, fez autuar Honorio e medicar a vitima.

Antonio Nascimento, de 22 anos, estivador, sem residência certa, foi levado à delegacia do 12.º distrito, pelo condutor e motorneiro de um bonde que parou na porta daquela delegacia, baleado na perna direita.

Antonio foi atingido pela bala, quando passava momento antes no mesmo bonde, pelo cais do Porto, entre os armazens 13 e 14. Ninguem soube informar de onde partiu o tiro.

Antonio recebeu socorros no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou.

O comissário Jorge Martins registrou o caso.

Telmo Cantero, residente na rua Jardim Botânico, 321, queixou-se ao comissário Paulo Nascimento, do 1.º distrito, de que os ladrões entraram em sua moradia e furtaram objetos no valor de 6.000 cruzeiros.

OS DESAPARECIDOS

A senhora Matildes Barreto Figueiredo, há 4 anos viuva, com 6 filhos menores, sem recursos e sem parentes, conseguiu internar seu filho, Isaías Antonio Figueiredo, na Escola 7 de Setembro, por intermédio do Juizado de Menores. Daí foi o menor transferido para o Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambú, de onde mantinha regular correspondência com sua genitora. Contou-nos a senhora Matildes que, em suas ultimas cartas, pedia Isaias que sua mãe fosse vê-lo. Não dispondo de meios, a pobre senhora deixou de atender ao pedido ansioso do filho.

Desde então não mais recebeu cartas de Isaias, procurando a senhora Matildes saber a causa. Andou de um lado para o outro, sofrendo os horrores da burocracia, sem contudo conseguir melhores informes, além de ter seu filho fugido do Patronato.

Aflita, vem a desventurada mãe procurando noticias de Isaias, cujo desaparecimento data de há 2 anos.

Desesperada, faz um apelo às autoridades e ao prestimoso "carioca-repórter", para que seja descoberto o paradeiro do menor.

Qualquer informação a respeito, poderá ser transmitida para a redação de A NOITE, ou para a sua residência, na rua Elias Chaves, 211, Bento Ribeiro.

— Esteve em nossa redação o Sr. Ericinio Silva, o qual veio fazer um apelo ao "carioca-repórter", no sentido de descobrir o paradeiro de sua filha adotiva, de apenas 8 anos de idade, de nome Maria José da Luz, que atende também pelo nome de Zezé, que se acha desaparecida desde sábado passado. Qualquer informação poderá ser dirigida ao telefone 29-3622, ou à rua Dona Francisca, 624 — Armazém Marly.

— Esteve em nossa redação o Sr. Antonio dos Santos, o qual veio apelar para o "Carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu irmão, Benedito Caetano dos Santos, que segundo noticias recebidas, chegou a esta capital no dia 3 do corrente pelo navio "Comandante Capela", procedente da Bahia. Qualquer informação poderá ser dirigida à rua São Salvador, 14 no Flamengo, ou pelo tel. 25-7430.

Está funcionando a usina de açucar e alcool do sudoeste goiano

Tem capacidade para produzir 40.000 sacos de açucar por ano

Já está funcionando desde o mês de julho a Usina Central Sul Goiana, plantada em pleno sudoeste, goiano pela Fundação Brasil Central, e onde já se fabrica o açucar e destila o alcool.

A Central Sul Goiana, embora não seja das maiores, é uma usina moderna, dotada de magnifico maquinário adquirido diretamente de uma fábrica de São Paulo, e com a capacidade para produzir quarenta mil sacos de açucar e outros tantos litros de alcool.

Essa moderna usina acha-se situada sobre o ribeirão Campo Belo, tributário da margem esquerda de São Tomás, que, por sua vez, desagua no rio dos Bois, um dos formadores do Paranaiba, divisa natural entre o Estado de Goiás e Minas Gerais. Ao pé do local onde se levanta a usina está a pequena vila de Ipeguarí (antiga Santa Helena) distrito de Rio Verde. Dista do ponto mais próximo de estrada de ferro, isto é, de Uberlândia, cerca de 500 quilometros, estando porém, localizada em zona fertilissima, de excelentes terras de cultura. Este ano, em safra de fins de mais pròpriamente experimentais do que econômicos, espera-se que ela produza perto de dez mil sacos de açucar.

Esse empreendimento da FBC é realmente de grande valor econômico para Goiás, uma vez que pode-se dizer, constitui a única fábrica nêsse gênero indústrial em todo o Estado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresenta o seguinte programa de atividades para esta semana.

Hoje, 24 — Às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferências sobre a História e Literatura Inglêsa.

Quarta-feira, 25 — Às 12 horas — Almoço quinzenal de confraternisação anglo-brasileira, seguindo uma palestra intitulada "Personalities of the English Theatre To-Day" pela convidada de honra, Srta. Agnes Claudius, da Universidade de Oxford.

Quinta-feira, 26 — Às 17,45 horas — Conferência intitulada "Teatro na Inglaterra" pelo Sr. Eros Gonçalves. Esta conferência será presidida pelo Dr. Anibal Machado.

Sexta-feira, 27 — Às 20,30 horas — Evening Social Hour com a realização de mais um "Quiz Programme".

Sabado, 28 — Às 17,30 horas — Reunião dançante.

"O Premio Centenário de Castro Alves"

Foi criado, recentemente, um oportuno prêmio para melhor ensaio que se escreva sôbre Castro Alves e sua obra, no Brasil e em Portugal, até março de 1947.

Trata-se de uma justa e merecida homenagem da inteligência nacional ao máximo poeta do Brasil, por ocasião da passagem do centenário de seu nascimento.

Em bôa hora, tomou essa iniciativa a Secretaria de Cultura do Distrito Federal, graças aos esforços do ilustre professor Astério de Campos, a quem se dirigiu a Academia de Letras da Baía nos seguintes têrmos:

"Exmo. Sr. Dr. Astério de Campos — DD. Assistente da Secretaria Geral de Educação e Cultura — A Academia de Letras da Baía, tomando conhecimento da Resolução n. 31, dessa prefeitura, que instituiu o "Prêmio Centenário de Castro Alves", no valôr de cincoenta mil cruzeiros, vem felicitar o govêrno dessa cidade especialmente V. Exª., por tão louvável iniciativa cultural, certa de que incentivos como êste muito contribuirão para o completo êxito da glorificação, em março do ano próximo, do nosso maior e genial poeta.

A Academia de Letras da Baia também aqui, no Estado, está reunindo todos os seus valores, visando imprimir às comemorações do referido centenário um sentido de verdadeiro culto à memória de Castro Alves.

Queira aceitar, Sr. Dr. Astério de Campos, e também transmitir aos DD. Membros do Govêrno do Distrito Federal, os protestos da mais viva e grata admiração da Academia de Letras da Baia. — Pinto de Carvalho — Presidente".

O Rio de Janeiro para sede do III Congresso Panamericano de Muncípios

Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores e da Prefeitura do Distrito Federal, o govêrno brasileiro acaba de ser consultado pela Comissão Panamericana de Cooperação Intermunicipal sôbre a conveniência de se realizar no Rio de Janeiro, em 1948, o III Congresso Panamericano de Municípios.

A primeira dessas reuniões de caráter continental teve lugar em Havana e a segunda em Santiago do Chile, tendo adotado resoluções de grande significação para o reerguimento dos padrões municipais em todo o hemisfério, sobretudo na América Latina, onde é idêntico o problema de carência de recursos para a administração local. Para o Brasil, será uma excelente oportunidade à reunião dos estudos de seus grupos técnicos aos das Legações dos demais paises, mormente tendo em conta a realização do conclave em pleno segundo ano da vigência da nova Constituição, que prescreve maior atribuição de rendas e possibilidades de desenvolvimento às edilidades brasileiras.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Aumenta a arrecadação do imposto de renda

Dados comparativos com os do primeiro semestre do ano passado

A Divisão de Imposto de Renda acaba de divulgar os dados referentes à arrecadação desse tributo, no primeiro semestre dêste ano, colocando-os em confronto com os da arrecadação em igual periodo do ano anterior.

No Distrito Federal, esses dados expressam-se nas seguintes cifras: arrecadação até junho de 1945: Cr$ 171.471.177,00; até junho de 1946 — Cr$ 205.144.221,30; diferença para mais: Cr$........ 35.673.044,30.

Em todo o Brasil, os resultados da arrecadação foram os seguintes: até junho de 1945 — Cr$.... 372.299.259,60; até junho de .... 1946 — Cr$ 428.056.697,30; diferença para mais — Cr$ ...... 55.757.437,70.

O P. T. B. catarinense e a campanha contra o câmbio negro

RIO NEGRO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Sabe-se que o P. T. B. de Joinvile, Santa Catarina, em campanha contra o câmbio-negro, está adquirindo diretamente das fontes produtoras, gêneros de primeira necessidade a fim de suprir as classes menos favorecidas, gesto êste que deveria ser imitado por todos os rincões do Brasil.

Um convite honroso ao prof. Ulysses de Nonohay

O professor Bustos, reitor da Universidade de Buenos Aires, acaba de convidar o professor Ulysses de Nonohay autor da idéia do Congresso Interamericano de Medicina, realizado nesta capital e presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, a fim de realizar naquele país amigo conferências sôbre Tuberculose, Lepra e demais infecções de entrada respiratória, bem como da profilaxia racional, segura e cientifica. O convite que acaba de ser feito a uma das mais expressivas figuras da medicina brasileira, professor Ulysses de Nonohay, repercutiu, como era de se esperar, o mais vivo entusiasmo na classe médica brasileira.

Ampliados os benefícios da iniciativa do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.)

O Serviço de Obras Sociais, (S. O.S.) constitui uma entidade por demais, e justamente conhecida na sua benemerencia. Aparelhado de oficinas, dispondo de instalações gerais de finalidade pratica, o S.O.S. ampara, auxilia, e estimula numerosas pessôas que relutam com as vicissitudes da vida no Rio. Ontem, na Vila do Serviço de Obras Sociais, à rua Carlos Seidl, 429, Cajú Retiro foram inaugurados o "Serviço Odontológico Adolf Martin Kock" e a "Enfermaria Julius Weil". As cerimônias tiveram a presença do capitão Walter Teixeira, representante do ministro da Justiça, de Mme. Louzada, representando a senhora Carmela Dutra, da senhora Roberval Cordeiro de Faria, de representação da "Sul América", do "Serviço Social Cecy Dodsworth", da senhora Nemesio Dutra, de represetanção da "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", do "Patronato da Gavea", da Sidney Ross, Co. e do "Patronato de Menores".

Houve uma exibição de bailados clássicos e numeros de canto orfeônico pelas crianças amparadas pelo "SOS". Falaram o Sr. Ruy Gomes de Almeida, exaltando a memória de Adolf Kock e agradecendo a senhora Kock à doação feita, e o Sr. José Nascimento Brito agradecendo à senhora viuva Waeil a oferta que o Serviço de Obra Social recebera.

"Tarde da Liberdade e da Resistência Francesa"

Realizar-se-á definitivamente no dia 1 de outubro próximo, no auditorium da A. B. I., a "Tarde da Liberdade e da Resistência Francesa" que teve de ser suspensa anteriormente por motivo de doença do Sr. Anibal Machado. Já completamente restabelecido êsse escritor, a Associação Brasileira de Escritores reiniciou os trabalhos de organização dessa "Tarde" de literatura e arte que está sendo esperada com o maior interesse nos nossos circulos intelectuais e artisticos. Além de Anibal Machado, que pronunciará uma conferência sôbre a poesia da Liberdade e da Resistência Francesa, participarão no ato, Henriette Risner-Morineau que declamará versos dos poetas resistentes e Germaine Sablon, que cantará algumas peças do "Cancioneiro da Resistência". Michel Simon fará uma saudação dos poetas franceses aos poetas brasileiros e o Encarregado de Negócios da França, senhor Etienne De Croy entregará a Anibal Machado a comenda da Legião de Honra que lhe foi concedida pelo govêrno francês.

NOTÍCIAS DO PARÁ

BELÉM, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue animadoramente a construção de escolas rurais neste Estado realizadas pelo govêrno local, com os recursos fornecidos pelo Ministério da Educação. Já foram colocadas as cumieiras das escolas municipais de Amanindeu, Marabá, Santarem, Abaetetuba, Igarapé-miri, Igarapé-açú, Castanhal, Curuçá, Portel, Acará e Bujarú. As demais num total de 28, estão em vias de cobertura.

— O govêrno adquiriu usinas Diesel elétricas para os municipios da Ananindeua, Salvaterra, Castanhal, Bragança, Mosqueiro, Porto de Móz, Afuá, Marapanim e Mocajuba.

— Continuam os trabalhos de estudos da construção da rodovia para a vila do Mosqueiro, que ficará ligada à capital por automovel, que fará a viagem para ali em menos de uma hora. Atualmente a viagem maritima é feita em duas ou três horas, conforme a maré. A rodovia Belem-Mosqueiro é uma velha aspiração dos veranistas, que, segundo tudo indica vai agora se transformar em radiosa realidade.

— O govêrno está adquirindo novas instalações elétricas para o Leprosário de Marituba.

IRREGULARIDADES NA VENDA DA BANHA — FALTA ÁGUA EM CASCADURA

Recebemos as cartas seguintes:

"Sr. redator de A NOITE. Praça Mauá, 7. Nesta. Esse vespertino tem se notabilizado pelo interesse que vem demonstrando diariamente pelo povo. E' portanto, por essa razão que venho me dirigir a V. S. a fim de que A NOITE chame a atenção dos poderes públicos para a fraude que já está havendo na venda de banha pelo novo processo de apresentação dos cartões de açucar. Já era de esperar que tal prática não aprovaria. A confirmação já tive domingo na feira da Praça Barão de Drumond (Praça 7), onde os vendeiros que anotavam no cartões o faziam a lapis! quando as instruções mandam que se faça a tinta ou carimbo datador. Outros nem anotavam, e o resultado foi que houve quem apanhasse banha em três barracas! Mesmo as datas postas a tinta são sugeitas a rasuras para violar o tempo de apanhar novo fornecimento, quanto mais a lapis. Será possivel que os senhores homens do govêrno não viram que êsse processo é falho? No meu bairro não sei como vai ser feito, pois até hoje ainda não apareceu banha por aqui... Faço êste reparo apenas para alertar aos responsaveis por tais medidas que o resultado não será o que espera, pois os aproveitadores são muitos. Saudações cordiais. (a.) E. S. Couto".

"Sr. redator de A NOITE. Saudações. Apelando para o espirito de humanidade, que sempre presidiu, entre outras virtudes, a direção desse importante ogão, peço fazer públicas e encaminhá-las a quêm de direito, as considerações que se seguem:

Há pouco tempo essa folha deu por finda uma bela reportagem nas localidades situadas na Linha Auxiliar. Pois bem. Quando foi a vez de Honório Gurgel notei que faltou um importante reparo e que, agora, com o surto da fébre tifoide, deve vir à baila e chamar a atenção das autoridades competentes.

Os moradores da rua Piracaia, no trecho compreendido entre as ruas Aracoiaba e Américo da Rocha, apelam, por intermédio dessa folha, para a Repartição de Águas e Esgotos, para que esta mande completar o encanamento desse trecho há tantos anos, embora seja necessário cada proprietário entrar com uma quota a fim de ajudar êsse serviço, conforme é a boa vontade de todos.

Essa medida é de máxima urgência pelo seguinte: o trecho citado é todo povoado de gente proletária. As casas, em geral, são servidas por fossas, cujo conteudo se esgota na rua, junto ao meio fio, produzindo, com o calor reinante, um incrivel mau cheiro, com grave prejuizo para a saúde pública.

Nos quintais existem poços, cujas águas estão naturalmente contaminadas. Há inúmeros moradores que criam porcos e como é dificil a higiene dos chiqueiros as moradias são permanentemente infestadas pelas moscas. O entardecer culicidiano aqui é dos mais atrozes. Os mosquitos têm nestas paragens um excelente "habitat" devido ás águas estagnadas.

A verminose ataca quase todas as crianças residentes no dito trecho, as quais, criadas à solta, se contaminam com brincar nas valas e seu aspecto é dos mais dolorosos — pálidas, sujas, subnutridas. Nestes últimos tempos têm aparecido alguns casos de tifo, talvez devido à má higiene dos quintais e pequenas hortas.

Por este último fato é que resolvi apelar para uma campanha dessa folha junto à repartição de águas, que não só lucraria com os impostos de novos contribuintes como faria um belo gesto em benefcio de inúmeros proletários, cumpriria um dever de brasilidade em prol da civilização e da eugenia.

Pelos moradores de Honório Gurgel, que agradecem a A NOITE seu auxilio nesta reclamação — (a) Farmacêutico José Cotrim de Araujo."

Uma sugestão oportuna

A respeito da distribuição da banha à população, recebemos uma sugestão que merece a apreciação das autoridades encarregadas do assunto: a banha seria vendida nos açougues, e os talões exigidos seriam os da carne. Em vez da rubrica seria êle destacado, o que evitaria a fraude apontada na carta acima transcrita, levando ainda a vantagem de se encontrar o produto em lugar próximo e certo, de vez que os fregueses de carne normalmente têm seus nomes inscritos em açougue da redondeza.

Como se vê, seriam coibidos os abusos e seriam atendidos, de modo prático, os interesses da população.

Sr. redator de A NOITE — Nesta — Presado senhor. Com a presente venho pedir-lhe que divulgue uma reclamação no subúrbio de Cascadura, lugar que é habitado quase que totalmente por familias proletárias, para aumentar ainda mais os suplicios de filas, foi inaugurda a "fila dágua". A falta do precioso liquido neste subúrbio chegou a um ponto de constância que se eu lhe disser que em nenhuma casa há água, poderei estar quase certo de que não estou faltando à verdade.

Urge, portanto, medidas enérgicas para pôr fim a mais este fator de deficiência, e para que possa a Limpeza Pública fazer com absoluto êxito a profilaxia da febre tifoide, pois, segundo consta, esta doença é proveniente de águas salobas. O cansaço de tanto se carregar água é coisa que se torna grande sacrificio para um chefe de familia que trabalha diariamente, noite e dia, para poder manter a familia, pois assim o obriga a crise que atravessamos. Sem mais agradeço a esse vespertino a defesa do carioca em seus direitos, e certo das providências das autoridades competentes, desde já agradecido. — (a) Ruy de Almeida Sabará."

Como combater o tifo

São as seguintes as instruções do Departamento de Higiene da Prefeitura:

I — Ferver a água; II — Não utilizar alimentos crus, tais como agrião, alface, tomate e outros frequentemente usados em saladas; III — Evitar visitas em casas onde haja doentes com febre; IV — Lavar cuidadosamente as mãos antes de tocar os alimentos para ingestão; V — Combater as moscas, na medida do possivel, e proteger os alimentos contra as mesmas; VI — Consultar o médico da familia, imediatamente, ou comunicar ao Distrito Sanitário correspondente a residência, quando ocorrer qualquer doença febril suspeita; VII — Solicitar ao médico da familia a aplicação da vacina preventiva contra a febre tifóide ou procurar o Distrito Sanitário".

O diretor do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, Dr. Edgard Côrte Real, falando esta manhã à A NOITE disse:

— A situação do surto de tifo na zona da Leopoldina, continua estacionária. Fizemos um resumo da situação e das providências tomadas pela Saúde Pública e que foi amplamente divulgado. Nada temos a acrescentar.

"Curso de Teatro de Bonecos"

Está em organização na Sociedade Pestalozzi do Brasil o "Curso de Teatro de Bonecos".

Em colaboração com o "Teatro do Estudante do Brasil", e sob o patrocínio do Departamento Nacional da Criança, a Sociedade Pestallozi visa a difusão do recreio cultural da criança e do adolescente, por meio de uma arte dramática mais acessivel ao meio familiar ou escolar, às instituições de assistência social, às associações juvenis, etc.

Por mais popular que seja, êste teatro exige uma orientação artística segura e um estudo cuidadoso dos jovens espectadores. Só assim é que o divertimento que lhe proporcionará alcançará também fins sociais desejados.

Cercando-se de conhecedores em psicologia e literatura infantil, em arte dramática, pintura, modelagem, música, trabalhos manuais, etc. O "Curso de Teatro de Bonecos" terá um cunho essencialmente prático.

Orientado por especialistas de tal modo que o aluno ao terminá-lo terá uma noção geral sôbre o Teatro da Criança e executará um teatrinho portatil, com personagens e cenários prontos a funcionar.

O Curso será ministrado duas vezes por semana, nas 5as. feiras e sábados, entre 14 às 17 horas, em pequenos grupos, podendo ainda combinar outros horários para treinamentos eventuais.

Haverá também aulas de carpintaria necessária para a confeção do palco adaptada a vários tipos de espetáculos.

O Curso iniciará no dia 28 de setembro às 16 horas, com a apresentação de algumas peças de Teatro de Bonecos, sob sua triplice modalidade: de "sombras", de fantoches e de "marionettes".

As inscrições são feitas na rua Gustavo Sampaio, n. 1, Leme. Fone 37-0933, entre 9 e 12 horas e entre 14 e 17 horas.

Vão ser construidas mil casas no município de Joinvile

JOINVILE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Com toda solenidade, realizou-se no Palácio Teatro, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes da imprensa, funcionários públicos federais, estaduais, municipais e autárquicos, dos empregadores e empregados, e de demais classes, a cerimônia da entrega ao prefeito municipal, do contrato recentemente assinado no Rio de Janeiro, com a Fundação da Casa Popular, segundo o qual serão construidas, neste municipio, mil casas populares.

A sessão foi aberta pelo Prof. João Martins Veras, presidente da Associação dos Empregados no Comércio de Joinvile, que convidou para presidi-la o tenente-coronel Osvaldo de Barros Castro.

O tenente-coronel Barros Castro, comandante do 13º B. C., concedeu, inicialmente, a palavra ao orador oficial da Comissão Pró-Casa Popular de Joinvile, Prof. Dimas Siqueira Campos. Leu êste orador um discurso, dizendo da eficiência da Comissão que foi à Capital Federal, composta dos Srs. Waldemiro Palhares, Edmundo José de Bastos e Aldo Ribeiro, e que conseguiu que êste municipio fosse contemplado com 1.000 casas populares.

A seguir, o Sr. Waldemiro Palhares, que chefiou a referida comissão, que, no Rio, auxiliada pelos deputados catarinenses Hans Jordan e Rogerio Vieira, promoveu as necessárias demarches junto ao ministro do Trabalho e ao presidente da Fundação da Casa Popular, leu um relato completo das atividades, na capital da República, da aludida comissão.

Logo após, o Sr. Edmundo José de Bastos leu os termos do respectivo contrato, firmado pelos Srs. Armando Godoy Filho, pela Fundação da Casa Popular, e Waldomiro Palhares, pela Prefeitura Municipal de Joinvile.

Em seguida, procedeu-se à entrega do contrato ao Sr. Arlindo Pereira de Macedo, prefeito municipal, pelo Sr. Aldo Ribeiro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Nessa ocasião houve salva de palmas, pelo expressivo acontecimento.

Agradecendo, em nome do Sr. Arlindo Macedo, falou, de improviso, o jornalista José de Diniz, redator-chefe do jornal "A Noticia".

Logo após, o tenente-coronel Osvaldo de Barros Castro encerrou a sessão, sob os acordes do Hino Nacional, entoado por todos os presentes.

Além dos membros da Comissão que foi ao Rio de Janeiro, tomaram lugar à mesa, como convidados especiais, todas as nossas autoridades e representantes da imprensa local.

A solenidade foi abrilhantada pela banda de música do 13º Batalhão de Caçadores, gentilmente cedida por seu comandante.

A NOITE, gentilmente convidada pelo Sr. Waldemiro Palhares, chefe da comissão e presidente do Sindicato dos Gráficos locais, esteve presente na pessoa de seu correspondente, Sr. Olivio B. Cordeiro.

Na C. B. D. hoje, a cerimônia da assinatura do compromisso da Prefeitura para as obras da ampliação do estádio do Vasco

Será feito um apelo ao Vasco para jogar sábado

De acôrdo com o que vem acontecendo normalmente para a terceira rodada do returno deverá ser tratada a antecipação de um match que deveria ser América e Flamengo. Isto porque o Vasco no domingo deverá sal dar mais um compromisso e não quererá por certo jogar fora de sua casa. Como se sabe o gramado dos cruzmaltinos foi escolhido oficialmente pelo América como local para disputar os jogos em que, pela tabela, tivesse que dar o campo. No entanto, agora, depois da rodada de anteontem, fala-se num apêlo que seria feito aos vascainos no sentido de jogarem no sábado com o Madureira. Isto por que, como se sabe, tanto o América quanto o Flamengo têm elementos contundidos e vinte e quatro horas são preciosas para as observações médicas no sentido de reanimar os jogadores atingidos. Assim, caberá ao Vasco dar a última palavra sôbre a antecipação. Jogando o grêmio vascainos com o Madureira no sábado tudo estará resolvido porquanto ficará São Januário à disposição do América e do Flamengo para o sensacional match de domingo.

TUDO CALMO EM CAMPOS SALLES

Apenas algumas apreensões quanto a situação de Domicio e Gritta

Gritta e Domicio que formam a zaga do América

Até quinta-feira o Departamento Médico dará a palavra final sobre os "bombardeados"

Para o America, o compromisso de domingo último não foi nada agradavel. O Bonsucesso, embora sem maiores possibilidades nesse confronto com o vice-lider, exigiu certos cuidados do vice-lider, que teve de se empenhar com decisão para evitar a possibilidade de uma surpresa, que seria desastrosa para a atual campanha.

Em consequência do panorama agitado da partida de ante-ontem, vários jogadores de ambos os lados saíram contundidos, especialmente da parte dos rubros. Conforme adiantamos, nada menos de cinco elementos do quadro de Campos Sales ficaram aos cuidados do Departamento Médico. Além dos zagueiros Domicio e Gritta, que foram os mais atingidos, Oscar, Alvaro e Jorginho encontram-se em observação, devendo seguir tratamento recomendado pelo Departamento Médico.

As contusões sofridas pelos jogadores rubros no jogo de domingo vieram criar alguns problemas de certa importância para o técnico Juca.

Todavia, não há propriamente pânico em Campos Salles. Apenas se notam algumas apreensões quanto ao estado dos jogadores, principalmente considerando-se que a zaga titular foi para o estaleiro.

O Departamento Médico, por isso, entrará em grande atividade e segundo se espera deverá dar a palavra final sôbre os "bombardeados" até quinta-feira, para que a direção técnica possa dar andamento aos seus trabalhos.

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O atleta argentino Alberto Triulzi, que participou das provas atleticas realizadas no Desportivo America, sob os auspicios da Federação Atlética Argentina, melhorou o record sul-americano dos 800 metros com barreiras que cobriu em 24 segundos e 6/10.

A marca anterior pertencia a Juan Lavenas, com 25 segundos.

O TEAM "ITANHANGÁ"

VENCEU BRILHANTEMENTE O TORNEIO AMERICANO DE POLO

O team "A" do Itanhangá, reforçado pelo Sr. Fernando Dhelome, um dos expoentes do quadro Paulista, levantou invicto o torneio americano realizado sábado no campo do "Gávea".

Venceu o primeiro jogo contra o quadro "B" do Itanhangá, por 3 x 1 e saiu também vencedor do segundo encontro, por 2 x 1, tendo por adversário o "Gávea".

Dos vencedores sobressairam-se na defesa o Sr. Dhelome e no ataque o Sr. Fernando Delamare, que fez duas ótimas partidas, seguro e decisivo nos arremates; secundaram-nos os Srs. Figueira de Melo e Miguel Farias.

Final da "Taça Saquarema"

Realizar-se-á domingo próximo no campo do Itanhangá, a partida final da "Taça Saquarema", entre os teams "Pedra da Gávea" e "Albatroz", os quais reunem em seus quadros os melhores jogadores do Polo da Cidade.

A NOITE — 3.ª-feira, 24/9/46 — N. 12.373

Preparam-se os pernambucanos

Para o Campeonato Brasileiro de Football — Duas equipes

RECIFE, 21 — (Serviço especial de A NOITE) — No estádio da Ilha do Retiro rea[lizou-se o] primeiro treino de conjunto dos elementos convocados para a formação do scratch pernambucano de football.

Simples observação

O técnico Alvaro Barbosa, responsavel pela seleção, declarou à reportagem que o treino era apenas uma apresentação dos valores, a fim de possibilitar uma observação melhor. Foram formados dois quadros que ensaiaram largo tempo, sob as vistas de uma multidão de fans, vivamente interessados na preparação do scratch.

Biguá, o magnifico half do Flamengo em ação no último Fla-Flu

NO SETOR DE TENNIS DE MESA

Prosseguiram animadamente os Campeonatos da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Nos jogos realizados pelo Campeonato da Terceira Categoria, por Equipes, o Benfica, "benjamin" da entidade carioca, levou de vencida a equipe do Madureira A. C. por 5x0. O encontro foi realizado no ginásio do tricolor suburbano sob a arbitragem de Francisco Boderome.

Da outra peleja travada, em prosseguimento do Campeonato da Segunda Categoria, saiu vencedor o "five" do Velo Sportivo Helênico, que abateu os tijucanos por 5x3. A partida foi disputada em cinco "sets", e agradou plenamente aos aficionados do jogo da bolinha branca. O "escore" apesar de grande, não tirou o brilho da mesma e os adversários lutaram gigantescamente, pois os raquetistas conseguiram aguentar o "empate" de 2 goals, até poucos instantes do término da luta.

Os jogos da semana

Os jogos da semana, que amanhã se iniciam, serão os seguintes:

Campeonato da Terceira Classe — Masculino por Equipes — terça-feira, 24 — Madureira A. C. x Shell — Sede da Estrada Marechal Rangel — Juiz local.

Quarta-feira, 25 — Irajá A. C. x C. R. do Flamengo — Sede da Estrada Monsenhor Felix — Juiz, José Farias.

Quinta-feira, 26 — Grajaú T. C. x E. C. Benfica — Sede da avenida Engenheiro Richard, 83 — Juiz, local.

Sexta-feira 27 — Shell E. C. x Velo S. Helênico — Sede do Ed. Anglo Mexican — Juiz, local.

Campeonato da Segunda Classe — Masculino por Equipes — Segunda-feira, 23 — Velo S. Helênico x Club Tenentes do Diabo — Sede da rua Visconde de Pirajá — Juiz: local.

Terça-feira, 24 — C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C. — Sede da rua Abilio — Juiz, local.

EM DIFICULDADE A FEDERAÇÃO DE ATLETISMO PARA PROMOVER O INICIO DO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Com os jogos de football do próximo domingo, dois marcados para o campo do Vasco e um para o Fluminense, a F. M. A. está em dificuldade para indicar o local da primeira parte do Campeonato do Rio de Janeiro, que se deverá realizar na mesma data. A antecipação do jogo Fluminense x Botafogo solucionará o problema que se apresenta

Boatos alarmantes que não se confirmam

Foi entorce do pé direito — Biguá nada sofreu na perna operada — Sexta-feira será retirado o aparelho — Não foi atingido por qualquer adversário

Correu ontem pela cidade o boato de que Biguá havia sido atingido na perna operada, parecendo grave a contusão sofrida pelo popular medio rubro negro. Entretanto o boato não foi confirmado. A reportagem de ontem procurou ouvir a palavra do medico assistente do Flamengo Dr. Ibsen Martins que esclareceu à reportagem, não ter o "Indio" sofrido qualquer lesão na perna esquerda. A sua contusão foi no pé direito, uma entorce proveniente de uma queda em falso. Biguá não foi atingido por qualquer adversário. Pulou e caiu na ponta do pé, de mal geito. Coisas do foot-ball que acontecem habitualmente. Um simples golpe da fatalidade.

Sexta-feira será retirado o aparelho

Biguá foi a exame radiografico ontem. Exame que obedeceu a rotina do tratamento. Entretanto desde a noite de domingo que o Indio colocou o aparelho de gesso providência necessária para facilitar o seu pronto restabelecimento. Sexta-feira, segundo informação do Dr. Ibsen Martins, será retirado o aparelho para um exame mais demorado e uma prova de campo. Nada se pode adiantar sôbre a inclusão de Biguá na partida com o America. É dificil mas não impossivel. No momento é cedo ainda para conclusões de ordem medica. Somente no transcurso da semana é que o treinador rubro negro saberá se pode ou não contar com Biguá para o jogo de domingo próximo contra o America, compromisso de grande responsabilidade para os rubro negros.

O Olaria receberá um milhão de cruzeiros

Resolveu ontem o C. N. D., na sua primeira reunião — Concedida anistia aos desportistas punidos

Como haviamos antecipado, o Conselho Nacional de Desportos reuniu-se ontem, com a presença dos conselheiros recem-nomeados. Sob a presidência do Sr. João Lira Filho, os conselheiros Luiz Galotti, Rivadavia Correia Meyer, Gabriel Monteiro da Silva, Hilton Santos, almirante Lemos Bastos e Vassalo Caruso, estiveram em atividade.

Anistia

E uma das medidas aprovadas foi a concessão de anistia a todos os militantes do esporte, punidos até 18 do corrente, como homenagem à promulgação da Constituição. Outra resolução aprovada foi a de concessão de um empréstimo de um milhão de cruzeiros ao Olaria A.C..

O presidente resolveu ainda, distribuir ao Sr. Vassalo Caruso, o recurso da Confederação Brasileira de Hipismo, tendo os novos membros assentado uma visita ao presidente da República.

Dificil a excursão da seleção argentina à Suécia

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Devido a dificuldades financeiras considera-se improvavel que seja levada a efeito a visita do selecionado de football argentino à Suécia, a convite da entidade sueca. O representante escandinavo oferecera cem mil coroas para custeio da excursão, mas as autoridades platinas consideram a soma insuficiente para financiar a viagem.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a efeito na próxima quinta-feira, dia 26 às 21 horas, magnifica noite de arte com o concurso da pianista professora Stela Dantas Abrahão.

No dia 28, o Tijuca realizará o seu tradicional baile da Primavera. O salão nobre do grêmio tijucano será transformado num jardim de inverno. Grande orquestra impulsionará as danças. Ótimo serviço de ceia.

O GRÊMIO VENCEU

PORTO ALEGRE, 23 (AN) — O Grêmio venceu o Cruzeiro no jogo de ontem em disputa do campeonato de football da cidade pela contagem de 4 x 2, conquistando, assim o título de campeão de 1946, visto não haver mais possibilidade de perder a sua atual colocação na tabela.

Pela primeira vez, depois de seis anos o Internacional deixa de conquistar o campeonato, que desta vez coube ao Grêmio Portoalegrense.

Flagrante da reunião de ontem na Federação Metropolitan de Basketball

Campeonato Brasileiro de Football

O PARÁ VENCEU O AMAZONAS POR 3 x 0

BELÉM, 23 (Do correspondente de A NOITE) — O resultado do match de ontem travado nesta capital entre os scratches do Pará e do Amazonas, pelo Campeonato Brasileiro de Football, foi justo e refletiu o superioridade do conjunto local.

O quadro do Pará venceu por 3 x 0, goals conquistados por Hélio, dois e Teixeirinha.

CHEGARÃO DIA 5 OS PUGILISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O Conselho Diretor da Federação Argentina de Box, agindo a pedido gilismo, e da Federação Paulista do Pugilismo, enviará uma delegação de atletas ao Brasil no próximo dia 5 de outubro. Essa delegação chegará a São Paulo nesse dia, participando alí de duas competições para seguir depois para o Rio de Janeiro.

Abre-se nova fase de compreensão no basketball

Em princípio de acôrdo os clubs para reexaminar a questão do campo único na disputa do campeonato — Profícua a reunião de ontem no Conselho Supremo da Federação Metropolitana, sob a presidência do Sr. Moreira Leite

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball voltou ontem a realizar uma longa sessão. Sob a presidência do Sr. Moreira Leite, os trabalhos foram iniciados pela dificil leitura da ata referente à última e complicada reunião.

Procurou-se em seguida e por unanimidade, a eleição do Sr. Newton Mota para a presidência.

Bisantinismo

Depois, os conselheiros entraram a discutir o pedido de advogação do "campo único", pleiteado pelo Vasco, Tijuca, América, Sampaio, Aliados, Riachuelo e Atlético. Mal abordado o assunto pelo representante do Sampaio, os debates iam complicando mais ainda a crise protestando o representante do Fluminense ante as referências. A intervenção habil e suasoria do representante do Vasco e, a energica atitude do presidente correram os debates para o bom caminho, não sem evitar a perda de tempo com os debates gerais. Afinal, ficou assentado a revogação do campo único, comprometendo-se os indicadores a encontrar uma formula. Assim os delegados do Flamengo, Botafogo, Fluminense, Olimpico, Tijuca e Atlético reunir-se-ão amanhã para executar a mágica da paz.

E sexta-feira, em sessão plena, o Conselho deverá solucionar o caso em definitivo.

"SÃO COISAS DO FOOTBALL"...

A queda da invencibilidade do Flamengo no "alçapão" de Figueira de Melo cercou-se de caracteristicas interessantes. Uma delas foi a oportunidade que os rubro-negros tiveram de empatar a pugna por ocasião do penalty marcado por Mario Viana.

A numerosa torcida rubro-negra já se preparava para dar expansão à sua alegria no momento em que Perácio se dirigia para a bola. Depois [illegible] do juiz [illegible] montanhês demonstrando visivel nervosismo enviou um petardo violentissimo que Louro defendeu sem saber como. Estava aniquilado o Flamengo.

Coisas do football

Depois do match a reportagem de A NOITE esteve no vestiário rubro-negro. O ambiente era de desolação e entre os mais abatidos notava-se Perácio.

— "Como posso [illegible] [illegible] a instante o tanque flamengo.

Jayme procurava consolá-lo mostrando que o quadro estivera num dia negro. E apontava a saida de Biguá como causa principal do desastre.

E já quando todos se preparavam para sair, ouvimos Vevé dizer a Perácio intendo-lhe nas costas:

— Domingo tem mais... Perder penalties são coisas do football...

Derrotados o leader e o vice-leader

Abatido o Boca Juniors por 4 x 1

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada footballistica hoje realizada:

Racing, 4 — Boca Junior, 1

Newells Old Boys, 3 — Chacaritas Junior, 0.

Platenses, 2 — Atlanta, 2.

Estudiantes de la Plata, 5 — Huracan, 1.

San Lorenzo de Almagro, 5 — Lanús, 1.

Velez Sarsfield, 2 — River Plate, 1.

Rosário Central, 4 — Ferrocarril Oeste, 1.

Independientes, 3 — Tigre, 1.

A partida entre o Independiente e o Tigre foi suspensa aos 19 minutos do segundo tempo por incidentes verificados na cancha.

O Nacional sagrou-se campeão

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de foot-ball disputados hoje à tarde nesta capital; Nacional x Progresso, 5 x 2; Rampla Juniors x Wanderers, 1 x 0; Defensor x Central, 5 x 2; River Plate x Miramar, 2 x 0.

Com a sua vitória de hoje o Nacional sagrou-se vencedor do Campeonato Nacional.

XADREZ

Prova clássica "Dr. Caldas Vianna"

A prova clássica "Dr. Caldas Viana", está despertando a atenção de nossos enxadristas, que acorrem à sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, a fim de fazer suas inscrições.

Já atinge a quase meia centena a listad e assinaturas de nossos desportistas de todas as categorias que desejam brilhar nessa competição, verdadeiramente democrática em sua organização e que sempre ultrapassa em êxito todas as realizações do gênero.

A diretoria do Club de Xadrez, tendo em vista o entusiasmo que a prova clássica "Dr. Caldas Viana" está despertando, resolveu conferir prêmios aos principais colocados em todas as eliminatórias.

Continuam abertas as inscrições, franqueadas a quaisquer enxadristas, na sede da elegante asociação, à rua Alvaro Alvim, 24-1º andar.

4.000 CRUZEIROS o prêmio excepcional para o "carioca-reporter", este mês

(Texto na Sétima Coluna da Sexta Página)

A solução do problema dos transportes brasileiros — Ministros reunidos no Palácio Itamaratí

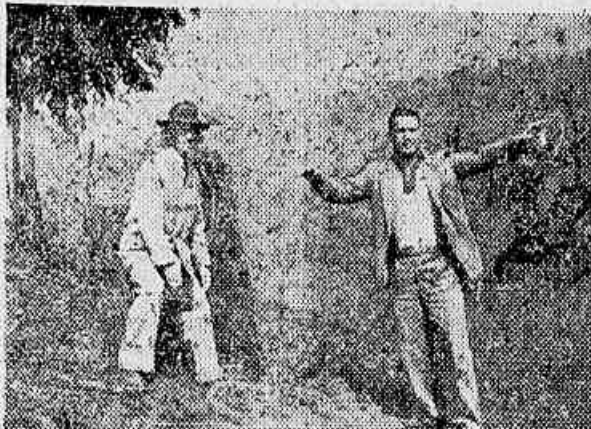
Os ministros da Fazenda, da Viação e do Trabalho, Srs. Gastão Vidigal, Edmundo de Macedo Soares e Negrão de Lima, reuniram-se, ontem, à noite, no Itamarati, com o seu colega do Exterior, Sr. Samuel Gracie, a fim de examinarem em conjunto diversos assuntos que interessam aos vários ministérios e, principalmente, a marcha de negociações em curso com os Estados Unidos, para o fornecimento de material de transportes e instalações portuárias.

MANUFATURAS E IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

Declarações do Sr. Euvaldo Lodi em Milão - Virão no ano vindouro 40.000 imigrantes para o nosso país

MILÃO, 24 (A. F. P.) — O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Industrias do Brasil, declarou hoje, nesta cidade, que seu país aceitaria de boa vontade a importação de tôda mercadoria italiana manufaturada. O Sr. Lodi acrescentou que uma imigração de agricultores italianos era favorávelmente vista pelo Brasil e que, de outra parte, se previa para o ano próximo a próxima chegada ao Brasil de 40.000 imigrantes italianos.

Espantosa a destruição causada pelos gafanhotos!

Incalculaveis os prejuizos em Santa Catarina — Devorado em poucas horas o trabalho de vários meses — Reduzidos os lavradores à mais absoluta penúria — Não há notícia de flagelo igual — Atacam agora as lavouras paranaenses

Os céus escurecem à passagem da nuvem verde da destruição. Estas fotos foram feitas pela A NOITE em Santa Catarina, a oito quilômetros da cidade catarinense de Joaçaba. Nelas aparecem o correspondente de A NOITE pessoas que seguiam no mesmo carro, durante a investida dos gafanhotos. (Serviço fotográfico recebido hoje, por via aérea)

SANTA CATARINA, setembro — (Serviço especial de A NOITE) — O interior deste Estado está sendo violentamente assola-

(Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

Uma tora de madeira inteiramente coberta por milhares de gafanhotos

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de setembro de 1946 — N. 12.373

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

Aviões e lança-chamas para combater a praga

Fala a A NOITE o ministro da Agricultura

(Continua na Sexta Coluna da Sexta Página

Os serviços de abastecimento da cidade

Completa-se o quadro de providências nesse sentido — Um decreto-lei do presidente Dutra — Aproximando o agricultor do consumidor — Vai ser criada a zona agrícola do Distrito Federal

Os serviços de abastecimento até há pouco existentes na Prefeitura reclamavam uma reforma para sua conveniente unificação. A criação da Secretaria de Agricultura veio atender ao caso, reunindo, como reuniu, em um único Departamento de Abastecimento, serviços anteriormente dispersos.

Recente decreto-lei do presidente Dutra veio completar o quadro de providências no sentido de melhor coordenar o abastecimento da capital da República.

A propósito, procuramos ouvir o secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Distrito Federal, Sr. Heitor Grillo, o qual,

(Continua na Quarta Coluna da Sexta Página

Sr. Heitor Grilo

O novo presidente do Instituto de Resseguros

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, designando o membro do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, capitão de fragata Antonio Rogerio Coimbra, para exercer as funções de presidente do mesmo Instituto.

O governo inglês ofereceu uma recepção, no Savoy Hotel, em Londres, ao chanceler João Neves da Fontoura, no dia 16 do corrente. Vemos, na gravura, o secretário do Exterior inglês Sr. Ernest Bevin, o Sr. João Neves, o Sr. Mallo e o embaixador do Brasil em Londres. (Foto ACME, especial para A NOITE).

Política e políticos

(Texto na primeira coluna da 6ª página).

Todos os ônibus paralisados em Niterói

Os proprietários das empresas querem o aumento de 50 % nas passagens

(Texto na terceira coluna da sexta página)

Verdadeira coação contra os trabalhadores democraticos

(TEXTO NA 1.ª COLUNA DA 7.ª PÁGINA)

TRIGO EM TROCA DE BORRACHA, TECIDOS, FERRO E VIDRO

Retida, em Buenos Aires, pelo mau tempo a missão comercial argentina — Partirá amanhã — Os assuntos que serão tratados

A missão comercial argentina, chefiada pelo secretário da Indústria e Comércio, Sr. Rolando Lagomarsino, está sendo esperada hoje, depois das 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Conforme temos anunciado, a missão argentina vem ao Rio com o objetivo de negociar um acordo comercial, oferecendo trigo em troca de borracha crua, tecidos, ferro e vidro plano.

Já se encontra nesta capital, onde veio a chamado do Itama-

(Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

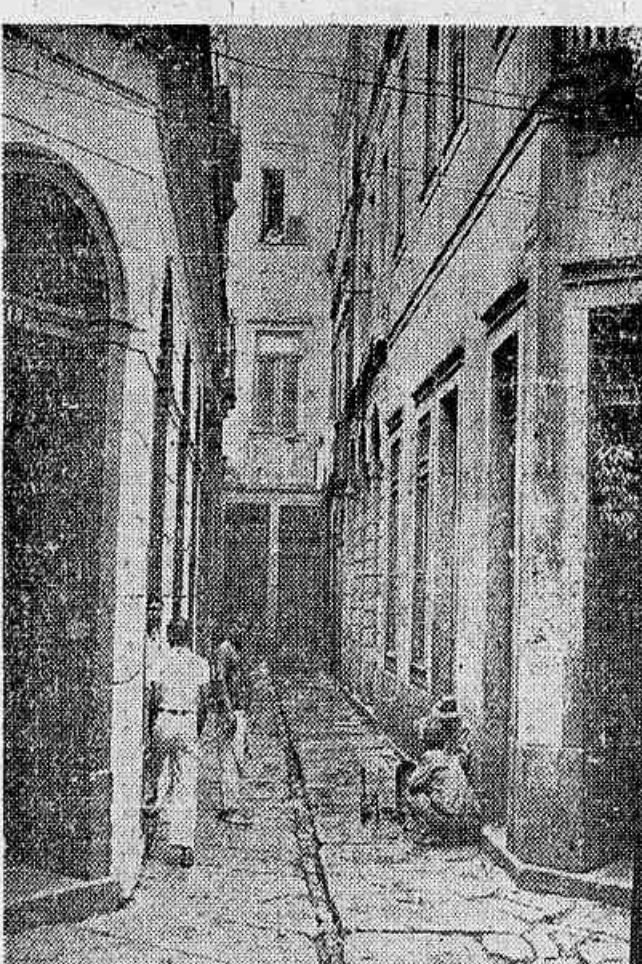
COISAS DA CIDADE

Nomes de ruas — Respeitados os títulos de marqueses, condes e barões — Gratidão dos cariocas aos heróis da FEB — Confusão gerada em decretos — A força da tradição — Nomes feios — Uma reportagem nas folhas de um guia

Quando a cidade começou, por ato do bravo capitão luso, Estácio de Sá, na semente jogada nas faldas do Cara de Cão, o lugar onde se levantou o primeiro sinal da nossa fé cristã, teria se chamado "Praça da Cruz", largo do Cruzeiro ou nome semelhante. E teria ficado, se Mem de Sá não levasse a cidade para o cume do São Januário.

Administrada conforme as dificuldades e deficiências da época, as ruas se abriam e tomavam nomes, ora assinalando um fato ocorrido, ora porque fora seu morador um figurão qualquer. Por isso tivemos o largo do "Pelourinho", a rua dos Escrivães (aquela próximo ao de S. Domingos e esta em General Câmara), etc. Nenhum ato expedia o governador para batizar os logradouros. Era o povo quem escolhia. E que nomes!...

Muitos vêm asim, dos primeiros dias cariocas. Força da tradição Catete, Flamengo, Governador, Paquetá, Irajá e outros nomes de lugares foram dados pelos primeiros moradores. A rua da Alfândega, a primeira entre as quatro abertas a partir do antigo "Caminho de São Bento".

(Continua na Segunda Coluna da Segunda Página)

O Beco do Guindaste, próximo ao Mercado. Tem, no máximo, dez casas e sem saída

270 MILHÕES DE SALDO NA PREFEITURA

No orçamento da cidade para o corrente exercício foi prevista a receita de 1.200 milhões de cruzeiros. Até 31 de agosto último, e executando simplesmente a legislação orçamentária que encontrou ao assumir o cargo, o prefeito Hildebrando de Góis havia feito arrecadar mais de 900 milhões, com um acréscimo de 300 milhões sôbre igual periodo de 1945. Dessa importância, a Prefeitura tem presentemente disponibilidades no total de 270 milhões, em cofre e nos bancos. Esse dinheiro está de fato guardado, porque representa boa administração e economias, visto que estão pagos em dia os vencimentos do funcionalismo e as contas de fornecimentos, tôdas as obras projetadas para o atual exercício estão prosseguindo e foram iniciadas muitas outras consideradas essenciais.

SERÁ O NUCLEO CENTRAL DO SISTEMA HOSPITALAR DA PREFEITURA

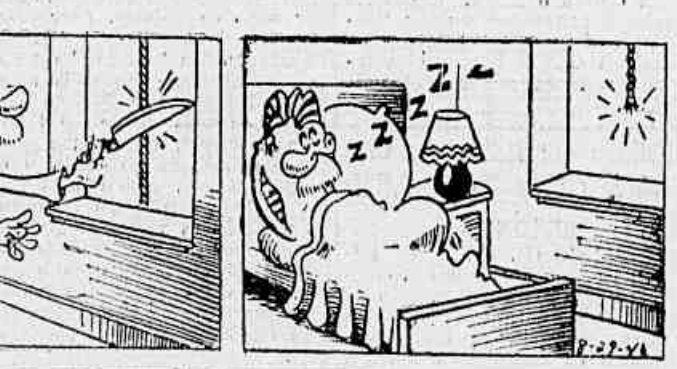
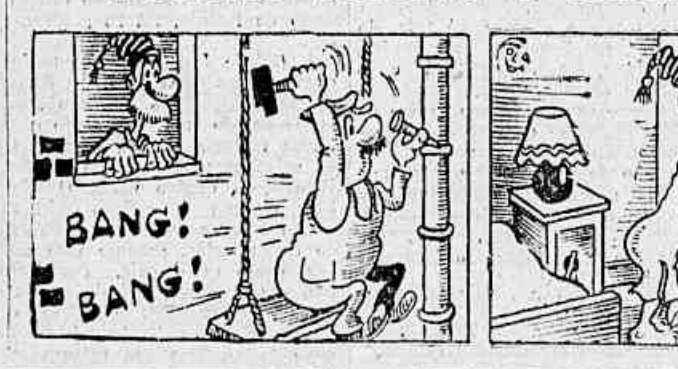
O Hospital Pedro Ernesto terá 1.100 leitos, clínicas, ambulatórios e 11 salas de operações — Plano de financiamento da rêde hospitalar da cidade

Em recente decreto-lei foi novamente transferida do Ministério da Educação para a Prefeitura a execução das obras iniciadas e já bem adiantadas do Hospital Pedro Ernesto, à Avenida 28 de Setembro. O prefeito Hildebrando de Araujo Góis esteve hoje em visita às obras, que ficaram paralisadas durante vários meses.

O Hospital Pedro Ernesto constituirá o principal núcleo do sistema hospitalar da Prefeitura, com 1.100 leitos, clínicas, ambulatórios e onze salas de operação. As obras finais custarão à Prefeitura mais de Cr$ .... 4.500.000.000.

Acompanharam o prefeito, nesta visita, os Srs. Samuel Libanio, secretário geral de Saúde e Assistência, Alberto Borgeti, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, e Paulo Quintela, engenheiro das obras. O prefeito autorizou o secretário de Saúde e Assistência a entender-se com o secretário de Finanças, a fim de ser elaborado o plano de financiamento da rêde hospitalar da Prefeitura, a ser executado em quatro anos.

Pacífico resolve o caso...

BANG!
BANG!

PARÍS, 24 (A. P.) — O Sr. James Dunn, delegado dos Estados Unidos, declarou na Comissão Política e Territorial Italiana, que o seu país era favoravel à completa independência da Líbia, Eritréia e Somália Italiana, "o mais cedo possivel".

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7529
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5570
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6391
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 54,00.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, .. 15.607; saídas, 17.570; existência, 15.115.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 785; existência, .. 27.770.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praia Serzedelo Corrêia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — Rua Mais Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristóvão; Vila Isabel — Praça Barão ... de Dentro ... Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Falências

BICHARA BITTAR & CIA. — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou excluir do passivo da falência supra, os créditos impugnados de Jabur & Cury, Miguel Tomaz Bechara e incluir os créditos não impugnados.

MOYSÉS BAJER (M. Bajer) — O juiz da 14.ª Vara Cível mandou o síndico da falência da firma supra, informar sôbre o contrato de locação a que se alude a fls. 105. E intimar o falido supra a esclarecer onde se encontra a relação de fls. e a assinatura.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 2.º dia útil a saber:

Extranumerários — mensalistas — Presidência da República e órgãos Subordinados: — Departamento Administrativo do Serviço Público. — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras. — Comissão Central de Requisições. — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Federal de Comércio Exterior. — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Diaristas: — Presidência da República. — Departamento Administrativo do Serviço Público. — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras. — Conselho Federal de Comércio Exterior. — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. — Conselho de Imigração e Colonização.

Mensalistas: — Departamento Federal de Compras. — Serviço do Patrimônio da União. — Recebedoria do Distrito Federal. — Tribunal de Contas. — Diretoria Geral e Serviço do Pessoal. — Diretoria da Despesa Pública. — Serviço de Comunicações. — Diretoria das Rendas Internas. — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. — Contadoria Geral da República. — Divisão do Material. — Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda — Laboratório Nacional de Análises. — Caixa de Amortização. — Divisão de Obras.

Tarefeiros: — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. — Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda. — Recebedoria do Distrito Federal.

Diaristas: — Administração do Edifício da Fazenda. — Contadoria Geral da República. — Serviço do Patrimônio da União. — Caixa de Amortização. — Laboratório Nacional de Análises.

Diaristas: — Divisão de Material. — Departamento Federal de Compras. — Recebedoria do Distrito Federal. — Serviço de Comunicações.

Ministério das Relações Exteriores — Funcionários: — Secretaria de Estado. — Corpo Diplomático.

Extranumerários — Mensalistas: — Departamento de Administração.

Diaristas: — Departamento de Administração.

Em disponibilidade: — Funcionários em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores.

Aposentados. — Ministros do Supremo Tribunal Militar. — Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do Tribunal de Apelação. — Juizes e Promotores.

Falta água na rua Almirante Tamandaré

Os moradores da rua Almirante Tamandaré, no Flamengo, estão desde ontem sem água. Para o caso solicitam uma providência.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de S. Francisco Xavier — Maria Inacia Serrilho, rua Maxwell, 189, casa 2; Manoel Ferreira Teixeira, rua Santa Alexandrina, 477; José Cipriano dos Santos, Hospital Moncorvo Filho; Neuza Gonçalves Zacarias Instituto Anatômico; Maria Nazareth Botelho, Instituto Anatômico.

— No cemitério de São João Batista — Luiz de Oliveira Bueno, Cais Faroux, s/n; Franklin Antonio de Morais, Necrotério da Polícia; Remyr Correia, rua Campos de Carvalho, s/n.

COISAS DA CIDADE

Apertada entre os edifícios do Correio Geral e do Banco do Brasil, esta rua não tem casas, alem desses edifícios. Só uma porta

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

teve para cada trecho, uma designação das diversas épocas. O atual só foi tomado depois de construida a aduana no seu começo. Gloria originou-se na Capela do Outeiro, nos meados do século XVIII.

Quem folhear um guia de ruas passará bons momentos. Ótima distração. E' ler com interesse, com espírito de curiosidade. Coisas curiosas, de bom humor. E não pouco de estapafurdio. Tambem muita confusão.

Foi o que fizemos. Uma cuidada leitura e um pouco do conhecimento do reporter que, por dever do ofício, anda e vai a toda a parte...

Por exemplo: sabe o leitor por que deu o nome de Ouvidor à sempre elegante rua do centro? Simples: morou nela o alto titular da justiça do rei, na metade do século XVIII. A do Rosario, da igreja, que episódios dos mais belos da história pátria.

Confusão

Surpreende a quem contar o número de logradouros de um guia e o da publicação oficial. Esta tem muito menos. A maior omissão está nos bairros. Só agora ultimamente é que a repartição competente vai cuidando do assunto, mais ou menos.

O prefeito decreta o nome para o logradouro. E' comum a publicação sair errada. Não se retifica. A grafia quase não apresenta diferença. E errado continua. Quando se decreta outro nome para o mesmo logradouro a referência é feita ao que não existe.

Há centenas de nomes que vêm da tradição popular. Por isso mesmo vemos uma quantidade de ruas, praças, travessas e becos mencionados na nomenclatura de logradouros públicos do Distrito Federal estar muito aquem da realidade. Várias recomendações da comisão organizadora dessa publicação não foram tomadas na devida consideração. Nomes seculares foram substituidos desnecessariamente.

As duplicatas continuaram, apesar de imensos decretos com outras finalidades. Os nomes repetidos são inúmeros. Dezenas e dezenas. Até na mesma localidade, no mesmo Distrito! Há os citados em decretos que não são uniformes no seu começo ou final. E' que o ato — e nos decretos é que se louvaram os membros da comissão — não foi cumprido.

E surge a confusão!

Não há trabalho nesse sentido perfeito. E não pode haver. Há nomes parecidos que, facilmente, a quem não conheça, praticamente, provocam confusão. A rua Martins Pena começa na de Afonso Pena. Em Catumbi, junto uma da outra Dr. Agra e Agra Filho. Ha vários "Migueis" em Cachambi: Cervantes, Fernandes e Angelo. Todas próximas entre si.

Agora o que deve estar dando muita dôr de cabeça nos carteiros é a nova nomenclatura, recem-adotada, — nomes indígenas, cidades brasileiras, de coisas de nossas selvas. A idéia pode ser louvavel, mas a consequência não consulta muito a facilidade de se decorar um nome de rua, que é, entre todos, o interesse maior, e não se confundirem na grafia ou na pronúncia. Método mais aceitavel. Há toponimos que uma simples letra dá resultado altamente inconveniente. Vejamos. Acará-Acaraí. Um simples risquinho a mais, que ponha um cidadão não muito afeito à pena e lá vai a carta do Leblon para Irajá. E' um pouco diferente, não é?

Há mudanças de que o público não toma conhecimento. Em Ramos Apicú caminho passou a Ouricuri. Acharam difícil e ficaram com o primeiro. Aliás, nesse particular a Prefeitura não demonstra muito interesse que o carioca saiba da mudança do nome da sua rua. Só se faz a publicação no "Diário Oficial". Em muitos lugares, quer no centro, quer nos subúrbios, há merecidas homenagens aos nossos bravos Expedicionários. O largo do Rosário já foi José Clemente. Mas para o povo continuou Rosário. Agora é Monte Castelo — a gloriosa e inesquecível epopéia das armas brasileiras — e todo o mundo continua a chamar a praça pelo nome antigo.

Isso, ali, no centro mais urbano. Nos lugares afastados menos ainda lembrados os nossos bravos soldados. A homenagem que o govêrno da cidade faz não devia ficar só num retangulo azul com letras brancas e em meia dúzia de linhas do decreto no "Diário Oficial". Se, ao colocar essa placa numa esquina de rua, houvesse um pouco de solenidade — aliás que a própria intenção bem justificaria, — o fato teria repercussão no espírito público. Mais facilmente ficaria na memória do público o grande nome numa praça carioca.

Em Campo Grande vemos quatro vezes Arthur Rios que se entrecruzam. Para distinguí-las se adicionam números.

Três Aterrados, em Santa Cruz, — do Leme, do Itaguaí e do Rio, estradas importantes. Duas Brasilinas em Cascadura. Só uma consta no guia oficial.

Agora, os que se parecem: Maracá-Maracaí, Maracajá-Maracajú, Maracanã-Maracanaú Marangua-Marangá, Pampeba-Parapeba, Piracaia-Piracaba, Quirrá-Quiroá, Tambaú-Timbaú, Tupã-Tupan (esta, em Osvaldo Cruz e aquela, a dois passos, em Bento Ribeiro, Uaramã-Uarumã.

E muitos muitos outros.

Nomes impróprios — E alguns feios...

Quando a rua nasce — e sempre por si, — se a Prefeitura não cogita de lhe dar nome, o povo disso se incumbe. Daís os denominações curiosas, exquisitas e não poucas, um tanto feias...

Floresta não tem, sequer, uma árvore. Começa na de Faxina que não é nada limpa. Há, em Santíssimo-Abieiros, Abacateiros, Laranjeiras, Mangueiras e de outras árvores frutíferas. E o que tem é só mato. O nome de Luiz Delfino, o estilista, o político, que ora recebeu merecida homenagem, está num logradouro que, absolutamente, nenhum aspecto polico apresenta. Está num recanto de Cascadura. São de pedras preciosas as ruas de Rocha Miranda e de flores, no Valqueire. Naquelas nada brilha pelos cuidados oficiais. Nestas, o perfume não é agradavel. Apenas ironia das coisas públicas... Nova Jerusalem dá idéia de que semitas formaram um novo "ghetto". E não mora nessa rua um só judeu. E Tijuca? Dizem os vernaculistas que é barro, lama. E há lugar mais limpo do que êsse bairro? E o de Quitanda? Os nomes feios são vários. O de Pendurasaia se encontra em Mangueira e outro em Campo Grande. De Panela, em Jacarepaguá.

Provocou justo motivo de aborrecimento e de reclamação ao prefeito o de Escorrega que fica, ali, em Sacadura Cabral. Uma rua com tal nome que já tem casas de apartamentos, na verdade, é para aborrecer. Até Pirolito, há, — no morro do Tuiuti Tiracouro, em Jacarepaguá. Zungú tambem nessa região Buraco há três, do Padre, em Senador Vasconcelos, do Ouro, em Jacarepaguá e o último em Guaratiba.

O que ocorreu com o morro de O'Relly, nome de respeitavel memória, foi pitoresco: mudaram para o de Arrelia. E acertaram...

Por que a Prefeitura conserva tantos nomes uns, inexpressivos, outros, impróprios e, ainda, tantos tão feios? Qual o interesse público?

Esse é um dos problemas sérios para o carioca.

Vultos do passado regime

A República nunca temeu nem molestou os nobres da Monarquia. Teve até, alguns deles ministros, secretários de Estado. E todos bons. A cidade homenageou os fidalgos dando seus nomes a ruas. Eis a estatística de títulos do velho regime: barões, 54; baronesas, 5; condes, 11; condessa, 2; conselheiros, 22; marqueses, 19; marquesa apenas 1 (a marquesa de Santos, a apaixonada de Pedro I); viscondes, 39; viscondessa, tambem, apenas 1. Devemos assinalar que as homenagens foram prestadas pelos homens da República... Dos nomes femininos, o de Maria sobrepuja os demais. Figura, alem de uma, simplesmente, poeticamente, esse nome, mais 49 vezes. Mas o de João vence os masculinos — 56. Segue-se o de José, com 41. O espírito religioso se mostra de forma seguinte: santos, 85; santas, 46. São Jorge, cuja devoção é a mais profunda no carioca e tão difundida não figura em nenhuma rua. A que havia mudaram o nome.

A igreja é representada assim: cardeal, 2; bispo, 2; monsenhor, 7; cônego, 1 e padre, 19.

Figuras militares: marechal, 41; general, 52; coronel, 20; majores, 18; capitão, 30. Tambem sete sargentos, 1 cabo e três soldados, os que ficaram no campo santo de Pistóia. Há 26 almirantes.

A Cidade Luz é homenageada quatro vezes, no centro, em Bonsucesso, Deodoro e Engenho Novo. O Estado mais lembrado nas terras cariocas é o de Amazonas — seis vezes. — seguido do de Paraná, — quatro vezes. O da Baía, embora o carioca estimar muito o seu samba e as mulatas de balangandãs, aparece uma só vez, como os demais. Portugal tem o seu glorioso título numa placa de avenida, na Urca, e numa praça, na Penha. A água pode faltar. Mas nos retangulos de esmalte azul e letras brancas se encontra oito e Bica, quatro vezes.

E terminemos esta reportagem, feita nas folhas de um guia da cidade, com um nome muito expressivo — tambem de um logradouro, que se chama Botucudos!...

COMEÇO DE UMA NOVA ERA

Como "Le Monde" de Paris comenta a situação brasileira

PARIS, 24 — (A. F. P.) — "Não é exagero dizer que a promulgação da Constituição a 18 de setembro marca para o Brasil o começo de uma nova era" declara o vespertino "Monde", em editorial consagrado aquele acontecimento.

Depois de analizar detalhadamente a Carta Magna brasileira, o jornal comenta-a nestes termos:

"Uma questão que sempre foi muito debatida, e cujo modo de solução poderia ter sérias repercussões sôbre a evolução do país, é a do capital estrangeiro.

Compreende-se que o Brasil esteja desejoso de beneficiar-se, como no passado, com êsse concurso, mas sempre levando em conta a sua soberania.

Parece que os receios que nasceram a êsse respeito, em certos meios estrangeiros, especialmente nos Estados Unidos, se dissiparam.

Com efeito, os Constituintes rejeitaram diversas emendas consideradas como "nacionalistas", e tiveram a prudência de deixar aos legisladores ordinários o cuidado de regulamentar cada caso específico que se apresentar.

Em resumo, não é exagerado dizer que a promulgação dessa Constituição marca para o Brasil o começo de uma nova era.

O presidente Dutra, que durante êsse período transitório, consecutivo às suas eleições, exerceu poderes "ditatoriais" como extrema moderação e muita discreção, vai encontrar-se, agora que a Assembléia Constituinte se transformem em Congresso, em medida de apreciar as reais fôrças dos diversos grupos da oposição — dentre os quais figura em primeiro plano o dos partidários de seu adversário derrotado nas eleições de outubro, brigadeiro Eduardo Gomes — e tomar, em consequência, as suas disposições.

Atribuem-lhe a intenção de reconstituir o seu govêrno.

Dizem que procuraria, também, formar um gabinete de coalizão, oferecendo duas pastas à oposição "liberal", do brigadeiro Eduardo Gomes, como único meio de lutarem juntos contra elementos esparsos, mas ainda importantes, que desejam a volta ao regime pessoal e autoritário".

"Mas convém esperar para melhor julgar exatamente a situação, conclui o jornal, que êsses rumores se precisem e saber, também, qual ser áo papel que desempenhará Getúlio Vargas cuja influência ainda parece grande no país".

Exibido em Roma um film sobre a atuação da F.E.B. na Itália

ROMA, 24 (U. P.) — Foi exibido nesta capital um filme documentário sobre a atuação da FEB na Itália. A película mostra os campos de batalha em que estiveram os brasileiros e assinala diversas fases da marcha da luta em que tanto se distinguiram os "pracinhas".

A película, que foi assistida pelo embaixador do Brasil, Sr. Pedro Morais Barros, deverá ser apresentado mais tarde em cinemas brasileiros.

Em Belem o "Almirante Saldanha"

O "Almirante Saldanha", navio escola da nossa Marinha de Guerra, e que realiza, no momento, um cruzeiro de instrução, com alunos da Escola Naval deverá chegar, hoje, a Belém.

Novo chefe de Polícia no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que está indicado para chefe de Polícia, em substituição do Sr. Roque Anta Júnior que pediu demissão, o Sr. Atos de Morais Fortes.

O Sr. Morais Fortes é redator principal do jornal "Correio da Noite", órgão do P. S. D.

Naturalizações concedidas

O presidente da República assinou decreto na Pasta da Justiça concedendo as seguintes naturalizações: a Waldemiro de Jesus Vilela, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo; a Rachel Gonzalez Fernandez, natural da Espanha, residente no Estado da Bahia; a Nestor Giovini, natural do Paraguai, residente no Estado de Minas Gerais; a Manuel Costeira, natural de Portugal, residente no Distrito Federal; a Lia da Silva Graça, natural de Portugal, residente no Distrito Federal; a Jacinto Ventura dos Santos, natural de Portugal residente no Estado do Pará; a João Manoel, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo; a Julio Chiocca, natural da Itália, residente no Estado de São Paulo; a Engel Orestes Ferrari, natural da Itália, residente em São Paulo; e a Christovão Chipriag, natural da Turquia, residente em São Paulo.

MÚSICA

Conferência-Concerto

Roberto Tavares, professor do Conservatório Brasileiro de Música, realizou, sob os auspicios do Departamento Cultural da A.B.I. uma conferência-concerto sôbre Schumann. Por esse motivo reuniu-se no Salão Oscar Guanabarino um grupo seleto. A cultura que, todos que dele se aproximam, reconhecem em Roberto Tavares lhe permitiu falar com segurança e serenidade sôbre o tema escolhido. Muito claro na maneira de se expressar e profundo conhecedor da personalidade e da obra do grande romântico, conseguiu interessar vivamente o auditório, quer por meio da palavra, quer pela finura da interpretação das peças executadas. Seu "toucher" denota uma sensibilidade das mais apuradas. Sente-se que Roberto Tavares tem mais prazer em tocar para si próprio, ou para um grupo de entendidos, do que para o grande público. Não são as peças de bravura que lhe merecem as preferências mas sim aquelas em que encontra oportunidade para um maior intimismo com o autor. Em virtude desse seu feitio, suas interpretações se revestem de uma fidelidade das mais apreciáveis.

Uma vez finda a palestra, deu início à audição de várias peças de Schumann, através das quais pudemos observar as qualidades acima citadas. Os que se achavam presentes não lhe regatearam aplausos.

R. B.

Toda a U.R.S.S. respirou de alívio com as declarações de Stalin

LONDRES, 24 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Moscou que toda a nação soviética "respirou de alívio" em face da afirmativa do generalíssimo Stalin de que por óra não há perigo de uma nova guerra mundial.

Conselho Federal de Contabilidade

Quando serão criados os Conselhos Regionais?

Pelo decreto n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade, órgão destinado a cuidar dos interesses dos contabilistas de todo o Brasil.

Acontece, entretanto, que êsse decreto entrou em vigor a 26 de junho de 1946 e os membros do Conselho Federal de Contabilidade foram eleitos a 7 de agosto do mesmo ano, mas até esta data não foram ainda criados os Conselhos Regionais, conforme determina o art. 9 do referido decreto. Ora, essa delonga vem ocasionando grande prejuizo aos contabilistas, principalmente os do interior, que continuam assim sem amparo.

Numerosas reclamações de interessados temos recebido no sentido de serem organizados os Conselhos Regionais a fim de que os contabilistas do interior tenham a quem recorrer na defesa de seus direitos.

Construções de casas populares em Piraí

PIRAÍ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Octavio Teixeira de Campos acaba de assinar acordo com a Fundação da Casa Popular para a construção de cincoenta unidades neste município. A população de Piraí recebeu esse gesto do prefeito com grande satisfação, que revela de maneira clara, o modo que vem agindo o Sr. Teixeira Campos, em benefício dos habitantes daquele próspero município.

Matou-se e não disse por que

Em sua residência à rua Cardoso de Morais n. 475, em Cascadura, suicidou-se, ingerindo um veneno, Djanira Martins, de 27 anos de idade. Não deixou qualquer declaração sobre a resolução que tomou. O corpo com guia do comissário Abrantes Pinheiro, do 21º distrito, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Apresentação de credenciais do novo ministro da Grécia

O presidente da República receberá hoje, pelas 15 horas, no palácio do Catete, as credenciais do novo representante diplomático da Grécia, o ministro Demétrios Argiropoulos, que será acompanhado do ministro das Relações Exteriores. Uma companhia do Batalhão de Guardas prestará a continência de estilo, de acôrdo com o cerimonial usado nessas solenidades.

Greve geral na Islândia

REYKJAVIK, Islândia, 24 (U.P.) — A Federação dos Sindicatos da Islândia ordenou uma greve geral de 24 horas nesta capital, a partir do meio dia de hoje, a fim de protestar contra a possibilidade de ser assinado um novo pacto entre os governos deste país e dos Estados Unidos sem o necessário referendum nacional. Ontem, houve pequenos distúrbios nas ruas lo-nais por esse motivo.

DEFESA DOS INTERESSES DOS COMPOSITORES DE MUSICA POPULAR

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para o Rio uma comissão de compositores de musica popular que vai tratar dos interesses da classe.

A comissão, eleita no dia 31 de agosto último, no Sindicato dos Musicos Profissionais, é composta dos conhecidos artistas Marcelo Tupinambá, Gomes Cardim, Vicente La Falsi, David Raw, Vitor Simão, Tobias Troise, Ted Williams e Rivadavia Luz.

Em palestra com a reportagem o compositor Marcelo Tupinambá, que no momento estava acompanhado de seus colegas Gomes Cardim e Ted Williams, forneceu as seguintes informações sôbre o objetivo da sua viagem.

— "O movimento em favor da classe foi iniciado nesta capital. Agora, pretendemos articulá-lo com os nossos colegas cariocas. No Rio, contamos com o valioso apoio e prestigio dos colegas Ari Barroso, Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Mario Rossi, Arlindo Marques Júnior e Germano Augusto.

Lá realizaremos uma reunião, na qual serão debatidas as questões que mais de perto interessam a classe. E de comum acôrdo, e dando cumprimento ao que fôr resolvido pela nossa assembléia, apresentaremos ao Governo Federal e ao Poder Legislativo um memorial expondo as nossas justas reivindicações.

Entre outras, pretendemos pleitear o reajustamento de pequenos direitos da classe, bem como uma maior percentagem pela execução de nossas composições nas orquestras e emissoras. Visamos, também, obter garantias para os trabalhos de nossa autoria, evitando-se que êles escoem para os paises estrangeiros onde, em geral, são executados sem que nos sejam pagos os devidos direitos autorais.

Temos confiança nas altas autoridades da Nação e nos legisladores e esperamos que os nossos direitos e interesses sejam salvaguardados".

A foto mostra a comissão de compositores na estação Roosevelt.

— Praxedes, a nuvem de gafanhotos está fazendo "miséria" no sul do Brasil. Por onde êles passam não fica nada, a não ser a marca terrivel da devastação...

— Mas o govêrno está tomando providências, Prateleiro. Que acha você mais necessário à extinção da terrivel praga?

— Não sou técnico. Confio nas nossas autoridades. O que é preciso, porém, é medidas imediatas e positivas... Do contrário vai haver fome... As panelas do Dragão não poderão ficar vasias... O povo precisa se alimentar e só alimenta com as comidas feitas nas panelas e utensilios que o Dragão, o rei da rua Larga, vende.

PARTIU-SE O "CONSTELLATION"

RENEANNA (Eire), 24 (A. P.) — Caiu o trem de aterragem de um "Constellation" da Pan American, poucos momentos antes do o aparelho tocar ao solo, no aeroporto de Shannon, hoje, tendo o avião se partido em dois.

ANTES DE LEVANTAR VOO — NÃO HOUVE FERIDOS

RENEANNA (Eire), 24 — (A. P.) — Caiu o trem de aterragem de um "Constellation" da Pan American, poucos momentos depois de o aparelho tocar ao solo no aerodromo de Shannon, hoje, tendo o avião se partido em dois. Todos os 26 passageiros sofreram o choque, mas não houve feridos. O avião viajava entre Nova York e Lisboa, e fazia uma das primeiras travessias do Atlântico desde que foram suspensos os vôos dos "Constellations". O avião "The Carrab" fez uma perfeita aterragem, mas, ao iniciar uma curva na pista, ocorreu o acidente. Os funcionários do aeroporto imediatamente correram ao local para retirar os passageiros e tripulantes do avião acidentado.

Morreu um israelita a bordo de um navio britânico

JERUSALEM, 24 (U. P.) — Os judeus anunciaram hoje que morreu um imigrante israelita a bordo do vapor inglês "Palmach", a notícia está destinada a ter grave repercussão em tôda a Palestina.

SABEDORIA POPULAR: NÃO COMPRAR NO ESCURO

Uma boa iluminação influi, e muito, no êxito de uma casa comercial

Uma vitrina escura não desperta a atenção de ninguém, uma vitrina bem iluminada, entretanto, é motivo de permanente atração das nossas elegantes...

Com certeza os nossos ancestrais da era das cavernas, da idade da pedra e talvez de idades mais longinquas já conheciam rudimentos de comércio, da ciência das trocas. Muito filé de brontosauro ou de qualquer outro animal comestivel daquelas priscas eras, eras donas de especímes atacados de gigantismo, deve ter sido trocado por peles, ossos, pontas de silex para flechas ou clavas de caça e de combate. Pelo que nos contam os pesquisadores do passado, daquele passado fabulosamente distante, e pelos esquelêtos encontrados em várias profundidades, certos animais comestiveis daquele tempo eram possuidos de volume e carne capazes de tornar ridiculos, em carne e volume, algumas dúzias reunidas dos nossos animais gigantes de hoje, inclusive os elefantes e apenas com a exclusão da super-exundiósa baleia, cujo peso atinge a 150 quilos.

Uma tribu, que, por acaso, ou por qualquer sorte venatória, conseguisse abater qualquer desses animais-himalaias, tinham que distribuir os excessos de carne com as hordas vizinhas, trocando-os por qualquer coisa, a não ser que pretendesse emigrar quando começasse a química inevitavel da decomposição da caça.

Daqueles tempos obscuros aos tempos da mais velha antiguidade conhecida, o comércio foi se aperfeiçoando até chegar à etapa civilizada dos fenícios, avós dos comerciantes de hoje.

E uma das grandes leis do comércio antigo, que ainda é lei nos nossos dias, no comércio honesto era "não vender no escuro". Em todas as linguas conhecidas achamos, com pequenas variantes, essa expressão do consumidor português, transformada em frase da sabedoria popular: "Não comprarás no escuro".

Porque, naturalmente, nenhuma criatura inteligente compra no escuro, como nenhum comerciante honesto "vende no escuro". A mercadoria precisa ser vista, examinada pesada, estudada. As artes da propaganda moderna, como as da propaganda antiga, foram feitas para pôr em evidência utilidades, valores e qualidades das mercadorias.

Com o advento da eletricidade os comerciantes não poderão mais se desculpar com os fregueses sôbre a penumbra, as meias-luzes resultantes das candeias, lampeões de azeite e petróleo da iluminação antiga. As mercadorias foram feitas para serem vistas, e são postas em locais bem iluminados para que o freguês possa constatar a ausência de fraudes ou deficiências.

A técnica da iluminação moderna, nas casas comerciais, não consiste em iluminar profusamente, e sim eficazmente. Segundo o parecer de um técnico americano de iluminação as lojas devem ser iluminadas na medida justa que lhes empreste a quantidade de luz que exigem as mercadorias exibidas, dando o relêvo imprescindivel ao próprio estabelecimento.

Quanto à iluminação exterior há dois sistemas aos quais os comerciantes podem recorrer: o de luz difusa e o de letreiros luminosos. Dos dois é preferivel o da luz difusa, quando o estilo arquitetônico do edifício exige que o mesmo adquira maior realce à noite, quando possui muito maior beleza à noite que de dia. Deve haver inteiro equilibrio entre a iluminação da fachada e a interior, onde se encontram mercadorias em exposição, para que o público as aprecie igualmente.

Em iluminação, como em tantas coisas, a quantidade tem que ser orientada pela qualidade. O segredo do êxito de vendas está condicionado ao aproveitamento da luz distribuida pelo estabelecimento.

Nas nossas grandes cidades é notável a compreensão do comércio de modas, quanto à técnica de iluminação.

Iluminar, e bem, uma loja comercial, é um problema que só pode ser resolvido por técnicos competentes, que criam verdadeiras obras de arte. No setor vitrinas, o Rio, como quase todas as grandes cidades brasileiras, tem apresentado verdadeiras obras primas no gênero, que em nada ficam a dever a qualquer grande centro de comércio da Europa ou dos Estados Unidos.

O comerciante contemporâneo que não usa dos meios modernos de publicidade, inclusive, a iluminação adequada e artística, um dos grandes meios de publicidade, poderá verificar, sem grande trabalho, que os seus colegas, mais donos dos segredos de comércio, progridem em passos avantajados.

Um comprador, nos dias que correm, não é mais o freguês distraido de outras eras, incapaz de diferençar uma loja bem montada, limpa, bem iluminada de um baracão sem luz e sem higiene.

Hoje, mais do que em qualquer outro tempo, a freguesia não ama "comprar no escuro".

ÉCOS E NOVIDADES

HORA CRUCIAL

Os últimos acontecimentos políticos estão pondo à prova a sinceridade dos nossos homens públicos, quando, sob os auspícios e influxos da imprensa e a patriótica direção do Gal. Góis Monteiro, entabolaram a série de negociações e entendimentos, de que resultou a chamada coalizão.

Preferia o general Góis Monteiro a êsse neologismo de gosto afrancesado a sólida e discreta palavra "composição", para crismar aquele sadio movimento de que tanto se esperava para a pacificação democrática de nossa pátria. Não se pode dizer que acabasse totalmente frustrada a promissora campanha. Afinal, do clima de confiança, da oxigenada atmosfera de compreensão que ela criou é que resultou poder votar-se, tranquilamente e sem demoras prejudiciais, o projeto constitucional, hoje promulgado como lei básica da nação. Sejam quais forem as suas lacunas, constitui, felizmente, uma razoável média das aspirações e reivindicações da atualidade brasileira. Era de prever, e nestas colunas o pressentimos várias vezes, que o ajustamento e concordância dos interêsses e das paixões em jogo na presente ressurreição do faccionismo nacional, se tornassem mais difíceis, desde que houvessem de encontrar as questões mais objetivas e mais sulfurosas das eleições estaduais. Num agregado federal, com as autonomias estaduais reflorescentes, os interêsses regionais ganham vigor e irritação predominantes, capazes de obstar a visão mais ampla dos interêsses nacionais. Nada mais fácil do que descobrir, na raiz de atitudes aparentemente contraditórias dos próceres políticos, a peçonha envenenadora do miudo caso municipal. E' o sino do campanário que perturba os seus ouvidos, que os ensurdece e amouca para escutar o estrondo das tempestades no alto e o subterrâneo rugido dos abalos císmicos do mundo contemporâneo. E todavia, tanto na paisagem internacional, como no seio das camadas populares brasileiras, estão visíveis os sinais dos tempos, as graves interrogações econômicas e sociais a que hão de responder com acerto as elites dirigentes, ou soçobrar na voragem dos acontecimentos desencadeados. Nunca houve no Brasil, nem na América Latina em geral, nem mesmo nas nações ibéricas de que provêio a nossa formação sociológica, instituições republicanas firmes, sólidas, bem plantadas, suscetíveis de resistir às crises violentas que, por vezes, assaltam os organismos sociais. Ao menor sopro, voaram em estilhaços as criações que pareciam mais resistentes.

Agora, que a nossa democracia convalesce das mais graves moléstias que a prostaram, tôda solicitude, tôda precaução, tôda prudência seriam poucas para preservá-la de recaídas e perigos iminentes. Essa, a lição do instinto de conservação, quando não se queiram ouvir as vozes do patriotismo, que clamam pela ponderação, desinterêsse e inteligência das correntes democráticas, no sentido de evitar a desordem propícia aos extremismos e promover a restauração econômica e administrativa de que o país carece como de ar, para crescer ou simplesmente para viver.

AS EXPLORAÇÕES COM A CARNE

Já aqui esclarecemos como se processa o câmbio negro da carne. Muitos açougues a sonegam à freguesia reservando, às ocultas, uma boa parte da melhor carne para ser fornecida a hotéis e restaurantes a preços acima da tabela. Tais manobras, aliás, são alegadas abertamente pelos donos dêsses estabelecimentos em justificativa do custo exorbitante do bife.

Mas acontece nos açougues outras coisas que também estão reclamando as vistas da autoridade competente. Veja-se, por exemplo, o que ocorre com a carne de vitela. Há pouco tempo, quando custava Cr$ 10,00 o quilo, era abundante e vendida na quantidade que quisessem os fregueses. Agora, porém, tabelada em Cr$ 7,00, ela desapareceu quase por completo. Tomou o seu lugar a carne de porco, a Cr$ 14,00. O comprador, desatendido de carne de boi ou vaca, até mesmo nos dias de fornecimento racionado, fica na contingência de adquirir a de porco por êsse preço elevado, ou de ter à mesa para as refeições apenas o feijão puro e o arroz.

É essa a situação dos consumidores, tendo sempre ao pescoço o cutelo afiado dos aproveitadores gananciosos. Se for tabelado o porco a preço menor, não tenhamos dúvida: êle também desaparecerá dos açougues...

É o caso de se perguntar por onde anda a fiscalização, que não enxerga a exploração feita impunemente em açougues, hotéis e restaurantes. Não se pode viver sem comer. Quem come brisa não vive. Os responsáveis pela regularidade do abastecimento e pelo controle de preços precisam compenetrar-se dessa realidade antes que a situação se agrave e se transforme em calamidade pública.

*

ÁGUA PARA COPACABANA

Há aspectos do incessante crescimento da cidade que precisam ser considerados para que sôbre êles e suas consequências se medite maduramente e a tempo, a fim de evitar grandes males. As construções em Copacabana, por exemplo, atingem, presentemente, um ponto que parece ser o máximo. Mais de trezentos edifícios de apartamentos estão em vias de conclusão, representando uma inversão de cêrca de dois milhões e meio de contos de réis. Mas não é essa a feição principal a examinar de pronto. O problema essencial é o da população que acolherá essa nova cidade, terminada dentro de um a dois anos, e que tem de ser provida de água e de alimentos. Porque esses trezentos edifícios totalizam uns dez mil apartamentos, capazes de albergarem cinquenta mil pessoas, portanto cinquenta mil consumidores...

A população de Copacabana já vive, a respeito dágua, sob o regime do mais cruel racionamento. A água é fornecida sem continuidade, um pouco de madrugada, um pouco durante o dia, um pouco à noite. Os moradores locais, sempre que sentem o precioso líquido cair nos depósitos, correm a encher banheiras, baldes, panelas, a fim de terem o indispensável para os gastos mais urgentes. O banho, para muitos deles, já se tornou um requisito de higiene sujeito à precariedade do abastecimento, e mesmo mais racionado do que a própria água... O que vale é a praia próxima. A Prefeitura assinou, há pouco tempo, um contrato de financiamento de Cr$ 184.800.000,00 para o aumento de abastecimento e naturalmente Copacabana, Ipanema e Leblon estão contemplados no projeto de melhoria, mas a realização das obras e a importação de bombas e outros maquinismos estão dependendo de um litígio e da decisão final sôbre a concorrência.

Se tudo isso não estiver resolvido, as obras inclusive, até meados do ano vindouro, qual será a sorte não somente dos habitantes daqueles dez mil novos apartamentos, mas também das trezentas mil pessoas que formam a população atual e que já suportam, pacientes como Job, os horrores de um racionamento dágua que faz lembrar o Saara?

*

JUSTA RESISTÊNCIA

Justamente porque ainda são escassos os grandes gestos de espírito público e de coragem cívica, a pena do jornalista deve-lhes os melhores grifos. Honra-se, assim, o papel da imprensa ao colher os aspectos auspiciosos, da ordem republicana e distribuí-los para edificação, consôlo e esperança do povo.

Quando são autenticamente representativos de uma atmosfera moral saneada e tonificante, quando sinceros, convictos, desinteressados — os intérpretes da opinião lutam ainda com a modéstia, o recato e o desprendimento dos outros.

A atenção do grande público não foi chamada para êste fato: pela primeira vez na transição a um regime de representação, responsabilidade e limitação de poderes, não houve "testamento", não houve a orgia dos favores, a festa das recompensas, o delírio das liberalidades. O Pres. Gaspar Dutra resistiu a tudo e a todos. Canalizaram-se para o Palácio do Catete projetos de reformas, aumentos, vantagens. Coletividades foram mobilizadas. Injunções de tôda a ordem foram convocadas. E o presidente não cedeu! E o presidente resistiu, com severa simplicidade. E, depois de fazê-lo, não vem para a cena entreter os espetáculos da demagogia ou animar os "pontos" da captação eleitoral, da vaidade, da ambição.

O "Diário Oficial" não se avolumou. Publicada a Constituição, o expediente passou, normalmente, a refletir as atividades meramente executivas do chefe de Estado.

A Assembléia Constituinte, que fez, sem dúvida, obra positiva, sob tantos aspectos, cedeu à infiltração das conveniências nos apêndices "transitórios", nas caudas subalternas. O presidente, não! Com maior poder, porque acumulava tôda a tarefa legislativa, ofereceu a couraça de seu patriotismo e do seu exemplo a todas as solicitações.

Bem haja essa compostura varonil, tanto mais bela quanto mais silenciosa e desinteressada!

São atitudes assim que compenetram e confortam o povo, que despertam o seu entusiasmo para o trabalho e o sacrifício, que aumentam o seu amor à República e a sua fé nos homens de Estado.

São lições assim que educam a mocidade, e enrijam a sua têmpera, e alimentam os seus impulsos generosos.

São exemplos assim que fazem a honra de uma Nação.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Bom presidente

Poucos sessões num Parlamento terão sido tão fulminantes como a de ontem, na Câmara. O Sr. Graccho Cardoso, cuja idade provecta o levou à presidência da Casa, não teve meias palavras. Depois da posse do Sr. Morais Andrade, e, não havendo número (a lista, de propósito, apresentava o comparecimento de uns escassos 130 deputados), o deputado sergipano foi logo ancerrando os trabalhos. Não duraram nem cinco minutos.

— Peço a palavra — insistia, de óculos na testa, o Sr. Barreto Pinto, pensando impressionar.

— Nestas condições — continuava o Sr. Graccho Cardoso — levanto os trabalhos e convoco outra reunião para amanhã, com a seguinte ordem do dia: eleição do presidente.

— Para uma questão de ordem — gritava o Sr. Barreto Pinto.

— Está encerrada a sessão — finalizou o Sr. Graccho Cardoso.

Desta forma, e pela primeira vez, o Sr. Barreto Pinto encontrou quem não fosse na sua conversa.

Finalizada a sessão, e enquanto se discutiam as demarches políticas decorrentes das candidaturas Honorio Monteiro e Otávio Mangabeira, dizia o Sr. Pedro Junior, trabalhista de S. Paulo:

— Pois vejam vocês. Eu votaria no Graccho Cardoso para presidente da Câmara. Ele oferece ao menos a grande conveniência de não deixar o Barreto Pinto falar. E olhe que já é muito...

"As coisas boas pedem bis – beba, portanto, mais café!"

O slogan para incrementar o consumo do produto nos Estados Unidos

NOVA YORK, (A. P.) — A Comissão Conjunta de Propaganda do Café, do Bureau Pan-Americano do Café, e a Associação Nacional do Café, anunciaram que na campanha de outono em prol do consumo da bebida usará o slogan "As coisas bôas pedem bis — beba, portanto, mais café".

Associação Inter-Americana de Broadcasting

MÉXICO, 24 (U. P.) — Delegados da Argentina, Brasil, Equador e México, iniciaram o preparo dos planos de organização da Associação Inter-Americana de Broadcastin, que ficará constituida durante o 1.º Congresso Americano de Broadcasters, a ter um início em 30 de setembro, nesta capital.

O propósito da Associação será fomentar a cooperação continental n progresso técnico, nas atividades educativas e a ética.

Durante o Congresso serão exibidos ao público aparelhos de radar, televisão e modulação de frequência.

Os furtos de mercadorias a bordo, em Maceió

Esclarecido o caso — Presos os culpados

MACEIO', 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os comerciantes de Maceió há muito se vinham queixando de furtos de mercadorias importadas, as quais desapareciam dos navios ancorados no porto. A policia entrou a agir, vindo a descobrir, após vários meses de trabalho, que os responsaveis pelos desvios eram dois funcionários do porto e um da Alfândega. As autoridades apreenderam grande quantidade de artigos furtados e prenderam os culpados, que confessaram e apontaram os cúmplices.

Desapareceu um conhesido militar e político norte-americano

PORTLAND, 24 (U. P.) — Faleceu Margless Martin, aos 82 anos de idade, que foi assistente dos membros do Estado-Maior do general Pershing, na primeira guerra mundial. O extinto foi tambem membro republicano no Congresso, governador do Estado de Oregon e comandante da Zona do Canal, no Panamá.

A Grã-Bretanha terá um Ministério da Defesa

LONDRES, 24 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que o primeiro ministro Attlée decidiu criar o cargo permanente de ministro da Defesa no gabinete britânico. Recorda-se que o Ministério da Defesa existiu durante a guerra passada como medida de emergência e o cargo era desempenhado pelo primeiro ministro, naquela ocasião Winston Churchill.

O correspondente político do "Daily Telegraph" diz que o atual primeiro lord do Almirantado, A. V. Alexander, seria indicado para ocupar o posto de ministro da Defesa.

POULBOT

João Luso

Morreu Poulbot, François Poulbot. Velhíssimo, coitado. Há quanto tempo não havia, pelo menos cá, no estrangeiro, notícias dele... Os seus desenhos estavam quase esquecidos. Quanto à sua figura, ninguém, fora de Paris, ou, talvez, fora de Montmartre, a conheceria exatamente.

Foi o grande caricaturista, podemos dizer o grande retratista dos garotinhos da Colina Sagrada. O seu lápis surpreendia-os em todas as alegrias, todas as travessuras, todos os infortúnios, todas as misérias. Conhecia-os sem nenhuma preferência, nenhuma distinção. Para o trabalho quotidiano, que havia de levar a revistas e jornais, igualmente lhe interessavam, o inspiravam, os filhos dos ricaços e os filhos de ninguém, os que passavam pela mão das governantes de luxo e os que iam, de noite, disputar aos vira-latas os restos de cozinha depostos nas calçadas, à espera do lixeiro. E a este respeito, me ocorre uma das suas legendas cruéis. "Sai daqui! — brada o meninote, ameaçando, com a perna armada em pontapé, um daqueles concorrentes. — "Pensas que isto é para os cães?"

Com tão familiar e enternecido engenho Poulbot interpretava os guris da Butte, que, dalgum modo, tanto quanto os desenhos, os modelos lhe ficavam pertencendo. Tornou-se patriarca duma tribo inumerável, disseminada pelas velhas praças, os becos, os pátios, as sarjetas. Chegou a dar-lhe o nome ou ela o tomou, ou pelo consenso geral da população da "Republica Livre" de Montmartre lhe foi conferido. Ali, os fedelhos passaram a chamar-se "poulbots". Por toda parte haveria "gamins", "petits-voyons", "graine de vagabonds"; "poulbots" eram só aqueles. Certamente o serão ainda. Não se perde assim batismo de tal espécie. A grande popularidade o criou, o havia de consagrar. E, se não rigorosamente por obra de seu lápis, sem dúvida por efeito daquela paternidade, o artista se imortalizou.

Verdadeiro chefe de família, com toda a noção e todo o sentimento das suas responsabilidades, Poulbot se dedicava pessoalmente àquela miuçalha humana, a maior parte da qual bem merecia que olhassem por ela. François Poulbot distribuía por aquelas mãozinhas esfomeadas as sobras possíveis da sua subsistência de grande trabalhador um tanto boêmio — boêmio diverso dos de Murger, porque deveras lutara e realmente vencera. Sem grande impropriedade se poderá afirmar que durante todo o tempo em que não rabiscava folha sobre folha para os semanários alegres e também para os de idéias e de combate, o artista cuidava dos seus pupilos, das privações e injustiças que sofriam, da proteção a que tinham direito e que lhes era negada, das amarguras do seu presente e das possíveis compensações do seu futuro. Trazia sempre em andamento alguma campanha em prol daquela gente para a qual, em muitos casos, à falta de mãe, a vida principiava semelhante à madrasta mais feroz. Chegado o momento de preparar o golpe que devia decidir da nobre causa — crèche, escola, sopa de pobres, hospital — valia-se dos seus camaradas da imprensa; recorria a deputados e ministros; perseguia os influentes mais ou menos indicados; labutava, pedindo esmola, como para si próprio, se estivesse na indigência, para os afilhados do seu talento e do seu coração. Por morte do grande Willette, foi Poulbot eleito "maire", digamos presidente da República Livre, encimada pela basílica do Sacré Coeur. Eleito por unanimidade. Nem aquelas urnas aceitariam outro candidato, se não para o aniquilarem com o ridículo.

Repasso agora — muito por alto, bem entendido — a minha coleção da "Assiette au beurre", a mais vigorosa publicação de caricatura social e doutrinária que o mundo terá visto. Aqui e acolá, em números inteiramente de Poulbot ou naqueles em que a direção reunia a maior variedade possível de colaboradores, encontro legendas que, hoje como então, há quarenta anos, me divertem ou me comovem: Numa página de Natal, dois fedelhos se encontravam, pela madrugada de 25, com Papai Noel que se retira, levando o jumento, os alforges vazios. E uma das crianças pergunta ao velho barbaças: "Foi por não termos sapatos que te esqueceste de nós?" A uma esquina, num grupo animado, cheio de curiosidade, um dos pirralhos conta: "Imaginem, ontem, lá em casa, que alegria... Chegou-nos mais um irmãozinho. Só mamãe é que não tomou parte na festa — porque estava doente". No tempo da campanha inglesa na África do Sul, um pirralho "fantasiado" de Napoleão, chama à ordem a sua soldadesca: "Assim não é possível haver batalha! Todos querem ser "Bôers..." No jardim público, um milionariozinho segue, todo ancho, arrastando suntuosa carruagem de brinquedo. Comentário de um "poulbot": "Patifes! Só porque têm carros e cavalos, não fazem caso da gente!" Na época dos prêmios escolares, o menino de volta à casa, explica à família: "Era para me darem também um, mas não havia mais"... E, na outra meia página, diálogo entre dois heróis:

—Como é? Não tiveste prêmio nenhum? Que vai dizer teu pai?

— Papai? Está na cadeia.

Assim, François Poulbot nos fazia sorrir, pensar, estremecer. Além do mais, era um poeta.

Averill Harrimann e a U.R.S.S.

Seria substituido em Londres pelo general Eisenhower — Wallace aplaude a escolha do presidente Truman

LONDRES, 24 (AFP) — À véspera de deixar esta capital com destino a Paris, onde conferenciará com o secretário de Estado Byrnes, antes de ir assumir o seu pôsto em Washington, o Sr. Averell Harrimann, novo secretário do Comércio dos Estados Unidos, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual tratou de diversas questões.

O Sr. Harrimann declarou especialmente, que ignorava tudo sôbre seu sucessor na embaixada americana em Londres, e recusou comentar os rumores segundo os quais seria o general Eisenhower.

Interrogado sôbre as declarações que fizera, em março passado, exprimindo o "seu desapontamento pelas tendências politicas da Rússia", o Sr. Harrimann respondeu que as declarações politicas no estrangeiro eram da competência do Sr. Byrnes e não sua, e que, de resto, era preciso não se isolar uma frase de um discurso, onde pelo contrário, se pronunciara a favor da continuação da ajuda econômica à União Soviética.

ASSUMIRA' O CARGO COMO INTERINO

WASHINGTON, 24 (A.P.) — Embora a sua designação para secretário do Comércio esteja sujeita à aprovação do Senado dos Estados Unidos, o Sr. Averell Harrimann poderá assumir imediatamente o cargo, em caráter interino, uma vez que o Congresso se acha em ferias.

WALLACE APLAUDE

WASHINGTON, 24 (A.P.) — "Estou certo de que essa nomeação será recebida com agrado geral em todos os círculos dos homens de altos negócios" — disse Wallace, quando consultado sôbre a nomeação de Harriman para substitui-lo no cargo de secretário do Comércio.

O NOVO SECRETARIO E A U. R. S. S.

WASHINGTON, 24 (A.P.) — Vários observadores e comentaristas politicos estão agora frizando que o novo secretário do Comércio, Averell Harriman, durante o periodo que medeou entre a sua exoneração do posto de embaixador em Moscou e a sua designação para embaixador em Londres, pronunciou pelo rádio, em rêde para todo o país, um discurso em que pleiteou a adoção de uma atitude de "firmeza" para com a União Soviética.

E' A POLITICA DE ROOSEVELT

LONDRES, 24 (U.P.) — O novo secretário de Comércio dos Estados Unidos, Sr. Averell Harriman, manifestou estar inteiramente de acôrdo com a politica externa observada por Truman e Byrnes.

Harriman disse aceitar "inteiramente a diretriz da politica internacional adotada pelo presidente Truman e pelo secretário de Estado Byrnes, que a seguem em observância aos princípios básicos estatuidos pelo ex-presidente Roosevelt. Essa orientação constitui o caminho para a paz".

Harriman declarou-se partidário de uma politica enérgica em face da Rússia, porém adiantou que se manterá à margem das questões da politica internacional.

O registro do Partido Trabalhista Nacional

O ministro Lafayette de Andrada, membro do Tribunal Superior Eleitoral, como relator do processo de registro do Partido Trabalhista Nacional, em carater definitivo, determinou que fosse divulgado o requerimento, a fim de que os interessados, tenham conhecimento e apresentem, querendo, as alegações ou contestações que tiverem, no prazo de 10 dias, podendo ser os autos examinados na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

Ty Power e Cesar Romero partiram para Montevidéu

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — Partiram para Montevidéu, onde prosseguirão viagem para o Rio de Janeiro os "astros" de Hollywood Tyrone Power e Cesar Romero.

A DOENÇA DAS PEDRAS

Vem-nos, de França, uma notícia melancólica: os monumentos da capital francesa apresentam sintomas de grave enfermidade. A Catedral de Nossa Senhora de Paris está cheia de chagas. A Santa Capela, a Saint Martin des Champs e outras igrejas famosas padecem de erupções, de pruridos, de dermatoses mais ou menos incômodas... Se não se tratasse de pedras tão ilustres, dir-se-ia que certos monumentos de Paris sofrem as consequências dos êrros da juventude — e pagam, em idade madura, os delitos do coração inexperiente... Mas, como pôr em dúvida o bom senso multi-secular das pedras de Notre Dame? Em outros pontos da França (como em Nantes, por exemplo) as igrejas e edifícios monumentais oferecem o mesmo espetáculo de enfermidade e desgaste... Todos tínhamos a convicção de que a Pedra era um dos símbolos terrenos da Imortalidade. A lousa dos túmulos, que tanto inspira os poetas especialistas em epitáfios, não é tão inatingível como parecia ao vulgar dos homens. Um monumento de grande significação cívica, como o Arco de Triunfo em Paris, ou a coluna de Nelson, em Londres, pode durar menos do que a memória de Napoleão e Nelson a do herói de Trafalgar... Os livros, tão perecíveis — pois que sempre ameaçados pela voracíssima traça — seriam mais eficazes para eternizar um feito, do que uma estátua, ou um monolito. A palavra escrita, posto que apenas levemente gravada num papel tênue, seria, de feito, o supremo instrumento da Fama e a matéria prima da História. A enfermidade dos monumentos de França deixa-nos apreensivos quanto ao destino de tantas obras de arte, que nos pareciam eternas, por serem feitas de pedra ou fundidas no bronze. Assim como o contato do ar corrói os metais, os misteriosos inimigos do granito conspiram contra a nobre existência das estátuas. Já é tempo, por exemplo, de mandarmos verificar o estado de saude de Pedro I°, na Praça Tiradentes, ou de José de Alencar, ali em frente ao Hotel dos Estrangeiros. As oscilações da política nacional e as mudanças do gôsto literário podem ter influido para alarar a imortalidade do nosso primeiro imperador, e a glória do nosso primeiro romncista... Não hão-de faltar mãos iconoclastas que os ameacem em nome de ideologias exóticas, ou de novos pendores literários... Que dizer da nossa formosíssima Candelária, ou da vetusta Catedral, ambas expostas, hoje, à fumaça corrosiva dos ônibus, e ao rumor irreverente dos automoveis?... Haverá na face da Terra, alguma coisa — obra de arte, templo, monumento ou idéia — que se possa julgar imune no clima insalubre da nossa época? Não terão, aqueles templos, uma coceira incômoda, uma dermatose rebelde? Ai de nós, amigos! Se até as pedras adoecem, se os mesmos templos de granito enfermam — que será da nossa fragílima carne e dos nossos miseraveis ossos?...

Berilo Neves

Instalou-se o Tribunal Superior do Trabalho

Presentes o ministro Otacilio Negrão de Lima, titular da Pasta do Trabalho, outras altas autoridades civis e militares e representantes sindicais de empregados e empregadores realizou-se, no Palácio do Trabalho, a instalação solene do Tribunal Superior do Trabalho, a mais alta côrte de Justiça Trabalhista, recentemente criada por ato do govêrno federal.

Dando início aos trabalhos, falou o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do T. S. T., que focalizou a importância da instalação daquele órgão. Usaram da palavra em seguida, os Srs. Otacilio Negrão de Lima, Americo Lopes e Nélio Reis.

NOVOS PREÇOS PARA AÇUCAR DE USINA

Continuará beneficiado com preços menores o consumidor carioca — O preço do açucar em comparação com os demais produtos agrícolas e industriais

O açucar inscreve-se entre os produtos de que há atualmente escassez no mercado do Distrito Federal. Circunstâncias especiais, predominando entre elas as dificuldades de transporte oriundas da guerra e ainda não de todo normalizadas, determinaram o racionamento dêsse importante elemento da dieta básica do nosso povo. A medida do racionamento impunha-se por vários motivos, entre os quais o crescente aumento de consumo, tanto doméstico como industrial. A produção, embora se viesse ampliando de ano para ano, não atendia às rigorosas necessidades do consumo. Da aquela medida que ainda continua e que as circunstâncias explicam.

Por outro lado, os produtores vinham desde algum tempo reclamando um aumento de preços, sob a alegação de que o custo de produção se elevara consideravelmente, de maneira tal que os preços atuais já não correspondiam às suas legítimas aspirações. Para examinar detidamente a pretenção dos produtores, designou o govêrno uma comissão, a fim de opinar sôbre o laudo do inquérito realizado pelo I. A. A. relativo aos custos de produção.

Um estudo rigoroso dos dados fornecidos, levou a referida comissão a constatar que de fato os custos de produção haviam se elevado consideravelmente. Assim, nas conclusões do seu relatório já divulgado na imprensa, propôs os preços de 130 e 135 cruzeiros para o saco de açucar, respectivamente, em Campos e FOB nos portos do Nordeste. Aceita essa base, o govêrno determinou o aumento dos preços de açucar no varejo, conforme portaria assinada pelo ministro do Trabalho.

Releva notar que, a despeito dêsse aumento, o açucar continua a ser um dos produtos de consumo forçado de cotações mais baixas. E' o que demonstram as cifras relativas aos preços dos principais gêneros alimentícios no período de 1935 a 1945. Assim é que, para citar apenas alguns exemplos — exemplos que a constante valorização desses artigos ainda mais significativos torna — vemos que o feijão sofreu um aumento de 257 por cento, passando de 70 centavos para 2,50 cruzeiros o quilo. O aumento do arroz foi de 181 por cento, ou seja 1,60 cruzeiros o quilo em 1935 para 4,50 cruzeiros em 1945. Em relação à manteiga o aumento foi de 185 por cento e o mesmo acontece com os demais artigos. Enquanto isso, o açucar passava, de 1,20 cruzeiros o quilo para 1,80, isto é, um aumento de 50 por cento.

Recentemente, o Instituto do Açucar e do Alcool procedeu a uma revisão das quotas de produção, elevando-as em todos os Estados produtores. Dêsse modo, os produtores, satisfeitas as suas aspirações quanto aos preços e possibilidades de produzir, tudo indica que o comércio do açucar tenderá para a normalização, podendo as exigências do consumo ser atendidas em breve em toda plenitude. Basta considerar que a produção nacional de açucar de usina passará de 17.400.000 de sacos para 23.000.000.

Uma observação que cumpre fazer é a referente ao preço do açucar no Distrito Federal. O consumidor carioca continuará a adquirir o seu açucar em bases especiais. O aumento, agora estabelecido, não altera a situação anterior, ficando mantidas as quotas de sacrifício. Assim, enquanto tinhamos aqui açucar a 2,20 cruzeiros o quilo, nas outras praças o mesmo tipo era vendido a 2,80 cruzeiros. A diferença era coberta pelo I. A. A. e os Estados produtores. No ano de 1 de julho de 1945 a 30 de junho de 1946, essa diferença custou à autarquia açucareira a apreciavel soma de 26.800.851 cruzeiros. Mantida essa relação de preços e também as quotas de sacrifício, o consumidor carioca terá açucar em condições mais favoraveis que os consumidores de qualquer parte do Brasil.

Acentua o ministro do Trabalho em um dos consideranda da referida portaria que o aumento agora concedido "trará efeitos imediatos sôbre a vida das populações das áreas canavieiras, possibilitando o reequipamento da indústria e uma melhoria geral de salários, caminho certo para o aumento da produção e consequente baixa de preços, em suma, o bem estar social dos trabalhadores rurais e da indústria".

Quem não tem cão caça com gato...

Ou melhor, quem não tem vaca come cavalo mesmo...

BOSTON, 24 (U. P.) — "Quem não tem cão, caça com gato...", assim diz o ditado popular. Coisa mais ou menos nos moldes dessa sentença aconteceu nesta cidade, onde dois hospitais serviram carne de cavalo aos seus internados.

A falta de carne de vaca em Boston levou os diretores do Hospital de Massachussetts e do Hospital Oftalmico a utilizarem carne de cavalo para manter a direta do alto número de enfermos.

Houve os que protestassem pela "dureza" dos "beefs" servidos, sim, porque a carne de cavalo é menos mole jue a de vaca, mas ninguém se recusou a deglutir o que se lhe oferecia.

O Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

O presidente da República assinou decretos designando o professor Gilberto Amado, como delegado do govêrno, e o estatisco classe "L" Antonio Garcia de Miranda Netto, como assessor, para fazerem parte da delegação do Brasil à 29.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Montreal, Canadá.

Sindicato dos ladrões

Bastos Tigre

Ainda há bem pouco tempo tive ocasião de referir-me, neste pedaço de coluna, à nossa miséria nacional em artigo de ladrões. Nada de "gangsters", arrombadores, assaltantes de bancos e joalherias. Em vez disso, temos ladrões de galinha, vigaristas, punguistas e descuidistas e, mesmo assim, sem originalidade e sem técnica. Parece que, felizmente, a classe está disposta a arregimentar-se e reagir.

É o que me levam a concluir as palavras de Antonio Silva, vulgo "Alemãozinho", conceituado ladrão de Pernambuco. Minha profissional vaidade de jornalista faz-me supor até que "Alemãozinho" tenha lido o meu artigo cujos argumentos teriam despertado os sentimentos de dignidade de um crente que êle o é no seu ofício.

Mas demos que fosse mera coincidência. Esse encontro de idéias só pode lisonjear o cronista que, sem ser homem do "metier", teve idéias coincidentes com as de um mestre na profissão.

Preso ultimamente em Recife, "Alemãozinho" disse a um repórter (telegrama de A NOITE, 21) que falta união à classe. Unida fôra ela, e poderia organizar-se em sindicato que contrataria bons advogados, com pingues vencimentos mensais, incumbidos de requerer "habeas-corpus" e de defender os amigos do alheio, quando perturbados em suas atividades, pela policia. Para tudo neste mundo, disse ainda, sentenciosamente, é preciso organização. Conseguissemos nos agrupar, firmando a coesão classista, e o nosso negócio tomaria outro vulto.

De pleno acôrdo, Antonio Silva. Veja-se como os falsificadores de leite, de manteiga, de medicamentos trabalham unidos sob o mesmo lema "um por todos e todos por um". Observe-se a coesão dos tubarões do mercado negro. Dispõem de Departamento Jurídico e de Contencioso para o amparo legal dos seus sagrados interêsses. Por que não fazerem vocês como os seus colegas, quando apenas os separa deles a diferença de técnica?

Mãos à obra, pois. E tratem de proceder dentro do espírito conservador e burguês. Nada de atitudes subversivas e extremistas. Por favor não me repitam aquela sandice do Proudhon "A propriedade é um roubo". Lembrem-se de que, depois de vocês anexarem a propriedade alheia, passa ela a ser sua. E não seria interessante que outros, inclusive a policia, lhes viessem dizer: — Isto é um roubo! Pega ladrão!

O perigo dessa espada de dois gumes que é o axioma proudhonesco está se manifestando agora, na indignação dos sublocadores de casas. Um indivíduo aluga por dois contos mensais um casarão velho que não vale quinhentos mil réis. Evidentemente o proprietário é um ladrão. E vai daí, o inquilino roubado sub-aluga os cômodos a varejo e apura dez contos por mês. Pois não é que a Policia de Economia Popular está proibindo a transação, considerando-a ladra, larápia, ratoneira!

Ora, admitido que a propriedade seja um roubo, não sendo o inquilino proprietário do imóvel, não pode ser considerado ladrão. Falta-lhe para isso personalidade jurídica.

Mas os sublocadores têm o seu "Sindicato das Cabeças de Porco" que saberá defendê-los nos tribunais. Ainda há juizes em Berlim. Russos, mas há.

Organizem-se vocês, ladrões confessos e ortodoxos. Sindicalizem-se. Tomem o conselho de Antonio Silva, o "Alemãozinho", amigo do alheio, sim, mas amigo também da sua classe.

SIEGFRIED EXALTA O RIO DE JANEIRO

PARIS, 24 (A.F.P.) — Sob o titulo "Uma das maravilhas do mundo: o Rio de Janeiro", publica o "Figaro" um artigo de André Siegfried.

Começando, diz o intelectual francês: "Na América do Sul, para empregar a expressão de Barrès, é o Rio de Janeiro "qui chante de grand air". Se há sete Maravilhas do Mundo, essa cidade é, certamente, uma delas".

Passa, a seguir, André Siegfried a descrever o aspecto geográfico da baía de Guanabara e das montanhas que a enquadram. Cita o Pão de Açucar e a policromia que se descortina logo à entrada do porto, lembrando alguns dos portos europeus, como Estoril e Cannes, mas tendo sobre eles a riqueza da vegetação tropical, da natureza feérica, que lembra as ilhas do Pacifico e o Extremo Oriente. "Parece estar a gente a ver um fundo de Leonardo da Vinci, mas um Da Vinci chinês". E acrescenta: "Na realidade, o tenor canta muitíssimo bem sua grande ária, e a tal ponto que, em certos momentos, a gente se poderia quase crer em um teatro..."

Longa parte dedica Siegfried à descrição do contôrno das praias da Guanabara, notadamente Flamengo e Copacabana, dentro e fora da barra. Admira-se diante dos renques de palmeiras, que se percebem de longe. "Flamengo nos dá a visão de Nice ou Monte Carlo. É toda uma paisagem mediterrânica que se descortina. Uma "Cote d'Azur" tropical, e, portanto, mais rica de côres.

Mais adiante descreve o articulista diversos aspectos urbanos e dos arrabaldes do Rio de Janeiro, destacando os caracteristicos de civilização plena e de beleza natural de toda a cidade. "Em nenhuma parte, encontramos mais belas bibliotecas, nem interesse mais espontâneo pela civilização e pelo espírito. Mas a alguns quilômetros, apenas, a natureza elementar não perde seus direitos. Conta-se que Sarah Bernhardt, passeando, de uma feita, em um carro, pelo Rio, teria, de súbito, dado ordem: "Cocheiro toca para a Floresta Virgem". A citação é lenda, mas a ordem não era impossivel de se executar. O Rio tem aspectos extremos: da beleza arquitetônica e civilizada à antiguidade. É quase agressivamente uma cidade completamente nova, mostrando sua arquitetura ousada e moderna, que se está em uma das capitais do Mundo. No entanto, o espírito do passado não desaparece. Talvez equivalente só se veja no México."

André Siegfried recorda ainda a lembrança que lhe deixou o velho imperador Pedro II, em 1889, quando exilado em Paris, após a proclamação da República no Brasil. O autor era criança, mas a lembrança ficou no seu espírito. "O velho soberano decaído se retirara para Paris. Lembro-me bem de o ter visto então, com sua bela figura de principe liberal e aquela barba branca de Grande Senhor. Esse homem, ou, antes, esse sábio, esse "Marco Aurélio do Novo Mundo", não podia, evidentemente, continuar como imperador num continente tão republicano. Mas sua Casa e sua memória ficaram eternas no Brasil."

Depois de mais algumas considerações sobre as recordações da familia imperial brasileira no Rio e em Petrópolis, — esta última uma cidade que lembra as velhas antigas cidades de águas da Alemanha ou da Austria antes da guerra de 1914, finaliza Siegfried seu artigo de exaltação ao Rio de Janeiro, do presente e do passado.

A palavra da Justiça no caso do pseudo rapto do jornalista Carlos de Lacerda

Certidão

Juizo de Direito da Quarta Vara Criminal. Ary Kerner Lacombe, escrivão da Quarta Vara Criminal do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Certifica e dá fé que, revendo em seu poder o cartório, os autos do processo crime, instaurados na Delegacia de Vigilância em vinte de junho de mil novecentos e quarenta e seis, em que é autora a Justiça Pública para apurar a queixa apresentada pelo jornalista Carlos de Lacerda, deles constam e atendendo ao que lhe foi requerido verbalmente, o seguinte .. ..

...... promoção de folhas setenta e sete ....

Processo número três mil seiscentos e noventa e sete /quarenta e seis. — O presente inquérito foi mandado instaurar para apurar a responsabilidade das tentativas de sequestro que sofrera o jornalista Carlos de Lacerda, fatos êsses ocorridos nos dias primeiro e dezoito de junho do corrente ano. Da primeira vez, segundo nos esclarecem os autos, teria havido "êrro sôbre a pessoa" visada pois, os responsaveis se teriam enganado, transportando em um automovel o cunhado do referido jornalista, isto é, o Senhor Odilon de Lacerda Paiva. Da segunda vez, o Senhor Carlos de Lacerda teria sido avisado em tempo, ainda por aquele seu cunhado, de forma que nada veio a sofrer. Como se vê, a principal testemunha de ambas as ocorrências é o senhor Odilon de Lacerda Paiva, o qual, às folhas cinco, narra como os fatos se teriam passado, sem contudo reconhecer o policia especial Telmo Augusto Baptista, principal suspeito, como participante daquelas ocorrências (folhas quatorze), nem o automovel em que viajara e do qual guardara sinais bastantes, capazes de indicá-lo entre outros semelhantes (folhas quarenta e quatro). Tal testemunha, igualmente, não reconheceu Walter de Souza Goulart, outro suspeito de haver participado daquelas ocorrências, como o motorista do carro em que viajara no dia primeiro de junho (folhas quarenta e um). As demais testemunhas, Pedro Homero Pacheco Burlamaqui, Horacio de Carvalho Junior, Edna Neves Dias Diamanty Lobo, Mario Ferreira Machado, José Anselmo Cassalli, Manoel Isidoro de Freitas, Hugo de Carlo Rocha, apesar das várias diligências realizadas e dos reconhecimentos feitos, não fornecem, com os seus depoimentos, elementos capazes de identificar os responsaveis ou caracterizar o delito que se procura esclarecer. Assim é que, Pedro Homero Pacheco Burlamaqui (folhas dez) e Horácio de Carvalho Junior (folhas onze verso), reconheceram Telmo Augusto Baptista, como o individuo que estava na porta do edificio onde reside Carlos de Lacerda, no dia dezoito de junho (folhas quatorze), mas êsse reconhecimento, por si só, não prova que o citado policia especial ali estivesse com o "animus" que lhe é atribuido. O mesmo ocorre com o reconhecimento por Horacio de Carvalho Junior, do automovel que estaria estacionado em frente ao edificio onde vive Carlos de Lacerda (folhas trinta e cinco) pois, Walter de Souza Goulart, apontado como seu motorista e que confirma tê-lo, dirigido no dia dezoito de junho (folhas trinta e seis), nega ali ter estado, tendo seu depoimento corroborado pelas testemunhas José Anselmo Cassalli (folhas cinquenta), Manoel Izidoro de Freitas (folhas cinquenta e um) e Hugo de Carlo Rocha (folhas cinquenta e um verso). Edna Neves Dias Diamanty Lobo e "Mario Ferreira Machado (folhas vinte e nove verso e dezenove), não confirmam as declarações de Telmo, digo, Telmo Augusto Baptista (folhas oito), mas, êste último abona as suas afirmações, digo, as suas afirmativas com o recibo de folhas quarenta. Assim sendo e como terá oportunidade de observar o M. M. Juiz, por ocasião de despachar estes autos, nada de positivo ficou apurado nos mesmos, de forma a permitir que esta Promotoria, fundamentada neles, inicie qualquer procedimento judiciário. Nestes termos, requeiro o arquivamento do presente inquérito. Rio de Janeiro, trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e seis. (a.) Paulo Chermont de Araujo. Terceiro promotor substituto.......
...........Despacho de folhas oitenta: .. ..

O presente inquérito, aberto no cartório da Delegacia de Vigilância, para apurar a tentativa de sequestro do jornalista Carlos de Lacerda, não chegou a resultado positivo. Segundo as declarações de Carlos de Lacerda e de seu cunhado Odilon de Lacerda Paiva, essa tentativa teria tido inicio, no dia primeiro de Junho do corrente ano, quando um dos passageiros de uma limousine preta teria convidado o último para tomar lugar na mesma, a fim de ser transportado à cidade. Essa limousine teria seguido pelo caminho do canal, que vai ter ao Joquei Clube, onde teria parado no ponto mais deserto, por ordem de um mulato, que estava ao lado de Odilon e que dissera: "Aqui está bom"; que, no entanto, por ter Odilon mostrado um telegrama a ele dirigido, do qual constava o seu nome "Odilon Paiva", o motorista, que, já quase, tinha parado o carro, acelerou a marcha para Botafogo, via São Clemente, em direção à praia; que, ao passar, mais ou menos, à altura da estátua de Miguel Couto, o motorista pretextou uma pane no motor, deixando os passageiros perceberem, ao depoente, que a viagem não poderia prosseguir, saltando, então, Odilon, com um dos outros passageiros; que, no dia dezoito do mesmo mês de Junho Carlos recebeu um aviso telefônico de Odilon, que lhe dizia: "Não saia agora, por que acabo de passar de lotação pela porta de sua casa e ali reconheci os individuos que me sequestraram no dia primeiro; que, Carlos ao sair de casa, viu um automovel preto, chapa particular D. F., mil seiscentos e sessenta e cinco, dentro do qual estavam três individuos sendo que um outro estava conversando com o negociante Homero Burlamaqui, à porta da Casa da Borracha; que Carlos tomou um automovel em companhia de seus amigos doutores Horacio de Carvalho Junior; e Clovis Ramalhete. No entretanto, Odilon não reconheceu na pessoa de Telmo Augusto Batista, um dos indivíduos que viajavam na dita limousine, no dia primeiro de Junho, nem reconheceu, em nenhum dos automoveis que lhe foram mostrados, o em que viajou, no referido dia primeiro de Junho. Também, Odilon não reconheceu, na pessoa de Waldemar digo Walter de Souza Goulart, o motorista do automovel em questão, por achá-lo de compleição mais forte que o outro, embora o achasse semelhante àquele motorista. Walter declarou que dirigiu, naquele dia, o automovel particular mil seiscentos e sessenta e cinco, mas que não passara na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, sendo que tanto Walter como os policiais que ele conduzia no carro — tenentes José Anselmo Cassalli e Manoel Izidoro de Freitas e o soldado Hugo de Carlo Rocha — afirmaram que não viram Telmo Augusto Batista, nesse dia. Só se positivou ter estado Telmo em conversa com Pedro Horacio Pacheco Burlamaqui, quando Carlos de Lacerda saia de casa, havendo, contudo divergência nas respectivas declarações, dizendo o último que Telmo saltára da limousine preta e declarando o primeiro que saltára de um bonde! Quanto à estadia da limousine em frente à casa de Carlos, não ficou, devidamente, esclarecida, em virtude da negativa de Walter e das pessoas, que, nela, viajavam; como tambem, pelo não reconhecimento das ditas pessoas por Odilon. Há ainda, a considerar a mudança permitida da placa dos carros em diligências reservadas. Telmo ofereceu o recibo de folhas quarenta, para justificar a sua ida à Avenida de Nossa Senhora de Copacabana, pelo interesse que tinha em obter uma relação dos moveis, que iriam a leilão na rua Teixeira de Melo número quarenta e sete, onde adquiriu ele os móveis constantes do mesmo recibo, pelo que ficaram prejudicadas as declarações de Edna e Mario. Do exposto, verifica-se que a prova de tentativa de sequestro de Odilon de Lacerda Paiva ficou limitada às suas próprias declarações e a de Carlos de Lacerda à estada de Telmo na porta da Casa da Borracha, em conversa com Pedro Horacio Pacheco Burlamaqui, pelo que defiro a cota do doutor promotor e em consequência, determino o arquivamento do presente inquérito. Rio, nove — nove — quarenta e seis. (a.) — Oliveira Alves.

NADA MAIS havendo a certificar, dá por findo a presente certidão, sendo que todo o referido é expressão da verdade dos próprios autos originais ao principio desta citados, aos quais se reporta. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, IVAN EVARISTO DE OLIVEIRA, escrevente substituto a datilografei. E eu, ARY KERNER LACOMBE, escrivão, a subscrevo e assino.

(a) — ARY KERNER LACOMBE.

Relatório do Dr. Mario Pereira de Lucena, delegado especializado de Vigilância

Por determinação do Exmo. Sr. Chefe de Polícia, esta Delegacia de Vigilância ofereceu todas as garantias solicitadas em favor do jornalista Carlos Lacerda, bem assim, investigou a acusação formulada sobre a existência de atentados contra a liberdade individual do mesmo jornalista.

As garantias foram dadas, passando a acompanhar e proteger a pessoa do queixoso um número avultado de investigadores, os quais se revesam de dia e de noite, permanentemente.

Como o jornalista manifestasse o desejo de ser acompanhado por um seu parente próximo e pessoa de sua confiança, o funcionário deste Departamento de Segurança Pública, perito criminal Nestor de Oliveira Barbosa, foi este último, por ordem do Exmo. Sr. Chefe de Polícia, desligado provisoriamente do Gabinete de Exames Periciais e posto exclusivamente à disposição do mesmo jornalista Carlos Lacerda, semelhantemente ao que ocorrera na administração do Chefe de Polícia, Desembargador Ribeiro da Costa, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, em emergência de garantia para o mesmo Carlos Lacerda, e ainda por solicitação deste, por ocasião da campanha a respeito do engenheiro Yeddo Fiuza.

As garantias ao referido homem da imprensa estão sendo mantidas, reiteradas e recomendadas.

Quanto às investições, foi apurado que o jornalista Carlos Lacerda, tem, realmente, velhos e numerosos inimigos, dos quais tem recebido, no passado, ameaças públicas, uma das quais determinara as cautelosas providências da administração policial transacta.

Tais ameaças partem de várias fontes, mas felizmente nunca tiveram começo de execução.

Mandadas converter as investigações em inquérito, recomendado o mais rigoroso, foram tomadas por termos as declarações do jornalista Carlos Lacerda, as quais se encontram a fls. 3 Nelas esclarece este que, em missão profissional, encontrava-se no Estado do Espírito Santo, só tendo regressado a esta Capital em 4 de junho último; que, ao chegar, teeve notícia de que no dia 1.º de junho — que assinala ter sido o da chegada do senador Getulio Vargas a esta Capital — seu cunhado Odilon de Lacerda Paiva foi chamado ao telefone por uma voz de homem, perguntando pelo "Lacerda"; que, este seu cunhado, atendendo ao telefone, nada conseguiu ouvir, porquanto, do outro lado da linha, cortaram a comunicação; que, Odilon, que reside à rua Visconde de Pirajá, ao deixar a sua residência em busca de condução para a cidade, foi convidado por um indivíduo que se encontrava num automovel que passava, e que o chamou pelo sobrenome de Lacerda, a aproveitar o transporte até a cidade; que, aceito o convite, Odilon entrou no automovel, seguindo este na direção sul por terem os seus ocupantes pretestado que iam apanhar outro amigo próximo ao Country Club; que o automovel rumou pelo Leblon tomando pelo canal que leva à Gávea e parando num ponto deserto da rua, tendo um dos quatro indivíduos que se encontravam em seu interior dito: "aqui está bom"; que, por uma série de incidentes e circunstancias ocorridos com o seu cunhado verificou tratar-se de um sequestro, contra ele, Carlos Lacerda, e não contra seu primo e cunhado, Odilon de Lacerda Paiva, ultimamente, em consequência da sua paticipação quotidiana como comentarista político do "Correio da Manhã", tem recebido ameaças dos elementos conhecidos pelo cognome de "queremista"; que, não tendo inimigos pessoais nem questões pessoais capazes de determinar uma agressão dessa ou de outra natureza, nunca teve oportunidade de cuidar do conteudo dessas ameaças; que, há dias, o jornal "Brasil-Portugal", de propriedade e direção de um irmão do Senador Getulio Vargas, o ministro Viriato Vargas, publicou um artigo do Coronel Correia Lima, no qual se fazia ameaça aberta a êle, depoente, dizendo que, graças à Polícia e ao Governo, ainda não haviam agido "voluntários" que castigassem o jornalista por sua atuação na imprensa; que, na manhã de 18 do corrente (junho), recebeu um telefonema do seu cunhado Odilon, o qual lhe disse textualmente "não saia agora, porque acaba de passar de lotação pela porta de sua casa e ali reconheci os individuos que me sequestraram no dia 1.º"; que, desceu, depois, do seu apartamento, em companhia dos Drs. Horácio de Carvalho e Clovis Ramalhete, deparando, na calçada, com um automovel preto de modelo não muito recente e tendo a chapa particular n. 1.665, dentro do qual estavam três indivíduos; que, olhando para a direita, junto à entrada do edifício onde reside, na porta da Casa da Borracha, um indivíduo desconhecido que conversava com o negociante Homero Burlamaqui; que, sendo freguês dessa casa, entrou na loja e perguntou ao empregado Caetano se conhecia o indivíduo que falava com Homero; que este respondeu-lhe negativamente, dizendo porém que Homero o conhecia; que voltou à calçada, onde o esperavam os dois amigos, e ali encarou o referido indivíduo, o qual se mostrava perturbado com a presença de outras pessoas e a evidente manifestação de que ele, Carlos Lacerda, percebera o que fazia ali.

A fls. 5, encontra-se o depoimento de Odilon de Lacerda Paiva, que, salvo detalhes, confirma as referências de Carlos Lacerda, diferindo, porém, no tocante a quem desligou o telefone, o telefonema recebido por ele, Odilon, no dia da greve da Light, pouco antes de sair à rua, quando recebeu um convite dos passageiros de um automovel, na rua Visconde de Pirajá, para ir à cidade, e diferindo, ainda, na resposta que deu quando indagaram se era o Lacerda, esclarecendo mais que na calçada, o depoente percebeu, isto já ao virar a esquina da rua Joana Angélica, com destino à rua Prudente de Morais, onde pretendia tomar um ônibus, um automovel de cor preta, que encostou ao meio fio no ponto em que ele caminhava; que, o motorista deste carro, cujo número o depoente não viu, chamando-o, em tom amigavel, inquiriu dele se não queria aproveitar uma vaga no automovel para ir à cidade; que, aceitou gostosamente esse convite e aboletou-se no automovel, no assento trazeiro, entre dois indivíduos seus desconhecidos que ali já se encontravam; que, na imediações do Hotel Leblon, ele, depoente, já ia tranquilo acerca das intenções dos desconhecidos que o levaram; que, o veículo entrou para a direita, enveredando pelo canal que vai ter ao Jockey Club, quando num ponto mais deserto, um dos passageiros disse "aqui está bom", diminuindo o automovel bruscamente a marcha; que, percebeu, então, que os desconhecidos pretendiam atentar contra ele, e bem assim, que o nome Lacerda era de certo a causa da equivoca situação em que se via; que, assim, com a maior rapidez, procurou esclarecer a situação, tirando do bolso um telegrama a ele endereçado sob o nome simples de Odilon Paiva e, com a maior naturalidade que pôde encontrar, começou a criticar um pretenso erro do texto do telegrama, despertando tanto quanto possivel a atenção do seu vizinho da esquerda para o nome que estava no telegrama, o qual o tomou das mãos; que, nessa altura, o motorista, que já tinha quase parado o automovel, acelerou um pouco a marcha e indagou: "então você não é Lacerda"; que, ele, depoente, confirmou ser Lacerda, replicando o motorista se ele não era o escritor, ao que retrucou dizendo não ser escritor e sim funcionário público; que depois de referências à chegada do senador Getulio Vargas, ao escritor Lacerda e ao endereço provavel deste último, o carro já ia em marcha para Botafogo, via rua São Clemente, e ao chegar à praia, próximo à estátua de Miguel Couto, o motorista pretextou uma "pane" no motor, o que deu ensejo a que ele, Odilon, abandonasse o veículo, tendo, nessa ocasião, verificado que o mesmo não tinha placa trazeira nem dianteira; que, enquanto permaneceu no interior do automovel, verificou que o velocimetro não funcionava e marcava 45.083 quilômetros percorridos, bem como que no "tablier", havia uns galões prateados, faltando porém o terceiro, notando ainda que a mudança de velocidade era baixa e de alavanca vertical, tendo um cabo com botão de madeira já gasto; que, na manhã do dia 18 de junho, passando, de auto-lotação pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, viu parados em frente ao edifício de apartamentos onde reside Carlos Lacerda, dois dos indivíduos que se encontravam no automovel, no dia primeiro, por ocasião da viagem ao Leblon; o que o fez saltar do lotação e dar um aviso a Carlos Lacerda por telefone.

Ouvido a fls. 10 Pedro Homero Pacheco Burlamaqui, referido por Carlos Lacerda, revelou o nome de Telmo Augusto Batista, funcionário público, trabalhando na Polícia Especial, como sendo a pessoa que estivera conversando com ele, na porta da Casa da Borracha, na manhã do dia 18 de junho. Essa testemunha afirmou a presença de uma limousine de côr preta, estacionada em frente à residência de Carlos Lacerda, da qual saltara Telmo. Declarou mais que Telmo lhe dissera que "estava espiando um cara"; que, aparecendo, na ocasião, Carlos Lacerda, Telmo lhe perguntara quem era êle, respondendo-lhe só o conhecer de vista e explicando que cometera essa inverdade por ter tido notícia de que um primo de Carlos Lacerda fôra vítima de uma tentativa de sequestro; que, finalmente, Telmo, lhe declarou que Carlos Lacerda era a pessoa que procurava.

Em seu depoimento de fls. 8, Telmo Augusto Batista, que foi ouvido antes de Homero Burlamaqui, por já ser do conhecimento desta Delegacia, em face das sindicâncias procedidas, ser êle a pessoa que estivera conversando com essa testemunha, não negou ter estado presente, no dia 18, pela manhã, na Casa da Borracha, confirmando haver palestrado com Burlamaqui seu conhecido, a quem não via há muito tempo; explicou a sua presença no local em apreço, com seu interesse em receber de terceiro uma relação de objetos que iam entrar em leilão naquele dia, havendo posteriormente exibido o recibo de fls. 40, passado pelo leiloeiro Arlindo, confirmou o depoimento de Carlos Lacerda na parte em que diz que, enquanto conversava com Burlamaqui, passou um indivíduo magro, de estatura mediana, trajando costume azul marinho, sem chapéu, de óculos, o qual, ao aproximar-se dêle, Telmo, e de Burlamaqui, o vinha medindo com os olhos de alto a baixo, e, cumprimentou Burlamaqui, pedindo-lhe licença para falar no telefone; não concordou com a versão de Burlamaqui quando êste relata o interêsse que êle, Telmo, tomou pela pessoa que entrara na Casa da Borracha, referindo os fatos de maneira diferente e dizendo que êsse personagem estava sòzinho e que o olhara de maneira esquisita; que, intrigado como estava em face da atitude do indivíduo em questão, perguntou a Burlamaqui quem era êle, respondendo-lhe o interpelado que o mesmo indivíduo se chamava Francisco e que segundo constava, residia no edifício em cuja loja funciona a Casa da Borracha.

Há outra contradição entre o depoimento de Burlamaqui e Telmo, no tocante ao veículo em que êste chegou no local, e dali saiu, afirmando Telmo estar completamente alheio à ocorrência verificada no dia 1.º de junho, bem como pronto a ser submetido a um reconhecimento por parte de Odilon de Lacerda Paiva, diligência esta que foi realizada e resultou negativa.

É de se registrar que Burlamaqui, ao concluir o seu depoimento, esclareceu que, ao ser interpelado por Telmo a respeito da pessoa de Carlos Lacerda, disse-lhe que o mesmo se chamava Francisco, a fim de que o referido Telmo não identificasse o jornalista.

A fls. 16 foram acareados Burlamaqui e Telmo, os quais mantiveram as suas declarações.

A fls. 14 foi feito o reconhecimento de Telmo por Odilon de Lacerda e as demais pessoas que estiveram na porta da Casa da Borracha em companhia de Carlos Lacerda.

Dessa diligência resultou ficar confirmada a presença de Telmo em frente à Casa da Borracha, conforme ele mesmo admitia, não o reconhecendo, entretanto Odilon de Lacerda Paiva, como sendo um dos indivíduos que viajaram com ele, de automovel, no dia 1º de junho último.

Foi tambem ouvido o Dr. Horacio de Carvalho Junior, o qual confirmou o depoimento de Carlos Lacerda e esclareceu que ao se retirar esse jornalista, em companhia dele, depoente, e do Dr. Clovis Ramalhete, tomaram todos um automovel com destino ao centro da cidade, tendo antes verificado que um automovel de cor preta, tipo "limousine", com a placa particular n. 1665, estava parado em frente à Casa da Borracha.

Tendo ocorrido que esse automovel seguiu aquele em que Carlos Lacerda e seus companheiros viajavam, até as proximidades da rua Santa Clara, foram tomadas providências para esclarecer a quem pertencia a chapa n. 1665, tendo a Diretoria do Serviço de Trânsito informado que há uma placa com esse número à disposição da Polícia, placa esse que é removivel, a fim de facilitar a sua troca em caso de diligência reservada.

A Diretoria do Serviço de Transportes informou que a placa n. 1665, serve a um automovel sob o n. de ordem 76, a serviço da Polícia Especial.

Como Odilon de Lacerda Paiva, tivesse fornecido algumas características do automovel que viajou no dia 1º de junho, foi oficiado ao Diretor do Serviço de Transportes no sentido de que informasse, com a máxima urgência, quais os automoveis com tais características pertencentes ao D. F. S. P., e seus respectivos ns. de ordem, bem como que fossem tomadas prontas providências a fim de que os mesmos automovels fossem reunidos, para o fim de reconhecimento por Odilon de Lacerda Paiva.

Essa diligência resultou negativa, com se vê do auto de reconhecimento a fls. 44; havendo Odilon declarado que nenhum dos automoveis que lhe foram apresentados, coincidia com aquele em que ele viajara no dia 1º de junho convindo acrescentar que esses automoveis eram todos de cor preta, tipo "limousine" e de mudança baixa, alguns em tráfego e outros em consêrto.

Foi determinado também, o reconhecimento, pelo Dr. Horácio de Carvalho e seu motorista, do automovel em serviço na Polícia Especial.

Esse auto de reconhecimento se encontra a fls. 35, tendo o Dr. Horacio de Carvalho declarado que o aludido veículo seria o mesmo que, na manhã de 18 de junho, estava parado em frente à Casa da Borracha, ostentando a placa n. 1665, visto possuir as mesmas características; ou por outra, ser perfeitamente idêntico àquele. O motorista do Dr. Horacio, foi mais além, pois identificou o automovel em questão pela mossa que apresentava no paralama traseiro esquerdo.

A fls. 31 encontra-se uma petição firmada pelos advogados do jornalista Carlos Lacerda, justificando porque Odilon de Lacerda Paiva não compareceu quando intimado pela primeira vez para reconhecer o policial especial Walter de Souza Goulart, indicado por um desses advogados como motorista do automovel em que fôra conduzido o mesmo Odilon. Ainda nessa petição foi requerido que se exibissem a Carlos Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva o fichário do pessoal da Polícia Especial, a fim de que os mesmos selecionassem os elementos que, por sua semelhança fisionômica com os indivíduos procurados, deviam ser objeto de novas diligências e reconhecimentos.

O reconhecimento de Walter de Souza Goulart por Odilon de Lacerda Paiva, resultou também negativo, tendo Odilon declarado que não o reconhecia como sendo o motorista que dirigira o automovel em questão, esclarecendo, entretanto, que dentre os indivíduos que lhe foram apresentados, o que mais se assemelhava àquele motorista, era Walter de Souza Goulart, com a diferença de que êste é de compleição física menos forte (auto de reconhecimento a fls. 41).

Depondo a fls. 36, Walter esclareceu que no dia 18 de junho, cêrca das 5 horas, saiu dirigindo o automovel que serve à Polícia Especial, n. de ordem 76, o qual levava a chapa particular n. 1665, a fim de fazer um serviço reservado. Declarou mais que depois de andar pela zona norte, dirigiu-se à zona sul tendo regressado ao quartel cêrca das 11,20 acrescentando que, quer na ida para a zona sul, quer na volta, não passou pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pois transitou pela Lagôa Rodrigo de Freitas; deu os nomes dos oficiais e do soldado da Polícia Especial que o acompanharam nesse serviço reservado; esclareceu ser o automovel que usou nesse serviço o mesmo que se achava em frente à Delegacia e tinha a chapa oficial n. 8-7102 no qual foi usada a chapa removivel n. 1665; que, não transitou pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana e portanto lá não encontrou o soldado Telmo, nem em qualquer outro lugar, naquela manhã.

Ao Comando da Polícia Especial foi oficiado pedindo esclarecimentos a propósito do automovel 1665 e do policial Telmo Augusto Batista, tendo o mesmo Comando confirmado que o automovel n. de ordem 76 está a serviço da Polícia Especial, e que o soldado Telmo Augusto Batista entrou de serviço, no dia 18 de junho, às 11 horas da manhã, conforme tudo se verifica do Boletim de Serviço deste Departamento.

No tocante ao requerido pelos advogados de Carlos Lacerda, oficiou-se ao Comando da Polícia Especial solicitando informar se essa Corporação possui fichário de todos os seus componentes, e, em caso afirmativo, se era possivel a consulta desse fichário para o fim de reconhecimento.

Foi informado que aquela Corporação não possui fichário oficial dos seus funcionários, mas sim cartolinas de uso privativo do Comando as quais não podiam ser exibidas a estranhos, por conter anotações de carater sigiloso.

Por ordem superior, providenciou-se para que a referida diligência tivesse lugar na sede do Comando da Polícia Especial, com a recomendação de que fossem ressalvadas as notas sigilosas processando-se a diligência de maneira que se mostrasse apenas as fotografias, e não as observações pessoais e secretas do Comando.

Diante das declarações publicadas de Carlos Lacerda de que tinham em seu poder cartas anunciando atentados à sua liberdade individual, foi êsse jornalista intimado a prestar novas declarações, o que não se verificou por não ter o mesmo comparecido a Cartório, em virtude do que foi-lhe feita nova intimação, à qual deixou também de atender.

Estas últimas diligências, isto é, o novo depoimento de Carlos de Lacerda, o exame das cartas que disse ter recebido, e o reconhecimento através do fichário da Polícia Especial, dos indivíduos que viajaram no automovel, com Odilon, e que foram vistos em frente à Casa da Borracha, não se realizou, por ter Carlos Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva, a conselho dos advogados do primeiro, se recusado terminentemente a atender aos convites que lhes foram feitos para êsse fim.

O Dr. Clovis Ramalhete deixou de depor no presente inquérito por estar ausente desta cidade.

Em data de 4 de junho foi mandado intimar Carlos Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva, com o seguinte despacho:

"Intime-se Carlos de Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva a comparecerem a esta delegacia no dia 7 do corrente mês, às 9 horas, a fim de se proceder à diligência de que trata o despacho de fls. 48; ressalvando-se as notas sigilosas de que trata o ofício de fls. 53, de acôrdo com a determinação verbal do Exmo. Sr. Chefe de Polícia, comunicando-se ao Sr. comandante daquela Corporação o dia e a hora em que será realizada, essa diligência.

E' a seguinte a certidão do escrivão-chefe, em data de 7 de julho:

"CERTIFICO que, apesar de intimados, não compareceram hoje em Cartório, os senhores Carlos de Lacerda e Odilon de Lacerda Paiva. O referido é verdade e dou fé".

Na mesma data foi exarado nos autos o seguinte despacho:

"De ordem do Exmo. Sr. Chefe de Polícia determino ao Sr. Chefe da Seção de Garantias de Vida desta Especializada, que intensifique a vigilância em tôrno do jornalista Carlos de Lacerda, no sentido de lhe serem asseguradas plenas garantias, o que, aliás vem sendo feito desde a apresentação de sua queixa.

Intime-se o referido Carlos de Lacerda a apresentar novas declarações no presente inquérito devendo o mesmo apresentar as cartas a que se referiu em artigo ontem publicado.

Outrossim, intime-se o Dr. Clovis Ramalhete a comparecer a esta Delegacia a fim de ser ouvido.

A fls. 60, lê-se a seguinte certidão:

"CERTIFICO que, em cumprimento ao despacho de fls. 59, dêle dei ciência ao senhor Chefe da Seção de Garantias de Vida desta Especializada, bem como foram os senhores Carlos de Lacerda e Clovis Ramalhete, intimados para comparecerem nesta Delegacia, que, para tanto foram expedidas intimações a respeito. O referido é verdade e dou fé".

E a fls. 61, está lançada pelo escrivão-chefe a certidão que se lê abaixo:

"CERTIFICO que, até a presente data, não compareceram nesta Delegacia os senhores Odilon de Lacerda Paiva e Clovis Ramalhete, sendo que, segundo informações firmadas pelos investigadores incumbidos de intimá-los, a esposa do primeiro teve conhecimento da intimação, quanto ao segundo, acha-se ausente desta capital. O referido é verdade e dou fé".

Estão assim relatados os esforços empregados no sentido de esclarecer os fatos articulados por Odilon de Lacerda Paiva e Carlos de Lacerda, restando agora à Justiça, se pronunciar serena e imparcialmente a respeito dos mesmos fatos.

Verifica-se deste relatório que não houve consumação ou tentativa de qualquer figura delituosa, não se encontrando nos autos devidamente confirmado, o ilicito penal denominado sequestro.

Nenhum dos dois queixosos foi privado de sua liberdade em nenhum momento, de modo a configurar o delito apenado no artigo 148 do Código Penal. Quanto à existência da tentativa, é evidente que em nenhum momento da viagem, Odilon de Lacerda Paiva revelou vontade de desembarcar do automovel no que tivesse sido obstado, como ainda não se pode considerar tentativa de sequestro a presença de alguém na vizinhança da residência de Carlos de Lacerda. Não há pois, na espécie delito a punir seja consumado ou tentado.

A Justiça, porém, dirá a última palavra a respeito, podendo determinar qualquer outra diligência que entenda cabivel, a qual será imediatamente cumprida por esta Delegacia.

Feitos os necessários registros o Sr. escrivão-chefe remete os presentes autos ao M. M. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal a que forem distribuidos, para os devidos fins.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1946.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

Antes de pensar em novas "toilettes" para a estação que começa, devemos sempre inspecionar o guarda-roupa antigo. Muitas vezes, sem imaginar, descobrimos tesouros insuspeitados e essas descobertas felizes nos permitirão fazer sérias economias. O velho "tailleur", o velho casaco de anos atrás, nos parecerão certamente passados de moda, mas é tão simples transformá-los!

Se o casaco sport está gasto debaixo dos braços, pelo roçar da carteira, tão em moda há alguns anos, pode ser transformado em casaco três quartos ou curto, tão do gosto atual. Mas não devemos aproveitar senão as partes que se encontrarem em melhores condições, eliminando sem dó o que estiver poido, como mostra o nosso "croquis".

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

ENLACE ZULMIRA LISBOA PENNAFORT-JOÃO DE SOUZA BRAZÃO — Realizou-se sábado o casamento da senhorita Zulmira Lisboa Pennafort, figura da nossa alta sociedade, filha do Sr. Henrique Pennafort e Sra. Olivia Lisboa Pennafort, com o Sr. João de Souza Brazão, do nosso alto comércio, filho do Sr. João Brazão e Sra. Maria Brazão, residentes em Portugal. O ato civil foi realizado no palacete do comendador e Sra. Abilio Rodrigues Lisboa, tios da noiva, que se encontrava repleto de amigos e admiradores dos nubentes. Às 17 horas, teve lugar a cerimônia religiosa, efetuada na igreja de Nossa Senhora do Carmo, tomada por pessoas que foram assistir ao ato. Foi oficiante o bispo D. Mamede, que deu a benção nupcial ao jovem par.

ANIVERSARIOS

Coronel Alvaro Augusto de Frias Villar — Transcorre, hoje, a data natalicia do cel. Alvaro Augusto de Frias Villar, professor do Colégio Militar.

O aniversariante, que é possuidor de brilhantes qualidades de espirito e coração, conta grande circulo de amizades em nosso meio social. Por esse motivo tem sido alvo das mais expressivas e justas homenagens.

Senhora Marina de Carvalho Neto Praça — Nesta data, passa o aniversário natalicio da senhora Marina de Carvalho Neto Praça, esposa do Dr. Manoel da Silva Praça, conhecido cirurgião e médico da Assistência Municipal.

Filha do nosso prezado companheiro Carvalho Neto, a aniversariante é uma figura de destaque em nosso cenário social, mercê dos seus brilhantes predicados de espirito e coração.

Como sempre, a Sra. Marina de Carvalho Neto Praça receberá de todos quantos formam o amplo circulo de suas relações de amizade justas homenagens, por esse grato motivo.

—— Passa hoje mais um aniversário natalicio da senhorita Dulcelina, filha do Sr. Marcelino C. Faria e da senhora Avelina C. Faria. A aniversariante está sendo alvo de manifestações de apreço e simpatia por parte do circulo de suas relações de amizade.

—— Comemora hoje o seu aniversário natalicio a Sra. Maria José de Melo Cunha, esposa do Sr. Joaquim Cunha, comerciante nesta capital.

Fazem anos hoje:

O banqueiro Panfilo de Carvalho; o brilhante Jornalista João Melo; o Sr. Mario Cardoso de Miranda, ex-prefeito de Petrópolis; a senhorita Dinorah Alvarenga Dias, filha da viuva Alice Alvarenga Dias; o Sr. Deodoro da Silva Gomes, elemento de destaque em nossos meios financeiros.

—— Completou, ontem, 3 anos de idade, a menina Vera Lucia, filha do Sr. Paulo Medeiros, gerente da Companhia Carioca Industrial, no Maranhão, e da senhora Dinorah de Medeiros. A aniversariante é sobrinha do Sr. José Machado Gitahy, funcionário da Federação Metropolitana de Basketball.

CASAMENTOS

Enlace Léa Gomes Barata-Alfredo José Bumachar — Realiza-se amanhã, 25, o casamento da farmacêutica senhorita Léa Gomes Barata, filha do Sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietário do Laboratório Quimico Kolatol, e da senhora Carmen Gomes Barata, com o quimico industrial, senhor Alfredo José Bumachar, filho da viuva José Bumachar. Testemunharão o ato por parte da noiva, no civil, o primeiro tenente farmacêutico Oswaldo Neves Barata e esposa, e Sr. Dario Tracanela e esposa; no religioso, a senhora Carmen Gomes Barata e o Sr. Joaquim Neves Barata, pais da noiva; por parte do noivo, no civil, D. Daiele Bumachar e o Sr. Jorge Bumachar; no religioso, o senhor Alberto Bumachar e a Sra. Georgette Bumachar.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas na igreja da Candelária, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Efetuou-se, sábado último, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Assunção Ferreira, filha do Sr. Arnaldo Ferreira Meireles, comerciante em Realengo e da senhora Felisbina Ferreira Nunes, com o Sr. João Neves Araujo, filho do Sr. Urias Marino de Araujo, agricultor em Ararama, e da senhora Clotilde Maria das Neves.

O ato religioso teve lugar na matriz de Realengo, sendo padrinhos o Sr. Joaquim Ferreira da Silva e a senhora Paulina Pereira da Silva.

O ato civil realizou-se na 6.a circunscrição, sendo padrinhos o Sr. Antonio Ferreira Meireles e a senhora Jandira Couto Meireles.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Oscarina Martins da Silva, filha do sr. Alvaro Martins da Silva e da senhora Almerinda Pereira da Silva, com o Sr. Joel Janelli, do alto comércio. Serão paraninfos dos noivos, no civil, o Sr. Mario de Araujo Jorge e a senhora Iracema Janelli de Araujo. A cerimônia religiosa será às 18 horas, na igreja do Divino Salvador, sendo padrinhos dos nubentes o Sr. Joaquim Rodrigues Fernandes e a senhora Nair Fernandes.

NASCIMENTOS

Rolando Antonio é o nome que receberá na pia batismal o menino que acaba de nascer, filho do casal Sr. Antonio Eduardo Canale e a senhora Monica Canale.

CONFERENCIAS

O deputado Domingos Velasco a convite da Juventude Universitária Católica, fará hoje uma conferência à avenida Graça Aranha, 35, sobre o tema: "O conceito moderno da democracia". Entrada franca.

DR. PEDRO ERNESTO

Por motivo da passagem da data do nascimento do Dr. Pedro Ernesto, a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais fará rezar missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, às 9.30 horas na igreja da Lapa. Em seguida haverá uma romaria de saudade ao busto daquele antigo prefeito desta capital, no Passeio Público. Falará o professor Ariosto Berna.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do Sr. Rubem Cardoso, por motivo da passagem de sua data natalicia mandam rezar missa em ação de graças no dia 27 do corrente às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

FALECIMENTO

Foi sepultado, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, o Sr. Augusto Bohlmann da Silva, antigo funcionário da firma Souto Maior, sócio da Beneficência Portuguesa, sócio benemérito da Associação dos Empregados no Comércio e conhecido sportman do Tijuca e do Vasco da Gama.

Deixa viuva a senhora Maria Doria da Silva e uma filhinha, Auria, de 5 anos de idade.

MISSAS

Amanhã, data do nascimento da saudosa senhora Odete Livramento Paranhos, esposa do Sr. Mario Paranhos, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, será rezada missa pelo repouso de sua alma, às 8,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus na rua Benjamin Constant.

Basketball internacional

MULHOUSE, 22 (AFP) — No torneio internacional de basketball realizado em Mulhouse, com a participação da equipe Brono, campeã da Tchecoslováquia, e das equipes suiça e belga, foi verificado o seguinte resultado: Anderbecht venceu F. C. Mulhouse por 29x15. Brono venceu Lugano por 30x35. Lugano venceu Mulhouse por 22x16 e Brono venceu Anderbecht por 32x16.

O Sr. Heitor Beltrão, sócio benemérito do Centro Carioca

O Sr. Heitor Beltrão recebeu do Centro Carioca o seguinte ofício:

"Secretaria, 29 de agosto de 1946 — N.º 312 — Ilmo. Sr. Dr. Heitor Beltrão — Tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que o Centro Carioca, pelo seu Conselho Deliberativo, mediante proposta desta diretoria, deliberou conceder-lhe o título de sócio Benemérito, em reconhecimento aos notáveis serviços prestados pelo eminente amigo a este Centro, na antiga Câmara Municipal, e à nossa querida metrópole, em tôdas as oportunidades ensejadas ao seu vigoroso espírito público. Ao fazer-lhe esta comunicação, que antecipa a entrega, aproximadamente, do respectivo diploma, é-me grato aproveitar o ensejo para renovar-lhe os meus protestos de velha estima e do elevado apreço. (as.) Othon Costa presidente".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

"Contribuição suplementar para o Serviço de Assistência Médica"

A delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Distrito Federal, comunica aos senhores contribuintes que, de acôrdo com as instruções contidas na portaria n. 131, de 27-8-46, publicada no "Diário Oficial" de 31-8-46 seção I — flos., 12.314 procederá a cobrança da contribuição suplementar para o serviço de Assistência Médica, a partir do mês de agôsto próximo findo.

A contribuição suplementar será incluida na guia mensal de recolhimento, na base de 1/2 (meio por cento), dos salarios de contribuição dos empregados, com as correspondentes contribuições dos respectivos empregadores.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO
(Delegado)

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrência pública para a venda de um terreno, com a área de 6.000 metros quadrados, à Avenida Jurucê, 2, no bairro de Indianópolis, do Município e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, de propriedade de Oto Uebele

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA chama a atenção dos interessados na compra de um terreno com a área de 6.000 metros quadrados, à Avenida Jurucê, 2, no bairro de Indianópolis, 28ª zona do município e comarca da capital do Estado de São Paulo, onde se acha instalada a firma Fogões Junker & Ruh Limitada, em liquidação, de propriedade de Oto Uebele, para o edital de concorrência, que será publicado no "Diário Oficial" da União e, bem assim, no do Estado de São Paulo, em suas edições de 27 do fluente e 10 de setembro vindouro, do qual constam informes precisos com relação aos mencionados bens e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para a habilitação se encerrará a 25 do mesmo mês de setembro.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1946.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal:

MANOEL AUGUSTO PENNA.

CINEMA

GILDA — Classe "B"

(GILDA)

Em tempos passados, era muito raro a sétima arte apresentar heroinas de aspecto moral duvidoso. Ultimamente, as "Scarlet O Hara" vêm se tornando cada vez mais frequentes na tela. Os cineastas se convenceram, quem sabe com certa experiência própria, da absoluta assiduidade das mesmas. Parece evidente que a origem desses temas possa ser explicado pela tendência cada vez mais acentuada do realismo na literatura. Sucede que nem sempre o intuito do livro é devassar o íntimo das criaturas como estudo psicológico e sim causar escândalo. As ressalvas que a transposição da história de E. A. Ellington revela no cinema são tão evidentes quanto o caráter sórdido da heroina do film. Contudo, elas existem mesmo, e o público, em geral, aprecia a exposição dos defeitos de outrem. Vejamos, portanto, os senões e qualidades do celulóide que se tornou famoso — "Gilda". A principal desvantagem é que a narrativa não se limita ao conflito interior dos personagens. Em vez de se aprofundar no tumulto das paixões idealizadas, sem dúvida curiosas, a narrativa busca frequentemente setores de espionagem, de escasso interêsse. A realização começa muito bem. A descrição retrospectiva do herói é atraente e muito pouco utilizada, na forma que foi exposta.

Quando se esboça o eterno triângulo amoroso, o desenvolvimento cresce em intensidade. O sentido descritivo toma vulto. Porém, à proporção que a película penetra no terço final, o convencionalismo vai aumentando. Apesar de muito bem narrado, a impressão final do conjunto é que o argumento não resiste a uma análise ponderada. As restrições são inevitáveis, mas ainda assim o celulóide possui qualidades apreciáveis. Os intérpretes satisfazem amplamente. Ao lado do esforço do cineasta Charles Vidor representam o ponto forte do film. Glenn Ford personifica, com talento, indivíduo oportunista e ambicioso. Não recusa meios para alcançar os objetivos, mas sempre com tendência emotiva ao desprendimento. Rita Hayworth totaliza uma das criaturas mais sensuais de toda a história do cinema. Não há quem resista, no film... é claro. Mostra-se tão provocante e vingativa quanto tantas outras que espalham malefícios em qualquer lugar do mundo. Seu trabalho é vibrante e agrada. Discordamos apenas da idéia do autor do argumento em procurar reabilitá-la, no desfecho, aos olhos do público. Seria muito mais interessante, a continuidade do temperamento maléfico e uma lição mais positiva. Mesmo sem oportunidade completa merece louvores. George MacReady prossegue também em nível apreciável. Personifica caráter inescrupuloso, frio, pouco expansivo, aproveitando magnificamente a oportunidade. Os coadjuvantes mantêm o excelente nível interpretativo: Steven Geray (Pio), Joseph Calleia (Inspetor Obregon), Joe Sawyer (Casey), Gerald Mohr e Lionel Royce (dois alemães), etc.

A fotografia de Rudolph Maté é magistral. Contribui para a remissão dos senões acima. O sublinhamento de Marvin Stilkes acompanha eficazmente a descrição da câmara. Quanto ao ambiente, Buenos Aires está novamente mal apresentada. Da mesma forma que em "Acossado", até parece uma cidade sem policiamento. O Cassino funcionando com tanta liberdade — presença de policiais, etc. — prova que não houve acurado exame dos costumes portenhos. Até mesmo o Carnaval foge à veracidade dos fatos. Como vêem, o conjunto está longe de ser perfeito, mas possui também seus atrativos.

CONCLUSÃO — Julgado sob o ponto de vista do argumento, o film apresenta senões evidentes. Em contraposição, os desempenhos são magníficos. O diretor Charles Vidor, em evidente progresso, consegue movimentação que justifica a categoria acima. Film Columbia, em foco no circuito do Vitória.

AGORA SEREMOS FELIZES — Classe "C"

(MEET ME IN ST. LOUIS)

Ao contrário do título, ninguém sentirá felicidade com este film. Consequentemente não favorece maiores divagações. O que convém neste caso é enumerar a longa série de defeitos. Todas as ressalvas que seguem poderiam ser contornadas caso o celulóide tivesse sido bem orientado. Infelizmente, Vincente Minnelli ainda não havia recebido a inspiração que demonstrou em "O ponteiro da saudade". A realização é muito anterior. Foi rodada no início de 1944. A parte a irrefutável monotonia e por vezes impressão de displicência da conduta diretorial, as agravantes são vertiginosas. A novela que serviu de "leit-motiv" para adaptação ao gênero musical, de autoria de Sally Benson, descreve costumes do início do século atual, na cidade de St. Louis. Consequentemente, de aspecto demasiadamente regional. As melodias sugerem evocações para o público norte-americano. Para nós são inéditas. Daí a falta do encanto retrospectivo, justamente a base da boa acolhida que obteve nos Estados Unidos. O pior é que falta fôrça de penetração dos caracteres da história. As raras tentativas psicológicas não alcançam os objetivos.

A melhor filosofia que se pode concluir é da absoluta futilidade. Parte da novelista, alcança todos os responsáveis pelo film e culmina na tentativa de esboçar o íntimo dos personagens. Nesse ponto, o film é tristemente débil. Houve intenção de expor a ingenuidade dos namoros de 1903, mas aqui para nós, as duas pequenas do film eram "sapecas" mesmo. Basta lembrar o caso do apagar das luzes, de Judy, ou do telefonema de Lucille. A sugestão de frivolidade repassa todo o desenvolvimento. Os motivos que os diversos componentes da família alegam para evitar a mudança de St. Louis para Nova York retratam muita coisa vã. O mais lamentável é o chefe da família terminar concordando com todos. Enfim, pouco se aproveita do celulóide. Algumas canções regulares, a excelente reconstituição da época ou mesmo o "technicolor". O nível interpretativo não chega a regular. Nunca vimos Judy Garland e Margaret O'Brien tão mal aproveitadas. Aliás, foi um dos primeiros papéis da "estrelinha", anterior a "Rosetral da vida", "O anjo perdido", "Música para milhões", etc. Os melhores são Leon Ames e Mary Astor. Os mais sem nenhum realce: Tom Drake, Marjorie Main, John Carroll, Hugh Marlowe, Robert Sully, June Lockhart e outros. A direção musical de Robert Stoll não revelou cuidados na apresentação dos números.

CONCLUSÃO — Mesmo na classe "C" ocupa situação de pouco destaque. Padrão absolutamente sofrível. Não pode ser recomendado aos admiradores de Margaret, Judy ou mesmo de musicais. Conjunto insípido.

JONALD.

Rita Hayworth, a sedutora sereia dêsse espetacular "Gilda" que a Columbia está exibindo em onze cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro: Dizem que "nunca houve uma mulher como "Gilda"

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 24 (De Lisane da France Presse) — Joan Crawford é talvez a única veterana cuja estrela está aumentando de fulgor ao invés de empalidecer. Não acaba ela de firmar um contrato por sete anos? Logo sete. E embora seu film "Possessos" não esteja terminado, já começou outro.

— Talvez ninguém saiba que é impossivel de suspirar fotogenicamente quando se está deitado... É pelo menos o que pretendem os diretores com Paul Henreid. Teve este de filmar sem som, deitado, e, depois, de pé, dar um profundo suspiro.

— Greta Garbo reapareceu. Já começou por filmar "A tentadora". Aviso às mocinhas que suspiram por se tornarem Gretas Garbos: a vida em Hollywood não é das mais faceis. Exemplo das estatísticas de criminalidade: no decorrer dos últimos cinco meses, os crimes aumentaram na proporção de 25 por cento, e os roubos na de 25 e meio.

— Marlene Dietrich, nem bem regressou a Hollywood, recomeçou a filmar. Seu próximo film será "Os brincos de ouro".

— A família Barrymore continuará a ocupar o primeiro lugar nos cartazes cinematográficos. Lucy Barrymore, filha de Lionel, será apresentada no film "Bailarina", ao lado da pequena Margaret O'Brien".

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Por causa de uma mulher", com George Raft e Ava Gardner — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ela quer ser mulher", com Jane Withers, e "O crime do Pinhal Chorão", com Nils Asther — A partir das 14,00 horas.

REX — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 13,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

AMÉRICA — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 13,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "A Indomável", com Marlene Dietrich, e "A última luta", com Rod Cameron — A partir das 14,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Agora Seremos Felizes", com Judy Garland e Margaret O'Brien. — Às 11,40 — 13,10 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Rosto de Mulher", com Joan Crawford — Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR E OLINDA — "Acossado", com Dick Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "O Corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "A Sereia das Ilhas", com Bing Crosby e Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Alegria Rapazes, com Carmem Miranda — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Envolto nas sombras" — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Indiscrição" e "A tatuagem misteriosa" — A partir das 15,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Gilda", com Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Benegas Hnos & C. Ltda., da Argentina, desejam importar saca-rolhas de aço.

— F. E. Rochussen, da Austrália, deseja importar chapéus de fibra e tranças de fibra para confecção de chapéus.

— Estabelecimentos J. N. Soteriadi, da Grécia, deseja importar peles e couros, algodão em rama, lã, óleo de mamona e glicerina.

— Palestine Citrus Agency, da Palestina, deseja importar tabuas para confecção de caixotes para frutas.

— Wine Machinery (PTY) LTD., da União Sul-Africana, deseja importar ácido citrico.

— Companhia nacional de Cementos S. A., do Uruguai, deseja importar caolim com minima porcentagem de ferro.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

O Grande Oriente do Brasil e a promulgação da Constituição

Na sessão do Conselho Geral do Grande Oriente do Brasil, o Grão Mestre Dr. Rodrigues Neves, fazendo um relato dos acontecimentos verificados no país e da situação da Maçonaria, que chegou a ter os seus trabalhos interrompidos, procedeu à leitura da seguinte Moção Congratulatória pela promulgação da Constituição, que assegura a liberdade de associação:

"O Grande Oriente do Brasil, que, pelos seus homens do passado, contribuiu para a Independência, lei do Ventre Livre, Abolição da Escravatura, República, e que nos ultimos tempos, em reiteradas declarações e em Manifésto ao País, sustentou os seus postulados em defesa dos principios, reafirma a sua fé nos destinos do Brasil, dentro do regime democrático e se congratula com a Nação, com o Exmo. Sr. presidente da República e com a Assembléia Constituinte, pelo memorável e histórico acontecimento da promulgação da Constituição da República, votada pelos representantes do povo".

Falaram em apôio da Moção os Drs. Artur Murat do Pillar, José Augusto de Miranda Ludolf e capitão Thomaz Pereira, a qual foi aprovada por aclamação.

O Conselho Geral tomou ainda conhecimento da sugestão do Grão Mestre Dr. Rodrigues Neves e aprovou-a por unanimidade, para que, seguindo a tradição do Grande Oriente do Brasil, seja promovida a reforma da Constituição Maçônica, afim de acompanhar as linhas mestras da nova Carta Magna do País, sendo para este fim constituida uma Comissão de representantes de Lojas Maçônicas e altos corpos desta capital.

O Salão Anual de Pintura de Recife

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Julgadora do 5º Salão Anual de Pintura, instalado no Museu do Estado, conferiu o primeiro prêmio a Mario Nunes, o segundo a Reinaldo Fonseca e o terceiro a Reinaldo Alves.

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Missa em louvor de São Cosme e São Damião

Será rezada, amanhã, às 8 horas, na igreja de São Geraldo, na estação de OLARIA, missa em louvor de São Cosme e São Damião.

TIPOGRAFIA

Procura-se margeador — Ajudante de máquina, à rua Pedro Alves, 187.

A NOITE

Diretor, G'l Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

Política e políticos

EXPECTATIVA

A eleição do presidente da Câmara, cujos pródromos agitaram, nas últimas 48 horas, o ambiente político nacional, terá sua solução esta tarde. Mau grado o esfôrço de dedicados patriotas, à frente dos quais o general Góis Monteiro, não se pôde fazer convergir a votação dos dois grandes partidos em tôrno de um nome único, e as circunstâncias que rodearam o caso, de sobejo conhecidas, são interpretadas por alguns como um golpe na coalizão. O Sr. Nereu Ramos, que também contribuiu com seu quinhão de esforços para encontrar uma fórmula satisfatória, participou, juntamente com o general Góis Monteiro, da reunião do P. S. D. em que ficou assentada a indicação do nome do Sr. Honorio Monteiro, figura mais ou menos apolítica da bancada pessedista de S. Paulo e chamada agora ao importante cargo.

Não é uniforme, entre os elementos da U. D. N., o pensamento sôbre as consequências dos acontecimentos atuais. Entendem alguns não haver probabilidades de continuar na "entente-cordiale" até agora mantida. Ponderam outros que a situação deve manter-se no mesmo pé em que se acha, apesar do insucesso das últimas tentativas para consolidá-la. Alegam êstes últimos que romper a situação seria fazer o jôgo de elementos interessados na divisão das fôrças democráticas.

Por sua vez, o presidente Eurico Dutra reafirmou seu propósito de contar com a colaboração da UDN no seu ministério, oferecendo-lhe as pastas da Educação, Agricultura e Exterior. O próprio P. S. D. concorda, por seu turno, em dar o voto dos seus representantes para a eleição de elementos udenistas para a vice-presidência do Senado e da Câmara.

A marcha dos acontecimentos decidirá, desta forma, o rumo que vai tomar o ambiente político, nestas decisivas horas de expectativa.

ESTADO DO RIO

Após a posse do coronel Hugo Silva na interventoria do Estado do Rio, assinalada por um discurso interpretado como um sinal de libertação de qualquer compromisso político, conferenciaram com S. Ex., no Palácio do Ingá, os Srs. Acurcio Torres e Eduardo Duvivier, deputados pessedistas, e Prado Kelly, Soares Filho e Romão Junior, udenistas, todos eleitos pelo vizinho Estado.

A CONVENÇÃO PAULISTA DO P. S. D.

O problema da escolha do candidato ou dos candidatos ao govêrno constitucional de S. Paulo toma feição mais prática.

Sábado último regressou ao Estado o interventor José Carlos Macedo Soares, depois de haver conferenciado, durante a sua estada de uma semana no Rio, com os próceres paulistas, sôbre a questão. Teria chegado a entendimento no sentido de coordenar as fôrças políticas locais, e, principalmente, as influências do P. S. D. em tôrno de um destes quatro nomes: Gastão Vidigal, Cirilo Junior, José Rodrigues Alves Sobrinho e Cesar Vergueiro.

Ontem à noite, estiveram reunidos, no apartamento do Sr. Vergueiro de Lorena, alguns dos membros da bancada pessedista na Câmara e os diretores da seção paulista da entidade majoritária, Srs. Gastão Vidigal, Cesar Costa, Luiz Miranda, Alves Palma e Antonio Feliciano.

Trocadas impressões e examinada a situação política, êsses membros da Executiva Pessedista do Estado resolveram enviar ao Sr. Mario Tavares, presidente da organização, o seguinte telegrama:

"Dr. Mario Tavares. Avenida Angelica 89. S. Paulo. Na qualidade de membros da Comissão Executiva do P. S. D. solicitamos V. Ex. marcar para o dia 1 de outubro reunião da referida Comissão, a fim discutir escolha candidato govêrno S. Paulo. Cordiais saudações. (aa.) Vergueiro de Lorena, Gastão Vidigal, Cesar Costa, Luiz Miranda, Alves Palma e Antonio Feliciano".

Êsse grupo, que é dos mais prestigiosos do P. S. D. e do Estado, apoiará a candidatura do ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, e se essa candidatura não fôr viavel, a do Sr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

PERNAMBUCO

Toma posse amanhã, às 11 horas, do cargo de interventor federal em Pernambuco, o general Dermeval Peixoto, que vinha ocupando êsse posto interinamente. O ilustre militar tem um amplo círculo de simpatias naquele Estado, em consequência das suas atitudes retilíneas à frente da Região Militar sediada em Recife. Em 1942, por exemplo, quando ainda era tão perigosa a situação dos Aliados na guerra e tão incerta a sua sorte, êle foi ali um grande entusiasta da causa das Nações Unidas, estimulando o movimento anti-nazista e prestigiando mesmo os comícios de praça pública em prol dos defensores da civilização. Isso lhe valeu alguns aborrecimentos, mas também serviu para que se formasse um ambiente de especial aprêço da opinião em tôrno do seu nome, já tão acatado pela nobreza dos seus gestos e invariavel correção de sua conduta. Mais ainda: a sua curta interinidade governamental foi uma reafirmação do seu espírito profundamente democrático. Basta lembrar que, no palácio, recebia pessoalmente a qualquer hora do dia quem quer que o procurasse, sem necessidade de pedidos prévios de audiência. Em vinte dias recebeu nada menos de 1.250 pessoas de todas as classes, manifestando sempre o propósito de ver e ouvir de perto tudo quanto se relacionasse com o serviço público, com os interesses da coletividade e até com as pretensões individuais, com serenidade e absoluta isenção de ânimo. Este procedimento tem aumentado mais ainda a afeição popular que o rodeia.

DEPUTADOS EM VIAGEM

Com destino a João Pessoa, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado João Agripino Filho, eleito pela União Democrática Nacional, seção da Paraíba. De São Paulo, regressou o Sr. Ugo Borghi, deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, seção de São Paulo.

O FIM DE UMA BALELA AMPLAMENTE DIFUNDIDA

Ao fim de vários dias de agitação, esclarece-se que o presidente da República não indicou nenhum nome para a presidência da Câmara e nem mesmo tocou no assunto em suas conferências com o Sr. Otávio Mangabeira. Essa revelação é feita agora pelo próprio leader da U.D.N. no discurso ontem pronunciado perante os seus correligionários. Como se vê, acabamos de assistir a um dos episódios políticos mais curiosos desta última fase: o uso e abuso do nome do chefe da nação, a quem se atribui uma iniciativa que ele nunca teve. O que houve de mais inconveniente foi a balela se ter espalhado durante vários dias seguidos sem contestação. Afinal tudo se esclareceu: o presidente conserva a sua linha de conduta superior às lutas de partidos. Deseja uma política de congraçamento, mas mantem-se distante das lutas, competições e intrigas de facção.

A "EQUIDISTÂNCIA" DO SR. HONÓRIO MONTEIRO

Vários deputados, numa roda, comentavam, no Palácio Tiradentes, a propósito da escolha do Sr. Honorio Monteiro para candidato do P.S.D. à presidência da Câmara:

— Os pessedistas deram uma prova de seu espirito conciliador, não apresentando para a presidência da Câmara um nome "rubro". Sustentaram o bom princípio democrático de que ao partido majoritário de uma casa legislativa cabe sempre a missão de presidir os seus trabalhos. Mas o nome escolhido vale como uma prova de sua transigência.

Alguém, na roda, faz uma pergunta qualquer. E o "pessedista" que explicava a gênese da candidatura Honório Monteiro remata o seu pensamento dizendo:

— O Honorio realiza a perfeita "equidistância". Equidistante do "estado-novismo" e equidistante da República Velha. É um homem sem compromissos com o passado, sem responsabilidades com a politicagem, que chegou ao seu climax em 1930, e sem conivência com a ditadura...

NENHUM CANDIDATO ATÉ AGORA

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Até agora nenhum partido político apresentou candidato ao governo constitucional do Estado.

O desastre de Niterói

Os mortos e os feridos internados no Pronto Socorro

Foi, na verdade, o desastre da Caixa Dágua, ocasionado por ter-se partido o engate de uma prancha, rebocada pelo trator número 432, da Companhia Macabú. Partido o engate, a prancha rodou ladeira em fora, matando e ferindo.

Foram, à tarde, identificados mais os mortos: Manoel Antonio dos Santos, Dionisio de Souza e Abel Guimarães. Deles não se soube mais nada senão os nomes, a não ser do último, que se sabe, ainda, residia no lugar denominado Baldeador.

Os feridos que estão recolhidos ao Pronto Socorro de Niterói são quatro, a saber: o motorista Mario Candido da Silva, casado, morador em Tapera; Antonio Joaquim Lopes Soares, residente em São Gonçalo; Waldemar de Souza e Marciano Francisco da Silva, também moradores em São Gonçalo, o primeiro em Sabaterra e o segundo em Cordeiro.

O voto do Brasil, hoje, na Conferência da Paz

PARIS, 24 (De R. H. Schackford, da United Press) — O Brasil votou hoje com o bloco soviético, quando a Comissão Militar sobre o Tratado de Paz com a Itália discutiu a proposta sobre a desmilitarização da fronteira da Bulgária com a Grécia. Entretanto, as potências ocidentais conseguiram derrotar o bloco soviético nessa questão por 11 votos contra 7, havendo 3 abstenções. Os debates duraram quatro horas e meia e foram dos mais encarniçados até agora verificados na Comissão. O delegado soviético pediu a palavra, imediatamente após a votação, e anunciou que a União Soviética não aceitaria essa decisão, vetando-a.

O delegado brasileiro, general Mendes de Morais, fez uma declaração a respeito de seu voto, frisando que optara por acompanhar o chamado bloco soviético porque "no Brasil consideramos como uma tradição o direito de cada nação organizar livremente a defesa de suas fronteiras".

Espantosa a destruição causada pelos gafanhotos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do por uma imensa nuvem de gafanhotos, que procede das Repúblicas da Argentina e do Uruguai e que já causou grandes estragos no Rio Grande do Sul. Os prejuizos que a praga está causando são incalculáveis. No município de Concórdia, os campos ficaram reduzidos à terra devastada. O trabalho de vários meses dos lavradores foi devorado em poucas horas apenas. No município de Joaçaba, a situação é de verdadeira calamidade pública. Todos ficaram reduzidos à penúria mais absoluta.

Os gafanhotos estão abrangendo uma área de oitenta quilômetros quadrados. É impossível descrever-se com exatidão o que seja a onda dos terriveis insectos. Os céus escurecem, cobertos por grossas e espessas nuvens de gafanhotos. Todos dizem que, desde 1918, não há notícia de flagelo igual por estas zonas. Declaram os lavradores que, se não houver combate imediato ao flagelo, poderá a onda de gafanhotos invadir outros Estados, como os de São Paulo e Minas. No momento em que escrevemos, os gafanhotos já estão devastando lavouras paranaenses e se encaminhando para o território paulista. A excursão que fizemos à zona devastada pelos gafanhotos foi acompanhada pelo Sr. Luiz Grossi e sua espôsa, que conduziram o nosso representante em seu automovel, e pelo jornalista catarinense José Castilho Pinto, de "A Tribuna" e "Correio do Oeste".

Já destruiu 60 mil toneladas de trigo em grão — A nuvem tem de 60 a 100 quilômetros de extensão e voa a 15 Km por hora

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Leoberto Leal, secretário da Agricultura, continua recebendo telegramas de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul pedindo informações urgentes sôbre a nuvem de gafanhotos que está assolando o vale do rio Peixe, tendo alcançado, hoje, o município de Mofra. A nuvem tem de 60 a 100 quilômetros de extensão e tomou o rumo do nordeste, à velocidade de 15 quilômetros horários.

O secretário da Agricultura considera verdadeira calamidade a devastadora praga que até agora já destruiu 60.000 toneladas de trigo em grão, além de inúmeras plantações de batata, milho e aveia.

O TEMPO

Máxima: 26.4 — Minima: 20.1

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável; névoa seca.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis e frescos.

Todos os ônibus paralisados em Niterói

(Títulos principais na 1.ª página)

Desde ontem, às últimas horas da noite, continuando hoje pela manhã, ficou paralizado o tráfego de ônibus na vizinha cidade de Niterói. Todos os ônibus foram recolhidos às respectivas garagens.

Hoje, à tarde, haverá uma grande reunião de proprietários dessas empresas de transportes. Pleiteiam êles o aumento de 50 % nas passagens atuais daqueles veículos. Os interessados nêsse aumento, solicitaram a presença de um representante da Polícia fluminense, no sentido de, se fôr possivel, ficar logo depois da reunião resolvida a questão, voltando os ônibus a trafegar.

Niterói, mesmo com os ônibus de que dispõe, não tem condução fácil. Acontece lá o que aqui acontece. É fácil avaliar, portanto, o grande transtorno que ocasionou a paralização do tráfego de ônibus naquela cidade.

Trigo em troca de borracha, tecidos, ferro e vidro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rati, o embaixador Batista Lusardo, que acompanhará as negociações com a missão argentina, como um dos delegados brasileiros.

No Itamarati há já alguns "dossiers" preparados para as discussões, estando quase concluída a respectiva agenda. No entanto, e apenas por circunstâncias ocasionais, a comissão brasileira ainda não foi nomeada.

Não obstante, só chegará amanhã, pois que ficou retida por causa do máu tempo em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — A Missão Especial Argentina que deveria partir hoje pela manhã, por via aérea, para o Rio de Janeiro e que é chefiada pelo secretário de Indústria e Comércio, Sr. Rolando Lagomarsino, adiou a viagem para amanhã, em consequência do mau tempo não permitir a viagem aérea em perfeita segurança.

Antecipando-se porém à viagem e com o objetivo de pôr-se em contacto imediato e amigável com o povo brasileiro, três componentes da delegação dirigiram mensagens de confraternização ao Brasil, mensagens essas que foram difundidas em onda curta pelo Rádio do Estado e em coordenação com a Rádio Internacional, em retransmissão para o Brasil.

Falou em primeiro lugar o secretário de Estado Lagomarsino, para saudar o povo brasileiro em nome do presidente general Juan Peron. Em seguida fizeram uso da palavra os Srs. Daniel Castro Cranwell, interventor na Direção Geral dos Assuntos Jurídicos da Secretaria de Indústria e Comércio, e Andrés Cuadrado, subgerente do Banco Central da República, e que integram a Missão Especial.

SERRANO SUNER É O CHEFE DA MISSÃO ESPANHOLA

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — É esperada amanhã, nesta Capital, a Missão Comercial Espanhola, presidida pelo Sr. Serrano Suner, a qual se propõe realizar importantes negociações com o govêrno argentino.

Julga-se que um dos propósitos dessa missão comercial é tratar de estabelecer uma linha de aeronavegação entre a Espanha e a Argentina, à qual se empresta grande importância.

Flagrante de uma das sortidas levadas a efeito, ontem, pelos "comandos" da U. N. E., em um armazem denunciado pelo povo

OS ESTUDANTES CONTRA O "CÂMBIO NEGRO"

Em ação os "comandos" — As providências da U. N. E. em benefício do povo

Comunica-nos a União Nacional dos Estudantes:

"Como fôra amplamente anunciado, a União Nacional dos Estudantes distribuiu ontem, por diversos bairros de nossa capital, várias turmas de comandos que percorreram grande número de casas comerciais em atenção às queixas recebidas pelas "bancas de reclamações" mantidas pela entidade estudantil.

No Armazem Tupinambá, à rua Barata Ribeiro, 238

As 21 horas chegava uma reclamação à União Nacional dos Estudante contra o armazem Tupinambá, situado à rua Barata Ribeiro, 238, acusando o seu proprietário de não querer mais vender açucar a dezenas de pessoas numa interminavel fila, alegando o adiantado da hora. Não tendo a alegação o menor cabimento, para lá rumou um "comando" e em perfeita ordem efetuou a venda de todo o açucar encontrado aos que se encontravam na fila e possuiam os cartões de racionamento. O povo agradeceu aos estudantes e grandes demonstrações de solidariedade à União Nacional dos Estudantes foram prestadas pelos que lá se encontravam.

Cine Politeama

Este cinema de propriedade do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, segundo reclamações e fato comprovado, não está observando a percentagem de 50 % em suas bilheterias. Lá esteve um "comando" que obteve categoricas afirmações do gerente do cinema, que disse aos estudantes não cumprir a percentagem por ordem de seu proprietário, ou seja o Sr. Luiz Severiano Ribeiro. Uma comissão da U. N. E. se avistará hoje com o Sr. Severiano, a fim de ficar de vez esclarecido o assunto, não se responsabilizando a U. N. E. pelas medidas, que porventura o povo venha a tomar contra êste cinema que não respeita os contratos firmados.

Açougue Talho Nacional

Neste açougue, situado à Rua do Catete, foi feita uma sindicância, nada porém sendo positivado.

Buarque de Macedo 54 e 56

Funciona neste endereço numa pensão de propriedade de D. Adélia Schnith, sôbre a qual pesa graves acusações. Lá esteve uma turma de estudantes, e após rigorosa sindicância, ficou positivado as seguintes irregularidades: quartos em péssimas condições higiénicas; condições sanitárias deficientíssimas, inquilinos morando nos corredores; verdadeira promiscuidade; cubículos de 3 metros por 3, hospedando quatro inquilinos; preços exorbitantes, como sejam Cr$ 1.800,00, 1.600,00 e 1.200,00, para casal.

Armazem Caviar

Contra esta casa comercial, chegou uma grave queixa, ou seja que a manteiga lá é vendida a Cr$ 31,00 o quilo; um "comando" procedendo as averiguações, constatou que tal era verídico e segundo declarações de um de seus proprietários, o Sr. Carlos Martinez Alvarez, isto acontece com a conivência da Delegacia de Economia Popular, que autorizou um aumento de 15 e 20 %. As sindicâncias neste terreno prosseguem.

A União Nacional dos Estudantes venderá hoje 1.500 quilos de xarque a sete cruzeiros

Durante o dia de hoje no Mercado São Sebastião, sob a responsabilidade dos estudantes, serão vendidos 1.500 quilos de xarque abaixo da tabela ou seja 7 cruzeiros. A União Nacional dos Estudantes, está providenciando outras iniciativas à maneira desta, indo assim ao encontro das necessidades do povo.

Prosseguirão durante o dia de hoje os "Comandos"

Estão programadas para hoje novas sortidas dando assim, a U. N. E. cabal desempenho às queixas recebidas através as suas 4 "bancas de reclamações".

Os serviços de abastecimento da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

indo logo ao assunto, lembrou que — proporcionando aos lavradores localizados nas proximidades do Distrito Federal meios rápidos e menos onerosos de oferecerem, à população carioca, os produtos de suas lavouras — o sistema de venda de frutas e legumes em caminhões evoca uma feliz iniciativa do ministro Fernando Costa, quando na pasta da Agricultura. Em pouco tempo, contudo, essa iniciativa deixava de corresponder às nobres intenções que a inspiraram. Os caminhões não mais percorreram os bairros, passando a estacionar em cruzamento de ruas, praças ou outros logradouros de maior afluência de população. Transformando-se em barracas permanentes, montadas sôbre rodas, já não iam aos limites da zona rural buscar as frutas e legumes do lavrador. Eram abastecidos nos entrepostos e dali partiam para os pontos de estacionamento. Muitos, até, não saiam desses pontos e ai recebiam, de outros veículos, a mercadoria que expunham à venda. Não concorreram para a baixa dos preços. Ao contrário: beneficiados por tôda sorte de facilidades, inclusive pela isenção de impostos e taxas, acompanharam a alta e especulação, participando de tôdas as flutuações descontroladas, ora de fartura, ora de escassez de mercadorias, que caracterizam o comércio, nesta capital, a partir do início da última guerra.

A venda em caminhões

— Para regularizar o frustrado sistema — prossegue o Sr. Heitor Grillo — foi criado, no Ministério da Agricultura, em dezembro de 1945, o Serviço Ambulante de venda de produtos horticolas, ou de granjas, em auto-caminhões, com a condição de que somente agricultores registrados naquele Ministério, as cooperativas ou seus prepostos, proprietários de caminhões e os respectivos associados poderiam ser autorizados e licenciados, pelo mesmo Ministério, a vender produtos agrícolas nesses veículos, cuja localização será feita pelo Serviço de Trânsito do D. F. S. P.

Posteriormente, novo decreto governamental, expedido em janeiro do corrente ano, reconheceu que o licenciamento e a concessão de isenção de direitos seriam da alçada da Prefeitura, restabelecendo, assim, a plenitude de ação desse órgão em matéria de sua tradicional e exclusiva competência. Restabeleceu, ainda, as atribuições de localizar a Prefeitura esses veículos e exercer, sobre eles, a fiscalização das leis e posturas municipais, inclusive o tabelamento oficial dos preços. A portaria ministerial regulamentando a questão veio acentuar o paralelismo de atribuições, no assunto, entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura do Distrito Federal.

Daí decorreram inconvenientes para ambos os órgãos no cumprimento da lei, os quais foram sanados pelo recente decreto do presidente da República, passando as suas atribuições à Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, a qual estabelecerá a orientação a seguir nesse sistema de venda ao público.

— É programa da Secretaria criar a zona agricola do Distrito Federal. Nesse sentido, esse órgão envidará esforços de modo a atingir essa alta finalidade. A aproximação do agricultor ao consumidor constitui medida de amparo à lavoura e ao público em geral. O sistema de venda em caminhões será feito pelos agricultores registados na Secretaria de Agricultura, pelas cooperativas e os seus prepostos ou associados, ficando isento o comércio dos seus produtos de quaisquer impostos, taxas ou emolumentos constantes de leis ou regulamentos federais, estaduais ou municipais.

Mais um setor de abastecimento

— Os veículos assim licenciados e fiscalizados só poderão expor à venda os produtos especificados pelo Departamento de Abastecimento, o qual organizará o tabelamento dos respectivos preços, sendo que a localização desses veículos será feita pelo citado Departamento. Com essas providências — conclui o Sr. Heitor Grillo — fica a Prefeitura com mais um setor de abastecimento popular, para o qual procurará estabelecer nova orientação, ampliando o seu raio de ação a fim de atender às necessidades do público e da lavoura do Distrito Federal e zona circunvizinha.

Aviões e lança-chamas contra os gafanhotos! — Fala a A NOITE o ministro da Agricultura

(Títulos principais na 1.ª página)

São impressionantes os telegramas procedentes do sul sôbre a nuvem de gafanhotos que está dizimando a lavoura local. Hoje pela manhã tivemos a oportunidade de levar ao conhecimento do ministro Neto Campelo Junior dois despachos enviados pelos nossos correspondentes em Joaçaba e Canoinhas, no Estado de Santa Catarina, que justificam o alarma que se acentua em torno da calamidade dos sáltões.

Aviões, lança-chamas e outros meios de combate contra os invasores

O titular da Agricultura, depois de nos pedir cópias dos telegramas para mostra-las ao presidente da República, informou ao representante de A NOITE junto ao seu gabinete que todos os modernos recursos para debelar a praga estão sendo empregados pelo govêrno. Adiantou que a FAB já cedeu vários aviões que serão utilizados contra os gafanhotos e que também o Exército está cooperando na extinção da nuvem com o emprego de lança-chamas.

— Entretanto, — concluiu o Sr. Neto Campelo Junior — levarei ao conhecimento do chefe do govêrno as últimas notícias recebidas pela A NOITE, preparando desde já novas providências, caso não se atenue a calamidade.

O Foreign Office nada sabe a respeito

Desconhecidos na Grã-Bretanha os nomes dos supostos oficiais ingleses condenados no Pará por haverem insultado o pavilhão do Brasil

LONDRES, 24 (AFP) — O Foreign Office declara nada saber a respeito da prisão, no Brasil, de dois oficiais da Marinha de Guerra Britânica, que teriam — segundo informa uma agência noticiosa — insultado o Pavilhão Brasileiro, servindo-se do mesmo para limpar a mesa em que bebiam no bar do Grande Hotel da cidade de Belém, capital do Estado do Pará.

O Almirantado diz que os nomes dos mencionados oficiais — capitão Block e tenente Aristin — não figuram na lista do pessoal da Marinha Britânica, nem também o nome do navio, "Flashs", que o despacho diz ser um draga-minas.

NÃO É PROVAVEL QUE O ALMIRANTADO INTERVENHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno declarou que não é provavel que o Almirantado, intervenha junto ao Tribunal brasileiro, que condenou dois oficiais ingleses, por terem insultado a bandeira brasileira. Os nomes dos dois supostos oficiais ingleses, são George Bloc e Robin Aristin, mas o citado porta-voz declarou, que, no Almirantado, não constam tais nomes na lista da oficialidade britânica.

4.000 cruzeiros

(Títulos principais na 1.ª página)

Êste mês, como já temos noticiado, o "Prêmio Castelar de Carvalho", destinado ao carioca-reporter será, não de 2.000, mas, excepcionalmente, de 4.000 cruzeiros.

Com um simples telefonema a A NOITE, pois, você, leitor, poderá ganhar 4.000 cruzeiros.

Conte a A NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. 43-3349; 23-1556; 23-2504.

CADAVER BOIANDO NO FLAMENGO

Populares que transitavam pela Praia do Flamengo notaram que, próximo ao quebra-mar, boiava o cadaver de um homem, de 30 anos presumiveis, de côr branca, vestindo calção de banho.

O caso foi comunicado ao comissário Esteves do 4º distrito policial. Essa autoridade, por sua vez, entendeu-se com os seus colegas da Policia Maritima, que rebocaram o corpo até às proximidades do Mercado, de onde foi levado de rabecão para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acredita-se que a vitima seja um sargento do Exército, que domingo último foi tomar banho de mar, e até agora continua desaparecido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Era uma verdadeira "arapuca"!

Inquérito rigoroso contra a Sociedade Brasileira das Servidoras Domésticas — Prometiam tudo, mas não davam nada — O caso dos chefes dos escritórios e as fianças que se evaporavam...

Um anúncio vistoso aparecia quase sempre nos jornais matutinos. A Sociedade Brasileira das Servidoras Domésticas, à rua da Quitanda n.º 61, 2.º andar, sala 5, precisava de um homem, honesto e inteligente, para assumir a direção de seus escritórios e pagaria mil e quinhentos cruzeiros de vencimentos mensais.

O sub-tenente Antônio Vieira da Costa, reformado, residente à rua Irmã Zélia n.º 54, em Madureira, deparou com o anúncio e correu para a rua da Quitanda. Lá chegando, foi atendido por Nilton Versiani de Castro Pinheiro, presidente da tal sociedade. Conversou durante alguns minutos, ficando logo empregado. Mas tinha de deixar uma fiança de cinco mil cruzeiros. Antônio Vieira, não hesitou. Foi buscar a importância, sendo-lhe dado um recibo com todos os sacramentos, assinado por Nilton. Três dias depois, descobriu êle que tudo aquilo não passava de uma arapuca, pois tinha apenas trezentos sócios que pagavam cada um Cr$ 10,00, por mês. A Sociedade tinha outras despesas com outros empregados. Viu então que caira num logro. Tratou então de pedir demissão, querendo logo reaver o seu dinheiro. Nilton Versiani de Castro Ribeiro começou então a marcar vários dias para devolver o dinheiro. Era sempre marcada a quinta-feira para devolução do dinheiro. Esses adiamentos levaram mais de um mês. Enquanto isso acontecia, continuava êle a ler os jornais, quando deparou com um anúncio exatamente igual ao que o levou à Sociedade. Foi até lá e encontrou-se com José de Freitas, o seu substituto, que também havia caído no golpe. Esse ao envez de dar cinco mil cruzeiros, depositou dez mil cruzeiros, recebendo também o recibo. Depois de uma rápida palestra, os dois homens resolveram ir à Delegacia de dia do Departamento de Segurança e ali apresentaram queixa ao delegado Jaime Praça, que por sua vez, mandou que êles procurassem o investigador Nascimento, chefe da Secção de Defraudações, que está procurando Nilton Versiani de Castro Ribeiro.

Entrando em diligências, as autoridades da Delegacia de Defraudações, apuraram que a Sociedade é realmente uma arapuca. De sua diretoria fazem parte homens que não merecem fé, como Alcides de Moura, "diretor-secretário", que várias vezes se tem visto envolvido com a polícia, inclusive até a de Minas. O diretor-tesoureiro, o espanhol Lucilio Rivera Sanches, assim como o presidente, são pessoas suspeitas e contra êles existem inúmeras queixas no Serviço de Domésticas, da Polícia.

A Sociedade Brasileira das Servidoras Domésticas prometia assistência médica, dentária e judiciária, mas na verdade não mantinha nenhum desses serviços. Quando uma doméstica recorria à Sociedade, era dado quase sempre um endereço do médico trocado, ou então êles respondiam invariavelmente:

"Hoje não, só na quinta-feira..."

As razões da suspensão do Congresso Sindical

Com as declarações dos Srs. Alirio Sales Coelho e Antonio Francisco Carvalhal, o primeiro diretor geral do DNT, e o segundo da Comissão Organizadora do Congresso Sindical, prestadas ontem à imprensa sobre a suspensão do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, ficou evidenciado que a idéia da dissolução do conclave não partiu do ministro Octaicilio Negrão de Lima, mas sim, do seio da sua própria Comissão Organizadora, que, presente ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, quando dos lamentaveis fatos a que já há dias o noticiário sugeriu, tal medida, em face da retirada de numerosos delegados do plenário, devido a coação de elementos reacionários.

Através daquelas declarações, ficou esclarecido nos devidos têrmos, que o Sr. Otacilio Negrão de Lima, apenas foi levado a concordar com tal sugestão, para evitar males maiores, pois uma atmosfera carregada e perigosa se visiumbrava entre as duas correntes que se degladiavam no Congresso, considerando que a própria Comissão Organizadora era impotente para conter os ânimos exaltados entre os Congressistas. Foi a Comissão que compareceu no 14º andar do Ministério do Trabalho, onde se reuniram os congressistas que haviam deixado o plenário e participou pela palavra autorizada do Sr. Antonio Francisco Carvalhal, a suspensão dos trabalhos do Congresso.

O ministro do Trabalho, confiando nos atos da Comissão Organizadora, foi levado a concordar com a idéia. Entretanto, elementos da própria Comissão, depois de terem anunciado essa decisão, — dirigiram-se ao Estádio do Vasco da Gama, para comunicar que S. Excia. havia determinado a suspensão do conclave, dando assim a impressão de que tal iniciativa partira do Sr. Otacilio Negrão de Lima. Proclamaram então nessa oportunidade que, não concordando com isso, haviam deliberado prosseguir em plenário, mesmo contra as ordens de S. Excia. Estava assim, lançado o golpe político contra o ministro do Trabalho, que não deliberou a respeito, mas apenas concordou com a Comissão Organizadora do Congresso.

Assim, pode-se constatar que o ministro Otacilio Negrão de Lima foi indibriado na sua bôa fé, pela confiança que depositara em alguns elementos, que não corresponderam à expectativa, colocando-o em situação delicada no meio trabalhista.

Com êsse desfecho, foi, consequentemente, o ministro do Trabalho, a maior vitima dos acontecimentos, quando na verdade foi o maior incentivador do Congresso e o coordenador de um Congresso único, coisa nunca feita na América Latina. A sua atitude foi tão democrática e elevada que se manteve equidistante e acima das correntes ideológicas formada dentro daquele certame.

Um esclarecimento necessário

Quanto à notícia de que as despesas diárias do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, oscilavam de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 700.000,00 e que o seu total atingira Cr$ 15.000.000,00, fomos devidamente informados de que tais cifras não têm fundamento, e que o seu total não chega mesmo a um terço do anunciado.

PLANOS PARA ACELERAR A CONFERENCIA DA PAZ

Vão reunir-se hoje os Quatro Grandes — Iniciada há quase dois meses, ainda não completou a discussão de nenhum tratado — Proposta pelo delegado da Austrália a interrupção por um ano

PARIS, 24 (A.P.) — Um porta-voz americano revelou que o Conselho dos Ministros se reunirá hoje às 15 horas, no gabinete de Bidault, a fim de traçar os planos para acelerar os trabalhos da Conferência de Paz. A Conferência foi iniciada há quase dois meses e ainda não completou a discussão de nenhum dos cinco tratados.

"GOVERNOS INTERESSADOS"

PARIS, 24 (R.) — Os quatro grandes discutirão esta tarde a definição dos "governos interessados", a serem consultados antes de se tomar uma decisão final sôbre o futuro das colônias africanas da Itália — declarou o delegado britânico perante a Comissão Política e Territorial para a Itália, na Conferência de Paris.

Respondia êle às solicitações feitas hoje pela Africa do Sul e India, para a interpretação da expressão "governos interessados", contida na declaração dos quatro grandes sôbre as referidas colônias, ontem publicada.

Antes de dar aquela informação, o delegado britânico, Sr. Gladwyn Jebb, manteve duas conversações em separado com o Sr. Andrei Vyshinsky, vice-ministro de Estrangeiros soviético, na mesa em tôrno à qual se reunia a Comissão.

O DELEGADO AUSTRALIANO ATACA OS "QUATRO GRANDES"

PARIS, 24 (A.P.) — Quatro horas antes da reunião do Conselho dos Ministros, o Sr. W. R. Hodgson, delegado da Austrália, atacou os "quatro grandes" na Comissão Política e Territorial Italiana por terem "concordado entre si" que a situação final da Libia, Eritréia e da Somalia Italiana seria decidida conjuntamente pelos "quatro grandes". O Sr. Gladwyn Jebb, delegado britânico, respondeu que o Conselho dos ministros vai discutir hoje a questão das colônias italianas.

PROPOSTA A INTERRUPÇÃO

PARIS, 24 (De R. H. Shackford, da United Press) — O delegado australiano à Conferência da Paz — W. R. Hodgson — sugeriu hoje que a Conferência reiniciasse seus trabalhos dentro de um ano a fim de debater a decisão dos Quatro Grandes sôbre o futuro das colônias italianas.

O delegado britânico Gladwyn Jebb, falando, por sua vez, ante a Comissão Política sôbre o Tratado de Paz com a Itália, afirmou que o Sr. Bevin levantará a questão do futuro das colônias italianas durante a reunião que hoje realizarão os representantes dos Quatro Grandes aqui, tendo prometido também que "os demais governos interessados serão consultados a respeito".

Entretanto, a Etiópia praticamente já ganhou suas reivindicações no sentido de anexar a Eritréia pois sabe-se que os EE. UU., Inglaterra, Iugoslávia e outros países apoiam as pretensões de Adis-Ababa. Os debates, entretanto, estão no seguinte pé:

Primeiro — Nenhuma Nação se opôs ao desejo da Etiopia de anexar a Eritréia porém preferem esperar a decisão dos Quatro Grandes sôbre o futuro das colônias italianas.

Segundo — O delegado da China, Sr. Quotachi, propôs que a Libia fosse colocada sob o controle das Nações Unidas, por tempo indefinido, ou que se lhe garantisse inteira liberdade e independência.

Terceiro — O delegado indú sir Samuel Runghanghan, propôs que a Conferência abolisse todo o sistema colonial.

No Guanabara o presidente da Light

Esteve no palácio Guanabara o Sr. Henry Borben, presidente da Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd., em visita de cortesia ao general Dutra, por ter chegado do Canadá.

Ladrões por toda parte

Ademir Pereira Goulart, morador na rua Marechal Marciano, 116, no Realengo, queixou-se ao comissário Sucupira, do 27º distrito, de ter sido furtado por um ladrão, que, de madrugada, penetrou em sua residência, pelo telhado, em uma caixa com ferramentas, um terno de brim de linho e outros objetos, no valor de 1.100 cruzeiros.

Antonio Andrade de Oliveira, morador na rua da Lapa, 214, apartamento 201, queixou-se ao comissário Salgado, do 5º distrito, de que os ladrões roubaram de sua residência, jóias no valor de Cr$ 7.000,00.

Nair Gomes da Silva, residente na rua da Lapa, 31, apartamento 403, queixou-se ao comissário Salgado, do 5º distrito, de ter sido furtada por sua empregada, Arlete de tal, em objetos de uso no valor de Cr$ 5.100,00.

Foi preso em flagrante na rua Frei Caneca, à porta da casa 360, quando acabava de furtar uma bicicleta que ali estava parada e pertencente ao Sr. Antonio Silva Ferreira, morador na rua da Lapa 51, o indivíduo João Firmino da Silva, residente na rua Bulhões Marcial 130.

João foi autuado pelo comissário Costa Leite, do 14º distrito, a cuja delegacia levaram-no.

TENTOU SUICIDAR-SE

Silvia de Souza Braz, de 26 anos, moradora na rua do Matoso, 113, na manhã de hoje, ingeriu um veneno qualquer, na rua Sete de Setembro, na porta da Sapataria Insinuante. Uma ambulância da Assistência recolheu Silvia, que ficou no Hospital de Pronto Socorro, sem fala.

O investigador de serviço naquele hospital, informou ao comissário Otávio do Espírito Santo, do 8º distrito, que a identidade de Silvia e a residência lhe fôra dada por Jaime Pedro Batista, que a acompanhara até o Posto Central de Assistência e depois desapareceu.

AUMENTADO O PREÇO DO AÇUCAR

O Instituto do Alcool e Açucar concordou com a nova alta do preço do açucar que, a partir de amanhã, passará a custar Cr$ 2,60 o quilo.

Sobre as razões desse aumento, segundo nos foi informado, o I.A.A. publicará amplo esclarecimento.

Comunicados fúnebres

MARCOS FERNANDES

Arminda de Oliveira Neves, Joaquim M. Fernandes, José M. Fernandes e Manoel de Souza Neves e filhos participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, MARCOS FERNANDES, cujo enterro se realizará hoje, dia 24 às 16.30 horas, saindo o féretro da rua José Bonifácio, 491, para o cemitério de Inhaúma.

A comissão de trabalhistas baianos que veio à nossa redação

VERDADEIRA COAÇÃO CONTRA OS TRABALHADORES DEMOCRATICOS

Os perturbadores dos trabalhos do Congresso Sindical — Numerosa comissão traz o seu protesto a A NOITE

Os acontecimentos que precederam a suspensão do Congresso Sindical foram, conforme a A NOITE noticiou, os mais diversos. A sua organização pecou quer pela falta de esclarecimentos, como tambem, o que é mais grave, pela interferência de questões politicas. O grupo do Partido Comunista, no intuito de boicotar a palavra dos oradores adversos levantava verdadeiro alarido, perturbando a boa ordem e prejudicando o andamento dos trabalhos. Tal não acontecia, entretanto, quando algum membro daquela facção usava da palavra, demonstrando o seu interesse em fazer prevalecer suas idéias ou orientação. Em face disto, e numa demonstração clara e tácita de que não cessavam de acordo com aquele procedimento anti-democrático parte dos congressistas abandonou o recinto.

Uma comissão composta dos senhores João Batista de Souza, Luiz Dantas da Silva, do Sindicato de Empresas Ferroviárias da Baía; Alfredo Leão da Costa, Daniel de Oliveira Souza, do Sindicato de Trabalhadores das Indústrias do Fumo Santo Antonio de Jesus; Alderico Ribeiro, Candido de Castro Arouca, do Sindicato dos Estivadores de Cachoeira de São Felix; Edgard Corrêa da Silva, do Sindicato de Estivadores de Santo Amaro; Julio Pereira de Lyra, Bento José dos Santos, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couros e Peles do Salvador; Alexandre Castro Souza e Reginaldo Castro Souza, do Sindicato dos Comerciários de Santo Amaro; José Alves Filgueiras e Altino José dos Santos, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro, Cristais e Espelhos da Baía; Oscar Alfama, do Sindicato dos Oficiais Eletricistas da Baía; Artur Cardoso de Almeida e Nataniel Dias Lima, do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Canavieiras; Simeão Alves de Souza e Hildebrando José Correa, do Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores de Transportes Fluviais de Canavieiras; Otávio Nunes da Silva e Pedro Antonio de Barros, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar da Baía; José Soares da Silva Pinto, do Sindicato do Comércio do Salvador; Isidoro de Almeida, do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Nazareth; Germano José dos Santos, do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador de São Felix, Cachoeira e Maragogipe; Lázaro Manuel Corrêa, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreira do Salvador, e Miguel Menezes Silva, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização da Bahia, estiveram na redação de A NOITE, em visita. Os congressistas ao serem interpelados sobre a causa da sua retirada do Congresso Sindical, disseram:

— Estava sendo criado um clima totalmente anti-democratico. Não podiamos falar. Portadores de doutrinas exóticas em desacordo com o temário, e indo de encontro às mais comezinhas normas de civilidade ou cordialidade estorvavam os trabalhos, a todo o momento interrompendo os oradores, fazendo uma balburdia tremenda. Se ali estivessem trabalhadores, pelo menos seria respeitada a autonomia da palavra de cada congressista. Afinal, estávamos debatendo problemas vitais para todos os trabalhadores, e absolutamente não nos sujeitamos a diretrizes emanadas de partidos que contrariam sobremodo o espirito e o "modus-vivendi" do povo brasileiro. Estamos com o Governo, e com o seu digno representante no Ministério do Trabalho, Sr. Otacilio Negrão de Lima, em suma, com o espirito democrático da nossa Constituição.

TODA A POPULAÇÃO TRANSFORMADA EM POLICIA

E acabou-se o terrorismo nipônico na cidade — Prisões de executantes de sentenças da Shindo-Remei

Os terroristas Kisimoto, que deram oito tiros em Kagiwa; Pomio Aoki, que, também, tentou contra a vida daquele nipônico e o terceiro, Hajime Hará, cuja prisão se relaciona a um caso ainda em sigilo — Uma bandeira japonesa e os revolveres apreendidos

BASTOS, SÃO PAULO, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia de Policia de Bastos, tendo à frente o Sr. Aulo Marconde Homem de Melo Lacerda, que recentemente assumiu as funções, já conseguimos desvendar vários atentados terroristas, que permaneciam envoltos em mistérios.

Agindo com energia e incansavelmente, a Policia local tem efetuado inumeras diligencias pela zona rural, ora em busca de executores da famosa "Toko Tai" (organização terrorista da "Shindo-Remei"), ora em serviço de esclarecimento aos nipônicos ainda recalcitrantes e não convencidos da derrota do Japão. Além desse trabalho, cidade de Bastos tem sido rigorosamente policiada, dia e noite, em que tomam parte ativa elementos civis que, expontaneamente, se oferecem e que depois de passarem por minucioso exame, são integrados no chamado "corpo auxiliar", anexo à Guarda Noturna. Uma comissão de que é presidente de honra o Sr. Marcilliano Aires Junior, prefeito municipal que tem colaborado com firmeza e decisão na descoberta de elementos terroristas. Sua ação conjunta, resultou a volta da tranquilidade ao municipio, que agora se sente garantido e perfeitamente protegido pela autoridade policial. O trabalho, graças a isso, está de novo se normalizando e retornando o seu ritmo antigo.

Realmente, se reuniram na Cooperativa Agricola de Bastos, cerca de Mil "nisei" e naturais do Japão, para ouvir a palavra do Delegado de Policia sôbre a atual situação do seu país de origem. O prefeito deste municipio, Sr. Marcilio Aires Junior, também usou da palavra. Esclarecendo dúvidas que tinham e, expontaneamente os nipões se comprometeram a voltar ao trabalho, propagando entre os seus compatricios a verdadeira situação do Império nipônico.

Três famosos "Toko-Tai" já se acham detidos e regularmente processados, aguardando tão somente o julgamento. Outros, cujos crimes ainda permaneciam misteriosos, também se encontram recolhidos aos Xadrezes à espera da manifestação da justiça. Assim é que paulatinamente, a prospera e progressista população de Bastos vai readquirindo a confiança, e se reintegrando, de corpo e alma, no laborioso afã.

Foram presos ultimamente, os responsaveis pelo atentado contra o Sr. Faken Kajivana, neste municipio. São êles Kisbrimoto Morishita, Tomio Acki e Hajimi Haru, cuja prisão se relaciona a um fato está em rigido.

Afirmam as [illegible] haver recebido as armas do fanatico Saitoro Yamoto.

Vai tentar bater o próprio record de velocidade do ar

LONDRES, 24 (U. P.) — O capitão Donaldson iniciará esta tarde a tentativa destinada a bater o proprio "record" mundial de velocidade aérea, dirigindo um aparelho "Goucester Meteor". O "record" mundial do capitão Donaldson é de 616 milhas por hora.

Visitou Londres a senhora Neves da Fontoura

PARIS, 23 (S. F. I.) — René Séhillo publica uma reportagem na "Epoque", sobre a grande peregrinação à Lourdes promovida pelos prisioneiros de guerra, referindo-se nos seguintes termos à esposa do ministro João Neves da Fontoura, que assistiu a essa grande manifestação religiosa: "Uma brasileira, a Sra. João Neves da Fontoura, esposa do ministro das Relações Exteriores do Brasil veio de Londres. Fala-nos com admiração da obra feita no Brasil pelos padres Dominicanos e pelos religiosos. "Recolho, em suas palavras, esta bela frase: "Como não acreditar no restabelecimento da França que é a primogenita da Igreja?".

OS DESAPARECIDOS

De sua residência, na praia de São Cristovão, 466, desapareceu o menino José, de 10 anos, filho de Marcio Souza Cruz e Maria Souza Cruz. O menino é moreno-claro, vestia roupa clara e estava descalço.

Qualquer informação para o endereço acima.

Preso na Espanha Jean De Lavigne

Atravessou a fronteira clandestinamente

BARCELONA, 24 (A.F.P.) — O jornalista francês Jean De Lavigne, que atravessou clandestinamente a fronteira franco-espanhola, foi detido quando viajava de trem entre Puigcerda e Barcelona.

Levado para a Prefeitura de policia local, o jornalista francês ficou detido, devendo ser recambiado à fronteira na próxima quinta-feira.

O Congresso Eucaristico de Mossoró

MOSSORÓ — (R. Grande do Norte), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado no dia 28, o Congresso Eucaristico sendo esperados o cardeal Jaime Câmara e os bispos de Baía, Pernambuco Natal, Ceará, Cajazeiras e Sobral.

O bispo de Mossoró convidou o presidente da República para assistir ao Congresso.

Para melhor reviver o ambiente do Brasil Império

Instalada uma discoteca especializada, no Museu Imperial de Petrópolis — O passado através do disco — Música sacra, erudita e popular do primeiro e segundo reinados — Reconstituição de saraus e das faustosas recepções da Quinta da Boa Vista — O Sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, fala a A NOITE sôbre o empreendimento levado a efeito por êsse órgão, em colaboração com aquele Museu

O acêrvo bibliográfico continua sendo um dos principais repositórios para o estudo intenso e verdadeiro dos mais diferentes aspectos das artes, da ciência e das letras. Com o auxilio dos alfarrábios, das memórias, dos dicionários, das revistas, enfim das publicações mais diferentes na forma e no conteúdo é que se pode levar a efeito um trabalho consciencioso, baseado em experiências alheias e de mérito.

No século vinte com as investigações de laboratório e o trabalho diligente de cientistas, otimamente aparelhados, a complementação dos estudos, através de projeções luminosas, cedeu em parte o seu prestigio de relevo para as peliculas cinematográficas, que documentando melhor e com mais veracidade as ocorrências hodiernas, possibilitaram horizontes novos para velhos caminhos.

Acompanheirando o celulóide, chegou para a lista dos prestimosos auxiliares de cultura, o valor inconteste do disco.

Em verdade, a gravação, registrando fielmente a voz humana, os ruidos e as melodias, empresta a um trabalho de pesquisa ou mesmo a uma série de palestras escolares, um valor incomensurável. Acompanhando um texto explicativo, ilustrando uma cena de história pátria, colorindo uma crônica ou ainda enquadrando épocas e personagens com ritmos e ruidos alusivos, o "record" marca nas atividades pedagógigas, de recreação ou de gabinete, um posto destacado, imprescindivel, impar.

Estas considerações vêm a propósito da inauguração da primeira Discoteca especializada no Brasil, em Petrópolis, por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura através do Departamento de Difusão Cultural. Por isso procuramos falar com o Sr. Vieira de Melo, operoso diretor daquele importante setor da Prefeitura do Distrito Federal.

O Sr. Vieira de Melo, como sempre, pôs-se a nossa disposição e disse-nos:

O passado através do disco

"— Se nas atividades que se relacionam com a vida presente, o disco surge com um valor inestimável, documentando fielmente os mais diferentes aspectos da sociedade moderna, na fiscalização das ocorrências passadas a gravação apresenta um outro ponto de referência, não menos valioso.

Registrando vozes de personalidades ilustres em todos os ramos das ciências e das artes, apanhando depoimentos autênticos, que servirão para consultas posteriores, arquivando, por assim dizer, por intermédio do som, recortes e flagrantes de discursos, cerimônias, trechos da vida dos rues, dos salões e do campo, a discoteca, especializada ou não, surge como um dos mais prestimosos instrumentos para perscrutar o passado.

Discografia da música do Brasil-Império

"— Atendendo a essas diversas razões de ordem objetiva e de relevo, no papel da aculturação das massas, cresce de importância a criação que foi levada a efeito no Museu Imperial de Petrópolis. Queremos nos referir à "Discografia da Música do Brasil-Império", realização "sui-generis" na América do Sul, e que vem despertando em todos os circulos educacionais, históricos e de recreação, os mais vivos comentários e aplausos.

Destina-se essa secção especializada da Discoteca Pública da cidade serrana, a divulgar entre os frequentadores da Instituição Museu Imperial, dirigida pelo professor Alcindo Sodré, a música do tempo de Pedro I e Pedro II, colorido assim os ambientes artísticos que rodearam a antiga Casa de Bragança.

A Discografia do Brasil Império oferece aos estudiosos do assunto um campo enorme para pesquisas a respeito da paisagem melódica da nossa terra, no tocante a uma explanação sôbre os compositores, escolas, temas e relações com o meio ambiente, isto, ramificando-se nos gêneros das páginas folcloricas, popular, erudita, religiosa e outras mais.

Continua o Sr. Vieira de Melo:

Músicos estrangeiros

"— Abrindo a "Discografia do Brasil-Império", que abrange os periodos de 1822 a 1889, destaca-se, no plano de trabalho, o capitulo referente aos músicos estrangeiros, radicados em nosso país, autores de outras terras, que se inspiraram em temas nacionais, direta, literária ou afetivamente.

Por exemplo, na série de músicos estrangeiros radicados em nosso país, existem dados interessantissimos a respeito de D. José Amat, fidalgo espanhol, aqui chegado em 1848, tendo por sua iniciativa fundado a Academia Imperial de Música e a Ópera Nacional.

Na classe dos compositores, que se inspiraram em temas nacionais, ressalta o nome de Gottschalk, pianista norte-americano, nascido em Nova Orleans, autor de inúmeras melodias baseadas no folclore negro e da conhecida Fantasia sôbre o Hino Nacional Brasileiro. Temos ainda Arthur Napoleão, compositor português, que escreveu uma lista de composições de alto valor artistico, inclusive as duas séries denominadas "Soirées Intimes" e "Soirées do Rio", fazendo parte desta última a "Gavotte Imperial", trabalho admirável de originalidade e delicadeza. Compreende ainda este importante setor inúmeras composições lançadas na cêra por cantores e concertistas de renome".

Música religiosa

"— A religião católica teve uma influência decisiva na arte musical do Brasil.

Através de padres musicistas, que organizaram academias e espalharam, por todo o país, melodias sacras e profanas e ainda os auxilios proporcionados pelos dirigentes do Brasil-Império ao Conservatório de Santa Cruz, fundado pelos jesuitas, póde a música brasileira caminhar com brilhantismo, nas épocas em que floresceram o padre José Maurício, Marcos Portugal, Francisco Manoel da Silva, Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, José Gomes da Silva e José Maria Xavier.

Depois de frei Euzébio de Matos, surgido na Baía no século XVII, e que foi o primeiro músico do Brasil, a arte musical, nascida nas sombras do claustro e no culto das procissões, ladainhas e missas cantadas, apresentou o seu periodo máximo com a figura impar do padre José Maurício, autor da célebre Missa de Requiem, sua obra prima e de mais 150 composições, todas notáveis, com Francisco Manoel da Silva, fundador da Sociedade Beneficente Musical e de outros autores de caracteristicas religiosas, cujas obras principais se acham devidamente catalogadas nas prateleiras da Discoteca de Petrópolis, nos caminhos da Discografia do Brasil-Império, franqueados a todos os interessados".

Reconstituição de saraus

"— Quando os negócios da nação empolgaram o primeiro imperador, a decadência da Capela Imperial marcou o declinio da cultura musical do 1.º reinado. Pouco depois chegaram ao Brasil as primeiras companhias liricas italianas e iniciaram as atividades sociais nos primeiros salões aristocráticos do Rio, onde os bailes eram precedidos de pequenos concertos, trazendo novo alento à música, sobretudo à música de câmera.

Em sequência, numerosas sociedades e clubes musicais exerceram larga ação cultural no país na segunda metade do século XIX. Neles apareceram os grandes Alexandre Levy e Alberto Nepomuceno, os geniais Leopoldo Miguez e Henrique Oswald, todos eles compositores de real mérito.

Na "Discografia do Brasil Império", foram colecionadas esplêndidas radiofonizações, reconstituindo saraus das residências importantes do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo, festividades de salões nas fazendas de café do interior bailes nas chácaras de S. Cristovão, de Mata-Cavalos e de Laranjeiras, e bem assim as recepções faustosas do Paço Imperial e da Quinta da Boa Vista.

Repontam nessas dramatizações as páginas de improvisos, valsas, cantatas, suites, minuetos e mazurcas, gravadas por Ruth Valadares Correa, Yolanda Moreaux, Maria Augusta Costa e outros renomados intérpretes, além de recitativos dos poetas da moda, tão em voga nos pequenos concertos, que preludiavam os bailes aristocráticos do Rio de Janeiro".

Prossegue ainda o Sr. Vieira de Melo:

Lundús, maxixes e tangos

"— Não podemos omitir, na arte musical do Brasil-Império, os nomes dos compositores populares, que muito contribuiram para o desenvolvimento da nossa música, tais como Laurindo Rabelo, autor de muitos lundús; Xisto Bahia, conhecido troveiro patricio; Francisco Cardoso, cujas modinhas tiveram o maior sucesso; Joaquim Antonio Calado, o eximio flautista, autor de choros e modas; Ernesto Nazareth, mensageiro de conhecidos tangos brasileiros, lundús, maxixes, polcas, choros e valsas; Chiquinha Gonzaga, que nos deixou polcas, maxixes, corta-jacas, valsas, quadrilhas, modinhas e cançonetas que marcaram épocas. Esses nomes que correram de boca em boca nas ruas e salões do Brasil do 2.º Império, autores que deliciaram rapazes e sinhazinhas nos bailes sonhoriais e nas festas populares, estão devidamente registrados nesse notável empreendimento que é a Discografia do Brasil-Império para a apreciação dos entendidos e dos leigos".

E finaliza o Sr. Vieira de Melo a sua entrevista:

Temas especiais

"— Ainda como apartes relevantes da Discografia do Brasil-Império, possui o Museu da Cidade das Hortências coleções especiais, distribuidas por diversos temas, como o das composições e sua influência social nos teatros (operístico, operetas, music-hall); nos lares (festas profanas, religiosas e mistas) e nas ruas.

Outro setor curioso é o dos motivos brasileiros como fontes de unidade nacional (A Natureza, o homem, o Brasil no Mundo, o Trabalho e a Expansão) e também o das figuras da vida brasileira, como fonte de inspiração musical (de estima, de ridiculo e de aventura).

Na classificação da Música Folclórica, surgem as divisões de temas amerindios, lusos, africanos, e de simbiose e nos departamentos de Música Popular, se espalham as ramificações dos ritmos de salões, de ruas, de casernas e de igrejas.

Todas essas divisões da Discografia estão profusamente ilustradas, tendo a acompanhá-las, como acessórios de valor, dados biográficos, gravuras explicativas e uma completa resenha bibliográfica. Acresce a êste material de valor incalculavel, uma documentação curiosa sôbre a Discografia da Princesa Isabel, onde existem diversas peças inéditas, oferecidas à libertadora dos escravos por musicistas de renome.

E aí está numa sintese, em largas pinceladas, o que é a Discografia do Brasil-Império, através da entrevista do Sr. Vieira de Melo, empreendimento organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da municipalidade carioca em combinação com o Museu Imperial de Petrópolis. Aí está o que é êsse levantamento de finalidades educativas da paisagem da música brasileira nos periodos imperiais, cujas afirmações de cultura não podemos desprezar, pois marcam o inicio da estrutura de nossa arte melódica, alicerces de fecundas realizações operadas no periodo republicano e bases sôbre as quais assentará a obra definitiva da integração da música nos quadros de nossa civilização, como elemento de nacionalidade e ao mesmo tempo como elo de ligação com o espirito universal.

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 24 — O comércio exportador luta com grande dificuldade de praça nos navios para os portos do Sul. Esta situação resulta em prejuizos para o comércio de exportação de arroz pilado e amendoas babaçú.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 — O Caxangá Golf Club iniciará a sua temporada desportiva no próximo dia 29, quando haverá um pic-nic.

— O diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Recife passou a denominar-se, segundo resolução dos acadêmicos, Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito do Recife, desautorando, assim, outro Centro XI de Agosto existente na capital.

— O embaixador Teotonio Pereira, que se encontra nesta capital, tem sido alvo de homenagens por parte de elementos de relevo da colonia portuguesa. Um almoço foi-lhe oferecido no Club Português. O diplomata luso foi saudado pelo Sr. Camilo Coelho de Souza, presidente da agremiação, tendo falado outros oradores, inclusive, e por último o homenageado.

O Sr. Teotonio Pereira visitou o Colégio Nobrega, o Hospital Português, a Beneficência Portuguesa, o Hospital Infantil Manoel de Almeida, a Praia da Boa Viagem, os Montes Guararapes e o Reservatório dos Prazeres. O programa que foi organizado inclui, ainda, uma visita ao Museu de Olinda, uma excursão pela cidade histórica de Iguarassú e um pic-nic na Ilha de Itamaracá. Amanhã, o embaixador português seguirá de avião para a Bahia.

SERGIPE

ARACAJÚ, 24 — Chegou o Sr. Eronides de Carvalho, último governador constitucional de Sergipe.

ARACAJU', 24 (Serviço especial de A NOITE) — Telegrama da Baía comunica o falecimento do politico Raul Vieira, irmão do deputado udenista Heribaldo Vieira.

ALAGOAS

MACEIÓ, 24 — A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino oferecerá à Fenix Alagoana um chá no Teatro Amadyres.

— O prefeito desta capital comunicou ao interventor federal que já se encontra urbanizada a área destinada à Fundação da Casa Popular, na zona do Trapiche da Barra.

BAÍA

SALVADOR, 24 — Os universitários realizaram interessante desfile em caminhões, comemorando a entrada da Primavera, dando à cidade um aspeto festivo e alegre.

— O Gabinete Português de Leitura homenageou o embaixador Teotonio Pereira, oferecendo-lhe uma recepção.

ESTADO DO RIO

PIRAÍ, 24 — O prefeito desta cidade, Sr. Octavio Teixeira Campos, assinou acordo com a Fundação da Casa Popular para a construção de cinquenta unidades neste municipio. O povo recebeu com satisfação a iniciativa do Sr. Teixeira Campos.

PARANÁ

CURITIBA, 24 — O Departamento de Saúde Pública teve conhecimento do surto epidêmico de uma doença desconhecida no municipio de Imbuial. Foram registrados alguns óbitos. Os médicos sanitaristas verificaram tratar-se de um surto da doença de Weill, que foi logo controlado já não apresentando gravidade.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 24 — Foi festivamente comemorado o Dia da Árvore em todas as escolas públicas e particulares.

— Os jornais locais assinalam a passagem do 47º aniversário da Sociedade Beneficente União Tipográfica Guttemberg, integrada pelos profissionais das artes gráficas de Pelotas.

— Transcorre hoje o 35º aniversário da fundação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas.

— A Legião Brasileira de Assistência de Pelotas, prosseguindo em sua benemérita atuação, entregou solenemente valiosos auxilios a mais duas casas de caridade desta cidade.

PORTO ALEGRE, 24 — Em todo o Estado realizaram-se solenidades comemorativas do restabelecimento da bandeira estadual riograndense. A Faculdade de Direito de Porto Alegre efetuou uma cerimônia em que foi entronizada a bandeira farroupilha.

— Foram levadas aos membros da Associação dos Vigilantes diversas denúncias referentes ao câmbio negro, que reina em Santa Maria, Tupanticeretá e em São Gabriel, principalmente. A denúncia em apreço é referente à venda do açucar em mercado negro.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 24 — Fundou-se nesta capital a Sociedade dos Professores Universitários, que terá como presidente nato o reitor Pires Albuquerque.

A TRANSFERÊNCIA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

Referências amaveis

Do Sr. A. S. Rangel assistente da S. J. da Penitenciária Central do Distrito Federal, recebemos uma carta em termos muito amáveis, a propósito da transferência de A NOITE aos seus empregados.

O amavel missivista demonstrando um interesse muito amigo por esta folha, recorda as sensacionais reportagens realizadas e cujo sucesso foi absoluto no espirito público.

Agradecemos.

LOCALIZADA E SALVA A FILHA DE SUMITOMO

Encontrada num armazem de secos e molhados em Nagoya com seu raptor

TÓQUIO, 24 (A.F.P.) — A policia japonesa conseguiu finalmente localizar e salvar a filha do multimilionario Sumitomo, há uma semana raptada por um "kidnapper" e que cobrava elevada soma pelo resgate.

A moça foi encontrada em companhia do raptor, que se confirma chamar-se Higuchi e ser um ferroviário de 22 anos de idade, autor de dois outros raptos, num armazem de secos e molhados, situado nas proximidades da cidade de Nagoya.

EM BUSCA DA PAZ

A posição dos Quatro Grandes

PARIS, 19 de setembro (De JORGE MAIA, correspondente especial de A NOITE) — A Conferência de Paris, olhada sob o seu aspecto politico, numa abstração total de sua função que seria, no fim de contas, concluir a paz, é um espetáculo dos mais interessantes, onde se refletem, não apenas as atuais tendências do mundo, mas, sobretudo, todos os grandes acontecimentos internacionais. Eventos desenrolados em outros países, noutras paragens, são sentidos aqui em Paris, como se o Luxemburgo fôsse, não uma assembléia de paz, mas um barômetro da vida internacional. E o fenômeno se explica facilmente, quando se sabe que cada delegação, aqui presente, vive em função da politica interna de seu respectivo país. Uma greve, um discurso, uma entrevista, são por vêzes elementos suficientes para alterar a placidez da Conferência, tornando-a tumultuosa. Às vêzes, porém, o fenômeno é inverso: só um fato exterior pode modificar a agitação interior.

A posição da França, sobretudo, é das mais interessantes. Pelo fato da Conferência se realizar em Paris, a sua responsabilidade é enorme. E como o seu momento politico é dos mais graves e interessantes, muito dificil se torna a tarefa dos seus delegados, que vivem quase exclusivamente em função da politica interna. Temos a impressão que, cada manhã, depois de ter lido "Le Figaro", "Le Populaire" e "L'Humanité", o Sr. Bidault deixa escapar um suspiro de alivio, ao verificar que a sua atuação não foi duramente criticada. Sua Excelência está jogando boa parte de sua carreira de estadista no êxito da Conferência. Se a sua delegação fracassasse, êle, por certo, seria liquidado politicamente. Daí a atitude, não diremos indecisa, porém bastante discreta, assumida pela França, no duelo entre a Rússia e os Estados Unidos. Enquanto outras delegações se manifestam abertamente, a da França não o faz senão com extrema prudência, receando sempre as criticas da imprensa, no dia seguinte. O Sr. Bidault, que possui grandes aspirações politicas, teme que "L'Humanité" o ataque impiedosamente, classificando-o de "reacionário" e outros epitetos igualmente pouco amáveis. Por isso, as intervenções dos delegados franceses são sempre no sentido amigável e conciliatório, a fim de que ninguém venha a ser magoado. Isso porque estamos em vésperas de eleições em França, e todos os partidos alimentam esperanças de alcançar o poder. Qualquer êrro, neste momento, seria fatal ao Sr. Bidault e ao M. R. P., que reune a maioria, e do qual êle é a principal figura. Assim, a França prefere não definir a sua atitude, reservando-se o direito de intervir quando lhe parece oportuno, sem se filiar a nenhum dos blocos, mantendo-se, ao contrário, equidistante e prudente. Não há dúvida que é uma posição interessante, embora, por vêzes, seja dificil de sustentar, devido precisamente às influências da politica interna. Se o Sr. Bidault abrisse diretamente o fogo contra a Rússia, provavelmente, o seu prestigio, e o do seu partido, cresceriam, aos olhos da burguesia, dos conservadores e sobretudo dos elementos de direita. Em troca, porém, êle seria combatido pelos comunistas e socialistas. Ganharia as eleições, porém perderia um resto de simpatia, de que ainda desfruta entre os partidos da esquerda. E o chefe do govêrno francês preferiu a primeira hipótese. Êle sabe que será mais útil conservar êsse resto de afeição, do que se lançar decididamente à direita.

A Grã-Bretanha encontra-se em posição semelhante. Ela é obrigada em Paris a defender suas colônias, seu império. Não pelo que isso representa, apenas, sob o ponto de vista econômico e internacional, mas, sobretudo, pela sua significação na sua vida interna. E os problemas coloniais, os "casos" como o da Palestina, Índia e outros, são muito desagradáveis para o Sr. Bevin, que se vê na dura obrigação de equilibrar as suas fôrças entre várias tendências, ao invés de se lançar decididamente na luta, como ao fundo êle desejaria. Daí se explica que a Grã-Bretanha, como a França, tenha participado, pelo menos, na aparência, bem pouco dos debates da Conferência. O trabalho britânico tem sido, sobretudo, nos corredores, de contacto entre as delegações. Quando Byrnes tem alguma coisa a dizer a Molotov, os britânicos servem de elemento de ligação. E isso se torna muito aceitável quando se chega à conclusão que êsse é o papel da Inglaterra, na politica universal. O mundo, dividido em duas grandes correntes, com os Estados Unidos de um lado e a Rússia do outro, tem a Grã-Bretanha como única mediadora. A ilha é o verdadeiro ponto de contacto entre o mundo comunista e o nosso chamado "mundo capitalista". E ela pode desempenhar magnificamente êsse papel, pela fôrça de sua tradição e pelo liberalismo de suas idéias. Hoje, a Inglaterra socialista mantém intactas tôdas as suas aparências de outrora, quando era o mais capitalista de todos os paises. No fundo, porém, a sua estrutura econômica difere inteiramente do que era há um século, embora a sua mentalidade não se tenha transformado a ponto de acolher o espirito revolucionário comunista. A prova disso é a sua politica colonial, que se mantém invariável, enquanto internamente já quase nada existe de tôda uma organização, responsável, durante muitos séculos, pela sua grandeza e projeção no universo. Compreende-se, assim, que o Sr. Bevin deva lutar com enormes dificuldades para conduzir o seu barco. Os rochedos são muitos, alguns à flor d'água. Êle não tem, como o Sr. Bidault, o problema das eleições, mas tem as dificeis questões coloniais, de cuja solução dependerá em parte a sorte do Partido Trabalhista.

Com o Sr. Byrnes passa-se fenômeno diverso. O secretário de Estado lançou-se resolutamente à luta, passando à ofensiva, a fim de assegurar para si, para o presidente Truman e para o Partido Democrático, as simpatias do eleitorado americano e, sobretudo, as do Senado. O Sr. Byrnes conhece a psicologia do seu povo e a dos velhos senadores, que são anti-soviéticos por excelência. A fim de reafirmar sua posição, êle não hesitou em assumir uma atitude que, a estas horas, deve lhe valer não pequena dóse de simpatia, em sua pátria. Êle é o campeão da luta anti-comunista, no mundo. E a prova de sua fôrça foi a atitude assumida pelo presidente Truman em relação ao discurso de Wallace. Byrnes saiu forte da contenda, com o apoio de seus chefes à sua politica, o que por certo o animou a reforçar a ofensiva anti-russa. É, ainda uma vez, a politica interna influindo nos destinos da Conferência.

A posição da Rússia em Paris é das mais cômodas. A delegação soviética nada tem a perder nessa paz, ora em preparativos. Ao contrário, tudo o que lhe chegar às mãos será lucro ou beneficio, se encararmos a questão sob o ponto de vista internacional. Molotov é talvez o único que não age em função da vida interna de sua pátria, pois na Rússia a politica interna e externa são coisas diferentes, que devem ser vistas sob ângulos diversos. E, sob o aspecto internacional, a Conferência lhe trará algumas grandes e importantes vantagens, mesmo que êle venha a ser derrotado em vários setores, o que fatalmente sucederá. Ainda assim, êle conseguirá lucros apreciáveis, como no caso das reparações, por exemplo, o que nos faz crer que a Rússia, pesados os pros e contras, no final das contas venha a ser a principal beneficiada com a Conferência que ora se realiza em Paris. Isso porque os outros "Grandes" vivem excessivamente preocupados com a sua politica interna, enquanto os russos visam diretamente objetivos previamente estabelecidos. Êles não alcançarão o que a sua ambição esperava. Ao contrário: obterão, no máximo, uns 10 por cento. E não devem se zangar por causa disso; no caso, 10 por cento já é um bom lucro.

RÁDIO

HOMENAGEM A SAGRAMOR DE SCUVERO

A secção radiofônica de A NOITE foi enviada a carta seguinte: — "A comissão promotora da homenagem a Sagramor de Scuvero gostaria de receber sua adesão a êsse movimento justo. Sagramor de Scuvero é, sem favor, todos o sabem, elemento dos mais destacados do rádio brasileiro, onde seus programas contam sempre com o apôio do público-ouvinte feminino. De tal interêsse se constituem que muitos homens não deixam de os sintonizar, em determinados horários. Inteligente, culta, dona de improviso fácil e brilhante, Sagramor é, indiscutivelmente, uma das maiores atrações do nosso "broadcasting". A par de suas atividades radiofônicas, a querida animadora de programas da Rádio Globo desenvolve ainda intensa campanha de assistência social, prestando socorro e benefício a um sem número de necessitados, inclusive visitas periódicas às populações pobres dos morros cariocas. Por todos êsses motivos, seu nome alcançou largo prestígio e acentuada estima entre seus fans e ouvintes. Achando-se agora em gôzo de merecidas férias, em São Paulo, Sagramor de Scuvero fará sua "rentrée" ao microfone da Rádio Globo no próximo dia 30, que, por coincidência, é a sua data natalícia. Então, um grupo de amigos, aproveitando o ensejo, deseja prestar-lhe, nesse dia, significativa homenagem. Para êsse fim, os promotores dêsse justo preito de reconhecimento e afeto estão obtendo a cooperação de todos os seus amigos, ouvintes e admiradores. As adesões podem ser feitas, desde já, diàriamente, na caixa da Casa Nunes — rua da Carioca, 65-67. Com os agradecimentos da Comissão Promotora". Sinceramente, aí está um movimento simpático, a que aderimos de todo o coração. Sagramor de Scuvero é uma das raras mentalidades femininas do rádio. Sua obra abriu horizontes novos às realizações dêsse deficiente setor, que se limitava, com raríssimas exceções, aos conselhos e receitas de bolinhos e croquetes...

ALZIRO ZARUR

Sagramor de Scuvero

A.B.C.R. EM MARCHA

Depois de contribuir, com sua delegação, para maior êxito dos trabalhos do I Congresso Brasileiro de Radiodifusão, e de aperfeiçoar a redação de alguns artigos da nova Carta Magna, todos referentes à profissão de radialista — a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos prossegue na sua marcha vitoriosa. Podemos antecipar que voltarão a ser realizadas as reuniões semanais, para maior eficiência dos trabalhos. No "clichée", a atual diretoria da A.B.C.R.: Alziro Zarur, presidente, entre Julio Ribeiro, secretário, e Armando Migueis, tesoureiro. Brava gente brasileira, longe vá temor servil...

MARIO AZEVEDO NA PRH-8

A Rádio Mauá está apresentando, às quartas e sextas, às 22,05, esplêndidos recitais pianísticos de Mario Azevedo. Temos apreciado o surto renovador da simpática emissora, e daqui lhe enviamos nossos aplausos. Renovar ou morrer...

★

DE ALVARO SALGADO

"Que se comparem as programações de certas emissoras comerciais com as programações das emissoras oficiais. Se as programações forem semelhantes, não se justifica que existam, em tais moldes, estações do Govêrno." Confere...

★

"DIA DO RÁDIO"

No "Dia do Rádio", a PRE-8 transmitiu, para todo o país uma bela crônica alusiva à grande data dos radialistas brasileiros. Trecho da crônica: "Em dez anos de lutas, a Rádio Nacional nunca teve outra preocupação que a de servir ao público. De vós, rádio-ouvintes, é que vem o prêmio dos nossos esforços. Vossas palavras de estímulo, vossas preciosas sugestões, vosso apôio inestimável — eis tudo a que aspiramos, durante nossa jornada. E, graças a Deus, êsse estímulo, essas sugestões, êsse apôio — nunca nos faltaram. E nos animam, e nos encorajam, e nos impelem a prosseguir na trajetória há dez anos iniciada, por um rádio maior e melhor. A todos vós, portanto, no "Dia do Rádio" — que é tão nosso quanto vosso — o sincero "muito obrigado" da grande família da Rádio Nacional". Aplausos da A.B.R....

★

DIPISMO

"O rádio, aliás, não se libertou, de todo, do estadonovismo. Por outro lado, era nauseante a preocupação de alguns fotógrafos e cinegrafistas — pobre viciados do dipismo, em focalizar, de preferência, os expoentes da infâmia estadonovista". (Osório Borba — "Diário de Notícias" de 20-9-46). De acôrdo...

★

"NOSSA MÚSICA POPULAR"

Merece os louvores da crítica a obra desinteressada de Gentil Puget, uma autoridade em matéria de música popular. Depois de sua longa carreira no rádio paraense, o estudioso "broadcaster" vem dedicando o melhor dos seus cuidados à PRA-2, do Ministério da Educação. Ali vem realizando, com agrado, a série "Nossa Música Popular", em que focaliza as melodias tipicamente brasileiras. Puget tem talento, e sabe ser Gentil...

★

E O CANTOR PAULO TAPAJÓS?

Paulo Tapajós

Antes de tudo, Paulo Tapajós é um cantor de primeira linha. Isso desde que fazia dupla com seu irmão Haroldo. Mas agora ninguém sabe o que é feito do cantor Paulo Tapajós, enclausurado nos bastidores artísticos da Rádio Tupi. Que é que há?

★

OTELO E MEGATÉRIO VÊM AÍ...

Sexta-feira próxima, dia 27, Otelo Trigueiro e Megatério Nababo D'Alicerce estarão ao microfone da PRK-30, na Rádio Nacional... Lauro Borges e Castro Barbosa farão uma estréia sensacional, depois daquela infernalíssima publicidade saída da pena brilhante de R. Magalhães Junior. Sim, a Cesar o que é de Cesar... Em tempo: muita gente supôs que Paulo Gracindo iria zangar-se com a brincadeira. Pois saibam todos que foi o próprio Paulo Gracindo quem sugeriu essa publicidade à dupla da Nacional...

★

CORRESPONDÊNCIA

Alice Ferreira — (Rio) — Bob Nelson aguarda sua cartinha. Seja breve...

Helia Almeida — (Furtado de Campos) — Luiz Gonzaga está em férias. Luiz Tito talvez volte...

Fan — (Meyer) — Ismênia dos Santos e Oranice Franco receberam sua cartinha. Anita Spá não gosta de tirar retratos...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro

Uma bomba cômica no rádio!...

Sexta-feira próxima, dia 27, às 20 e 30 horas, na Rádio Nacional, a estréia de Lauro Borges e Castro Barbosa

Castro Barbosa e Lauro Borges

Prosseguindo no programa que se traçou, de renovar cada vez mais as atrações do seu "cast", a Rádio Nacional contratou a maior dupla humorística do "broadcasting" brasileiro — Lauro Borges e Castro Barbosa!

A notícia correu os meios radiofônicos e chegou, vertiginosamente, às multidões de rádio-ouvintes. Na verdade, esta é uma das mais estupendas aquisições feitas, nos últimos tempos, pela Rádio Nacional.

Lauro Borges e Castro Barbosa, com o seu humorismo incomparavel, conquistaram legiões de fans, em todo o território brasileiro.

Seria inoportuno enumerarmos, aqui, os sucessos da dupla famosa... Os ouvintes conhecem, de sobejo, assinalados triunfos humorísticos da nova dupla exclusiva da PRE-8. O que desejamos frisar, com profunda satisfação, é que agora todos os ouvintes do Brasil — "do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará" — poderão acompanhar as audições sensacionais de Lauro Borges e Castro Barbosa, através das ondas curtas da emissora-leader do país!

Ingressando no elenco artístico da PRE-8, os dois popularíssimos cômicos atingem, merecidamente, o ponto alto da sua carreira vitoriosa. Daí a série de surpresas que preparam, desde já, para os ouvintes da Nacional.

Sexta-feira próxima, dia 27, precisamente às 20,30 horas, Lauro Borges e Castro Barbosa, na pele de Otelo Trigueiro e Megatério Nababo D'Alicerce, inaugurarão a sua nova PRK-30, com o seu perfeito e possante transmissor de ondas curtas... É fácil imaginar o mundo de sensações que encerrará essa estréia, no palco-estúdio da Rádio Nacional... Será uma verdadeira bomba cômica —um régio presente de Guaraina, dos Laboratórios Raul Leite, aos ouvintes de todo o Brasil!

Venham, pois, ao grande auditório da PRE-8, sexta-feira, dia 27, às 20 horas e 30 minutos! Divirtam-se...

MALANDROS DE CARTOLA

Presa a quadrilha quando recebia um cheque de 450 mil cruzeiros — Um dos piratas fardava-se de oficial da Armada para, nessa falsa qualidade, mais facilmente agir — Câmbio negro...

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi presa nesta capital, pela Delegacia de Repressão à Vadiagem, audaciosa quadrilha de malandros de cartola, que tentava grandes golpes contra comerciantes aqui estabelecido sendo autores de uma chantage sensacional. Era seu chefe Antonio Diamantino Nero, vulgo "Comandante", que sempre se apresentava com vistoso uniforme da Armada, dizendo-se oficial. Domingos Rodrigues cognominado "Major" era o seu secretário, tendo ainda como cúmplices, Ciro Rezende Mendes e José Maria Leite, este último, foragido ainda.

Prometiam vender farinha

Uma das vítimas dos espertalhões ora detidos, Joaquim Maria Lopes, português, dono de uma padaria no bairro da Lapa, quando no Sindicato dos Padeiros teve a informação de que um homem poderia arranjar-lhe farinha de trigo no "câmbio negro". Surgiu então, sendo apresentado ao padeiro, Domingos Rodrigues, ficando combinado que para a realização do negócio, aquele teria de ir ao apartamento 54 do 5º andar do predio 319 da rua D. José de Barros.

Na perspectiva de conseguir mil sacos de farinha de trigo que pretendia, Joaquim Maria Lopes foi no dia seguinte àquele luxuoso apartamento. Ali, apareceu Antonio Diamantino Nero, que envergava vistoso uniforme da Armada. Dizendo-se oficial da Marinha, o "comandante" captou a confiança do padeiro, que no dia seguinte entregou um xeque de 85 mil cruzeiros como sinal pelo valor de 1000 sacos de farinha a serem adquiridas no "câmbio negro". Esse xeque foi descontado no Banco de S. Paulo, agência da Lapa, para onde a vítima e os espertalhões se dirigiram de automovel.

Os malandros, porem, que não possuiam farinha de espécie alguma, inventaram um pretexto e afirmaram ser necessária uma viagem ao Rio de Janeiro a fim de ser conseguido o produto para São Paulo.

Assim empreenderam duas viagens de avião para a Capital da República viagens essas, que visavam inspirar maior confiança ao padeiro.

Os audaciosos malandros de cartola acusaram como implicado na maroteira um advogado do Rio, afirmando que lhe pagaram 21 mil cruzeiros para trabalhar no "caso".

O causídico carioca porem, veio a São Paulo e refutou as declarações dos malandros, afirmando haver cobrado unicamente aquela importância como honorários, tendo feito, mesmo, um requerimento à Comissão Central de Preços, que por sinal foi indeferido.

Presos quando recebiam 450 mil cruzeiros

O detalhe mais sensacional do caso diz respeito às circunstâncias em que foi presa a quadrilha. Foram os seus membros detidos pela polícia juntamente na hora em que recebiam um xeque de 450 mil cruzeiros de duas outras vítimas, os negociantes sírios, Antonio Petraia e Isaac Pufuan, que vieram de Mato Grosso par tentar conseguir consideravel quantidade de farinha de trigo no "câmbio negro".

Os malandros pediram alta quantia e quando iam entrar na posse da "bolada" chegou a polícia e os deteve em flagrante.

Promovido a major-brigadeiro o brigadeiro Sá Earp

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, promovendo a major brigadeiro o brigadeiro Fabio de Sá Earp. Em sua carreira militar, iniciada na Marinha, o novo major brigadeiro da FAB exerceu vários comandos na fôrça aérea para a qual se transferiu quando foi criado o Ministério da Aeronáutica, sendo que recentemente comandara a 5.ª Zona Aérea, nesta capital. Durante as duas guerras mundiais, visitou a Inglaterra. Na primeira, de 14-18, como oficial aviador naval, na missão de que fazia parte, entre outros, o tenente Possolo, que se tornou famoso e que perdeu a vida em serviço de guerra; a segunda vez, em 1943, como chefe da missão aeronáutica brasileira, que teve proveitosa estada naquele país amigo, recolhendo precioso cabedal sôbre a guerra aérea e a defesa anti-aérea, nos céus de Londres, por ocasião dos ataques germânicos.

Exercícios de guerra aérea, em Santa Cruz

O presidente da República e autoridades das três armas assistirão à demonstração

Terá lugar depois de amanhã, uma demonstração de guerra aérea, na Base de Santa Cruz, para o presidente da República, ministros das pastas militares e altas patentes das três armas. Será essa a primeira exibição de preparo e eficiência dos nossos oficiais aviadores, levada a efeito depois do conflito mundial. Agirão em conjunto aviões do 1.º Regimento de Aviação, aparelhos de caça e aviões de bombardeio do 2.º Regimento de Aviação. Esta unidade tem sua sede em São Paulo, e a outra na própria de Santa Cruz.

Sôbre objetivos adrede estabelecidos em terra, os aviões dixarão cair bombas reais enquanto os "caças", do mesmo tipo dos usados pelo 1.º Grupo na campanha da Itália, realizarão vôos de mergulho, fazendo funcionar suas metralhadoras e lançando bombas foguetes.

O Estado Geral das Fôrças Armadas presenciará os exercícios.

PRESO EM COPACABANA O "RAFLES PAULISTA"

ROUBAVA OS RICOS, DIZ, PARA DAR AOS POBRES...

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser detida temivel quadrilha de ladrões que agia em São Paulo. Foram esclarecidos em consequência 22 casos de roubo estando finalizados seis processos contra os larápios, quatro dos quais foram enviados ontem ao Palácio da Justiça.

Os quadrilheiros, empregando métodos diversos, como sejam arrombamentos de venezianas, destelhamento das casas, chaves falsas e outros, conseguiram um verdadeiro record de roubos em poucos meses, atingindo a um total de 400 mil cruzeiros o produto das rapinagens.

O chefe da quadrilha, Walter Alves de Oliveira, conhecido como "Rafles Paulista", ladrão que gostava de trajar-se com elegância, usando ternos caros, possuindo jóias e frequentando a alta roda, esteve cumprindo pena na Penitenciária do Estado, de onde saiu com liberdade condicional. Confessando seus crimes, o "Rafles Paulista" declarou na polícia, gostar de roubar dos ricos para dar aos pobres...

Preso no Rio

A polícia, após diversas investigações, conseguiu localizar a quadrilha numa casa de Santo Amaro, onde os ladrões ocultavam o produto dos seus roubos. Foi organizada a caravana policial e presos membros da quadrilha chefiada pelo audacioso larápio.

O chefe, entretanto, conseguiu [illegible] Os policiais não descançaram e seguiram no seu encalço. E o [illegible] terminou sendo preso no Rio, em Copacabana, quando fazia o "footing", por agentes da polícia bandeirante, sendo removido para o Departamento de Investigações, onde foi ouvido.

Os demais membros da quadrilha, que foram presos e processados são os indivíduos Silvestre Gonçalves Filho, Levino Alexandre de Oliveira e João dos Santos.

Matou ou não por querer?

A morte em impressionantes circunstâncias de uma desconhecida — Atirada às rodas de um auto-caminhão

Impressionante cena dramática verificou-se na rua Marquês de Abrantes, próximo à rua Paissandú. Ali, duas mulheres discutiram ligeiramente e uma delas, empurrando a outra, jogou-a sôbre as rodas trazeiras de um auto-caminhão, carregando com sete mil quilos de cimento. Populares que assistiram o horripilante episódio chamaram a Assistência, enquanto que outros prendiam a agressora levando-a à Delegacia do 4.º Distrito Policial. Apesar de todos os esforços das autoridades não ficou o caso completamente esclarecido. Contou a detida, cujo nome é Maria de Lourdes Rosario, com 19 anos de idade, solteira, residente na estrada Marechal Rangel 735, que caminhava para o seu trabalho, quando, naquele local, encontrou-se com uma mulher desconhecida, que, além de dizer-lhe palavras bastante agressivas, a golpeou com um feixe de fios de arame que conduzia. Ficou tonta por momentos. Depois, defendeu-se, empurrando a agressora. Aconteceu, que, no momento, passava o auto-caminhão n.º 61.699, dirigido pelo motorista Waldemar Holt, e a desconhecida caiu sob as rodas trazeiras do veículo, ferindo-se gravemente. Levada para a Assistência, teve poucos minutos de vida. Ao médico que a socorrou disse chamar-se Anna e ter 30 anos de idade, morrendo em seguida.

A polícia do 4.º Distrito Policial, na pessoa do comissário Esteves, vem realizando diligências no sentido de esclarecer completamente o ocorrido. Não se sabe ainda se Maria de Lourdes está falando a verdade, ou se está narrando os fatos como o sabemos a fim de inocentar-se de um crime que premeditára.

Contra ela foi lavrado o competente flagrante.

Sôbre a identidade da morta nada mais se sabe além do seu nome — Anna. Era ela mulher de cor parda, estava descalça, maltrapilha e tinha o aspecto de mendicante.

Churchill não responderá a Elliot Roosevelt

LONDRES, 24 (INS) — Winston Churchill não pensa em responder às acusações e criticas feitas contra Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente Roosevelt, no seu livro recentemente publicado sôbre a vida politica do antigo presidente americano intitulado "As he saw it"

Ao regressar de suas ferias na Suiça, Churchill manteve a sua atitude anterior de renuncia a qualquer comentário sôbre esse livro e recebeu durante breves minutos em sua residência aqui o correspondente do INS.

"Não penso dizer ou escrever absolutamente nada a essa respeito e tampouco quero responder a perguntas", — foi sua resposta quando o INS lhe perguntou se queria utilizar-se das facilidades do INS para responder às criticas contidas nesse livro.

Pedem teto os comerciários do Maranhão

Fala a A NOITE o seu representante no Congresso Sindical, Sr. João Freire Medeiros

Esteve em nossa redação o Sr. João Freire Medeiros, representante do Sindicáto de Empregados no Comércio do Maranhão junto ao Congresso Sindical, que nos trouxe a palavra de apêlo da grande classe no sentido de que sejam construidas casas populares em São Luiz.

— "A população de São Luiz, de 60 mil almas, devido ao exodo interior para a capital, passou a cerca de 100 mil, o que vem provocando intensa crise de habitação.

A verdade porém é que apezar da criação da "Casa Popular" e das facilidades que são dadas em todos os Estados aos Institutos para tal fim, no meu Estado nem uma casa foi construida até hoje.

A visita ao Rio do prefeito Antonio Pires Ferreira, que assinou um contrato para a construção de 1.500 casas na capital e 500 no interior, não sortiu ainda os desejados efeitos, confiando no govêrno que mantém esta instituição.

Sobre a possibilidade do I.A.P.C., enviei ao seu presidente o seguinte telegrama:

"Sr. presidente do Instituto dos Comerciários: Na qualidade de Delegado do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Luiz do Maranhão junto ao Congresso Sindical dos Trabalhadores e em nome da minha classe solicito à Vossa Senhoria um estudo especial sobre a possibilidade da construção de mil casas residenciais para os comerciários do Maranhão em virtude da grande falta de habitações que vem agravando as classes trabalhadoras naquele Estado da federação. Certo do seu interêsse e carinho para o caso, antecipo os meus agradecimentos pessoal e dos comerciários do maranhão. João Freire Medeiros"

Quero enfim trazer o meu testemunho de que o povo maranhense aguarda, confiante, a ação governamental, certo de que o tempo será recuperado com vantagem para todos e especialmente os comerciários".

Aí fica, pois, o parecer de um lider sindical que deverá regressar breve ao seu Estado.

Sofreu um acidente

Na rua Visconde do Rio Branco, esquina da Aurelio Leal, na vizinha capital, o comerciario Mauricio Gonçalves, de 22 anos, solteiro, residente na rua Indiana, 42, em Cosme Velho, nesta capital, quando viajava como "pingente", no bonde n.º 3, da linha "Circular", foi atirado ao solo pelo caminhão, que na ocasião trafegava naquele local, em sentido contrário.

Medicado na Assistência, retirou-se. O carro causador do desastre, é o de n.º 24.857, e tinha à direção o motorista Orlando Pereira de Souza, que foi preso.

Notificadas do caso a Delegacia de Furtos e Roubos tomou as providências que se faziam necessárias.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A União Espanhola venceu o Ibéria

SANTIAGO DO CHILE, 22 (AFP) — Na segunda rodada do campeonato de futebol, a União Espanhola venceu o Ibéria por 2 x 0, empatando com o Green Cross por 2 x 2. A Universidade Católica empatou com o Santiago Morning por 1 x 1.

PAVOROSO DESASTRE EM NITERÓI

No lugar denominado Caixa Dágua, em Fonseca, solta-se uma prancha do engate e desce ladeira a baixo, em corrida vertiginosa — Mortos e feridos — Parou depois de atirar por terra vários postes de iluminação — Grande multidão no local

A manhã de hoje foi assinalada por horrivel desastre, ocorrido em Niterói, no bairro do Fonseca. Seriam pouco menos de 6 horas.

O "carioca-reporter" comunicou-se imediatamente com A NOITE, avisando-nos do ocorrido. À hora em que escreviamos esta notícia, todavia, não estavam ainda apurados detalhes. Grande multidão estacionava nas proximidades do local do desastre e a polícia acudia, procurando restabelecer a ordem.

Os dramáticos acontecimentos ocorreram no lugar denominado Caixa Dágua, onde há uma ingreme ladeira, às fraldas do morro do mesmo nome. Passam por ali as pranchas da Companhia Macambú, da linha de Campos, que trafegam sempre carregadas de mercadorias, operários e lavradores, que se dirigem a Niterói.

Uma das pranchas do horário desta manhã, desligou-se do motor e disparou linha em fora. Na corrida que levava, colheu, logo, três pessoas que atravessavam a linha. Continuou na carreira e foi, em seguida, colher três animais de carga. Os cavaleiros tiveram tempo de abandonar as celas e pôr-se a salvo.

A prancha foi parar muito distante. As consequências do acidente são gravíssimas. Resultaram de tudo mortes e feridos. As três primeiras pessoas colhidas pela prancha, ao que se sabe, morreram imediatamente. Os corpos encontram-se ainda no local. Os animais cargueiros também foram mortos.

Dentre os feridos está o motorista, que saltou na ocasião do acidente, com o veiculo em movimento, fraturando a perna direita.

Ambulâncias do Pronto Socorro de Niterói, na ocasião em que redigimos esta notícia, chegam ao local do desastre e recolhem as vítimas. Daí não ser possível identificá-las, de pronto. Sabe-se também, contudo, que um dos mortos se chama Manuel Soares e reside nas proximidades da Barreira.

A prancha, em vertiginosa corrida, ladeira em fora, derrubou na sua passagem vários postes, que ali são de madeira, da iluminação pública.

As autoridades policiais de Niterói, médicos e ambulâncias do Pronto Socorro da vizinha cidade, continuam no local do desastre.

Acaba de falecer no Pronto Socorro de Niterói mais uma vítima do acidente, não identificada também ainda.

Os mortos e os feridos — As exatas proporções do desastre

Ainda agora, ao fecharmos os trabalhos desta edição, são incompletas as informações que nos chegam da Caixa Dágua, no Fonseca. Algumas, mesmo, desencontradas.

Diz-se, por exemplo, que não se trata de uma prancha que fosse motivo do desastre e sim de uma prancha que era conduzida a reboque de possante trator. E, ao que se informa, na subida ali existente, na Caixa Dágua, e, daí, todo o ocorrido.

As proporções do desastre são, outrotanto, menores. A principio falava-se em cerca de cinquenta feridos e vários mortos. Era, aliás, para imaginar-se tudo assim, pois a prancha seguia superlotada de operários da Companhia Macabú. Isso determinou providências excepcionais do Pronto Socorro de Niterói, que fez seguir para o local várias ambulâncias, médicos e enfermeiros.

Os feridos, embora diversos, foram, felizmente, vítimas apenas de ligeiras contusões. Sòmente cinco dos contundidos mereceram maiores cuidados e foram transportados para o Pronto Socorro, onde estão sendo medicados. Os demais não precisaram de remoção.

Ainda assim, pode qualificar-se o desastre de pavoroso, pois não é possível explicar-se como não se verificou maior quantidade de mortos e feridos.

Só um milagre.

Os mortos no desastre, está confirmado, foram três. De dois deles não se conhece ainda a identidade.

A polícia instaurou inquérito e trabalha para identificar os desconhecidos, tendo requisitado peritos para exame do local.

Além de operários, a prancha conduzia maquinaria pesada de muitas toneladas. Toda a sorte dos seus ocupantes foi não tombar sobre eles as pesadíssimas máquinas.

Os cadáveres das três vítimas foram recolhidos ao necrotério.

Comunicados fúnebres

Maria Porcina dos Santos Ramos

(Missa do 7.º dia)

✝ Raimundo Martins de Sousa Ramos, filha e sobrinho, dr. Paulo Ramos, esposa e filhos, dr. Galdino Ramos, esposa, filhos, genro, nora e netos, Desembargador Souza Ramos e Zelia Cicero Ramos agradecem, penhorados aos que compareceram ao funeral bem como aos que enviaram corôas e flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, tia, sogra, avó e bisavó MARIQUINHA e convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma da saudosa morta, quarta-feira, próximo, 25 do corrente, às 9 horas, no altar mór da matriz de São João Batista da Lagôa, à rua Voluntários da Pátria.

MARIETA LOPES DIAS

PROFESSORA PRIMARIA

✝ José Augusto Dias, agradece a todos que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de sua pranteada esposa Marieta, e de novo convida assistir a missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma, será rezada às 11 horas, no Altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento na Avenida Passos na próxima sexta-feira, 27 do corrente.

RICARDO LAIETA

✝ Rafael Laieta e familia convidam parentes e amigos para a misa de 7.º dia que mandam realizar em intenção da sua alma Ricardo Laieta, dia 25 às 7 horas na Matriz da Gloria, no Largo do Machado. Desde já agradecem.

Maria Clara Monteiro de Barros de Vilhena

✝ Cornelia de Vilhena Leite Oliveira, Herminia Monteiro de Barros e familia, Afonso Monteiro de Barros e familia e demais sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para o enterro de sua inesquecivel mãe, irmã e tia, MARIA CLARA MONTEIRO DE BARROS DE VILHENA, que sairá hoje, dia 24.

JOÃO PEDRO LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alice da Silva Morelle e seu filho Affonso Costa M. Lopes, agradecendo a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu esposo e pai, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 25, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São José (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem.

MÚSICA

Brailowsky, Ormandy e Zinka Milanov passam pelo Rio

Procedentes de Buenos Aires passaram pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, com destino a Nova York o famoso pianista Alexandre Brailowsky e o celebre regente Eugene Ormandy, que se apresentaram na capital argentina, depois de atuar na temporada de 1946 do Teatro Municipal. Pelo mesmo "clipper", viajou o soprano iugoslavo Zinka Milanov, que tambem participou da estação do corrente ano da nossa principal casa de espetáculos.

Foi oferecido à virgem do Sameiro um colar avaliado em quinhentos mil cruzeiros

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Com extraordinária concorrência realizou-se a peregrinação anual da cidade de Braga à Virgem do Sameiro, calculando-se em 50.000 o número de fiéis que tomaram parte nessa festa.

Entre as ofertas, avulta uma avaliada em Cr$ 500.000,00, valor de um colar carregado de pedras preciosas, pertencente a uma das condecorações de monsenhor Alves da Rocha, capelão do Santuário da Penha, do Rio de Janeiro.

Teatro

"NHÁ SEVERINA"

Alda Garrido, que iniciou sua temporada de comédia no dia 16 do mês passado, no Rival, deu-nos na última sexta-feira o seu segundo cartaz, escolhendo a comédia "Nhá Severina", de Antonio Guimarães, conhecido escritor e jornalista. Essa comédia, sucesso incontestável de Alda Garrido, foi escrita para a companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra, quando ocupava o Trianon, hoje Cineac. O seu título primitivo era "A pupila de meu tio". Fazia a protagonista a falecida atriz Natalina Serra. Mais tarde, Antonio Guimarães fez algumas alterações em seu trabalho que, diga-se de passagem, alcançou grande êxito de estima e de bilheteria. Transformou a "Severina", velha "chucra", vinda de uma aldeia portuguesa, em uma caipirona, que passou a ser "Nhá Severina", e que vai como uma luva ao temperamento artístico de Alda Garrido. A engraçada e inconfundível atriz fez esse papel pela primeira vez no Cinema Ideal, quando seu falecido proprietario M. Pinto resolveu fazer uma temporada de cine-teatro.

Ali "Nhá Severina" marcou de fórma surpreendente, bem como a comédia "Cala a bôca, Etelvina", de Armando Gonzaga. Mais tarde, no Carlos Gomes, "Nhá Severina" constituiu um novo e grande sucesso.

Agora na edição do Rival não foi menor o seu êxito e a platéia por diversas vezes interrompeu a representação com gargalhadas estrepitosas, tendo feito a Alda uma grande ovação à sua primeira entrada, quase no final do 1º ato. O resto do desempenho correspondeu à expectativa, estando os demais papeis entregues a Augusto Aníbal, Evaristo; Francisco Dantas, Camilo; Nena Napoli, Simone; Maria Helena, estreante, Carmen, espanhola ardente e apaixonada. Para uma neofita, que pisa o palco pela primeira vez, mostrou ter aptidão para a carreira que deseja abraçar. Necessita, é claro, mais desembaraço, não esquecendo nunca que na peça atual está fazendo uma espanhola, que desde o inicio fala em seu idioma. "Cochilou" umas duas vezes e falou em português e, o que é mais, sem sotaque. Concorreram para a bôa marcha do espetáculo os artistas Belcy Drumond, João Boavista, Ilda Silva, também estreante; Italo Curcio em um chinês caiado, Alzireua Rodrigues e Benito Rodrigues. Bôa "mise-en-scène", com um só cenário para os três atos. Convém não esquecer que os espetáculos de Alda Garrido são unicamente para rir, pois a aplaudida atriz resolveu fazer guerra ao tédio e continua com a divisa: "tristezas não pagam dividas". — L. R.

Procópio no Serrador

O aplaudido comediante Procopio Ferreira, que regressou com a sua companhia de uma longa "tournée" ao sul do pais, reaparecerá ao seu numeroso público no dia 2 do mês entrante, no Serrador, representando "Mr. Lambertier", obra prima de Verneuil, em primorosa tradução de Geysa Boscoli, com o titulo "Ciume".

Ao lado do principe dos comediantes brasileiros veremos a jovem atriz Suzana Negri, um dos grandes valores da moderna geração. O espetáculo a ser apresentado, seguindo o mesmo ritmo dos de Eva e seus artistas, é um espetáculo de classe, com uma peça representada em oito paises europeus, onde logrou sucessos estupendos. Procopio fará o papel criado em Paris pelo ator-autor Louis Verneuil que, tal qual seu colega Sacha Guitry, escreve as peças e as interpreta. E' grande, pois, a ansiedade pela estréia de Procópio Ferreira, maximé quando o público está certo de ser brindado com uma temporada de bom teatro, de alto nivel cultural.

"Claudia", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador a encantadora comédia "Claudia", de Rosa Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com a qual Eva e seus artistas, depois de quatro êxitos consecutivos, despedem-se do público. A temporada será encerrada no próximo domingo, 29 do corrente.

Depois de amanhã, haverá no Serrador, a última vesperal das moças, a preços reduzidos. Hoje à noite, duas sessões no horário do costume.

"O ébrio", no João Caetano

A Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, volta a representar hoje, no João Caetano, a popular opereta "O Ébrio", letra e música de Vicente Celestino, grande sucesso de comicidade de Colé, Danilo de Oliveira e Durvalina.

"O Ébrio" irá em vesperal da mocidade, a dez cruzeiros a poltrona, depois de amanhã.

Henriette Morineau definitivamente no teatro brasileiro

Henriette Morineau, a atriz francesa que lidera o elenco de "Os Artistas Unidos" já está definitivamente integrada no teatro brasileiro. Participando da Companhia Bibi Ferreira como diretora e atriz, Mme. Morineau estreou em meados do ano passado no Fenix em "Presa por Amor". Depois em São Paulo e em seguida novamente aqui no Rio, interveio em várias peças, destacadamente em "Rebeca". A sua interpretação da Sra. Danvers, a governante de Mandeley é inesquecivel: aquela figura de negro, sóbrio, com uma autoridade impressionante, trazia o público sempre em "suspense", prendendo-o irresistivelmente.

Agora Henriette Morineau estréia no Regina, a 8 de outubro, à frente de um conjunto de categoria, com "Frenesi" a audaciosa peça de C. Peyret Chappuis que Bricio de Abreu traduziu para o nosso idioma.

Dulcina e Odilon no Regina

Estará hoje outra vez em cena no Regina, com todo o seu esplendor de encenação, a grande peça de Eugene O'Neill — "Ana Christie", que constitui inquestionavelmente nesta estação teatral um grande êxito de Dulcina-Odilon. Como a carreira desse original está limitada, pois tendo Dulcina que viajar para a Argentina em principios de outubro próximo, o vitorioso drama do famoso autor norte-americano só ficará em cena até o dia 29 deste, é de todo conveniente chamar a atenção do nosso público para êsse fato, de vez que "Ana Christie" merece ser vista e admirada por todos. Hoje, no Regina, Dulcina-Odilon voltam a interpretar "Ana Christie".

"Nem te ligo!...", sexta-feira, no Recreio

Está marcada para sexta-feira próxima a "avant-première" de gala da revista "Nem te ligo!..." da autoria de Freire Junior e Walter Pinto. Trata-se realmente de um original que pretende superar tudo até agora apresentado em teatro musicado no Brasil. A realização de Walter Pinto atinge ao máximo de beleza e o original apresenta uma parte cômica capaz de provocar ataques de riso. Teremos as estréias de Carmen Brown a "Venus de Bronze" vinda da Noruega, seu país de origem; Margot Louro e America Cabral, duas "vedettes" que dispensam referências; João Fernandes, ator de grandes recursos e ainda o menor ator do mundo que é João das Nupcias, contratado para contracenar com Oscarito. Surgirão também novas bailarinas que vão aumentar o ótimo corpo de baile de Henrique Delff.

A festa "Monstro" que o "Trio Guarás" vai realizar

O "Trio Guarás" que tantos sucessos tem conseguido na Rádio Nacional e nos palcos onde surge, vai realizar no próximo dia 30 uma festa "monstro" onde aparecerão grandes astros tais como: Arthur Costa, Celeste Aida, Colé Santana, Floriano Faissal, Renato Braga, Brandão Filho, Trigêmeos Vocalistas, Albertinho Fortuna, Henriqueta Brieba, Aleides Gerardi, America Cabral, Moacyr Nascimento, Cesar de Alencar, Jaime Moreira Filho, Afranio Rodrigues, As três Marias, Silvino Neto, Emilinha Borba, Ruy Rei, Marion, Principe Maluco, Trio de Ouro, Namorados da Lua, Apolo Corrêa, Nilo Sergio, Garoto, Os Cariocas, Abilio Lessa, Calmé Filho, Regionais de Claudionor Cruz e Benedito Lacerda.

Estreou a companhia Palmerim Silva

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Palmeirim Silva estreou com o teatro repleto.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Ébrio" opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Perfidia", peça de Lillian Hellman tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". À 21 horas.

RIVAL — "Nhá Severina", comédia de Antonio Guimarães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe Mágica, ilusionismo e prestigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia "Uma noite no inferno". Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Ana Christie", peça de O'Neill, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

A promulgação da Constituição

Recebemos o seguinte telegrama:

JUIZ DE FORA, 19 — Minha alma de nortista e o meu coração de brasileiro transbordam de alegria neste momento que acabo de assistir a promulgação da Carta Magna do Brasil. (a) Roldão F. da Paixão".

Livros

"Aventuras de Malazarte" — Jorge de Lima e Matheos de Lima — 2. edição — Editora A NOITE

Não há brasileiro que não tenha ouvido falar, na infância, das aventuras de Malasarte, um curioso personagem que, nascido da imaginação popular, povoa com a sua presença turbolenta o nosso mundo folclórico. O que, porém, nem todos sabem, é que esse tipo tão fascinante não pertence apenas ao Brasil, mas é encontrado na literatura folclórica de todos os povos, ora com o nome de Dom Quixote no famoso romance de Cervantes, ora com nomes bem diferentes.

Na Europa, durante a Idade Média, o nosso Malasarte surgiu com o nome de Till Eulenspiegel, e basta dizer que vários povos disputam a glória de terem sua nacionalidade, tão aventureiro é o acêrvo de proezas que ele deixou na tradição dos mesmos, incorporando-se às histórias que as crianças gostam de ouvir, e interessando de modo bem expressivo a imaginação dos adultos.

Jorge de Lima e Matheos de Lima, dois grandes poetas brasileiros, depois de vários anos de estudos, debruçados principalmente sôbre antigos e exemplares históricos da literatura alemã, reuniram em um volume as aventuras desconcertantes de Till Eulenspiegel, e deram-lhe o titulo deliciosamente brasileiro de "Aventuras de Malasarte".

O lançamento da segunda edição dêste livro, efetuado criteriosamente pela Editora A NOITE, representa uma prova insofismável do interesse que esta obra suscitou no público brasileiro. "Aventuras de Malasarte" é uma coleção de belas histórias que divertem e comovem ao mesmo tempo; em suas páginas, desfilam, como em um movietone, as aventuras mais extravagantes do mundo, os tipos mais curiosos de uma determinada época histórica, e uma série de complicações e perigos que pertence a todos os povos e lugares, pois é universal.

As viagens de Till Eulenspiegel, suas proezas em pitorescas estalagens e perigosos caminhos, as habilidades que ele usou para enganar o próximo e triunfar sôbre os que procuravam enganá-lo, além de centenas de outras espetaculares sortidas, estão vivas e humanas neste livro.

Fora de qualquer dúvida, trata-se de um desses documentários básicos sôbre uma fase da humanidade, e retrata as inquietações e os anseios de um tempo que, visto de hoje, se nos afigura tranquilo e romântico, mas teve a perturbá-lo a presença espetacular dos Pedros Malasartes.

Não bastasse isso, é um livro atraente em todos os sentidos desde o desenvolvimento quase cinematográfico de suas histórias até o límpido estilo literário em que é escrito.

"Aventuras de Malasarte" é mais que uma série de agradáveis e pitorescas histórias: é um livro marcado pelo sentimento de justiça, de solidariedade, de compreensão aventureira da vida e de confiança nos homens e na natureza.

EM DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS

Uma das mais patrióticas e oportunas medidas do govêrno da República foi, sem sombra de dúvida, aquela que impediu as exportações dos gêneros alimenticios para países estrangeiros, até que tenha sido feito o levantamento do estoque existente e a previsão do consumo futuro. Por outro lado, como corolário dessa medida, foi abolido o imposto de importação que gravava os gêneros alimentícios. Com esses atos, desafogar-se-á, evidentemente, a situação do mercado de gêneros, beneficiando o comércio e o consumidor.

A ninguém é licito pôr em dúvida a benemerência da UNRRA, que está atendendo a todos os povos assolados pelas misérias do após-guerra. Nós, que nos batemos nos campos de batalha, entramos com vultosa contribuição para que essa miséria fosse minorada. Entretanto, no lado da nossa contribuição em dinheiro, estávamos sendo vítimas de uma imprevidência, isso porque, com aquele crédito estavam sendo compradas mercadorias no Brasil e exportadas para o estrangeiro, que eram vitais para as nossas populações. Se, de um lado, estávamos dando do nosso para diminuir a fome generalizada, de outra parte estávamos nos tornando famintos. As duas providências governamentais, vieram pôr um dique a êsse estado de coisas. Dentro em breve estaremos exportando novamente, mas sem sacrifício do povo brasileiro. E' bem verdade que quando a providência foi tomada, já estávamos sem reservas; mas a interrupção da exportação, permitirá a criação de novas reservas, com as quais atenderemos as nossas necessidades.

Podemos citar um caso tipico: O nosso mercado de gorduras estava esgotado. O sebo havia sido exportado em grande quantidade e o babaçu era a única coisa que nos restava. Entretanto, de acôrdo com um convênio que firmáramos com os Estados Unidos, metade da nossa produção de óleo de babaçú deveria ser exportada para aquele país. Isso implicava em abrirmos mão de metade da produção dessa matéria graxa, quando estávamos exaustos de tôdas as outras fontes de que dispúnhamos. Já agora, em virtude dêsse decreto, poderemos reter a parte que exportávamos e, assim, aliviar a situação geral do país.

Registro de diplomas de cursos superiores

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Antonio Dacio Franco, Leonardo Paulini, Vinicio João Motti, Michelango Russo, Yolanda da Frota Mattos, Niomar da Conceição, Maria Clemencia Lopes Mourão, Walter Vettorazzo, Maria de Lourdes Moreno dos Reis, Oswaldo Chiere, Miguel Ilar, Direcu Galli, Bolivar Soares da Rocha, Esther Coelho Lara, Teddy de Morais, Adalgisa Barbosa Ebert, João Lourenço da Costa Filho, Jeferson Machado de Gois Soares, Edgard Coimbra Sampaio, Sergio Arthur Silva Pessoa, João Zuquim Filho, José Dario Soares Frota, Aldo Teixeira da Silva, João Ribeiro, Angelo Tiburcio de Avila, David Goldstein, Agnelo Amorim Filho, Valnice Gomes do Nascimento, Lea de Barros Carvalho, Aluizio Sebastião Trinos, Afonso Moreira da Silva, Firmino Pires de Mello, Antonio Alves da Silva, Telmo Amado, Carlos Belarmino de Almeida Netto, Pedro Frederico de Araujo, Lauro da Silva Botelho e Jorge Vianna Martins.

Comunicados fúnebres

Sebastiana Castro de Barros

(SINHAZINHA)

Dr. Othon Ferreira de Barros, Otavio Ferreira de Barros, Alice de Barros, Regina Castro de Barros, Jaime Xavier Lisboa, senhora e filhos, Comte. Renée Desbrosses e senhora, Eduardo Ferreira e senhora, Gentil Ferreira de Barros e senhora, Abilio Ferreira de Barros, senhora e filhos, Geraldo Maria Cesar da Rocha e família, Major Gentil José de Castro, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e irmã, ocorrido às 23 horas do dia 23 do corrente, saindo o féretro, às 17 horas de hoje da Capela de N. S. da Glória (Largo do Machado) para o Cemitério São Francisco Xavier.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A., participa o falecimento de seu auxiliar e amigo ANTONIO MACHADO DA SILVA, ocorrido nos Estados Unidos, e convida os seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar na Igreja da Candelária, dia 25, às 11 horas, em sufrágio de sua alma.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

Os auxiliares de SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A., convidam os seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, dia 25, às 11 horas, por alma de seu colega e amigo ANTONIO MACHADO DA SILVA, falecido nos Estados Unidos.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

(Falecido nos Estados Unidos)

Maria de Lourdes Sarmento Machado da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar quarta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por alma de seu querido esposo e pai, ANTONIO MACHADO DA SILVA.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

(Falecido nos Estados Unidos)

Samuel Machado da Silva e filhas, Cecília Sarmento, Walter Ribeiro da Luz e senhora, major Affonso Emílio Sarmento, senhora e filhos e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missas de 7.º dia que farão celebrar quarta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu bonissimo filho, irmão, genro, cunhado e tio, ANTONIO MACHADO DA SILVA.

ALBINO SOARES DA COSTA

1.º Aniversario

Albina Rosa d'Oliveira, Maria Augusta Soares da Costa, Clara Augusta Soares da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de seu saudoso espôso e pai Albino Soares da Costa, que será celebrada quinta-feira, dia 26 às 9 1/2 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem.

Dona Palmira Pinto

Alfredo Gonçalves Pinto comunica o falecimento de sua querida esposa, convidando os parentes e amigos para o seu enterro, que sairá hoje, às 17 horas, da rua da Estrela n.º 43 — Rio Comprido, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MANOEL MENDES

(MISSA DE 7º DIA)

Filomena Mendes, Vicencia, Joana, Rafaela, Zulma, Ataliba de Campos, Waldemar Alves e Nilo Rocha, não podendo agradecer pessoalmente a todos que enviaram flores, telegramas e cartas e acompanharam o féretro do seu idolatrado esposo, pai, avô e sogro — MANOEL MENDES — o fazem por este meio e convidam para assistirem à missa que farão celebrar no dia 25 do corrente, às 9 1/2, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por cujo comparecimento a esse ato religioso se confessam eternamente agradecidos.

Helio Francisco do Amaral

Nadir Chagas do Amaral, Eydir e Helio espôsa e filhos, sogra, irmãos e irmãs de HELIO FRANCISCO DO AMARAL comunicam seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o enterro, a realizar-se hoje às 16 horas, que é quando sairá o féretro da Capela do Hospital da Beneficência Portuguesa.

VIUVA DIEB JOSÉ PAULO

(2.º ANIVERSARIO)

A familia de Mahmude Lipos Paulo (Viuva Dieb José Paulo) convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 25 do corrente, 4.ª feira, às 9 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do 2.º aniversario do seu falecimento. A todos que comparecerem a êste ato de saudade e fé cristã, agradecem antecipadamente.

Um passeio para Holkar

Crônica de Turf

GARBOSA II CONTINUA INVICTA

Era enorme a expectativa dos carreiristas pelo encontro das potrancas inscritas no "Francisco Vilela", o "criterium" de potrancas, prova que apontaria a leader da turma. E crescia ainda mais o interesse pela existência no campo da prova de duas invictas, Garbosa II e Hainan, fato único na história do clássico, que lhe vinha dar uma originalidade impar.

Não ficaram decepcionados os que compareceram domingo ao Hipódromo da Gávea, na tarde quente e nevoenta de inverno. Porque o espetáculo teve emoção e fez vibrar os nervos dos torcedores. Ganhou, realmente, o melhor: Garbosa II. E com esta sua quinta vitória, sendo a quarta clássica, a filha de Tintoretto adquiriu o direito de disputar com Holkar a liderança da turma de 46, tão promissora e tão cheia de valores.

A vitória de Garbosa II foi firme, mas não completamente facil. O fato de Rigoni ter guardado o chicote debaixo do braço, quando dominou a pilotada de Ullôa, não quer dizer que tivesse ganho "disparada" a prova clássica. Quer parecer-nos, mesmo, que com peripécias desfavoráveis, a Garbosa ainda pode vir a perder para a Hainan. Em maior percurso, com outros adversários misturados, o páreo ainda terá bastante interesse.

A saida foi algo demorada pela indocilidade de Chapada. Levantada, finalmente, a fita, aquela "fera" largou escapada dos boxes, tomando a ponta, mas apenas por alguns metros, pois logo Hematite, como uma flecha, destacou-se na ponta, tirando um, dois, três, quatro corpos sobre Hipias, que precedia Hainan, Garbosa II, Marmiteiro, Chapada e Park Avenue em último. Assim entraram na grande curva, onde Hainan forçou sobre Hipias e Garbosa também se aproximava. Na entrada da reta, a parelha de Lineu vinha na frente, com Garbosa em terceiro. Ullôa procurou liquidar a carreira e fugir das adversárias, passando facilmente pela Hematite. Mas, na altura das especiais, Garbosa com ela se juntou e dominou-a, vindo a sacar quase um corpo no disco, debaixo de estrepitosas palmas da assistência. Tinha caído uma invicta e estava decidido o titulo de leader da ala feminina da turma de 1946.

Diz-se que Garbosa embarcará logo para a Argentina, sem disputar o "grande criterium". É pena se isso acontecer, pois o nosso público merece do Sr. Buarque de Macedo esse encontro da esplêndida potranca com o "monstro" Holkar. Se Garbosa partir, ficaremos na dúvida quanto ao leader absoluto da turma e não poderemos fazer uma idéia do verdadeiro valor de ambos os contendores. Fazemos daqui um apêlo ao simpático turfista para que não negue aos apaixonados carreiristas cariocas esse encontro que entrará para a história de nosso turf. Agora, se houver receio de que Garbosa perca o titulo de invicta, o caso é outro...

BIAS.

No "Criterium" de potros

Bons programas para sábado e domingo

Foram encerradas, ontem, as inscrições para as próximas corridas no hipódromo da Gávea, havendo sido organizados dezesseis páreos regulares, dos quais, sete formam o programa de sábado e nove o de domingo.

Para êsse dia é carreira básica o grande prêmio "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros), no qual foram confirmadas as inscrições de Holkar, Justo, Jundiai e Quilombo, todos quatro em excelentes condições de "entrainement".

A prova não desperta interêsse senão pelo fato de ver na pista, novamente, o colossal filho de Santarém, que irá fazer um exercicio de saúde e abiscoitar para a sua coudelaria os 80 mil cruzeiros.

O oitavo páreo, um handicap para estrangeiros, em 1.000 metros, cy Chachim, Belenchita, Juancho, reuniu Credulo, Gold Braid, Sou-Gontiza, Poko Moko, Royal Statute, Chanta, Lydia, Bourdelaise e Shangai-Kid, todos preparadissimos, sendo de esperar uma interessante disputa.

No prêmio "Congresso das Américas e Espanha", em 1.000 metros, reservado aos nacionais de 3 anos, veremos Hipias, Urvio, Huron, Pirata, Caraman, Hylas, Jacuhy, Halo, Guaiba e Daphne, que, pela velocidade de que, são possuidores, fazem crer que assistamos a uma peleja de sensação.

Carreira que chama atenção é a quinta prova, em 1.800 metros, na qual foram alistados Árabe, Mangedoura, Ofigia, Royal Kiss, Iraty e Alameda, cujas forças se equilibram e farão um bom cotejo.

Completam o programa páreos de relativo interesse assim como as da sabatina, devendo as reuniões serem de êxito.

Premio "Alfredo Novis"

Será realizada no próximo dia 13 de outubro, a segunda prova especial, reservada aos animais financiados, de acôrdo com o regulamento da exposição leilão de 1945.

A distância será de 1.400 metros e a dotação de Cr$ 40.000,00, tendo a carreira a denominação de "Alfredo Novis", que foi proprietário de excelente coudelaria, há cerca de 30 anos.

Melhorados os premios dos 2os. e 3os. lugares

O órgão técnico resolveu, ontem, alterar o art. 175 do código de corridas, que passará a ter a seguinte redação:

"Em todas as provas comuns, os prêmios dos segundo e terceiro lugares são iguais, respectivamente, a 30% e 15% do prêmio do primeiro lugar".

Tal modificação entrará em vigor a partir de 1.º de outubro, dizendo respeito, note-se, apenas aos páreos comuns.

Para os clássicos, a praxe será a mesma constante no texto alterado.

Prova "Herculano de Freitas"

Teremos, a 27 de outubro, a realização de mais uma carreira especial para éguas de qualquer país.

A comissão de corridas resolveu dar-lhe a denominação de "Herculano de Freitas" e estabelecer a distância de 1.800 metros, com a dotação de 40 mil cruzeiros, podendo ser inscritas, apenas, as que não tiverem mais de 100 mil cruzeiros de prêmios.

Rigoni será o piloto de Quilombo

Quilombo, que venceu facilmente a eliminatória realizada no sábado vai se dar ao luxo de enfrentar Holkar, no "Conde de Herzberg", domingo próximo.

Para montá-lo foi contratado o hábil Luiz Rigoni, que assinou o respectivo compromisso juntamente com o responsável pelo citado puruleiro.

Seis pilotos suspensos

O. Fernandes, Guilherme Greme Jr., J. Mesquita, Luiz Rigoni, Geraldo Costa e Reduzino Filho, foram, todos, suspensos por infração ao art. 155 do código (prejudicar os competidores), sendo o primeiro por 4 corridas, o segundo por 3, o terceiro por duas e os outros por uma, cada um.

Montaram, respectivamente, Canadá, Mohican, Remolacha, Gionita, Quilombo, Taquemão e Guaçatinga.

Desta vez o especial para "Caxambú" irá lotado.

IRIGOYEN ESTREOU

Como contribuinte da caixa dos profissionais

Montando Gladiador, Maconsito, Admitido, Dimant e Golden Boy, os jokeys F. Irigoyen, Greme Jor., J. Mesquita, L. Rigoni e O. Ullôa, sairam da linha, o que não é permitido pelo código, em seu artigo 156.

Consequentemente, foram multados, sendo o primeiro em 300 cruzeiros e os outros em 200, cada um.

Pequenas contribuições à caixa, apenas, sendo de notar que Irigoyen é estreante e deve estar satisfeito.

VIBRAÇÃO NOS ESTÁDIOS DA EUROPA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

não pôde correr. Dessa reunião também participaram atletas belgas e suíços. Os resultados obtidos foram bons, em virtude das pistas marselhesas não serem muito boas. Também a fadiga dos atletas, provocada pela grande número de exibições que têm feito, talvez tenha contribuído bastante para a falta de maior brilhantismo das provas ontem realizadas.

— Em Rennes, realizaram uma competição atlética a "União Esportiva St. Gilloise", campeão belga e a seleção da Bretanha, tendo o belga Gaston Reiff se classificado no primeiro lugar na prova de 5.000 metros, marcando 14'49"2/10. Esta foi a "performance" mais digna de atenção verificada nessas provas, que finalmente terminaram com a vitória dos campeões belgas.

— Em Oslo a seleção norueguesa de atletismo bateu a representação dinamarquesa por 103 contra 101 pontos.

Basket-Ball — Num torneio internacional, realizado em Mulhouse, na França, com a participação da equipe "Brono" campeã da Tchecoslováquia e de equipes suíças e belga, verificaram-se os seguintes resultados: — Anderlecht, 29 x Mulhouse 15; Brono, 50 x Lugano, 15; Lugano, 22 x Mulhouse, 18; Brono, 32 x Anderlecht, 16, tendo o torneio sido levantado pelo quadro campeão da Tchecoslováquia.

Natação — Em Barcelona, Espanha, 245 nadadores, além de 3 nadadoras, tomaram parte na travessia do pôrto de Barcelona, a nado, tendo vencido a prova o catalão Esteva, que cobriu os 3.800 metros do percurso em 54'26".

— Em Marselha, o nadador francês Alex Jany fracassou na sua tentativa de superar o "record" europeu dos 500 metros, nado livre, não conseguindo marcar mais de 5'30", enquanto o "record" pertence a Jean Taris, com 5'27" 6/10.

Ciclismo — A prova principal de ciclismo disputada em França foi o "G. P. Ciclista de Saint Cloud", disputado num percurso de cem quilômetros. A participação de estrangeiros nessa prova foi muito reduzida. Saiu vencedor o "Outsider" Raymond Guefan, que correu duas horas 40", decretando "sprinter" Mahe a revelação deste final de estação.

— O "G. P. Cidade de Toulon" constituiu-se na nona vitória con-

Red Star Olympic, 1 x Raning, 0; Le Havre, 2 x Montpellier, 0; Lens, 5 x Rennes, 1. Na segunda divisão: Lion, 2 x Sochaux, 0.

— Na Rússia, o Dinamo de Moscou empatou de 1x1 com o Zenith, em jogo realizado em Moscou. Em Minsk, o Torpedo venceu o Dinamo de Leningrado por 4x2.

— Em Portugal, foram os seguintes os resultados da segunda rodada do Campeonato de Futebol: — Benfica, 2 x Belenenses, 1; Sporting, 7 x Cuf, 0; Oriental, 1 x Atlético, 1.

— Na Itália, o "sprinter" Leoni venceu brilhante o "circuito de Emilie", cobrindo 258 quilômetros em 7 horas e 15 minutos. Em segundo lugar chegou Maggini e em terceiro Sergio Coppi.

— Em Bucarest foi corrida a primeira etapa do "1.º Circuito Ciclista da Rumânia", vencendo o francês Emile Roll, com o tempo de quatro horas 51 minutos e 28 segundos.

— Em Bolonha verificaram-se os seguintes resultados no circuito ciclista local: — 1.º Baldassari, 2 hs. 36'; 2.º Coste; 3.º Guegen.

Futebol — Em Madrid, foi disputada a primeira rodada do Campeonato Espanhol, com os seguintes resultados: — Atlético Aviação, 2 x Real Gijon, 2; Real Oviedo, 0 x Madrid, 0; Valência, 1 x Labadell, 0; Real Murcia, 2 x Castellon, 0; Desportivo Coruna, 0 x Real Sevilha, 0; Atlético de Bilbao, 4 x Desportivo Espanhol, 0; Barcelona, 1 x Celta, 1.

— Na Itália verificaram-se os seguintes resultados na primeira rodada do campeonato italiano: — Roma, 3 x Sant Doria, 1; Turim, 1 x Trieste, 1; Florença, 3 x Internacional de Milão, 3 x Gênova, 4 x Brescia, 0; Modena, 4 x Alexandrie, 1; Lazio de Roma, 3 x Bari, 1; Vicence, 3 x Milão, 2; Atalanta, 4 x Napoles, 0; Napoles, 1 x Livorno, 0; Juventus de Turim, 4 x Atlanta de Bergame, 1.

— Na França verificaram-se os seguintes resultados no Campeonato Francês de Futebol: — Estrasburgo, 1 x Roubaix, 1; Reims, 1 x Nancy, 0; Lille, 4 x Bordeus, 1; Rouen, 3 x St. Ettienne, 0;

CENTRO CARIOCA

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo do Centro Carioca, com a presença da maioria de seus membros, foram tomadas, entre outras, as seguinte deliberações: Operação do balancete relativo ao trimestre anterior; proposta do Sr. Agostinho Nunes de d'Almeida no sentido de ser enviado um ofício ao ministro das Relações Exteriores salientando não ter sido o Sr Luiz Bahia contemplado com a medalha comemorativa do centenário de Rio Branco, não obstante sua destacada atuação na campanha em favor do monumento do eminente diplomata e estadista brasileiro; proposta da diretoria concedendo título de Sócio Benemérito aos doutores Hetor Beltrão e Noronha Santos, e de Sócio Honorário aos professores Raul Pederneira e Everaldo Backeuser; e finalmente, preenchimento das vagas existentes no Conselho Deliberativo com a eleição dos srs. general Arnaldo Damasceno Vieira, desembargador Carlos Xavier e Dr. Carlos de Souza.

GRANDE CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Abertas na Secretaria da Federação e tambem nos clubs filiados, as inscrições para o referido campeonato

A Federação Metropolitana de Tennis, comunica a todos os tennistas, que, acham-se abertas na secretaria desta Federação e em todos os clubes filiados, as inscrições para a disputa do 3.º Grande Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro, por classes, disputados na capital.

Serão disputadas todas as provas de simples e duplas bem como simples de veteranos. Todos os jogos serão jogados à luz do dia, todos os dias (de 2.ª à Domingo) a partir das 15 horas, havendo uma tolerância de 15 minutos depois da hora marcada. Os tennistas poderão jogar a noite desde que seja de comum acordo, correndo todas as despesas por conta dos disputantes, exceção as bolas que serão fornecidas pela entidade.

O jogador não poderá se retirar a jogar mais de duas provas no mesmo dia, desde que sejam de modalidades diferentes.

A entidade espera alcançar sucesso nesse interessante Campeonato, como já tem alcançado em todos os outros.

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Os doutos membros do Conselho negaram-se a aprovar a sugestão.

Está certo, porque o sport, infelizmente, ainda vive a mercê de paredros que só sabem fazer politica, desprezando os interesses esportivos.

Que se neguem titulos de benemerência aos jornalistas, embora sejam eles os construtores anónimos das coisas do sport, admite-se, mas ao Sr. Pachoal Mazzili, não, mil vezes não.

Os doutos conselheiros que ajudam o sport, refestelados em suas cômodas cadeiras, ignoram naturalmente, que o caso dos clubs de Santa Luzia estaria sem solução não fosse a boa vontade do secretário de Finanças da Prefeitura.

Foi ele quem perdeu o tempo, que poderia empregar em outras atividades para descobrir, como descobriu, o plano para financiamento das obras.

Não fôra isso, e o decreto estaria ainda por assinar, porque a construção não se faz apenas com desejo ou boa vontade.

Neguem tudo a todos, mas respeitem, ao menos, o esforço alheio.

Brilhante vitória do Cruzeiro F. Club

No campo do Restauradores, foi realizado o esperado encontro entre as equipes juvenis do Cruzeiro F.C. novel clube da ladeira João Romeu e o Hanseatica A.C., saindo vencedor o Cruzeiro pela elevada contagem de 9 x 5.

O team vencedor atuou assim constituido:

Alberto — João e Espirro — Paulo — Orlando e Edgard (Walter) — Espanha — Joel — Antonio — Osmar e Fernandes.

Fizeram os tentos do vencedor os players:

Osmar (2), Antonio (2), Fernandes (2), Orlando, Joel e Espanha, 1 cada.

O Falcão F. C. mais uma vez vitorioso

Realizou-se no campo do Ipiranga o match-revanche entre as aguerridas equipes do Falcão F. C. e o Onze Caverinhas, seindo mais uma vez vitorioso o Falcão F.C. pela nitida contagem de 5 x 2.

A equipe vencedora atuou assim constituida:

Regnaldo — Vado e Miliga I — Biguá — Nelson e Ari — Darci — Everaldo — Agostinho — Moacir e Miliga II.

Fizeram os goals: Darci (2). Everado (2) e Biguá.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Festa da Primavera, no América

A senhorita Mildreds seria candidata ao título de Rainha

Está sendo aguardada com justificado interêsse a realização da festa com que o América celebrará a entrada da Primavera.

Tão animados estão os americanos, que resolveram dar à festividade caracteristicas excepcionais. Assim, organizaram interessante concurso a fim de eleger a rainha da Primavera.

Pelo que tudo indica, o pleito será renhidíssimo, havendo várias candidatas cujos "cabos eleitorais" envidam esforços para a sua vitória.

Entre elas destaca-se a senhorita Mildreds Santos que será apresentada pelo "Grupo dos 13" formado de prestigiadas figuaras do América. A apuração está marcada para o dia 26 do corrente, sendo a coroação da rainha no dia 29, quando será realizada a festa da Primavera.

Senhorita Mildreds, séria candidata ao título de "Rainha da Primavera", na festa do América

Reassumiu a presidência da F. M. F.

O Sr. Vargas Neto reassumiu ontem o posto de presidente da Federação Metropolitana de Football, cargo que vinha ocupando, com raro brilho, o vice-presidente Sr. Fernando Loretti Junior.

Os títulos de benemerência da Federação Metropolitana de Remo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e Rio Branco — para só falar na parte do football.

Achamos que todos os desportistas cariocas e brasileiros devem cerrar fila ao redor da idéia da construção do campo do Flamengo. Quizera Deus que todos os anos aparecesse oportunidade para que cada clube construisse seu próprio estádio!...

Por que os mesmos paredros que são contra a idéia de Hilton Santos não o são, também, no referente a ampliação das arquibancadas vascainas? Afinal de contas quem lucrará senão o Vasco com as obras em seu estádio? O fato é que sem despesas o Vasco terá seu campo ampliado e continuará, logicamente, sendo dono de tudo.

Em última análise a conclusão é a mesma. Luta-se contra o Flamengo e não contra o estádio do Flamengo.

Melhoraram o América e o Fluminense

Situação dos clubes disputantes do certame de profissionais, por pontos perdidos:

Clube	Pontos
Flamengo	4
América	6
Fluminense	6
Botafogo	8
Vasco	10
São Cristovão	11
Canto do Rio	16
Bangu	17
Madureira	19
Bonsucesso	23

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARTAZ SUBURBANO

O Campo Grande e os dois próximos compromissos — Inscrito o Encouraçado "Minas Gerais" na "Volta do Cajú" — O Internacional não compareceu para enfrentar o Lider F. Club — O S. C. Turuna venceu facilmente — O Ponte F. C. aceita jogos

SERVIRÁ DE "TEST" PARA A PELEJA COM O "LIDER"

O encontro entre Campo Grande e Oposição, na tarde de domingo último e que apresentou a espetacular contagem de 10x0 a favor do Campo Grande, para os dirigentes do alvi-negro foi de transcendental importância de vez que serviu de test" para organizar o quadro que dará combate ao Oriente domingo próximo, e, no dia 6 de outubro, o conjunto do Manufatura. Como se sabe para o Campo Grande o cotejo contra o Manufatura é de importância vital. O técnico Modesto Rodrigues está satisfeito com o trabalho que vem desenvolvendo o quadro. A nova tática de destruição usada no segundo tempo contra o Oposição, também surtiu os desejados efeitos, sofrendo como é notório o quadro do Oposição uma "goleada" como há muito não experimentava.

O ENCOURAÇADO "MINAS GERAIS" NA VOLTA DO CAJÚ — Solicitou inscrição para participar da prova atlética "Volta do Cajú" que o Cima F. Club promoverá no dia 6 de outubro próximo, o Encouraçado "Minas Gerais". A relação nominal das praças que vão tomar parte na importante prova rústica é a seguinte: Severino Schnaipp, João Vitorio, Alcides Lucene, Delivaldo Ramos, Leopoldo Oliveira, Benedito Freitas, Elisio Ribeiro, Elisiario Bento, Osmar Pereira, Francisco Gino, Carlos Falcão, Vital Cordeiro e Djalma Araujo.

Não compareceu para o encontro com o lider F. C.

Decepcionando aos fans e admiradores do esporte menor entre clubes pequenos o S. C. Internacional, que deveria enfrentar domingo último o Lider F. C., em seu campo, primou pela ausência deixando o quadro de seu co-irmão sem compromisso.

É de estranhar tal gesto, pois a confirmação do referido jogo foi feita às 18,30 horas de sábado último pelo seu presidente, que afiançou ao Secretário do Lider que o Internacional compareceria ao mencionado encontro.

Toma maior interesse o cetrame classista

A derrota do Scott Eno, na sabatina classista, surpreendente e justificável devido a ter jogado desfalcado e fora do seu habitual padrão de jogo, frente ao forte quadro do Standard Eletric, elevou o Janer à cabeça da tabela com o Scot Eno ficando o Estandard Eletric em 2.º, a 1 ponto dos dois dideres e o Brahma e o Moinho Fluminense em 3.º lugar a 3 pontos dos primeiros e 2 do 2.º colocado.

Com isso tomou maior interêsse ainda o certame do C. M. D. C. I., assistido pela F. M. F.

Foram os seguintes os resultados da sabatina:

Scott Eno 3 x Standard Eletric 5 — Janer 5 x Esso 1 — Panair 2 x Estacas Franki 0 — Moinho Fluminense W x Leandro Martins.

Com estes resultados é a seguinte a colocação por pontos perdidos:

Colocação	Clube	Pontos
1.º	Scott Eno	7
1.º	Janer	7
2.º	Standard	8
3.º	Brahma	10
3.º	Moinho Fluminense	10
4.º	Sul América	13
5.º	Clube Panair	13
6.º	Esso Clube	19
7.º	L. Martins e "G. E."	20
8.º	C. V. B.	21
9.º	A. R. P.	22
10.º	Equitativa	26
10.º	Moinho Inglês	26
11.º	Estacas Franki	31

A maior artilharia é do Janer com 90 goals, vindo em 2.º a do Brahma com 84; o maior saldo de "goals' é do Janer com 58, vindo em 2.º o Sctott Eno com 45. — A melhor defesa é a do Moinho Fluminense com 30 goals, vindo em 2.º a do Janer e Scott Eno com 32. Nos "goals" contra, está em 1.º o Estacas Franki cuja defesa deixou passar 93 goals e em 2.º a Equitativa com 87. O maior "deficit" é do Estacas Franki com 73 "goals" contra, vindo em 2.º o Equitativa com 60.

O Casanova venceu o Cruzeiro

Realizou-se no campo do Galitos uma partida entre as equipes da Casanova O Cruzeiro F. Clube e o Sindicato dos Empregados no Comércio, saindo vencedora a primeira pela contagem de 3 x 2.

Goals de (Hildebrando de penalti) e (Tião 2).

A equipe vencedora atuou com a seguinte constituição:

Jamelão — Rodrigues e Hildebrando — Monteiro, Cocada e Saul — Tião, Odemar, Haroldo, Bandeira e Melo.

Na preliminar saiu vencedora a equipe do Sindicato dos Empregados no Comércio.

O S. C. Turuna venceu espetacularmente o Transporte

Foi uma grande decepção o jogo de sábado último, entre os quadros do Casa Turuna F. C., forte conjunto, com elementos de valor e o Transporte que se fez representar por players bisonhos e de nivel técnico mediocre. O escore foi de 10 x 0, como poderia ser de muito mais, caso os dianteiros do Turuna quisessem, pois, o dominio foi completo desde o 1.º minuto, tornando-se o jogo bastante desinteressante. Silviano, do Casa Turuna fez seis goals, e Armandinho os outros quatro. Além desses "playeres" merecem destaque: Mauricio, Finfim, Elmo e Wilson. O S. C. Casa Turuna entrou assim formado:

Ary — Nônô e Wilson; Mauricio, Cocada e Finfin; Silviano, Armandinho, Cortez, Other e Américo (depois Pinto).

Continua vencendo o Estrela de Ouro A. Club

No campo do Goiás Futebol Clube prel'aram as equipes do Estrela de Ouro A. Clube e lo Ocidente Futebol Clube, levando a melhor o onze alvi-verde.

O primeiro periodo terminou com o placard de 1 x 1, e o seu resultado final assinalava Estrela de Ouro A. Clube 5, Ocidente, 2.

A equipe do Estrela de Ouro A. Clube estava assim constituida:

Lincoln (Hermes) — Amantino — Abilio — Manolo — Zezé — Paulo — Mandrake — Rafael — Gute (Leonidio) — Mário — Jeep.

Os tentos foram assinalados por Jeep (2) — Leonidio — Paulo e Mário.

Estreou o Torres Sobrinho F. Club

O novo grêmio fundado recentemente por um grupo de moradores da rua Torres Sobrinho, nome que tomou esta nova agremiação, estreou sábado próximo passado no Campo do S. C. Sousa Barros enfrentando o quadro da aspirantes do conjunto do Souto Ribeiro Futebol Clube e saindo vencedor o quadro estreante pela contagem de 7 x 4, tentos marcados para o quadro vencedor por intermédio de: Nerlito (3) Newton (3) Walter e Jair com 1 tento cada.

Deve-se ressaltar o seguinte: ao faltar 15 minutos para o término da peleja, houve descontrole por parte dos jogadores do quadro do Souto Ribeiro Futebol culminando com a saida do quadro do campo.

A equipe vencedora formou com a seguinte constituição:

Paulo — Wilson e Odair — João, Jobel e Etiene — Walter I, Lenine I, Nerlito, Jair e Newton.

O Vasconcelinhos venceu o Olimpico

O Vasconcelinhos A. C., de Senador Vasconcelos, recebeu a visita do Olimpico F. C. com o qual realizou uma peleja cheia de lances de sensação saindo vencedor o team local pelo score de 1 x 0, tento marcado por Waltinho numa linda jogada. O quadro do Vasconcelinhos A. C. atuou com a seguinte constituição: Tonho — Gil e Santinho; Jaime, depois Zezé e Machado; Mido, Waltinho, Ari, Eurico, Tolinho e Camilo. Na preliminar deste encontro jogaram os quadros do Veteranos de Vasconcelos x 2.º quadro do Olimpico F. C., saindo vencedores os veteranos pelo score de 3 x0.

Expressiva vitória do Abaké

No gramado do Benfica defrontaram-se ante-ontem as equipes do Esporte Clube Abaké e do Xavantes-Siberianos Futebol Clube em prélio amistoso que estava sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos adeptos do futebol amador.

Decepcionando a quantos esperavam vem um Xavantes Siberianos forte e coeso, o grêmio da rua Acre foi fragorosamente abatido, tombando pela contagem de 4 x 2, após uma luta em que seu antagonista, o E. S. Abaké dominou inteiramente.

Na preliminar venceu o Xavantes-Siberianos por 5 x 3.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Arnaldo — Dodó e Otávio — Oidi — Hélio e Walter — Maneco — Mário — Paulo — Juir e Darci.

O Del Castilho elegerá sua "Rainha da Primavera"

Como acontece todo ano, o Del Castilo elegerá no corrente mês a sua "Rainha da Primavera". O pleito deste ano pelo interesse que vem despertando nas hostes do grêmio rubro, promete um transcurso dos mais brilhantes Já se apresentaram diversas candidatas, sendo as mais fortes favoritas as senhoritas Iara Simões, Neide Gomes Oliveira e Iara Belmonte Barros, pelos seus invulgares dotes morais e pessoais. Os cabos eleitorais já estão em franco trabalho, o que equivale dizer que o páreo será renhido e movimentado.

A apuração final será realizada no dia 29, às 20,30 horas, sendo a coroação levada a efeito no dia 13 do mês próximo com grandes e bem elaboradas festividades.

O Del Castilo assim marcará na sua existência mais uma etapa notavel e que marcará época. Miguel Cardoso, dirigente máximo do club da camiseta rubra, vem trabalhando sem desfalecimento para o completo êxito do feliz acontecimento

Venceu o Vargem Grande

No jogo noturno realizado no campo de S. C. Parames, o Vargem Grande venceu o Boêmios de Campinho pelo score de 2x0.

Esta partida foi ardorosamente disputada pelo Boêmios, que solicitara do seu co-irmão um novo jogo, de vez que não se convence da primeira derrota.

O jogo transcorreu na maior camaradagem, tendo o Boêmios recebido a derrota como justa e merecida.

Os pupilos de Ary Ramos pisaram o gramado com a seguinte constituição: Aragão; Milito e Nenem; Cunhado, Neca e Silva; Joãozinho, Canivete, Amadeu, Cello e Farnos.

Marcaram os tentos Joãozinho e Amadeu.

Na partida dos segundos quadros verificou-se um empate pelo score de 2x2.

A Associação Atlética quer jogar

Estando sem compromisso para domingo e subsequentes, a Associação Atlética Avenida comunica aos grêmios do sport menor, por nosso intermédio, aceitar convites para jogar podendo ir ao campo do adversário.

Entendimentos com Haroldo Claudio, na séde, à Av. Passos, 116-2º andar, ou pelo telefone 43-4602, das 18 às 19 horas.

O Ponte F. Club aceita jogos

Desejando organizar seu calendário esportivo para o mês de outubro, o Ponte F. Club avisa aos seus co-irmãos de igual categoria que aceita jogos nos campos adversários.

Qualquer correspondência pedimos endereçar à Avenida Francisco Bicalho 373, casa 2 — aos cuidados do Sr. Diogenes Moacyr, das 9 às 18 horas.

O Club Atlético Colonial aos grêmios co-irmãos

A fim de concluir o seu calendário de verão o C. A. Colonial, constituido de funcionários da Colônia de Psicopatas Juliano Moreira e possuindo magnifica praça de sports, em Jacarepaguá, comunica aos seus co-irmãos de lutas desportivas que o seu campo está à disposição dos mesmos.

O Lider quer organizar o seu calendário

Dispondo de campo e desejando organizar seu calendário para os próximos 4 meses do corrente ano, o Lider F. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os 1º e 2º quadros.

Procurar o Sr. Jaime Castanheira pelo telefone 22-1627, das 12 às 14 horas.

TERCEIRA CATEGORIA

Zona Norte

Cruzeiro F. C. x E. C. Corintians 1.

Juiz — Benjamin C. Santos — Bom.

Renda — Cr$ 333,00.

1º tempo — Empate 1x1.

Cruzeiro F. C. — Jorge — Rivaldo e Arlete — Agnaldo, José I e José II — Manoel, Helvecio, Aureo (1), Juremar (1) e Altamiro.

E. C. Corinthians — Jair — Luiz e Aristeu — Edgard, Nilton e Mario — Raul, Aristides, Manoel, Antonio e Volter (1).

Preliminar — Empate 1x1.

E. C. Guanabara x Realengo F. C. 0.

Juiz — Oscar Palmeira.

Renda — Cr$ 250,00.

1º tempo —

E. C. Guanabara — Crisolino — Hugo e Gameiro — Antonio Rei e Nandi — Toinho, Nilton, Saragote, Gerson e Pantaleão.

Preliminar — E. C. Guanabara 3x0.

Zona Sul

Astória F. C. x Sampaio A. Club 1.

Juiz: A. F Rocha — ótimo.

Renda: Cr$ 450,00.

1.º tempo: Astória 2x0.

Astória F. C. — Aldo; Tamarindo e Manoel; Almir, M. Alves e Nico; Amorim, Gordo, Miguel (3), Adolpho (1) e Firmino.

Sampaio A. C. — José; Otavio e Milton; Faria, Silva e Silvio; Plauto, Sebastião, Oliveira, Zézé e Castro (1).

Preliminar — Astória F. C. 1x0 (24 minutos).

E. C. Parames 1 x Pau Ferro F. C. 4

Juiz: Adolpho Campos — Regular.

Renda, Cr$ 320,00.

1.º tempo — Pau Ferro 3x0.

E. C. Parames — Mauricio; João e Casemiro: Helio, Cid e Cabrinha; Niginho, Carlos, Dinho (1), José e Armenio.

Pau Ferro F. C. — Altair; Aguiar e Pimenta; Haroldo, Dica e Irineu; Jacaré, Guarin (2), Aury (2), Sergio e Rongo.

Preliminar — Pau Ferro Football Club 3x2.

O Sete de Setembro quer jogar

O 7 de Setembro F. C., recente agremiação fundada na rua Piracaia, em Marechal Hermes, contando na sua diretoria vários jovens como o Nobre Nakamura, Norberto Teixeira, Marmosio Oliveira Braga e outros, vem por intermédio de A NOITE avisar aos seus co-irmãos do nosso football independente, que possue quadro juvenil, aceitando jogos amistosos ou em festivais.

Outrossim, avisa que qualquer correspondência deva ser dirigida para 7 de Setembro F. C. aos cuidados do Sr. Norberto Teixeira, rua Piracaia, 254, Marechal Hermes.

O Esporte Club Londres sem compromisso

Estando o S. C. Londres sem compromisso para domingo e precedentes vem, por nosso intermédio, lançar um convite aos seus co-irmãos que estejam também sem jogo, para pelejas em seu campo ou em campo adversário.

Aos interessados o obséquio de telefonar para:

De dia: das 7 às 11 horas — Tel. 20-3321 — Chamar Helio.

À noite — Depois de 19 horas — Tel. 30-2832 — Chamar Horacio.

O Vila Lusitania quer jogar

A fim de organizar seu calendário, o Vila Lusitania F. C. aceita convites para jogos amistosos, festivais, excursões, podendo os interessados enviarem correspondência para Avenida Lusitânia 146 — Penha Circular ou telefonar para Arnaldo, 23-2436.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

OH! BATI A PORTA QUANDO SAÍ. ESQUECI A CHAVE LÁ DENTRO!
ESPERE UM MOMENTINHO, SRA. MUTT.
ACHEI UMA ESCADA. ENTRAREI PELA JANELA DO PRIMEIRO ANDAR E ABRIREI A PORTA PARA A SENHORA
PRONTO. PODE ENTRAR
MUITO OBRIGADA, JEFF.
AGORA VOU POR A ESCADA NO LUGAR
OBRIGADO, MUTT

A Prefeitura construirá o Estádio Municipal

BOTAFOGO E FLUMINENSE FAVORAVEIS A ANTECIPAÇÃO

As antecipações da próxima rodada continuam na ordem do dia. América e Flamengo não estão inclinados a jogar no sábado levando em conta o estado físico de vários dos seus jogadores atingidos nos últimos compromissos. Assim rubro-negros e americanos prefeririam jogar domingo mesmo em São Januário, desde que o Vasco concordasse em enfrentar o Madureira sábado à noite, ou domingo, em outro local. Podemos ainda adiantar com absoluta segurança que tanto o Botafogo como Fluminense não colocam em antecipar o compromisso marcado para Alvaro Chaves. Em princípio, os dirigentes dos dois clubes aceitam a antecipação que se poderá ser confirmada depois de uma consulta feita aos Departamentos Técnicos. Togo Soares pelo Botafogo e Reis Carneiro pelo Fluminense, falaram A NOITE, favoravelmente sôbre a antecipação do tradicional clássico da próxima rodada.

O Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, que está a frente do movimento para a pronta ampliação do estádio de S. Januário

FECHAMENTO DO ESTADIO E COBERTURA DAS POPULARES

A SOLENIDADE DESTA TARDE NA C. B. D. E O PLANO DAS OBRAS EM SÃO JANUÁRIO — ASSINATURA SIMBÓLICA DO DECRETO DE DESAPROPRIAÇÕES

A solenidade desta tarde na C. B. D., constitue sem duvida um acontecimento de extraordinária significação não só para o Vasco como para os esportes da cidade. O prefeito Hildebrando de Góis comparecerá a entidade maxima as 17 horas a fim de assinar o decreto autorizando as desapropriações e as adaptações necessárias para facilitar o escoamento de publico na zona onde se acha construido o Estádio do C. R. Vasco da Gama. O ato do Prefeito esclarece sem maiores considerações os elevados propositos da Prefeitura em apoiar e facilitar o imediato inicio das obras de ampliação do estádio vascaino no qual a C. B. D., pretende realizar os principais jogos da Copa do Mundo marcada para junho de 1949.

Assim sendo o Prefeito da Cidade compreendendo a necessidade de colaborar de perto para o desenvolvimento esportivo da metrópole vem participando pessoalmente de todos os movimentos, festas e solenidades promividas pelas entidades para registrar as suas vitórias no terreno das grandes realizações.

Fechamento, marquize e melhoramentos indispensaveis

Podemos adiantar que as obras de ampliação do estádio de São Januário correrão por conta do próprio grêmio de São Januário que se responsabilizará pelo financiamento das mesmas. Caberá a firma que construiu o estádio a tarefa de prolongamento das obras que constarão do fechamento do estádio, construção de uma nova marquize colossal na parte fronteira as suas sociais e a introdução dos melhoramentos modernos e indispensáveis para completar o grande estádio. A C. B. D., colaborará com o Vasco nas obras de ampliação de São Januário a fim de em 1949 possa a entidade maxima contar com o local para a realização dos jogos da Copa do Mundo.

Cortando o pano...

O decreto 9.506, assinado pelo presidente da República, deixa em dúvidas a concretização do projeto de construção de estádios em relação ao do Flamengo, no Derby Club. Os paredros e "cartolas" que desde o início dos projetos, numa demonstração de partidarismo incompatível com as altas funções que teem dentro dos esportes, deram a entender, por meio de "ondas" que estavam contra, devem estar radiantes. A final de contas a eles não parecia interessar a questão sob o ponto de vista econômico para o football carioca e brasileiro. Viam somente o Flamengo. O presidente do rubro-negro não deve esmorecer. Se não puder levar a efeito seu plano nos terrenos do Derby deve fazê-lo lá mesmo na Gávea. Para os paredros e "cartolas" a distância não pesará na balança. Todos eles têm automóveis. O público que sofra com as biliosidades dos maiorais que têm cargos vitalícios dentro do desporto nacional...

ALFAIATE.

Caiu o record dos 200 metros com barreiras

BUENOS AIRES, 23 (A. F. P.) — O atléta argentino Alberto Triuizo melhorou o record sul-americano dos 200 metros com barreiras, marcando 23" 6/10, enquanto o tempo anterior era 25" e pertencia a Juan A. Levenaf, desde 1935.

Pascoal, um dos candidatos ao posto de centro médio tricolor na partida com o Botafogo

Qual será o "pivot"?

Gentil Cardoso tem quatro homens para a posição — Telesca, Mirim, Pé de Valsa e Pascoal em condições de jogar — O treino de quinta-feira responderá à pergunta

Apesar de medir forças com o Botafogo em seus próprios dominios o Fluminense encara com respeito o referido compromisso. Nesta altura do campeonato dois pontos perdidos representam a ruina de tôdas as esperanças ao título maximo de 1946. Por isso mesmo os tricolores traçaram um programa de treinamento intenso iniciado esta manhã com um individual do qual participaram todos os profissionais de Alvaro Chaves. O exercicio de conjunto será levado a efeito, segundo informa o Departamento Técnico, quinta-feira pela manhã sob o controle de Gentil Cardoso que se mostra animadissimo e confiante quanto as possibilidades do seu conjunto na dura prova contra o Botafogo. Aliás deve-se acentuar que o Fluminense joga no returno três partidas decisivas no seu próprio campo, contra o Botafogo, Vasco e America. Somente sairá do Alvaro Chaves para ir a Gávea enfrentar o leader do campeonato. Assim a chance do Fluminense é notória em face de jogar frente a fortes adversários nos seus próprios dominios. A serie começa portanto domingo contra o Botafogo.

O problema do centro médio

Não se sabe como agirá Gentil Cardoso na escalação do centro medio. Poderá ser Telesca, Mirim, Pé de Valsa ou até Pascoal que se vem preparando cuidadosamente para a parte final do presente campeonato. Gentil tem portanto quatro homens para posição mas ainda não se manifestou. Somente os treinos da semana vão apontar o centro medio tricolor para a batalha com o Botafogo, sábado ou domingo. Mirim portou-se bem contra o Bangú entretanto o jogo não exigiu esforços dos tricolores que venceram com grande facilidade o quadro suburbano. Telesca está bem preparado assim como Pascoal. Quanto a Pé de Valsa dificilmente Gentil o deslocará de medio direito levando em conta as suas ultimas atuações consideradas perfeitas pelo treinador tricolor.

Quinta-feira pela manhã já se poderá avaliar qual o pivot do Fluminense para o mais velho classico da cidade.

MARCAÇÃO CERRADA...

NOVAMENTE INDICIADO FLAVIO COSTA

Ainda na semana passada o T. J. D. considerou Flavio Costa isento de culpa em relação a falta de que era acusado por um "olheiro" de instruir os seus jogadores durante o decorrer da peleja Flamengo x Bangú. Agora na peleja contra o São Cristovão novamente o treinador dos rubro-negros figura como incurso na mesma falta devendo ser outra vez indiciado.

Pensando bem chega-se à conclusão de que os "olheiros" andam de marcação cerrada sôbre Flavio Costa procurando descobri-lo nos campos da cidade para observar suas atitudes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Consequências atômicas dos 11 x 1...

Positivamente, o quadro do Bangú não "estava para football", como se diz na giria esportiva, no último sábado. A começar pelo seu arqueiro Robertinho, que foi uma figura decepcionante em campo, deixando que bolas facílimas vazassem a sua meta. Graças à atuação negativa da sua equipe na partida com os tricolores, o Bangú bateu o "record" da temporada, com os 11 x 1 impostos impiedosamente pelo team de Alvaro Chaves.

Como era natural, aquele revez desconcertante foi recebido nos meios banguenses com justa reação, surgindo imediatamente o desejo de apurar os responsaveis pela tremenda "débacle" sofrida. A goleada de sábado teria de provocar consequências atômicas e isso parece que se confirmará realmente.

Reunião importante esta noite

Hoje, à noite, a diretoria do Bangú vai se reunir extraordinariamente. Nessa ocasião serão apreciados os fatos desenrolados na partida de sábado, sendo apuradas as responsabilidades pelo fracasso.

Sabe-se que pesa sôbre o arqueiro Robertinho a ameaça de severíssima punição, provavelmente suspensão do contrato, uma vez que foi a principal figura dos 11 x 1. Deverá ser discutido também o caso da direção técnica, sendo levado a debate então a situação do diretor de football, Sr. Vicente Jaconiamini. Adianta-se que o referido diretor será punido, uma vez que não agradou a sua atividade durante os preparativos para o jogo com o Fluminense.

Em disputa do campeonato mundial dos meios pesados Bruce Woodcock, campeão inglês da categoria de peso-pesado, enfrentou Gus Lesnevich, detentor do título. A luta, que foi duramente disputada, terminou com a vitória de Woodcock, por knock-out, no oitavo round. A gravura é um flagrante do knock-out de Gus verificado no tablado do "Harring Arena", em Londres

O GRAJAÚ TOMA POSIÇÃO

Para levantar o campeonato da Divisão de Acesso — "Corôa" na direção

Em perfeita harmonia com o seu desenvolvimento patrimonial, o Grajaú F. C. progride rapidamente no terreno das realizações esportivas. Agora mesmo, nota-se desusada atividade nos meios cestobolisticos grajauenses. O seu dirigente Sr. Milton Amaral, vem mobilizando todos os seus atletas para a próxima campanha no campeonato de Divisão de Acesso.

E, obteve o concurso do veterano campeão Waldemar de Souza, o "Corôa", um dos melhores "guardas" que o nosso basket já apresentou. Com a sua experiência e autoridade, Waldemar deverá ser muito util ao Grajaú.

O baile de gala do Grajaú

Encerrando o programa das comemorações do seu 21º aniversário de fundação, o Grajaú T. C. realizará no próximo sábado, 28, um baile de gala nos salões da sua sede à avenida Engenheiro Richard.

O Departamento Social imprimirá todo brilho a essa reunião elegante e festiva, num ambiente distinto, para o que há de concorrer sem dúvida a linda e artistica ornamentação dos salões.

O baile terá inicio às 23 horas, abrilhantado pela orquestra Tabajaras, sendo o trajo casaca, smoking ou summer-jacket, (jaquetão branco).

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

(VII)

Ainda a questão dos estádios

Também seria bastante lucrativo para os cariocas que se ampliasse o campo do Vasco. Aliás, a assinatura do decreto concedendo o crédito necessário as obras no gramado da colina histórica, deixa claro que isso será feito com a maior brevidade. Mas afinal de contas pensando bem a ampliação do campo dos cruzmaltinos seria uma solução de última hora. Seria a ultima para a qual se devia apelar. Quando já não houvesse outro remédio. Porque inegavelmente o estádio da cruz de malta apesar de ser o maior do Rio, mesmo ampliado não resolveria cem por cento o problema. Para um campeonato da amplitude do de quarenta e nove torna-se necessário um estádio dotado de todos os requisitos modernos de conforto. O campo do Vasco, por exemplo possui vários defeitos. Os jogadores têm os seus vestiários mal localizados e ficam a mercê do público. Na Copa Roca de 38 vimos com que facilidade os assistentes pularam para o campo apesar do forte policiamento. Não somos pessimistas nem estamos vendo fantasmas... Apenas citamos o caso para provar como o campo vascaino está longe da perfeição. Neste particular o Pacaembú oferece maiores garantias. Os vestiários subterrâneos ficam muito longe das arquibancadas e os "alambrados" servem para proteger os players e o próprio juiz. Só se se pretende remodelar completamente o estádio do Vasco. Mas crêmos que apenas se pretende fechar a curva possibilitando a entrada de bem maior número de torcedores. Por isso achamos que o caso do grêmio de Ciro Aranha seria apenas uma solução de emergência. Serviria muito bem para os jogos do campeonato carioca, e, talvez, brasileiro.

Nota-se entre os paredros uma certa prevenção contra a obra que daria ao Flamengo, no Derby, um dos maiores estádios da América do Sul. Isso constitui um êrro crasso porque o que está em jogo é o renome do Brasil esportivo e não o de um clube particular. Continuamos crendo que a solução ideal para o momentoso problema seria a construção do estádio do rubro-negro. Êle obedeceria aos moldes mais modernos e as falhas existentes no Vasco e nos outros campos da cidade seriam sanadas. Teriamos um campo ótimo para o campeonato brasileiro, as Copas Rocas

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O Sr. Pascoal Mazzili a quem se deve o plano de financiamento para a construção das garages dos clubs náuticos

O francês Alex Jany

Entre os mais famosos nadadores do mundo

MARSELHA, 21 (A. F. P.) — A piscina do "Circulo de Nadadores de Marselha", foi, ontem à tarde, teatro de magnifica façanha do nadador Alex Jany o qual, em sua tentativa de superar os "records" da Europa e do mundo, nos 200 metros, nado livre, conseguiu perfeitamente seu objetivo.

Com efeito, Jany cobriu a distância em dois minutos, 5 segundos e 4 décimos, batendo o "record" anterior mundial em 8/10 de segundos e o antigo "record" da Europa em 4 segundos e 4 décimos.

"Virando" aos 25 metros em 11 segundos e 4 décimos, Jany, utilizando mais destreza do que força, passou os 50 metros em 26 segundos 2/10; os 100 metros em 57 segundos e 4/10, os 150 metros em 1 minuto, 30 segundos e 4/10, para terminar nos 200 metros com 2 minutos, 5 segundos e 4/10.

A sensacional "performance" do jovem nadador de Toulouse foi saudada com uma ovação entusiástica do numeroso público, testemunha da façanha.

MOBILIZA-SE O BOTAFOGO PARA VENCER O FLUMINENSE

Martim pretende aumentar o poderio do quadro na cartada decisiva de domingo — Dois exercícios de conjunto na "semana tricolor" — Entusiasmo em Gen. Severiano

Uma das cartadas de sensação da próxima rodada será o clássico Fluminense x Botafogo, no qual os dois clubs sustentarão um duelo de grandes proporções. Efetivamente, êsse cotejo poderá tornar-se decisivo para os dois adversários, que na hipótese de um revez ficarão, qualquer um deles, em situação de praticamente não poder aspirar mais o título máximo do corrente ano.

Para o Botafogo, principalmente, êsse embate com o seu tradicional competidor encerra importância extraordinária. Se vencer, o alvi-negro melhorará sensivelmente a sua situação, na espectativa do resultado do encontro América x Flamengo, e se perder estará irremediavelmente afastado de qualquer pretensão. Assim, os alvi-negros sabem que vão se empenhar numa cartada decisiva para a sorte do Botafogo no campeonato de 1946. E por isso mesmo é grande o entusiasmo reinante em General Severiano.

Dois treinos de conjunto — Modificações possiveis

Atendendo à expressão desse match, o técnico Martim Silveira está atento nos preparativos do conjunto. Ficou resolvido, assim, que serão levados a efeito dois ensaios coletivos, o primeiro amanhã e o segundo na sexta-feira.

Serão dois exercicios rigorosos e que servirão para esclarecer a orientação da direção técnica.

Falando à reportagem, Martim adiantou que serão possiveis algumas alterações no esquadrão botafoguense, mas nada de concreto existe ainda, pois tudo dependerá dos exercicios. Há a possibilidade de ser deslocado Tovar para a ponta direita. Essas modificações visam apenas aumentar o poderio da turma botafoguense, pois a equipe vem correspondendo plenamente nos últimos compromissos do campeonato.

NO ESTADO DO RIO

Animado o treino do selecionado fluminense

Conforme estava anunciado, foi levado à efeito ontem à noite, no estádio Caio Martins, mais um ensaio preparatório dos elementos que formarão o selecionado do Estado do Rio.

A prática, desta vez, contou com quase todos os elementos convocados e o técnico Damas Ortiz conseguiu formar dois quadros com equilibrio de forças. O treino deixou boa impressão pela boa disposição dos jogadores que se empenharam à fundo durante os 90 minutos de jogo, tendo alguns jogadores se destacado como ótimos elementos. O presidente da Federação, Dr. Toledo Gizza e o diretor do Departamento de Football, Sr. Mario Mota, assistiram ao ensaio e se mostraram, de modo geral satisfeitos com o desempenho dos jogadores. Houve um empate de cinco tentos, no final do treino, tendo Irani marcado os 5 pontos de seu lado e Dirceu, Dionisio e Miguel para o quadro tricolor.

Os quadros atuaram assim:

Branco — Milton — Totonho e Didi — Aloisio — J. Alves e Hugo — Heitor — Cesar — Irani — Sant'Ana e Cliveraldo (Sergio)

Tricolor — Tonico — Catosca e Edezio — Sula — Celmo, Itaim — Nei — Edson — Miguel — Dionisio e Mariano.

VIBRAÇÃO NOS ESTÁDIOS DA EUROPA

Iniciados os campeonatos da Itália, França e Espanha — Jogos na Rússia e em Portugal — Outros resultados esportivos

PARIS, 24 (Pór Alain Guern, da France Presse) — Vai aqui mais uma reportagem sôbre as atividades esportivas de ontem nos campos esportivos europeus.

Atletismo — A atenção dos apreciadores do atletismo, na Europa, fói atraida domingo pela realização de uma competição em que tomaram parte equipes selecionadas da Suiça e Itália, e que teve lugar em Zurique. A vitória coube — embora obtida com muita dificuldade — à representação italiana, que marcou 80 pontos contra 60 dos suiços. Os resultados técnicos conseguidos foram bons, mostrando-se todos os competidores num plano mais ou menos equivalente. Coube aos italianos dez vitórias individuais, contra sete dos suiços.

— Os atletas suecos que tão brilhantemente triunfaram no Campeonato Europeu do Atletismo, realizado em Oslo há alguns dias, deram, ontem, o seu adeus aos campos de França. Essa "tournée" dos atletas suecos terminou com a realização simultânea de dois "meetings" um em Toulouse e outro em Marselha. Nesta última cidade houve uma decepção para a rapaziada nórdica, representada pela ausência de Gustavson, "recordman" mundial e campeão europeu que, estando doente,

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Os títulos de benemerência da Federação Metropolitana de Remo

O caso das "garages" dos clubs de Santa Luzia, ainda dará panos para mangas.

Muito se discutiu sobre a paternidade da iniciativa e de sua consecução, apaziguando-se os espiritos depois da assinatura do crédito respectivo.

Agora o assunto volta à baila para deixar evidente, ainda uma vez, a ingratidão dos homens.

Ao Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo foi levada uma sugestão para que se concedessem títulos de benemerência aos que os merecessem.

O representante do Boqueirão, atendendo a que entre os nomes indicados havia alguns que nada fizeram, aumentou a lista incluindo alguns jornalistas e o Sr. Paschoal Mazzili, esquecido lamentavelmente.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

EXUMADO O HEPTALOGO!

Sexta-feira os clubs darão ao presidente Ary Menezes a "tábua" dos poderes excepcionais, que havia sido revogada

Essa questão surgida no basketball carioca tem tomado rumores interessantes e até incriveis. Primeiro foi o presidente eleito, Sr. Ary Menezes, reclamando um heptalogo de poderes excepcionais para poder fulminar os fazedores de arruaças. Depois, o Conselho Supremo ao fim da aprovação daquela medida, revogando tudo e aprovando o campo único, sem conceder porém, as medidas acauteladoras da disciplina. E, finalmente, a reunião de ontem em que, não fossem as ponderações judiciosas dos representantes do Vasco e Riachuelo, Srs. José da Silva Rocha e João Viana de Castro, a celeuma ganharia maior vulto.

Demiter-se-ia

Uma prova de que as coisas não estiveram boas, foi a declaração do Sr. Ary Menezes dizendo que renunciaria se não lhe fossem dados poderes capazes de conjurar o mal, isto é, S. S. queria o seu heptalogo. A cena fez-nos lembrar aquela outra, bíblica, a do decálogo. Como Moysés, o jovem paredro acha que só pode refrear os desmandos dos basketballers e alguns dirigentes, munido de leis extra-normais.

E isso, podemos antecipar, ser-lhe-á dado pelos clubs incumbidos de pacificar o ambiente, o Fluminense, Botafogo, Flamengo, Olímpico e Tijuca. Oxalá não aconteça a S. S. o que se deu com o velho patriarca, ao descer do monte sagrado com o seu histórico decalogo...

PARIS, 24 (I. N. S.) — GEORGES BIDAULT, MINISTRO DO EXTERIOR E PRESIDENTE DA FRANÇA, CONVOCOU PARA HOJE, ÀS 16,00 HORAS, MAIS UMA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DO EXTERIOR DAS GRANDES POTÊNCIAS.

SENSACIONAL DECLARAÇÃO DE STALIN

Não crê que haja perigo de uma guerra imediata — A posse da bomba atômica — Os Estados Unidos devem abandonar a China, para garantia da paz

LONDRES, 24 — (R.) — O generalíssimo Stalin, em entrevista ao jornalista britânico Alexander Werth, declarou hoje que os clamores sôbre a irrupção de uma nova guerra visam auxiliar a manter os orçamentos de guerra e retardar a desmobilização — informou o rádio de Moscou.

Stalin disse ainda:

"Uma nova guerra é o assunto visado principalmente por espiões de guerra e civis, entre êles alguns servidores civis. Precisam êles dessa espécie de cogitações, se é que são só cogitações, pelos seguintes motivos:

A — Fazer calar, com a possibilidade da guerra, alguns dos políticos ingênuos, que figuram entre os seus contra-agentes;

B — Cessar, durante algum tempo, a redução dos orçamentos de guerra de seus países;

C — Restaurar a desmobilização das tropas e assim retardar o rápido aumento do desemprego em seus países.

Pode-se distinguir rigorosamente entre os atuais rumores de uma nova guerra e o perigo real de uma nova guerra, que ainda não existe".

Desenrolou-se então o diálogo que damos a seguir entre o marechal Stalin e o jornalista:

Jornalista — "Pensará o generalíssimo que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estejam estabelecendo, com plena consciência, um cerco capitalista da União Soviética?"

Stalin — "Penso que não haveria possibilidade de os círculos governantes da Grã-Bretanha e Estados Unidos estabelecerem um cerco capitalístico da União Soviética, mesmo que quisessem fazê-lo".

Jornalista — "Poderão a Inglaterra, a Europa ocidental e os Estados Unidos da América acreditar que a política soviética na Alemanha não se transforme numa arma das ambições russas, voltada contra a Europa ocidental?"

Stalin — Considero impossível qualquer utilização da Alemanha pela União Soviética contra a Europa ocidental e os Estados Unidos da América. Considero isso impossível, não só porque a União Soviética está ligada à Grã-Bretanha e à França por um acôrdo de assistência mútua contra a agressão alemã, e com os Estados Unidos da América pela Conferência de Potsdam, das grandes potências, como também porque uma política de utilizar a Alemanha contra a Europa ocidental e a América significaria uma retirada da União Soviética de seus interêsses nacionais fundamentais.

Em suma, a política da União Soviética em relação à Alemanha se baseia primordialmente na desmilitarização e democratização da Alemanha, o que, segundo penso, constitui uma das mais importantes garantias para se estabelecer uma paz duradoura.

Jornalista — Qual a sua opinião sôbre as acusações de que a política dos Partidos Comunistas da Europa ocidental, é ditada por Moscou?

Stalin — Considero essa acusação um absurdo, tomado emprestado do arsenal falido de Hitler e de Goebbels.

Jornalista — Acredita o Sr. na possibilidade da existência de relações de amizade entre países separados por diferenças ideológicas, e na "competição amiga" entre os dois sistemas, mencionada por Henry Wallace em seu último discurso?

Stalin — Acredito plenamente.

Jornalista — Acredita que a mais breve retirada das tropas norte-americanas da China constitua um passo vital para a paz?

Stalin — Sim, acredito.

Jornalista — Crê que o monopólio virtual, pelos Estados Unidos, da bomba atômica constitua uma das principais ameaças à paz?

Stalin — Não creio que a bomba atômica seja uma fôrça tão séria como certos políticos estão inclinados a considerá-la. As bombas atômicas visam intimidar os de nervos fracos, mas não podem decidir a sorte da guerra, uma vez que as bombas atômicas não são de modo nenhum suficientes para êsse fim. A posse monopolística do segrêdo da bomba atômica cria uma ameaça, mas pelo menos dois remédios existem contra ela:

A — Ela não pode durar muito tempo;

B — A utilização da bomba atômica será proibida".

Jornalista — Crê que, com os novos progressos da União Soviética para o Comunismo, as possibilidades da cooperação pacífica com o mundo exterior não diminuirão, no que concerne à União Soviética?

Stalin — Não duvido que as possibilidades da cooperação pacífica, longe de diminuir, podem ainda crescer.

Jornalista — É possível o "comunismo num só país?"

Stalin — Num país como a União Soviética.

LETRAS E ARTES

JOÃO FRANCISCO LISBOA

Bem de propósito, encimei esta crônica com o nome de João Francisco Lisboa, porque é um nome que deve ser conhecido de todos, tal a importância da obra que realizou. Entretanto, poucos o têm na conta merecida, esquecendo ou ignorando o jornalista magnífico que foi, o advogado militante, sem ser formado, o ensaísta que estendeu a vários domínios o brilho de sua pena inconfundível. Basta que tomemos por ponto de partida essa escolha consagradora: foi José Veríssimo quem, ao ser fundada a Academia Brasileira de Letras, indo ocupar a cadeira número 18, lhe deu, como patrono, esse Lisboa, o famoso e combativo maranhense, homem que viveu em seu Estado, sem sequer conhecer o Rio de Janeiro, até seus quarenta e poucos anos, dando tudo de si, com êxito incontrastável, e deixou um volume de produção da mais alta qualidade, falecendo com pouco mais de cinquenta anos, na capital portuguesa.

Realmente, João Francisco, na sua província, exerceu uma das mais fulgurantes atuações literárias de seu tempo. Jornalista por vocação, tendo aquele sentido da coisa pública que faz com que os grandes espíritos se encontrem sempre com os temas palpitantes de interesse nacional, ali manteve o "Jornal de Timon", de que se publicaram onze memoráveis fascículos. Nesses fascículos, admiráveis pelo senso crítico, condensou comentários sobre os fatos importantes da vida do Império e seus conceitos circulavam em todo o país, menos pela tiragem parcimoniosa do jornal, mais pela profundeza e respeito de suas sentenças. Se os mais sérios e mais palpitantes assuntos lhe mereceram a atenção, nem por isso deixou de registrar certos acontecimentos sociais, como a festa de Nossa Senhora dos Remédios, tornando-se o precursor da crônica mundana, em que aparece, dentre as figuras citadas, Gonçalves Dias. Outra de suas obras fundamentais é a "Vida do Padre Antonio Vieira", balanço corajoso da ação dos jesuítas no Brasil, citado aqui e em Portugal como um dos trabalhos mais importantes a respeito da Companhia. Ainda no terreno histórico, é digno de menção o seu livro "Apontamentos para a história do Maranhão". E, sem nunca se ter bacharelado, deixou publicações sobre direito, revelando o causídico espontâneo, o homem a respeito de quem Pedro Lessa realizara um interessante conferência na própria Academia. Essa aproximação da advocacia atendia à sua vocação liberal. A esse respeito, nada mais eloquente do que o trabalho que escreveu sobre anistia para os implicados na revolução de Pernambuco, trabalho que até hoje é citado como das mais perfeitas exposições sobre a matéria, não perdendo nunca de oportunidade.

É sobre João Francisco Lisboa, patrono da cadeira que ocupa, que o ilustre escritor e ensaísta, Sr. Peregrino Junior, vai falar, na próxima quinta-feira, com a cintilação habitual de seus comentários, na Academia de Letras.

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Continuando o ciclo de conferências comemorativas de seu cinquentenário de fundação, na próxima quinta-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras realizará mais uma sessão pública, ocupando a tribuna o acadêmico Sr. Peregrino Junior que discorrerá sobre o tema: "A vida e a obra de João Francisco Lisboa".

INSTITUTO HISTÓRICO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará no dia 8 de outubro, às 16 horas, uma assembléia geral.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, às 17,30 horas, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, a senhora Stela Leonardos Lima Cabassa fará uma conferência no auditório do "Pen-Club", à avenida Nilo Peçanha, 26, 12º andar. A conferência da senhora Leonardos versará o seguinte tema: "Pelas Das Américas". Entrada franca.

— A professora senhora Maria Junqueira Schmidt, antiga diretora da Escola Amaro Cavalcanti que acaba de regressar de uma viagem pelos países da Europa, falará sôbre a atuação da mulher na Europa, no Instituto Brasil-Estados Unidos, no dia ...

— Também sexta-feira, às 18 horas, através da PRA-2 do Ministério da Educação, a senhora Maria Franceline B. Falcão fará uma palestra intitulada "A Pintura Como Passa-tempo Moderno".

CURSO DE TEATRO DE BONECOS. — Organizado pela Sociedade Pestalozzi do Brasil, em cooperação com o "Teatro do Estudante do Brasil" e sob o patrocinio do Departamento Nacional da Criança, o Curso destina-se a educadores e amigos da criança que desejarem proporcionar-lhe um recreio artístico, alegre e sadio. Serão estudados os seguintes assuntos: Porque se deve cultivar o teatro de bonecos: Pascoal Carlos Magno; Critério para escolha de peças e como adaptá-las, Cecília Meirelles; como construir o palco do teatro de bonecos; Oscar Bellan; como confeccionar o cenário: Eros Gonçalves; como fazer os personagens para teatro de bonecos; Olga Obry, Iolanda Rabelo e Ivete Vasconcelos; como manejar os personagens; Edna Robinson, Maria Amelia Medeiros, Catarina Pereira Reis. O curso terá a duração de seis semanas e as aulas serão ministradas às quintas, e sabados, das 14 às 18 horas, à rua Gustavo Sampaio, numero 1, Leme (Sociedade Pestalozzi do Brasil). A aula inaugural será dada no sábado dia 28, às 16 horas.

CONFERÊNCIAS — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, na séde do Clube dos Advogados, a conferência do senador Atilio Vivacqua, ex-professor da Faculdade Nacional de Direito, sobre "O Poder Judiciário na Constituição". — "A tragédia dos pais", pelo Sr. Rodolf Dreikurs, na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 20,30 horas. — "Aspectos da arte portuguesa do Brasil", pela senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça, no Instituto dos Estudos Portugueses, hoje, às 17 horas. — "De Jacques Copeau à Jean Anouilh ou 20 anos d'entr'arte", pelo Sr. Grey Rotter, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Nicholas Karger, Maria Margarida e Dimitri Ismailovitch, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Paul Hannaux e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Virgilio Tenorio Filho, no Liceu de Artes e Oficios; Lucilia Fraga, no Palace Hotel; exposição de Arte Italiana Contemporânea, na Associação Brasileira de Imprensa.

A Rainha dos Cegos

O Instituto Benjamin Constant, integrado nos nossos princípios do seu programa educativo de instruir os cegos, mas dar-lhes também o direito de sentir as pequenas alegrias da vida, realizou uma interessante festa. Perante numerosa assistência, composta de convidados e pessoas da família dos internados, desenrolaram-se os números artísticos e literários da encantadora festividade, levando àquele educandário o entusiasmo e o encanto de uma noite de entusiasmo e de satisfação. O ato culminante foi a coroação de S. M. D. Lucia I, proclamada a "Rainha dos Cegos". É desse ato a fotografia que estampamos acima, vendo-se a rainha, cega mas bonita, recebendo a coroa. A luz que não penetra nos seus olhos fechados, concentrou-se, no entanto, na beleza dos seus lábios para iluminar o mais lindo dos sorrisos.

IMPRESSIONANTE A DEVASTAÇÃO

Dois municípios de Santa Catarina arrasados pelos gafanhotos — Não sobrou uma folha sequer após a passagem de gigantesca nuvem — Nova onda procedente do Rio Grande do Sul

JOAÇABA (Santa Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Barra Verde, município de Joaçaba, pode-se considerar virtualmente arrasada pela nuvem de gafanhotos que desceu sobre a localidade. Os prejuízos da lavoura, no oeste do Estado, elevam-se a dez milhões de cruzeiros. Observadores anunciam a chegada de nova onda de insetos procedente do Rio Grande do Sul. Calculando-se em 200 ovos por inseto chega-se à conclusão de que, os gafanhotos, na desova, formarão novas nuvens, que se abaterá contra o resto das culturas, não se podendo prever os prejuízos daí decorrentes, caso não apareça uma providência qualquer.

Também em Canoinhas

CANOINHAS (Santa Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Uma onda de bilhões de gafanhotos caiu sôbre êste município, destruindo tudo quanto era planta, arbusto, folha etc. A população, impressionada, está vivendo horas sombrias. Foi tal a espessura da nuvem dêsses terríveis destruidores que o céu escureceu.

Os gafanhotos, apesar de morrerem às centenas de milhares, desovam, refazendo o seu número. Agora, a nuvem prossegue no vôo em direção ao Rio Grande do Sul, mudando, assim, de rumo. Vários meios de destruição estão sendo empregados para debelar a praga que ameaça transformar-se em verdadeira catástrofe.

OS PAISES ALIADOS CONTRA O GAFANHOTO. DISCUTIDA A REAÇÃO DE UM COMITÉ PERMANENTE INTER-AMERICANO, SEDIADO EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Planos para o estabelecimento um Comité Permanente Inter-Americano Contra-Gafanhotos, com sede nesta capital, resultaram de uma conferência esta semana, em Montevidéu, na qual nove republicas americanas discutiram métodos e meios de combate às pragas anuais de gafanhotos que devastam as colheitas americanas.

Delegados representando o Brasil, a Argentina, a Bolivia, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, São Salvador e Uruguai, concordaram unânimente em estabelecer um comité permanente em Buenos Aires. As republicas membros comprometer-se-ão a estabelecerem serviços anti-gafanhotos técnicamente equipados para combate à praga, comunicando os movimentos dos enxames e levando a efeito investigações correlatas. O comité coordenará tais atividades prestando seu auxilio ao contrôle geral e mantendo contato com entidades da mesma natureza, fora das Americas.

Atingiu a média de pre-guerra o total de nascimentos na Rússia

MOSCOU, 23 (A. F. P.) — O total de nascimentos, na Rússia Soviética, acaba de atingir a média de antes da guerra.

Em cada dia nascem somente nesta capital, mais de 300 crianças.

A NOITE — 3.ª-feira, 24/9/46 — N. 12.373

Não pediu, nem pedirá

BELEM DO PARÁ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Interpelado se havia pedido exoneração do seu cargo, o interventor Meira respondeu textualmente: "Não pedi para ser nomeado e, portanto, não pedirei para ser demitido".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AGORA NA ÁFRICA

Vistas em Alger numerosas bombas-foguetes

PARIS, 24 (U. P.) — A Agência Noticiosa Francesa informa, esta manhã, num despacho de Alger, que numerosas bombas-foguetes foram vistas em vários pontos da Algeria. Não há mais detalhes a respeito.

"Respectfully yours, H. A. Wallace", assina o ex-secretário do Comércio americano, ao terminar a sua carta ao presidente Truman, demitindo-se daquele cargo. O episódio encerrou o sensacional caso originado por um discurso de Wallace, denunciando os perigos de uma próxima guerra e advogando uma sincera aproximação com a Rússia. (Foto ACME, especial para A NOITE).

A mais sensacional chantage do ano

O emigrante espanhol atraiu o comerciante brasileiro a B. Aires, despojando-o de 8.000 pesos

BUENOS AIRES, 24 (R.) — A mais sensacional "chantage" do ano foi levada a cabo nesta capital por Juan Bautista Martin, um emigrante espanhol de 31 anos de idade, que não só logrou em oito mil pesos o comerciante brasileiro Demetrio Francisco, do Rio de Janeiro, como conseguiu que sua vitima viajasse até Buenos Aires para ser devidamente despojada de seu dinheiro.

Demetrio está agora fazendo esforços para obter a devolução da importância e o pagamento de suas despesas de viagem.

Martin e Demetrio não se conheciam. O primeiro, porém, estabelecendo uma correspondência comercial com a futura vitima, adquiriu a confiança desta e começou então a lançar a rêde. Escreveu ao comerciante brasileiro lamentando-se de que fôra forçado a falir fraudulentamente e que, em consequência disso, tinha sido sentenciado a cinco anos de prisão. Mas — acrescentou — tivera tempo de mandar duzentos mil dólares para bancos localizados nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte. Infelizmente, porém, fôra detido ao tentar escapar para Montevidéu e as autoridades tinham apreendido sua bagagem — inclusive dois cheques ao portador para bancos brasileiros, ocultos entre as roupas, um no valor de 50.000 dólares e outro no valor de 150.000. Se Francisco fôsse a Buenos Aires pagasse os oito mil pesos que as autoridades pediam para a soltura da bagagem, poderia descontar os cheques em sua volta ao Brasil, guardar o dinheiro até que Martin fôsse posto em liberdade e depois dividir os 200.000 dólares entre os dois, para uma vida farta e tranquila no Rio de Janeiro.

A linguagem empregada por Martin deve ter sido muito persuasiva porque Francisco não hesitou em aceitar a proposta. Tomou o primeiro avião para Buenos Aires, tendo sido recebido no aeroporto pelo próprio Martin, a quem nunca vira antes e que se apresentou como seu próprio "sobrinho". Encaminharam-se juntos para o palácio da Justiça e lá Francisco perdeu de vista o "sobrinho" de Martin e seus oito mil pesos.

A policia pôs as mãos em Martin e agora é provavel que êle cumpra mesmo os cinco anos de cadeia.

Está andando desde 1927

Casou-se em Caracas, há 15 anos, prometendo voltar quando terminar sua missão...

BUENOS AIRES, 24 (R.) — José Lorenzo Coppola, que é um grande andarilho, partiu desta capital, em 1927, para dar uma "pernada", e, exceto um breve alto para se casar, continua andando desde essa ocasião. Com uma firmeza singular de objetivo, Coppola vem percorrendo, há dezenove anos, todos os países da América Meridional e Central, e atualmente está dando os derradeiros passos, em alguma parte em sua rota de Santiago del Estero, na Argentina Setentrional, rumo a Buenos Aires. Ao casar-se com uma venezuelana, há quinze anos, em Caracas, prometeu voltar depois de terminar sua "missão"...

Pioram as relações entre a Grécia e a Iugoslávia

ATENAS, 24 (U. P.) — Circulam rumores desde ontem à noite, segundo os quais as relações greco-iugoslavas pioraram sensivelmente, sendo provavel a partida do embaixador iugoslavo e o pessoal de sua embaixada para Belgrado.

NO DIA 30

NUREMBERG, 23 (A. F. P.) — Foi divulgado autorizadamente que o veredito do Tribunal Internacional desta cidade só poderá ser conhecido no dia 30 do corrente.

O primeiro telegrama do senhor Nereu Ramos ao ser eleito vice-presidente da República

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Após a sua eleição, o primeiro telegrama que passou o Sr. Nereu Ramos foi o seguinte: "Olga Ramos de Paula — Florianópolis — Peço mandar cobrir de flôres, amanhã, o túmulo de minha santa mãe (a) Nereu Ramos".

A Sra. Olga é filha do vice-presidente da República, casada com o médico Dr. Augusto de Paula.

Inaugurada a Exposição de Desenhos e Modelos Teatrais Britânicos

Teve lugar, no salão de exposição do Ministério da Educação e Saúde, a inauguração da Exposição de Desenhos e Modelos Teatrais Britânicos. A solenidade foi presidida pelo Sr. Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde que ali compareceu acompanhado de altos funcionários de seu gabinete, e contou com a presença do Sr. J. D. Greenway, encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha em nosso país; além de figuras representativas da nossa melhor sociedade e da colônia britânica.

Obra de aproximação cultural entre a Inglaterra e o Brasil, a Exposição de Desenhos e Modelos Teatrais Britânicos tem o patrocínio do titular da pasta da Educação e Saúde, Sr. Souza Campos e de Sir Donald St. Clair Gaines, embaixador de S. M. Britânica junto ao nosso govêrno.

CARIOCA, a sua revista,

DEGOLOU-SE!

SÃO LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se, golpeando o pescoço com uma lâmina de navalha, Laura Baranesse, solteira, de 26 anos, residente no Passo Carioca. Foi de tal violência o golpe, que a cabeça quase foi separada do tronco.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Rápida, a primeira sessão da Câmara

Foi rápida a sessão da Câmara, apenas assinalada pela posse do deputado paulista Moraes Andrade, que substitue o professor Marco Mazagão, que renunciou. O Sr. Graccho Cardoso, como deputado mais velho, abriu os trabalhos e, formada a mesa, deu posse ao Sr. Moraes Andrade. A seguir, como não houvesse número legal, levantou a sessão, marcando outra para hoje, para eleição do presidente.

A AÇÃO CATÓLICA EM S. PAULO — S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do cardeal Mota e perante numerosa assistência, realizou-se na sede da Cúria Metropolitana a solenidade de encerramento do curso intensivo da ação católica para paróquias da Arquidiocese. O curso foi realizado, simultaneamente, na Cúria Metropolitana, Igrejas de Santa Cecília e Imaculada Conceição; Salão Paroquial dos Ex-alunos Salesianos e da Paróquia de São João Batista do Belem. A sessão foi aberta pelo monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida, que falou sobre as atividades da Ação Católica. A seguir, usou da palavra para proceder à leitura de substancioso relatório do rendimento do aludido curso, o Sr. Vicente Melillo, presidente da Junta Arquidiocesana de Ação Católica. Por último, encerrando a cerimônia, falou o cardeal Mota, que se congratulou com os mentores da entidade pela obra realizada. A foto mostra [illegible]

RESUMO: UMA SÉRIE DE ACIDENTES OCORRE NO CIRCO... VIOLETA CAI DO CAVALO... O LEÃO TEM SOLUÇOS... OS IRMÃOS METEORO SE CHOCAM NO AR... CAI A TABOA QUANDO CARUSO ATIRA FACAS... VAI TUDO DE MAL A PIOR... JANE ESTÁ INVESTIGANDO, ABELHUDA COMO SEMPRE...